

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS
UNIDADE DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA
NÍVEL MESTRADO

SANDRA DE OLIVEIRA

O ATLETA COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO PARAOLÍMPICO:
Uma Análise dos *Frames* que Entram no Jogo

São Leopoldo

2019

SANDRA DE OLIVEIRA

**O ATLETA COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO PARAOLÍMPICO:
Uma Análise dos *Frames* que Entram no Jogo**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Linguística Aplicada, pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Orientadora: Profa. Dra. Rove Chishman

São Leopoldo

2019

O48a

Oliveira, Sandra de.

O atleta com deficiência no contexto paraolímpico: uma análise dos frames que entram no jogo / Sandra de Oliveira. – 2019.

220 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, 2019.

“Orientadora: Profa. Dra. Rove Chishman.”

1. Atleta paraolímpico. 2. Pessoa com deficiência. 3. Frames. 4. Políticas linguísticas. I. Título.

CDU 81'33

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Bibliotecário: Flávio Nunes – CRB 10/1298)

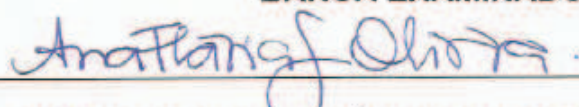
SANDRA DE OLIVEIRA

**"O ATLETA COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO PARAOLÍMPICO: UMA
ANÁLISE DOS FRAMES QUE ENTRAM NO JOGO"**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

APROVADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2019

BANCA EXAMINADORA



PROFA. DRA. ANA-FLÁVIA SOUTO DE OLIVEIRA - UFSM



PROFA. DRA. CÁTIA DE AZEVEDO FRONZA - UNISINOS

ORIENTADORA



PROFA. DRA. ROVE LUIZA DE OLIVEIRA CHISHMAN - UNISINOS

A meus amores
Flávio, Pepita e meu pai

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pela bolsa de estudos concedida. Sem ela, esse mestrado não seria possível.¹

A minha orientadora Rove, que me incentivou a fazer o mestrado, pelos seus aconselhamentos e pela paciência.

A minha amiga e colega do grupo SemanTec Bruna, que esteve sempre ao meu lado e me apoiou. Agradeço incansavelmente pelas aulas de escrita acadêmica e pela paciência.

Aos colegas do grupo SemanTec, ao Diego, à Aline, à Larissa, à Ana Flávia, à Cristiane e a todos os demais que contribuíram, ao longo desses dois anos, de forma direta ou indireta, para que este trabalho fosse “concluído com sucesso”.

A minha família, por me apoiar nessa jornada. De modo especial, ao meu marido Flávio e minha cachorrinha Pepita, pela compreensão nos “minutos roubados” da nossa convivência.

A meu pai, pela torcida por meu sucesso.

Às professoras do PPG pelos ensinamentos e ótimos momentos que passamos nesses dois anos.

Às professoras Cátia e Silvia, pelas contribuições feitas na banca de qualificação.

Às professoras Cátia e Ana Flávia, por aceitarem fazer parte da banca de defesa.

A todos que me apoiaram e que eu possa ter, eventualmente, esquecido.

¹ “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

“Quando alguém reclamar que você cometeu um erro, diga-lhe que pode ser algo bom.
Porque sem a imperfeição, nem você e nem eu existiríamos.”.

Stephen Hawking

RESUMO

Este trabalho, que se insere na interface entre Semântica de Frames (FILLMORE, 1982,1985) e Lexicografia Eletrônica, objetiva investigar as conceptualizações do atleta com deficiência no contexto paraolímpico com base no aporte teórico da Semântica de *Frames*, destacando a noção de *frame* como modelo teórico pertinente para compreender essas diferentes conceptualizações. Além dessa investigação, pretende-se identificar em que medida *frames* de pessoa com deficiência, externos ao contexto paraolímpico, se manifestam nessa concepção a ser investigada. Considerando que este trabalho está vinculado ao projeto de desenvolvimento do Dicionário Paraolímpico, esta pesquisa pretende, também, fornecer o *background* necessário para o estabelecimento de estratégias do projeto. Desse modo, a metodologia é dividida em duas etapas: a primeira, que corresponde à etapa de investigação da rede de conceitos que descrevem as conceptualizações acerca do atleta paraolímpico; e a segunda, que corresponde ao estudo do léxico e à confirmação da rede conceptual apresentada. Para tal, se vale do aporte metodológico da Linguística de *Corpus*, estabelecendo a coleta de dois tipos de *corpora*: *corpus* de apoio e *corpus* de estudo. O primeiro *corpus* é composto pelas literaturas referentes à história das Paraolimpíadas, ao movimento de pessoas com deficiência, a documentos oficiais e vídeos, sendo mantidos em dois *subcorpora* separados. Em primeiro lugar, essas informações são analisadas, obtendo-se a compreensão dos dois contextos, da relação entre eles, e de como a(s) concepções de atleta foram sendo construídas com o passar do tempo. Baseado nisso, são criados dois mapas conceituais que organizam essas informações relativas aos contextos da paraolimpíada e da pessoa com deficiência. A partir dos mapas, são identificados os *frames* e elaborada uma glosa para cada *frame*. As relações entre os *frames* são visualizadas através de um *Frame Grapher*, criado com base na *FrameNet* ([2013]). Na sequência, é examinado o segundo *corpus*, constituído de textos jornalísticos do período dos Jogos Paraolímpicos de 2016. Com o uso da ferramenta *Sketch Engine*, é feita uma análise do léxico do contexto paraolímpico, para confirmação da rede de conceptualizações apresentada na etapa anterior e identificação de novos possíveis *frames*. A partir disso, a rede de conceptualizações relacionadas ao *frame* atleta paraolímpico é atualizada e glosas dos novos *frames* são elaboradas. A análise e discussão dos dados se deu a partir das informações obtidas por meio dos materiais de análise e teve como finalidade confirmar as conceptualizações relacionadas ao *frame* atleta paraolímpico. Os resultados da pesquisa evidenciaram que, no contexto paraolímpico, há uma concepção particular de atleta que se aproxima da concepção de atleta olímpico. Mas, por outro lado, há resquícios de *frames* da pessoa com deficiência na sua

conceptualização por parte da sociedade. A análise evidenciou um uso considerável de palavras e expressões cujo uso é desencorajado pelo movimento de pessoas com deficiência, de forma que, para o dicionário paraolímpico, a metodologia de corpus adotada terá de ser repensada.

Palavras-chave: Atleta paraolímpico. Pessoa com deficiência. *Frames*. Políticas linguísticas.

ABSTRACT

This study that is inserted in the interface between Frame Semantics (FILLMORE, 1982, 1985) and Electronic Lexicography aims at investigating the conceptualizations for disabled athlete in the Paralympic context based on the theoretical contribution of Frames Semantics, standing the notion of frame out as an appropriate theoretical model to understand these different conceptualizations. In addition to this investigation, we intend to identify the extent to which frames of persons with disabilities, external to the Paralympic context, manifest themselves in this conception to be investigated. Considering that this work is linked to the development project of the Dicionário Paraolímpico, this research also intends to provide the necessary background for the establishment of project strategies. Thus, the methodology is divided into two stages: the first, which corresponds to the investigation stage of the network of concepts that describe the conceptualizations for the Paralympic athlete; and the second, which corresponds to the study of the lexicon and the confirmation of the conceptual network presented. For this, it uses the methodological contribution of Corpus Linguistics, establishing the collection of two types of corpora: corpus of support and corpus of study. The first corpus is composed of literatures referring to the history of the Paralympics, the movement of people with disabilities, official documents and videos, being kept in two separate subcorpora. In the first place, this information is analyzed, obtaining an understanding of the two contexts, the relationship between them, and how the athlete conceptions were constructed over time. Based on this, two conceptual maps are created that organize this information regarding the contexts of the Paralympic and the disabled person. From the maps, the frames are identified and a gloss is elaborated for each frame. The relationships between the frames are visualized through a Frame Grapher, created based on Framenet ([2013]). The second corpus, composed of journalistic texts from the period of the 2016 Paralympic Games, is examined. Using the Sketch Engine tool, an analysis of the lexicon of the Paralympic context is done to confirm the conceptualization network presented in previous step and the identification of new possible frames. From this, the network of conceptualizations related to the Paralympic athlete frame is updated and glosses of the new frames are elaborated. The analysis and discussion of the data was based on the information obtained through the analysis materials and had the purpose of confirming the conceptualizations related to the Paralympic athlete frame. The outcomes showed that, in the Paralympic context, there is a particular conception of athlete that approaches the conception of Olympic athlete. But, on the other hand, there are remnants of frames of the disabled person in their conceptualization by society. The analysis showed a

considerable use of words and expressions whose use is discouraged by the movement of people with disabilities, so that for the Dicionário Paraolímpico, the adopted corpus methodology will have to be rethought.

Key-words: Paralympic athlete. Disabled person. *Frames*. Linguistic policies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa conceitual do contexto dos Jogos Paralímpicos.....	36
Figura 2- Documentos, decretos e ações do governo no contexto das pessoas com deficiência no Brasil.....	44
Figura 3- Mapa conceitual do contexto das pessoas com deficiência no Brasil.....	45
Figura 4- Modelo caritativo da interpretação da deficiência.....	47
Figura 5- Modelo médico da interpretação da deficiência	48
Figura 6- Modelo social da interpretação da deficiência.....	49
Figura 7- Modelo baseado em direitos e suas associações de interpretação da deficiência.....	50
Figura 8- <i>Frame</i> carro.....	61
Figura 9- <i>Frame</i> Causation	63
Figura 10- Relações <i>frame a frame</i> do <i>frame</i> Causation.....	64
Figura 11- <i>Frame Grapher</i> do <i>frame</i> Causation	65
Figura 12- Programa <i>CmapTools</i>	70
Figura 13- Programa <i>Sketch Engine</i>	71
Figura 14- <i>Search</i>	72
Figura 15- <i>Word list</i>	72
Figura 16- <i>Word sketch</i>	73
Figura 17- Pesquisa de combinatórias	74
Figura 18- <i>Search – atleta</i>	74
Figura 19- Material metodológico.....	76
Figura 20- Rede de conceitos proposta a partir do <i>corpus</i> da pessoa com deficiência	78
Figura 21- Rede de conceitos proposta a partir do <i>corpus</i> paraolímpico	83
Figura 22- <i>Frame Grapher</i> do <i>frame</i> atleta paraolímpico.....	84
Figura 23- Etapas da análise do <i>corpus</i> de estudo.....	86
Figura 24- Painel de Controle da interface original do <i>Sketch Engine</i>	87
Figura 25- Painel de Controle da nova interface do <i>Sketch Engine</i>	87
Figura 26- Opções de formatos para <i>download</i> da interface original do <i>Sketch Engine</i>	88
Figura 27- Painel de Controle da nova interface do <i>Sketch Engine</i>	88
Figura 28- Acesso ao <i>Concordance</i> a partir da lista de palavras da nova interface do <i>Sketch Engine</i>	89
Figura 29- Método de coleta de <i>keywords</i> e <i>terms</i> do recurso <i>Keywords</i>	90
Figura 30- Resultados da extração de <i>n-grams</i> de 2 a 3 palavras	90

Figura 31- Montagem da lista de unidades lexicais	91
Figura 32- Parâmetros do processo de extração da <i>Word list</i>	91
Figura 33- Processo de mescla das listas de unidades lexicais simples	95
Figura 34- Criação das planilhas de unidades lexicais	97
Figura 35- <i>Search</i> da unidade lexical <i>aleijado</i>	98
Figura 36- Sentenças-exemplo	98
Figura 37- Planilha de unidades lexicais simples com sentenças-exemplo	99
Figura 38- Planilha de unidades lexicais compostas com sentenças-exemplo.....	100
Figura 39- Segunda etapa da análise do <i>corpus</i> de estudo	101
Figura 40- Primeira etapa de identificação dos novos <i>frames</i>	103
Figura 41- Geração da lista de <i>frames</i>	106
Figura 42- Geração da lista de unidades lexicais	110
Figura 43- <i>Frame Grapher</i> do <i>frame</i> atleta com deficiência.....	127

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Edições dos Jogos Paralímpicos.....	23
Quadro 2- Modalidades paraolímpicas.....	31
Quadro 3- Deficiências aceitáveis	34
Quadro 4- Conferências Nacionais dos Direitos da Pessoa com Deficiência	42
Quadro 5- Evolução das políticas linguísticas.....	51
Quadro 6- <i>Subcorpus</i> de apoio - paraolímpico.....	67
Quadro 7- <i>Subcorpus</i> de apoio – pessoa com deficiência	68
Quadro 8- Glosa do <i>frame</i> pessoa com deficiência sob a perspectiva do modelo caritativo.....	79
Quadro 9- Glosa do <i>frame</i> pessoa com deficiência sob a perspectiva do modelo médico	79
Quadro 10- Glosa do <i>frame</i> pessoa com deficiência sob a perspectiva do modelo social	79
Quadro 11- Glosa do <i>frame</i> pessoa com deficiência sob a perspectiva do modelo baseado em direitos	79
Quadro 12- Valores paraolímpicos.....	80
Quadro 13- Programa <i>Proud Paralympian</i>	80
Quadro 14- Dimensões do atleta paraolímpico	81
Quadro 15- Glosa do <i>frame</i> atleta paraolímpico.....	84
Quadro 16- Lista resultante da primeira triagem - <i>Word List</i>	92
Quadro 17- Lista resultante da primeira triagem - <i>Keywords</i>	93
Quadro 18- Lista resultante da primeira triagem - <i>Terms</i>	94
Quadro 19- Lista de unidades lexicais simples	95
Quadro 20- Lista de unidades lexicais compostas incluídas	97
Quadro 21- Destaque das palavras, expressões e frases da sentença-exemplo da UL <i>atletas</i>	102
Quadro 22- Nomenclatura dos <i>frames</i> referentes aos modelos	102
Quadro 23- Identificação dos <i>frames</i> da sentença-exemplo da UL <i>atletas</i>	103
Quadro 24- Exemplos dos novos <i>frames</i>	104
Quadro 25- Exemplos dos novos <i>frames</i> relacionados.....	105
Quadro 26- Nomes dos <i>frames</i> referentes ao atleta.....	105
Quadro 27- Lista final dos <i>frames</i>	106
Quadro 28- Unidades lexicais excluídas	107

Quadro 29- Unidades lexicais realocadas.....	109
Quadro 30- Unidades lexicais compostas incluídas	109
Quadro 31- Exemplos da unidade lexical <i>estrelas</i>	110
Quadro 32- Lista final das unidades lexicais.....	111
Quadro 33- Lista de unidades lexicais e <i>frames</i> evocados	112
Quadro 34- Exemplos - primeira consideração	115
Quadro 35- Exemplos - segunda consideração.....	115
Quadro 36- Exemplos - terceira consideração.....	116
Quadro 37- Exemplos - quarta consideração.....	116
Quadro 38- Exemplos - quinta consideração.....	117
Quadro 39- Exemplos - sexta consideração	117
Quadro 40- Exemplos - sétima consideração	118
Quadro 41- Exemplos - oitava consideração	118
Quadro 42- Exemplos - nona consideração	119
Quadro 43- Exemplos - décima consideração	119
Quadro 44- Exemplos - décima primeira consideração	120
Quadro 45- Exemplos – décima segunda consideração	120
Quadro 46- Fontes para escrita das glosas dos <i>frames</i>	121
Quadro 47- Glosas dos <i>frames</i> identificados na primeira etapa	122
Quadro 48- Glosas dos <i>frames</i> identificados na segunda etapa – contexto paraolímpico.....	123
Quadro 49- Glosas dos <i>frames</i> identificados na segunda etapa – contexto geral.....	124
Quadro 50- Glosas dos <i>frames</i> identificados exclusivamente a partir dos exemplos.....	126
Quadro 51- Relações de herança do <i>Frame Grapher</i> do <i>frame</i> atleta com deficiência	128
Quadro 52- Relações de uso do <i>Frame Grapher</i> do <i>frame</i> atleta com deficiência	128
Quadro 53- Relações de perspectiva do <i>Frame Grapher</i> do <i>frame</i> atleta com deficiência.....	129
Quadro 54- Relações de subframe do <i>Frame Grapher</i> do <i>frame</i> atleta com deficiência.....	129
Quadro 55- Relações de precedência do <i>Frame Grapher</i> do <i>frame</i> atleta com deficiência.....	129

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Número de atletas brasileiros por edição dos Jogos Paralímpicos.....	24
Gráfico 2- Ranking e medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos Paralímpicos.....	30

LISTA DE SIGLAS

ABDC	Associação Brasileira de Desportos para Cegos
ABRADECAR	Associação Brasileira de Desporto em Cadeira de Rodas
AIPD	Ano Internacional da Pessoa com Deficiência
ANDE	Associação Nacional de Desporto de Excepcionais
ANDE	Associação Nacional de Desporto para Deficientes
CBDS	Confederação Brasileira de Desportos para Surdos
CDPD	Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência
CISS	<i>Comité International de Sports Silencieux</i>
COI	Comitê Olímpico Internacional
CORDE	Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência
CPB	Comitê Paralímpico Brasileiro
CPSP	Clube dos Paraplégicos de São Paulo
ICC	Comitê Internacional de Coordenação das Organizações Mundiais de Esporte para pessoas com deficiência
ICLA	<i>International Cognitive Linguistics Association</i>
ICSD	Comitê Internacional de Desportos para Surdos
IPC	<i>International Paralympic Committee</i>
ISMGF	<i>International Stoke Mandeville Games Federation)</i>
ONU	Organização das Nações Unidas
UL	Unidade lexical
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
2 CONTEXTO PARAOLÍMPICO	22
2.1 Jogos Paralímpicos	22
2.1.1 Contexto Histórico no Cenário Mundial	24
2.1.2 Contexto Histórico no Brasil	27
2.1.3 Modalidades Paraolímpicas	31
2.1.4 Classificação Funcional	32
2.2 Realidade da Pessoa com Deficiência	36
2.2.1 A Pessoa com Deficiência e o Esporte Paraolímpico	37
2.2.2 Movimento das Pessoas com Deficiência e Principais Marcos Legais	39
2.2.3 Modelos sobre a Deficiência	46
2.2.4 Políticas Linguísticas	51
3 LINGUÍSTICA COGNITIVA ATÉ SEMÂNTICA DE <i>FRAMES</i>	53
3.1 Linguística Cognitiva	53
3.2 Semântica de <i>Frames</i>	58
3.2.1 <i>FrameNet</i>	62
4 RECURSOS E MÉTODOS	66
4.1 <i>Corpora</i> da Pesquisa	66
4.1.1 <i>Corpus</i> de Apoio	67
4.1.2 <i>Corpus</i> de Estudo	69
4.2 Recursos Computacionais	70
4.2.1 <i>Cmap Tools</i>	70
4.2.2 <i>Sketch Engine</i>	71
4.3 Passos Metodológicos	75
5 ANÁLISE DE DADOS	77
5.1 Análise do <i>Corpus</i> de Apoio	77
5.2 Análise do <i>Corpus</i> de Estudo	85
5.2.1 Etapa 1 – Extração das Listas de Unidades Lexicais	86
5.2.2 Etapa 2 – Análise das Sentenças-exemplo	100
5.2.3 Etapa 3 – Descrição dos <i>Frames</i> (Glosas)	120
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	130
REFERÊNCIAS	134

APÊNDICE A – <i>CORPUS</i> DE APOIO - PARAOLÍMPICOS	145
APÊNDICE B – <i>CORPUS</i> DE APOIO – PESSOA COM DEFICIÊNCIA	147
APÊNDICE C – EXTRAÇÃO DE <i>WORD LIST</i>	149
APÊNDICE D – EXTRAÇÃO DE <i>KEYWORDS</i>	165
APÊNDICE E – EXTRAÇÃO DE <i>TERMS</i>	174
APÊNDICE F – SENTENÇAS-EXEMPLO DAS UNIDADES LEXICAIS SIMPLES	187
APÊNDICE G – SENTENÇAS-EXEMPLO DAS UNIDADES LEXICAIS COMPOSTAS.....	191
APÊNDICE H – SENTENÇAS-EXEMPLO DAS UNIDADES LEXICAIS INCLUÍDAS	195
APÊNDICE I – PALAVRAS, EXPRESSÕES E FRASES IDENTIFICADAS NAS SENTENÇAS-EXEMPLO.....	199
APÊNDICE J – DEFINIÇÕES AUXILIARES PARA AS GLOSAS.....	212

1 INTRODUÇÃO

A fim de dar continuidade aos projetos que vinham sendo desenvolvidos na interface entre Semântica de *Frames* (FILLMORE, 1982, 1985) e Lexicografia, o grupo de pesquisa SemanTec - Semântica e Tecnologia -, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, coordenado pela Profa. Dra. Rove Chishman, desenvolveu o *Dicionário Olímpico* (Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), 2016). Esse recurso, que pode ser descrito como uma ferramenta *online* que trata do léxico dos esportes olímpicos, se assemelha aos projetos *FrameNet* e *Field - Dicionário de Expressões do Futebol*, especialmente no que diz respeito à organização com base em *frames*, ainda que cada um deles apresente suas particularidades.

Todo o processo de desenvolvimento do *Dicionário Olímpico* deu origem ao interesse em expandir a abrangência do projeto a partir da criação do *Dicionário Paraolímpico*². Em tese, o *Dicionário Paraolímpico* seria um projeto bastante similar ao *Dicionário Olímpico*, com uma pequena diferença relacionada aos esportes que compõem o conjunto total de modalidades e algumas adaptações nas regras dos esportes olímpicos. No entanto, uma primeira exploração do domínio paraolímpico revelou a existência de aspectos que não estavam presentes na análise das modalidades olímpicas, como, por exemplo, o processo de classificação funcional que avalia os atletas paraolímpicos. Uma vez que há diversos tipos de deficiência que se apresentam em diferentes níveis, esse procedimento visa garantir uma competição justa ao (i) identificar quais tipos de deficiências são aceitáveis para cada modalidade e (ii) agrupar em classes, no contexto de cada modalidade, os atletas que apresentam limitações de atividade similares. De modo geral, observou-se que investigar o contexto paraolímpico e, conseqüentemente, o atleta paraolímpico envolveria lidar com conceitos como deficiência, acessibilidade, reabilitação, políticas linguísticas, direitos e preconceito.

Considerando-se que este trabalho está inserido no contexto do desenvolvimento do *Dicionário Paraolímpico*, as questões de ordem linguística se mostram mais pertinentes. Em termos gerais, as questões linguísticas giram em torno do fato de a comunidade de pessoas com deficiência (que inclui o grupo de atletas paraolímpicos) reivindicar o uso de determinadas palavras ou termos³ que contribuam para o reconhecimento e valorização da sua condição de

² Neste trabalho, usaremos a forma *paralímpico* apenas quando nos referirmos aos nomes institucionais. Como título do dicionário, assumimos a forma *paraolímpico*, por justificativas de ordem linguística. Conseqüentemente, considerando o nome do evento, segundo Comitê Paralímpico Brasileiro, neste trabalho as duas formas serão usadas.

³ É importante ressaltar que, neste trabalho, o uso da palavra termo não está relacionado ao significado que esse conceito assume no contexto da Terminologia.

pessoa. Nesse sentido, termos como *pessoa portadora de deficiência*, *pessoas com necessidades especiais* e *deficientes* passaram a ser substituídos pelo termo *pessoa com deficiência*, tanto em documentos e eventos oficiais como em situações menos formais. Lopes (2014), ao comentar o Artigo 1 da 3ª edição da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2010), argumenta que esse processo de substituição se dá:

[...] porque não se porta uma deficiência como se fosse uma bolsa que se retira para no momento posterior recolocá-la. 'Pessoas com necessidades especiais' também não identifica o segmento, pois todos [pessoas com ou sem deficiência] têm alguma necessidade especial. 'Deficientes' resume a condição de deficiência e não valoriza a condição de pessoa em primeiro lugar.

Por outro lado, de acordo com os movimentos mundiais de pessoas com deficiência, o uso de *pessoa com deficiência* dá destaque, em primeiro lugar, à condição de pessoa, ao invés de enfatizar a deficiência ou definir a pessoa por sua deficiência, como nos termos *portador de deficiência* e *deficiente*.

No contexto de desenvolvimento do *Dicionário Paraolímpico*, essas questões de ordem linguística revelam a importância do cuidado com a nomenclatura a ser utilizada para se referir aos atletas paraolímpicos, na medida em que as palavras desempenham um papel decisivo nos processos de valorização/desvalorização das pessoas com deficiência. A literatura aborda o fato de que as definições e as noções de deficiência implicam uma imagem que se faz da pessoa com deficiência (cf. RIBAS, 1985), mas, o que a preocupação com os conceitos (*pessoa com deficiência* vs. *pessoa portadora de deficiência*) demonstra é que, antes de formular as definições ou noções de deficiência, o nível das escolhas linguísticas também revela/constrói uma imagem desses sujeitos.

É nesse sentido que a Semântica de *Frames* se mostra uma teoria pertinente para a análise a ser desenvolvida, na medida em que defende que o entendimento de palavras está relacionado a estruturas cognitivas mais amplas, os *frames*. Isto é, segundo tal perspectiva⁴, o termo *pessoa com deficiência* evoca uma estrutura de conhecimento (um *frame*) diferente daquela evocada pelos termos *pessoa portadora de deficiência*, *pessoas com necessidades especiais* e *deficientes*. Retomando a reflexão de Ribas (op. cit.), enquanto *pessoa com deficiência* conduz a uma imagem ou *frame* que valoriza o componente *pessoa* e deixa o

⁴ [...] Taylor (1995: 90, 125-6) introduz a noção de perspectivação ("perspectivization"), isto é, a possibilidade de perspectivar determinada componente de uma estrutura conceptual unitária em detrimento de outra(s) ou do todo. (SILVA, 2008)

componente *deficiência* em segundo plano, os demais termos valorizam o componente *deficiência*.

Assim, considerando-se o que foi discutido até o momento, o tema deste trabalho é a concepção de atleta com deficiência no contexto paraolímpico com base no aporte teórico-metodológico da Semântica de *Frames*. Nesse âmbito, pretende-se identificar como se constitui o *frame* atleta paraolímpico⁵ e em que medida *frames* externos a esse contexto (*frames* de pessoa com deficiência) se manifestam nessa concepção a ser investigada. Vale ressaltar que as noções de pessoa com deficiência e de atleta paraolímpico estão imbricadas na medida em que, quando se fala em atleta paraolímpico, pressupõe-se uma pessoa com deficiência; e quando se fala em uma pessoa com deficiência no contexto paraolímpico, pressupõe-se um atleta paraolímpico.

A justificativa deste trabalho se dá em dois níveis. No primeiro, que corresponde a uma justificativa num sentido mais geral, destaca-se a relevância social da pesquisa. Ao problematizar, a partir do viés da Semântica de *Frames*, o modo como se constitui a imagem do atleta paraolímpico, se está realizando um exercício de sistematização do contexto paraolímpico que permite compreender os processos de valorização/desvalorização da pessoa com deficiência num sentido mais amplo. A pesquisa desempenha um papel também no que diz respeito à discussão sobre políticas linguísticas de inclusão/exclusão, uma vez que aborda a forma como os movimentos de pessoas com deficiência buscam ser representados por meio da língua e as implicações de cada uma das diferentes escolhas linguísticas utilizadas para fazer referência a atleta/pessoa com deficiência.

No segundo nível, que corresponde, por sua vez, a uma justificativa num sentido mais específico, vale mencionar o vínculo deste trabalho com o projeto de desenvolvimento do *Dicionário Paraolímpico*. Nesse âmbito, esta pesquisa desempenha o papel de fornecer subsídios para a discussão sobre as particularidades de um dicionário que, por tratar do léxico de esportes paraolímpicos e, conseqüentemente, de questões ligadas à deficiência, exige maior atenção à relação que se estabelece entre linguagem e realidades de natureza cultural, ideológica, social, política e histórica. Desse modo, a investigação sobre a concepção de atleta com deficiência no contexto paraolímpico fornece o *background* necessário para o estabelecimento de estratégias para lidar com essas demandas do projeto.

⁵ Respeitando a forma como textos clássicos da Semântica de *Frames* se apresentam, os nomes de *frames* estarão escritos na fonte Courier New.

O objetivo geral deste trabalho consiste em investigar as conceptualizações do atleta com deficiência no contexto dos Jogos Paralímpicos com base no aporte teórico da Semântica de *Frames*. Como desdobramento desse objetivo principal, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos:

- a) compreender a rede de conceptualizações que subjaz a investigação do *frame* atleta paraolímpico, partindo do pressuposto de que esse *frame* apresenta traços de *frames* externos ao contexto paraolímpico;
- b) avaliar o que as unidades lexicais utilizadas para fazer referência ao atleta paraolímpico em publicações do período dos Jogos Paralímpicos de 2016 revelam sobre o *frame* atleta com deficiência.

Para atender esses objetivos, este trabalho está organizado da seguinte maneira: no capítulo 2, são trazidas informações relativas aos contextos tanto do percurso histórico do evento paraolimpíada, quanto do contexto teórico e histórico da pessoa com deficiência. Um ponto característico desse percurso teórico são as perspectivas da pessoa com deficiência que se criaram ao longo do tempo e que se materializam nos modelos da deficiência.

O capítulo 3 aborda a Linguística Cognitiva até a Semântica de *Frames*. A Linguística Cognitiva é apresentada, elencando os compromissos considerados fundamentais e os princípios da Semântica Cognitiva. Em seguida, trata da Semântica de *Frames* propriamente dita, de modo a delinear seu desenvolvimento. Dentro do capítulo, faz um desdobramento para apresentar algumas funcionalidades da *FrameNet* que serão usadas neste trabalho.

O capítulo 4 apresenta os recursos e métodos adotados que guiam a análise dos dados. Os *corpora* compilados para esta pesquisa são descritos, bem como os recursos utilizados para estudo, Cmap Tools e Sketch Engine. Na sequência, aborda os procedimentos metodológicos, detalhando as etapas de análise.

O capítulo 5 concerne à exposição da análise realizada e à discussão dos resultados obtidos. As atividades de análise do *corpus* de apoio são apresentadas, como mapeamento da rede de conceitos relacionados à figura do atleta paraolímpico, elaboração das glosas dos *frames* identificados e a proposição de um *Frame Grapher* do *frame* Atleta_paraolímpico. Na sequência, são apresentadas, também, as atividades relativas à análise do *corpus* de estudo, como a extração da lista de unidades lexicais, a identificação do conjunto de *frames* evocados pelas unidades lexicais, a elaboração das glosas desses *frames* e a descrição dos relacionamentos entre eles.

No último capítulo, faz-se as considerações finais, retomando os resultados do trabalho, as reflexões realizadas e as limitações da proposta.

2 CONTEXTO PARAOLÍMPICO

Tendo em vista que o atleta paraolímpico é o mote deste trabalho, este capítulo tem o objetivo de resgatar o histórico do esporte paraolímpico no Brasil, tendo como foco especialmente os Jogos Paralímpicos, demarcando os diferentes períodos no tempo e no espaço. E, considerando que o atleta paraolímpico é uma pessoa com deficiência, objetiva-se também retomar os caminhos trilhados pela pessoa com deficiência, incorporando-se, assim, novas perspectivas para compreender todo o contexto paraolímpico.

Para tanto, na seção 2.1, é apresentado o evento esportivo *Jogos Paralímpicos*, reavendo, na subseção 2.1.1, o contexto de sua origem no cenário mundial. Na subseção 2.1.2, seu contexto no Brasil, faz-se menção às mudanças pelas quais o evento vem passando e as instituições que têm participado desse processo. Em seguida, na subseção 2.1.3, são descritas as modalidades esportivas que fazem parte dos Jogos Paralímpicos, esclarecendo-se as características dos atletas que podem praticá-las. Para concluir, na subseção 2.1.4, é apresentada a classificação funcional que determina a aceitação do atleta para competir em dado esporte na Paraolimpíada. Conhecer esse contexto do evento paraolímpico será imprescindível para auxiliar na identificação de quais *frames* dele fazem parte.

Na seção 2.2, o objetivo é compreender a realidade da pessoa com deficiência e sua relação com o esporte. Para isso, na subseção 2.2.1, destaca-se a pessoa com deficiência e o esporte; na subseção 2.2.2, analisa-se a história das pessoas com deficiência, dando ênfase: à organização dos novos movimentos sociais no Brasil, à busca pelo reconhecimento como pessoa e cidadão, e aos marcos legais dessa caminhada; na subseção 2.2.3, discutem-se as diferentes perspectivas da deficiência na sociedade e, por fim, na subseção 2.2.4, trata-se das políticas linguísticas com relação à deficiência.

2.1 Jogos Paralímpicos

Atualmente, os Jogos Paralímpicos são considerados o maior evento multiesportivo mundial envolvendo pessoas com deficiência. Participam das competições pessoas com deficiência visual, física, usuárias de cadeira de rodas, amputados e paralisados cerebral e pessoas com outros comprometimentos motores que não se encaixam nas categorias anteriores e, por isso, foram agrupadas em uma categoria denominada *les autres*, conforme Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Apesar de haver Jogos Paralímpicos de Verão e Jogos Paralímpicos de Inverno, essa distinção não é central para o estudo, uma vez que o foco não

são as modalidades disputadas em cada uma das competições, mas a figura do atleta que disputa essas modalidades. Portanto, neste estudo, será considerada apenas a Paraolimpíada de Verão, a qual aqui será denominada *Paraolimpíada* ou *Jogos Paralímpicos*.

O primeiro evento da Paraolimpíada ocorreu em 1960, em Roma, e contou com a participação de quatrocentos atletas em oito modalidades. A partir de então, o evento é realizado a cada quatro anos em diferentes países e o número de atletas participantes tem crescido significativamente. Até 2018, foram realizados quinze eventos de Jogos Paralímpicos (Quadro 1). O mais recente, ocorrido no Brasil (em 2016), recebeu mais de quatro mil atletas e contemplou vinte e duas modalidades esportivas.

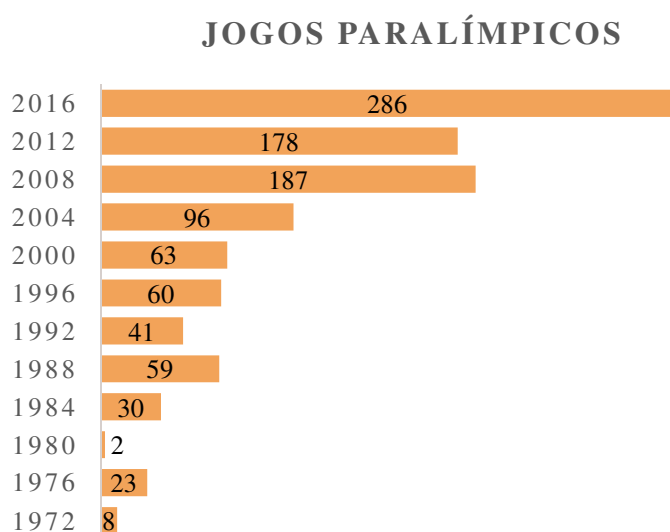
Quadro 1- Edições dos Jogos Paralímpicos

Nº	Ano	Local
XV	2016	Brasil (Rio de Janeiro)
XIV	2012	Reino Unido (Londres)
XIII	2008	China (Pequim)
XII	2004	Grécia (Atenas)
XI	2000	Austrália (Sydney)
X	1996	Estados Unidos (Atlanta)
VIII	1988	Coreia do Sul (Seul)
VII	1984	Reino Unido (Stoke Mandeville) / Estados Unidos (Nova York)
VI	1980	Holanda (Arnhem)
V	1976	Canadá (Toronto)
IX	1992	Espanha (Barcelona)
IV	1972	Alemanha Ocidental (Heidelberg)
III	1968	Israel (Tel Aviv)
II	1964	Japão (Tóquio)
I	1960	Itália (Roma)

Fonte: Elaborado pela autora, com base em International Paralympic Committee (IPC) Paralympic Games (2018).

O início da participação do Brasil nos Jogos Paralímpicos foi lento. Porém, desde 2004, o número de atletas brasileiros vem crescendo gradativamente, conforme mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1- Número de atletas brasileiros por edição dos Jogos Paralímpicos



Fonte: Elaborado pela autora, com base em International Paralympic Committee (IPC) Historical Results Archive (2018).

Por trás de todo esse crescimento, segundo Senatore (2006), está o *International Paralympic Committee* (IPC), organização não governamental internacional sem fins lucrativos e órgão máximo do paradesporto mundial. Sua missão, desde sua fundação em setembro de 1989, é permitir aos atletas paraolímpicos alcançarem a excelência esportiva e inspirarem o mundo. Sediado em Bonn, na Alemanha, o IPC reúne, em sua estrutura, representantes de 162 Comitês Paralímpicos Nacionais, quatro Organizações Internacionais para o Desporto destinado aos deficientes, cinco organizações regionais e seis federações internacionais de desporto. No Brasil, o órgão responsável por cumprir essa missão é o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

A próxima subseção delinea a trajetória do desporto paraolímpico no mundo, respeitando a ordem cronológica dos fatos.

2.1.1 Contexto Histórico no Cenário Mundial

Segundo Senatore (2006, p. 10), após a I Guerra Mundial, a medicina esportiva e a fisioterapia surgiram como recursos importantes na recuperação de cirurgias internas ou ortopédicas em soldados feridos durante os combates. Apesar de, na Alemanha, desde 1888, já haver clubes esportivos para deficientes auditivos, Winnick (2004) reporta que a primeira competição internacional para pessoas com deficiência só ocorreu em 1924, sob a denominação Jogos do Silêncio. A competição reuniu em Paris 145 atletas provenientes de nove países.

Durante o evento, foi fundado o *Comité International de Sports Silencieux* (CISS), hoje Comitê Internacional de Desportos para Surdos (ICSD), que é a entidade responsável pela organização mundial de todos os aspectos relacionados ao desporto para pessoas surdas. Vale ressaltar que atletas com deficiência auditiva não participam dos Jogos Paralímpicos; eles têm uma competição própria, chamada Surdolimpíadas ou Olimpíadas para Surdos, e, portanto, não serão contemplados neste estudo.

A partir da segunda grande guerra, em 1944, Senatore (2006) relata que o governo britânico deu seu primeiro passo na reabilitação dos soldados de guerra contratando o neurocirurgião alemão Ludwig Guttmann para abrir um centro de reabilitação para lesionados medulares na Inglaterra. Segundo Conde (2006), a marca de seu trabalho de reabilitação médica e social foi a união da prática esportiva ao tratamento de seus pacientes vítimas de guerra, o que produziu um aumento de resistência física e de autoestima nos pacientes e, conseqüentemente, maior interação dessas pessoas. Araújo (1998, p. 7) considera que, através do esporte, a *reabilitação* estava devolvendo à comunidade um deficiente, capaz de ser *eficiente*, pelo menos no esporte. O sucesso do trabalho de reabilitação foi tanto que, quatro anos depois, Guttmann daria um passo ainda maior.

A história relatada pelo site do CPB menciona que, em julho de 1948, no dia da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Londres, Ludwig Guttmann organizou, na Inglaterra, a primeira competição para atletas de cadeira de rodas: os Jogos Internacionais de *Stoke Mandeville*. Já nessa ocasião, o esporte foi proposto com funções além da reabilitação e da socialização, focado na competição e no rendimento dos atletas. O resultado era o principal componente, uma vez que o caráter competitivo motivava as pessoas com deficiência a participarem e buscarem metas dentro do esporte. A ocasião contou com a presença de dezesseis militares, entre homens e mulheres com algum tipo de lesão, que participaram no tiro com arco. Pode-se dizer que este foi o embrião da Paraolimpíada.

Com essa experiência positiva, adotar o esporte com caráter competitivo passou a ser um movimento mundial. Quatro anos mais tarde, em 1952, na segunda edição dos Jogos de *Stoke Mandeville*, contou-se com a participação de ex-soldados holandeses, complementa o CPB. Nesta ocasião, como um início ao movimento esportivo internacional, ingleses e holandeses fundaram a Federação Internacional dos Jogos de *Stoke Mandeville* (ISMGF-*International Stoke Mandeville Games Federation*), a qual embasou a criação do que hoje é o esporte paraolímpico.

O movimento espalhou-se pela Europa e, contando com o incentivo do médico italiano Antonio Maglio, diretor do centro de Lesionados Medulares de Ostia, na Itália, em 1960, o

comitê organizador dos Jogos de *Stoke Mandeville* estabeleceu sua competição em Roma nos mesmos locais de competição dos Jogos Olímpicos, iniciando-a logo após seu encerramento. Segundo Ferraz (2006, p. 64), a competição contou com a participação de 400 atletas de 23 países, sendo considerada a primeira Paraolimpíada, denominada, na época, Olimpíadas dos Portadores de Deficiência.

Desde então, o evento é disputado, ininterruptamente, de quatro em quatro anos. Ferraz (2006) relata que, em 1968, a competição em Tel Aviv, sob os olhares de mais de 10 mil espectadores e intensa cobertura da mídia, ofereceu dez modalidades de esportes e marcou a quebra de 20 recordes mundiais.

Com isso, o evento ganhou maior visibilidade e, conseqüentemente, provocou algumas modificações internas. De 1960 até 1972, apenas atletas em cadeiras de rodas participavam dos jogos. Em 1976, em Toronto (Canadá), abriu-se a possibilidade de participação de deficientes visuais e amputados, sendo incluídas novas modalidades de esporte. Quatro anos mais tarde, 1980, em Arnhem (Holanda), atletas com paralisia cerebral passaram a participar dos jogos.(Ferraz, 2006).

Apesar de não ser o foco deste trabalho, vale mencionar que a força e o dinamismo do movimento paraolímpico levaram os organizadores a realizar, em 1976, a primeira Paraolimpíada de Inverno, que ocorreu na Suécia e, desde então, vem sendo realizada ininterruptamente. O Brasil participou pela primeira vez da paraolimpíada de inverno em 2014, representado por dois atletas.

A denominação *Paraolimpíada* só seria utilizada oficialmente em 1984. Conforme o IPC (2018), a origem da palavra Paraolimpíada está na junção da preposição grega *para* (em paralelo ou ao longo) e o vocábulo *Olímpico*. Isto significa que o megaevento ocorre em paralelo às Olimpíadas e que os dois movimentos do esporte internacional convivem lado a lado.⁶ Porém, segundo Araújo (1998), por dificuldade dos organizadores em viabilizar a realização do evento em Illinois, os jogos dos deficientes físicos em cadeira de rodas ocorreram em *Stoke Mandeville*, Aylesbury, na Inglaterra, e os dos participantes com outras deficiências, em Nova York. Assim, 1984 ficou marcado como o ano em que o evento paraolímpico foi realizado em dois países diferentes: um na América e outro na Europa.

As Olimpíadas e as Paraolimpíadas, até então, eram realizadas em locais diferentes. Somente em 1988, segundo Marques (2009), pela primeira vez, os dois eventos foram realizados no mesmo local, em Seul, Coréia do Sul. Nesta ocasião, a Paraolimpíada foi

⁶ Foi concebida, inicialmente, em alusão aos paraplégicos, únicos participantes nos primeiros eventos dos Jogos Paralímpicos.

organizada pelo Comitê Internacional de Coordenação das Organizações Mundiais de Esporte para pessoas com deficiência (ICC), com o apoio do Comitê Olímpico Internacional (COI). Conforme Senatore (2006), o ICC foi criado em 1982 por quatro entidades internacionais existentes para administrar e realizar os eventos com maior eficácia e, ao mesmo tempo, ter voz junto ao COI.

Com o sucesso das Paraolimpíadas, tornou-se necessária a criação de uma instituição internacional com maior representatividade nas Organizações Mundiais de Esportes para Deficientes, que veio a ser o IPC, fundado em 1989. Conforme Marques (2009, p. 372), o IPC tornou obrigatório, a partir de 2008 (Pequim), que a cidade, ao apresentar sua candidatura para os Jogos Olímpicos de Verão e Inverno, englobasse na mesma proposta a realização das Paraolimpíadas.

Essa subseção apresentou a trajetória do desporto paraolímpico no mundo. A próxima subseção delinea a trajetória no Brasil.

2.1.2 Contexto Histórico no Brasil

No Brasil, o desporto adaptado surgiu por intermédio de Robson Sampaio de Almeida e Sérgio Serafim Del Grande. Conforme Araújo (1998), ao se tornarem deficientes físicos na década de 50, procuraram os serviços de reabilitação nos Estados Unidos. Após seu retorno, em 1957, apresentaram ao Brasil o Basquete em Cadeiras de Rodas. Na época, segundo Cardoso (2006), pode-se dizer que não havia opção de prática esportiva para pessoas com deficiência no país.

Para Cardoso (2016), Lima (2007) e Senatore (2006), esse primeiro contato com o basquete marcou o início do movimento esportivo para deficientes no Brasil e incentivou a fundação de associações esportivas para deficientes, como o Clube dos Paraplégicos de São Paulo (CPSP) e o Clube do Otimismo (Rio de Janeiro) em 1958, ambos clubes de basquete em cadeira de rodas. Para Cardoso (2016), iniciava-se a fase de estruturação⁷ do esporte paraolímpico no Brasil.

Durante este período de estruturação do esporte paraolímpico, várias disputas foram organizadas entre as equipes paulista e carioca na perspectiva de aumentar o número de praticantes no país, comenta Cardoso (2016). A participação dos atletas brasileiros em eventos

⁷ Em seus estudos, Cardoso (2016) identificou que o esporte paraolímpico brasileiro passou por três principais fases: fase de Estruturação (1958-1974), fase de Institucionalização (1975-1994) e fase de Consolidação (1995-2015).

e o empenho das novas associações repercutiram no movimento esportivo para deficientes de forma que, em 1972, o Brasil marcou a estreia da delegação brasileira nas Paraolimpíadas em Heidelberg (Alemanha).

Assim, com a participação dos atletas brasileiros em eventos internacionais, surgiu a necessidade de maior organização do esporte paraolímpico no país, o que levou à fase de institucionalização, conforme denominada por Cardoso (2016). Estava vigente no Brasil a lei nº 6.251/75, regulamentada pelo Decreto nº 80.228/77, das normas gerais sobre os desportos. Esse mesmo Decreto, em seu Artigo 186 (BRASIL, 1977), preceituava que a criação das entidades dirigentes para o esporte das pessoas com deficiência dependia de aprovação prévia do Conselho Nacional de Desportos (CND) que emitia deliberações autorizando sua existência:

A organização das entidades dirigentes e das atividades desportivas praticadas por paraplégicos, surdos, cegos e excepcionais⁸, será estabelecida de acordo com normas fixadas pelo Conselho Nacional de Desportos, cabendo a este celebrar convênios com órgãos de outros ministérios, ou entidades a eles vinculados, quando convier, inclusive para a obtenção de recursos. (BRASIL, 1977).

Nessa época, então, foi criada a Associação Nacional de Desporto de Excepcionais (ANDE) como única representante do país internacionalmente e que agregava todo tipo de deficiência. Nos Jogos Paralímpicos de Toronto, em 1976, a participação do Brasil foi organizada pela ANDE e resultou na conquista de suas duas primeiras medalhas na modalidade bocha (duas de prata). O desempenho do esporte paraolímpico brasileiro, desde então, melhorou.

Entretanto, conforme Cardoso (2016), devido ao crescimento do número de atletas participantes, em 1984, foram necessários esforços do governo e das pessoas com deficiência para a criação de instituições mais específicas para atender a todos. Entre outras, foi criada a Associação Brasileira de Desporto em Cadeira de Rodas (ABRADECAR), a Confederação Brasileira de Desportos para Surdos (CBDS), a Associação Brasileira de Desportos para Cegos (ABDC), e a ANDE passou a chamar-se Associação Nacional de Desporto para Deficientes, destinando-se apenas aos atletas com paralisia cerebral.

Segundo Senatore (2006), essas entidades buscaram apoio do governo federal para a organização da participação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Seul, em 1988. Senatore complementa também que, no final da década de 80, acontecimentos internacionais sinalizavam um novo rumo na forma de administração do esporte paraolímpico. Uma das mudanças era a

⁸ Na década de 70, excepcional foi o termo utilizado para designar pessoas com deficiência intelectual.

tendência de o movimento paraolímpico internacional ter sua representação por esportes e não mais por área de deficiência.

Assim, nos anos que se seguiram, Cardoso (2016) menciona que várias mudanças administrativas ocorreram até a criação do CPB, em fevereiro de 1995, o que marcou a história da paraolimpíada no Brasil, contribuindo para a busca da consolidação do esporte paraolímpico brasileiro. Desde então, o CPB tem a finalidade de representar, dirigir e coordenar o segmento esportivo paraolímpico brasileiro, promovendo os direitos humanos e outros valores universais, que constam no Estatuto Social do CPB.

Senatore (2006) informa que, com o passar dos anos, o CPB passou a contribuir para o fomento do esporte de alto rendimento para pessoas com deficiência com divulgação, organização de competições e até o envio de atletas para eventos no exterior, a fim de proporcionar-lhes mais experiência esportiva. O resultado de tudo isso veio na Paraolimpíada de Sydney (2000), quando o Brasil conquistou 22 medalhas.

Em seguida, dando um novo impulso ao paradesporto no Brasil, em julho de 2001, foi criada a lei Agnelo-Piva (BRASIL, 2004), que destina parte dos lucros das Loterias Caixa ao desporto paraolímpico. Em publicação oficial, o CPB afirma que essa lei

[...] foi decisiva para que o movimento iniciasse um novo estágio de organização e desenvolvimento. Não temos nenhuma dúvida em afirmar que a Lei AGNELO/PIVA, como é conhecida a lei nº 10.264/01, representa o grande diferencial da história paraolímpica brasileira. Ela tem assegurado ao movimento a condição fundamental de trabalho, permitindo a formulação e o desenvolvimento de um planejamento estratégico que está contribuindo, de forma incontestável, para sua consolidação e expansão em todo o país. (SENATORE, 2006, p. 19).

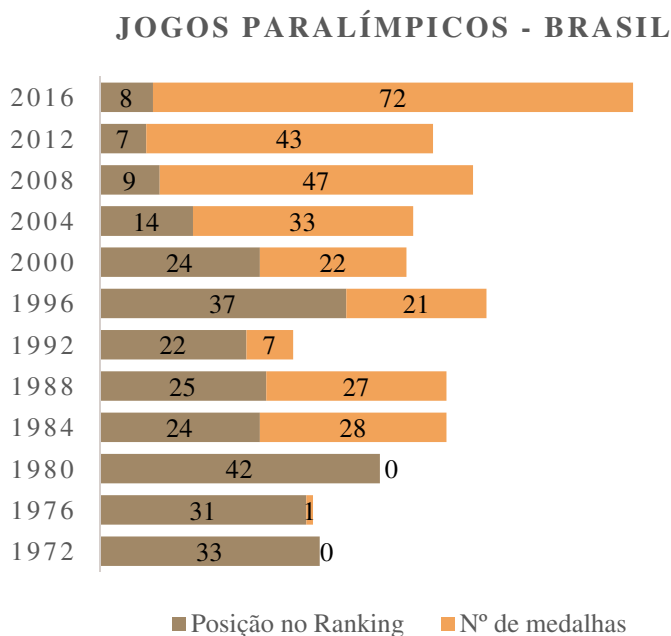
Em Atenas (2004), os resultados confirmaram a importância desse investimento. A delegação brasileira obteve ótima participação e o Brasil terminou em décimo quarto lugar no Quadro Geral de Medalhas, com 33 medalhas, sendo 14 de ouro, 12 de prata e 7 de bronze.

A partir de então, coordenados pelo CPB, os atletas paraolímpicos brasileiros passaram a participar de competições internacionais de forma mais organizada, o que proporcionou maior visibilidade ao atleta com deficiência. Como outro impulso ao desenvolvimento do esporte paraolímpico brasileiro, o governo instituiu a Bolsa Atleta, com a Lei nº 10.891 de 2004, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 5.342 de 2004 (BRASIL, 2005). Trata-se de um programa de financiamento do governo federal aos atletas de rendimento, que é considerado o mais importante no país.

Como reflexo desse incentivo, segundo Cardoso (2016), o Brasil participou da Paraolimpíada em Beijing, em 2008, com a quarta maior delegação dentre os países. Os

resultados também foram admiráveis: conforme IPC, em 2008, o Brasil terminou com 47 medalhas; e, em 2012, conquistou 43 medalhas, conforme Gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2- Ranking e medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos Paralímpicos



Fonte: Elaborado pela autora, com base em International Paralympic Committee (IPC) Historical Results Archive (2018).

Como um marco histórico, em 2016, o Brasil foi escolhido para sediar os XV Jogos Paralímpicos, no Rio de Janeiro, o qual contou com um número recorde de participantes. Segundo descrito pelo IPC (2018), foram 4.328 atletas de 159 países, números que ajudaram a consolidar as Paraolimpíadas como o segundo maior evento esportivo do mundo, atrás apenas das Olimpíadas. O Brasil terminou em oitavo lugar no Quadro Geral de Medalhas, conquistando 72 medalhas, seu maior número até então. Foram 14 de ouro, 29 de prata e 29 de bronze.

Na próxima subseção, são apresentadas as modalidades esportivas que fizeram parte da Paraolimpíada em 2016⁹.

⁹ Foi considerado o ano de 2016, pois é o ano escolhido para análise neste estudo, conforme definido nos objetivos específicos.

2.1.3 Modalidades Paraolímpicas

Da mesma forma que a inclusão dos atletas participantes nos Jogos Paralímpicos ocorreu com o passar dos anos, também as modalidades paraolímpicas foram incluídas gradativamente.

Conforme Ferraz (2006) e IPC (2018), a primeira Paraolimpíada, em 1960, apresentava oito modalidades: Atletismo, Arremesso, Basquete em Cadeira de Rodas, Esgrima em Cadeira de Rodas, Natação, *Snooker*, Tênis de Mesa e Tiro com Arco.

Atualmente, no Brasil, através do CPB (2018), são oferecidas, praticadas e oficializadas vinte e duas modalidades paraolímpicas. A maioria das modalidades é inspirada nos esportes olímpicos tradicionais, havendo apenas adaptações das regras e dos modos de disputa. O Quadro 2 apresenta as vinte e duas modalidades na sequência do ano de inclusão na Paraolimpíada com a informação dos possíveis participantes da modalidade.

Quadro 2- Modalidades paraolímpicas

Ano	Modalidade	Participante
1960	Atletismo	Atletas com deficiência física, visual ou intelectual.
1960	Basquetebol em Cadeira de Rodas	Atletas que apresentem alguma deficiência físico-motora.
1960	Esgrima em Cadeira de Rodas	Somente competem pessoas com deficiência locomotora, pessoas com amputações, lesão medular ou paralisia cerebral.
1960	Natação	Atletas com diversos tipos de deficiência (física e visual).
1960	Tênis de Mesa	Atletas com paralisia cerebral, amputados e cadeirantes.
1960	Tiro com Arco	Pessoas com amputações, paraplégicos e tetraplégicos, paralisia cerebral, doenças disfuncionais e progressivas, como a atrofia muscular e esclerose, com disfunções nas articulações, problemas na coluna e múltiplas deficiências.
1964	Halterofilismo	Atletas com deficiência física nos membros inferiores (amputados e lesionados medulares) ou paralisia cerebral.
1976	Goalball	Pessoas com deficiência visual.
1976	Tiro Esportivo	Pessoas amputadas, paraplégicas, tetraplégicas e com outras deficiências locomotoras.
1980	Voleibol Sentado	Atletas que possuam alguma deficiência física ou relacionada à locomoção; amputados, principalmente de membros inferiores.
1984	Bocha	Atletas com elevado grau de paralisia cerebral ou deficiências severas. (utilizam cadeira de rodas)

1984	Ciclismo	Quase todas as deficiências físicas: paralisia cerebral, amputados, lesionados medulares (cadeirantes) e deficientes visuais.
1984	Futebol de Sete	Atletas do sexo masculino, com paralisia cerebral (classes menos afetadas), decorrente de sequelas de traumatismo crânio encefálico ou acidentes vasculares cerebrais.
1988	Judô	Atletas com deficiência visual divididos em categorias de acordo com o peso corporal.
1988	Tênis em Cadeira de Rodas	Atletas que tenham, medicamente diagnosticada, uma deficiência relacionada com a locomoção; deve ter total ou substancial perda funcional de uma ou mais partes extremas do corpo.
1984	Hípismo	Atletas que tenham deficiência física motora ou visual.
2000	Rúgbi em Cadeira de Rodas	Atletas tetraplégicos ou com deficiências nas quais as sequelas sejam parecidas com as de um tetraplégico.
2000	Vela	Pessoas com deficiência locomotora ou visual.
2004	Futebol de cinco	Exclusivo para cegos ou deficientes visuais.
2008	Remo	Pessoas com deficiência física (lesão medular, pólio e paralisia cerebral), mental e, mais tarde, deficientes auditivos.
2016	Canoagem	Atletas com deficiência físico-motora.
2016	Triatlo	Pessoas com variados tipos de deficiência, como cadeirantes, amputados ou cegos.

Fonte: Adaptado de Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Modalidades ([2018?]).

Apesar de a maioria das modalidades já ter absorvido as adaptações necessárias para possibilitar a competição dos atletas paraolímpicos, há uma preocupação maior em assegurar que essa competição entre os atletas seja a mais justa possível. Para tal, o atleta passa por uma classificação funcional a ser detalhada na próxima subseção.

2.1.4 Classificação Funcional

O fato de haver a possibilidade de participação numa mesma modalidade de pessoas com variados tipos de deficiência demanda algum tipo de classificação para que a competição seja a mais justa possível. Assim, inicialmente, a organização dos Jogos considerava a situação médica de cada participante, segundo Classificação Internacional de Funcionamento,

Deficiência e Saúde da Organização Mundial da Saúde (2001, Organização Mundial da Saúde, Genebra) e os tipos de lesão eram agrupados em classes diferentes.

Senatore (2006) relata que a contribuição dos estudos de Horst Strohkendl, professor de educação física, possibilitou a junção da classificação médica com a funcional. Em seus estudos, Horst Strohkendl estabeleceu uma classificação funcional embasada na utilização da musculatura e das articulações preservadas de cada atleta, o que aproxima a condição do atleta às suas deficiências, dependendo apenas de seu talento e empenho para obtenção de resultados. Considerando a Constituição Federal, artigo 5º (BRASIL, 2016), que diz que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”, este foi um grande avanço para que se possa atingir o princípio da igualdade pelo esporte.

Assim, para participar de uma competição oficial paraolímpica o atleta é avaliado segundo uma classificação funcional, que tem a função de definir quais atletas estão aptos a competir em um esporte e define um modo de agrupamento dos atletas para a competição. Esse agrupamento considera o grau de limitação de atividade por causa da deficiência. Esportes como remo ou corrida exigem atividades diferentes. Logo, a deficiência impacta de forma diferente em cada um e, dessa forma, a classificação também deve ser específica para cada esporte. Esse é o ponto chave do desporto paraolímpico, pois permite que as disputas sejam justas e equilibradas.

Com base nas informações fornecidas pelo IPC (2018), há três etapas cumpridas por pessoas treinadas e certificadas pela Federação Internacional que, no final, responderão (i) se o atleta possui uma deficiência aceitável para o esporte, (ii) se ela cumpre os critérios mínimos de incapacidade daquele esporte e (iii) qual a classe que descreve com precisão a limitação de atividade do atleta.

A primeira etapa da classificação é determinar se o atleta tem uma deficiência aceitável para o esporte. O Movimento Paraolímpico adotou as definições para os tipos de deficiência aceitáveis, conforme descrito na Classificação Internacional de Funcionamento, Deficiência e Saúde da Organização Mundial da Saúde (2001, Organização Mundial de Saúde, Genebra). Conforme Manual do IPC (IPC, 2018), seção 2, capítulo 3.13, há dez tipos de deficiências aceitáveis identificadas na "Política de Deficiências Aceitáveis no Movimento Paralímpico". O Quadro 3 descreve brevemente os 10 tipos de deficiências aceitáveis.

Quadro 3- Deficiências aceitáveis

Deficiência	Explicação
Poder muscular comprometido	força reduzida gerada por músculos ou grupos musculares, como músculos de um membro ou metade inferior do corpo, causada, por exemplo, por lesões da medula espinhal, espinha bífida ou poliomielite.
Extensão do movimento passivo prejudicada	a extensão do movimento em uma ou mais articulações é reduzida permanentemente, por exemplo, devido à artrogripose. A hiper mobilidade das articulações, instabilidade das articulações e condições agudas, como a artrite, não são consideradas deficiências aceitáveis.
Deficiência nos membros	ausência total ou parcial de ossos ou articulações como consequência de trauma (por exemplo, acidente de carro), doença (por exemplo, câncer nos ossos) ou deficiência congênita dos membros (por exemplo, dismelia).
Diferença de comprimento da perna	encurtamento ósseo em uma perna devido à deficiência congênita ou trauma.
Baixa Estatura	altura reduzida devido a dimensões anormais dos ossos dos membros superiores e inferiores ou do tronco, por exemplo, devido à acondroplasia ou à disfunção do hormônio do crescimento.
Hipertonia	aumento anormal da tensão muscular e uma capacidade reduzida de esticar um músculo, devido a uma condição neurológica, como paralisia cerebral, lesão cerebral ou esclerose múltipla.
Ataxia	falta de coordenação dos movimentos musculares devido a uma condição neurológica, como paralisia cerebral, lesão cerebral ou esclerose múltipla.
Atetose	geralmente caracterizada por movimentos desequilibrados e involuntários e dificuldade em manter uma postura simétrica, devido a uma condição neurológica, como paralisia cerebral, lesão cerebral ou esclerose múltipla.
Insuficiência visual	a visão é afetada por um comprometimento da estrutura do olho, dos nervos ópticos ou dos caminhos ópticos, ou do córtex visual.
Deficiência intelectual	uma limitação no funcionamento intelectual e comportamento adaptativo, como é expresso em habilidades adaptativas conceituais, sociais e práticas, que se originam antes de 18 anos.

Fonte: Adaptado de International Paralympic Committee (IPC) *Classification* (2018).

Cada esporte paraolímpico define em suas regras de classificação para quais grupos de deficiência tem oportunidade esportiva. Alguns esportes, como atletismo e natação, incluem atletas de todos os tipos de deficiência; outros, como hipismo e ciclismo, apresentam uma seleção de tipos de deficiência; já o *goalball* é um esporte específico de um tipo de deficiência.

A segunda etapa da classificação é determinar se a deficiência aceitável cumpre os critérios mínimos de incapacidade daquele esporte. Esses critérios mínimos de incapacidade são definidos nas regras de classificação paraolímpicas do esporte quando descrevem a gravidade que uma deficiência deve ter para ser aceitável. Com base em pesquisa científica, são

definidos, por exemplo, a altura máxima para a baixa estatura, ou o nível de amputação para atletas com deficiência nos membros. O fato de o atleta ser aceito ou não para competir em um esporte é uma decisão esportiva. Isto não questiona a presença da deficiência.

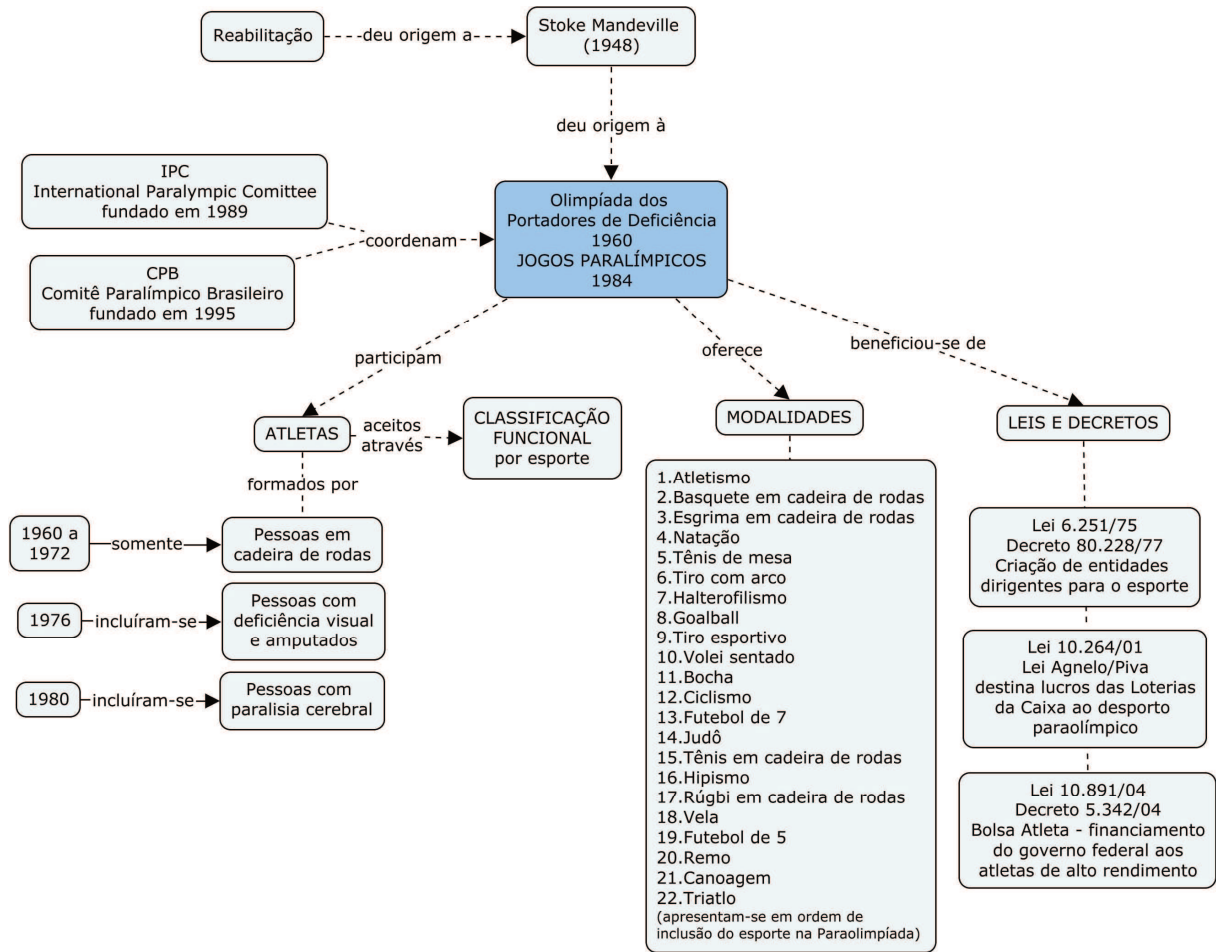
E a terceira e última etapa da classificação é determinar a classe do esporte que descreve com precisão a limitação de atividade do atleta. Uma classe esportiva agrupa atletas que tenham uma limitação de atividade similar para competição, podendo, assim, competir de forma justa. O painel de classificação avalia a classe desportiva em que o atleta irá competir. Isso significa que cada esporte tem classes diferentes (por exemplo, halterofilismo só possui uma classe; já o atletismo possui 52 classes), e cada classe do esporte não inclui necessariamente atletas com a mesma deficiência. O importante ao agrupá-los é que os diferentes impedimentos tenham limitação de atividade semelhante. Por exemplo, competições em cadeira de rodas apresentam atletas com paraplegia e amputações das pernas competindo juntos.

Uma vez que a condição médica de um atleta muda ou algumas deficiências progridem, eles são classificados outras vezes ao longo de sua carreira. Dessa forma, procura-se garantir a igualdade geral e a certeza de que os vencedores foram os que apresentaram habilidades, melhores técnicas, talentos e não por um suposto favorecimento físico sobre as deficiências do seu adversário. O objetivo dos princípios, segundo o CPB, é o de tentar nivelar ao máximo a capacidade esportiva de cada concorrente e não apenas separar as deficiências. Pode-se dizer que os Jogos Paraolímpicos ajudaram a lançar um novo olhar sobre esta parcela da população mundial, levando a uma maior compreensão de seu potencial e de sua capacidade de reintegração como indivíduos produtivos.

Para finalizar, apresenta-se um mapa conceitual¹⁰ (Figura 1) que sintetiza as principais informações discutidas nesta seção.

¹⁰ Mapa conceitual (MC) é uma ferramenta que serve para estruturar o conhecimento, representando ideias e conceitos em forma de um diagrama hierárquico, explicitando relações entre estes conceitos com o objetivo de refletir sobre a estrutura cognitiva de um determinado assunto (conforme excerto, reorganizado de um manuscrito *online* de Joseph D. Novak, disponível em: <https://msu.edu/~luckie/ctools/>, acesso em: nov, 2018.).

Figura 1- Mapa conceitual do contexto dos Jogos Paralímpicos



Fonte: Elaborada pela autora

Nesta seção, ao trabalhar com o resgate do cenário esportivo paraolímpico brasileiro ao longo dos seus vários anos de história, é possível ampliar a compreensão sobre o contexto dos Jogos Paralímpicos. A próxima seção, ao identificar quem é o atleta paraolímpico e os caminhos trilhados pela pessoa com deficiência, complementa esse embasamento.

2.2 Realidade da Pessoa com Deficiência

Na seção anterior, pode-se conhecer o contexto em que estão inseridos os Jogos Paralímpicos. O objetivo, nesta seção, é compreender como a pessoa com deficiência tornou-se o atleta paraolímpico de hoje, do esporte de alto rendimento.

2.2.1 A Pessoa com Deficiência e o Esporte Paraolímpico

Ao se questionar “quem é o atleta paraolímpico”, sabe-se, de modo geral, que é qualquer praticante de atividade desportiva que possui alguma deficiência, que pode ser física, visual ou intelectual.

Como definição de deficiência, o Decreto 3.298 (BRASIL, 1999), que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, considera como sendo toda a perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. Portanto, é considerada pessoa com deficiência a que se enquadra nas categorias de deficiência física, auditiva, visual e mental, conforme art. 4º do Decreto.

Art. 4º É considerada pessoa portadora de deficiência¹¹ a que se enquadra nas seguintes categorias:

I - deficiência física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções; (Inciso com redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2/12/2004)

II - deficiência auditiva - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz; (Inciso com redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2/12/2004)

III - deficiência visual - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores; (Inciso com redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2/12/2004)

IV - deficiência mental - funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;

¹¹ Até 2002, *portadora de deficiência* foi um dos termos utilizados para designar pessoas com deficiência, tendo sido contestado após esse ano.

- d) utilização dos recursos da comunidade; (Alínea com redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2/12/2004)
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer; e
- h) trabalho;

V - deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências.

Inicialmente, o esporte para pessoa com deficiência surgiu como uma forma de propiciar a melhoria nas suas condições de reabilitação e reinserção social. Porém, após mudanças decorrentes das ações do movimento da pessoa com deficiência, descritas na próxima seção, o esporte paraolímpico tornou-se um meio de as pessoas com deficiência expressarem sua cidadania e lutarem por objetivos mais esportivos como bater recordes e conquistar vitórias, tornou-se um esporte de alto rendimento.

Com isso, para Figueiredo (2010), a retratação às potencialidades e não às limitações desses atletas (pessoas com deficiência) transformou suas vidas, com a melhora da autoestima e o estímulo para novas habilidades.

Brazuna (2001, p. 118) supõe que:

Talvez o resultado mais importante do esporte de alto rendimento para o portador de deficiência seja a construção da percepção da identidade de atleta ao invés da identidade de “pessoa deficiente”. É importante ser visto não como uma pessoa portadora de deficiência, mas como um nadador, ou um corredor, por exemplo. Para alguns atletas, o esporte, embora exponha a diversidade das habilidades, comparativamente com os atletas não deficientes, permite a consagração de um corpo habilidoso. Por exemplo, a sensação de movimento e a percepção da habilidade na água é a mesma que as dos atletas nos esportes regulares. O atleta, embora possa ver a estética de seu corpo, sente que ela é imperceptível na água por conta do desempenho. Alguns atletas não se percebem com uma deficiência, e sua cadeira de rodas é uma ferramenta ou extensão de sua habilidade.

Mesmo assim, não se pode deixar de levar em consideração que, hoje, a pessoa com deficiência faz parte de um contexto de inclusão social, mas sua realidade já foi de uma pessoa isolada das demais.

Em ordem cronológica, na próxima subseção, pode-se acompanhar as ações efetuadas pelo movimento das pessoas com deficiência.

2.2.2 Movimento das Pessoas com Deficiência e Principais Marcos Legais

Desde 1970, no Brasil, as pessoas com deficiência empreendem intensa luta por cidadania e respeito aos Direitos Humanos. Alguns fatos anteriores e sua caminhada até 2010 foram relatados por vinte e cinco pessoas que participaram diretamente de fatos decisivos para as conquistas da população com deficiência e reunidos no livro “História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil”, compilado por Lanna Jr. junto à Secretaria de Direitos Humanos e Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Nesta subseção, será explorado esse percurso da pessoa com deficiência, baseado nesses apontamentos e em demais referências que se apresentam ao longo do texto.

Lanna Jr. (2010, p.14) relata que, antes de 1970, as iniciativas voltadas para a pessoa com deficiência estavam em ações relacionadas, principalmente, à educação e a obras caritativas e assistencialistas.

Ainda no período Imperial, o Estado brasileiro criou as escolas Imperial Instituto dos Meninos Cegos e o Imperial Instituto dos Surdos-Mudos. Durante o século XX, a sociedade civil organizou as Sociedades Pestalozzi e as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, dando assistência às pessoas com deficiência intelectual. Nessa época, as pessoas com deficiência eram consideradas pessoas dignas de pena, vítimas da própria incapacidade. Viviam segregadas da sociedade e precisavam dessas instituições especiais para se encarregar delas (LANNA JR., 2010, p.16).

A partir de 1950, com o surto de poliomielite causando uma epidemia no Brasil, criaram-se associações e centros de reabilitação. Mas essas associações já não se restringiam apenas à educação, atuavam também na saúde. Com isso, diminuiram os casos de sequelas por poliomielite, e o perfil do usuário dos centros de reabilitação começou a mudar. Percebem que suas dificuldades (originadas na deficiência) poderiam ser superadas pela intervenção de especialistas. Para Barbosa (2013), a reabilitação física induziu a uma perspectiva médica da deficiência que, segundo Harris e Enfield (2003, p.15-17), entendia que, através do saber médico, as pessoas com deficiência precisavam ser *curadas*, ou seja, tornar-se pessoas “normais” frente à sociedade. O esforço terapêutico era feito nessa direção, para corrigir o problema da pessoa que, assim, conseguiria se integrar à sociedade. Integração era a palavra do momento.

Em meados de 1960, Lanna Jr. (2010) informa que diversas associações se constituíram, principalmente pelas pessoas cegas, voltadas para a sobrevivência, em que os grupos de deficientes físicos vendiam balas e outros produtos em locais de grande circulação. Para a

prática do esporte adaptado, organizações como o Clube do Otimismo e o Clube dos Paraplégicos foram fundadas, mas o problema da deficiência continuava sendo atribuído apenas ao indivíduo, sendo ignorado o papel das estruturas sociais na opressão e exclusão das pessoas com deficiência.

Em 1970, com a abertura política e a redemocratização brasileira, as novas organizações de pessoas com deficiência que surgiam tinham o objetivo de conquistar espaço na sociedade, direitos e autonomia para conduzirem a própria vida. Siqueira (2010, p. 12) reforça que:

as pessoas com deficiência foram por muitos anos tratadas com desprezo e desrespeito quanto aos seus direitos, o que as motivou a se organizarem em grupos e promoverem um forte movimento de participação política no âmbito do processo de redemocratização do Brasil.

Esse comportamento refletiu-se também nos esportes, sendo que, em 1972, o Brasil marcou a estreia da delegação brasileira nas Paraolimpíadas e, a partir de então, tem participado dos eventos seguintes.

Essa aproximação com a sociedade desencadeou um processo de ação política em busca de seus direitos humanos, o que lhes deu visibilidade. Em 1975, a Organização das Nações Unidas promulga a Declaração dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Conforme Lanna Jr. (2010, p.37), Cândido Pinto de Melo, bioengenheiro e militante em São Paulo, expressou com clareza e propriedade o que eles desejavam naquele momento: “tornarem-se agentes da própria história e poderem falar eles mesmos de seus problemas sem intermediários, nem tutelas”. Nessa época, as próprias pessoas com deficiência defendiam como lema “Nada sobre Nós sem Nós”. De acordo com Sasaki (2007a, p. 8), o lema quer dizer:

Nenhum resultado a respeito das pessoas com deficiência haverá de ser gerado sem a plena participação das próprias pessoas com deficiência. Em outras palavras, as pessoas com deficiência estão dizendo: ‘Exigimos que tudo que se refira a nós seja produzido com a nossa participação. Por melhores que sejam as intenções das pessoas sem deficiência, dos órgãos públicos, das empresas, das instituições sociais ou da sociedade em geral, não mais aceitamos receber resultados forjados à nossa revelia, mesmo que em nosso benefício’.

Assim, reunindo experiências de coletividade vividas por pessoas com deficiência de diversas identidades, formaram-se os movimentos sociais. Lanna Jr. (2010, p. 39) informa que, a partir de 1980, se realizavam encontros das organizações nacionais das pessoas com deficiência. Durante os encontros, fundou-se a Coalizão Pró-Federação Nacional de Entidades de Pessoas Deficientes, com o objetivo de criar uma única organização de representação nacional, que unificasse as reivindicações e as estratégias de luta.

O movimento das pessoas com deficiência se fortaleceu em 1981, levou muitas pessoas às ruas com passeatas e diversas manifestações públicas, reivindicando seus direitos, sempre no campo dos Direitos Humanos como direitos de todos, sem distinção (LANNA JR., 2010, p.45).

Em 1983, em um dos encontros, optou-se por uma nova estratégia brasileira: a organização nacional por tipo de deficiência, uma vez que as demandas de cada tipo de deficiência eram específicas. Assim, federações nacionais por tipo de deficiência foram criadas, a fim de atender as necessidades específicas de cada área.

Em consequência desses movimentos, em 1988, a Constituição assegura direitos às pessoas com deficiência de duas maneiras. Primeiramente, de forma genérica, já que considera a pessoa com deficiência em igualdade de condições com as pessoas que não têm deficiência, tendo assegurado o direito à igualdade, saúde, educação, cultura, esporte, acesso à justiça e defesa pelo Ministério Público, dentre outros. Depois, de forma específica, a Constituição faz referência à pessoa com deficiência, citando o direito ao trabalho, previdência e assistência social, educação e acessibilidade, entre outros direitos assegurados por lei.

Assim, diversas ações do governo voltadas para os direitos da pessoa com deficiência se seguiram. A criação da Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), em 1986, e da Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência em 1989. A fim de garantir a implementação da política nacional para inclusão da pessoa portadora de deficiência, foi criado, em junho de 1999, o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE). A atuação da CORDE e CONADE marca o início do governo atuando na era da inclusão, provocando mudanças na sociedade, mudanças no sistema, tratando dos obstáculos, barreiras que se apresentavam às pessoas com deficiência.

Na sequência, diversas ações marcaram as conquistas das pessoas com deficiência:

- a) Através da Lei nº 7.853 (BRASIL, 1989), tornou-se obrigatória a inclusão nos censos nacionais de questões específicas sobre as pessoas com deficiência, informação imprescindível para o planejamento de políticas públicas para inclusão social dessa população;
- b) Em 2004, através do Decreto nº 5.296 (BRASIL, 2004), Decreto da Acessibilidade, regulamentaram-se as leis que tratam da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no Brasil, traçando caminhos para a efetivação dos direitos humanos das pessoas com deficiência.

Como um avanço do movimento, os conselhos e os movimentos sociais passam a realizar Conferências Nacionais com o apoio do Estado, as quais possibilitam a apresentação e

debate de propostas para políticas públicas específicas (LANNA JR., 2010, p.95). O Quadro 4 apresenta o ano e o tema central discutido em cada encontro.

Quadro 4- Conferências Nacionais dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	
2006 - I	Acessibilidade: você também tem compromisso.
2008 – II	Inclusão, participação e desenvolvimento: um novo jeito de avançar.
2012 – III	Um olhar através da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, da ONU – novas perspectivas e desafios.
2016 - IV	Os desafios na implementação da política da pessoa com deficiência: a transversalidade como radicalidade dos Direitos Humanos.

Fonte: Elaborado pela autora

Um grande marco para o movimento das pessoas com deficiência ocorreu em 2008, quando entrou em vigor a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (CDPD) e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York em 30 de março de 2007, através do Decreto Legislativo 186 (BRASIL, 2008). A CDPD passa a ter valor constitucional, o que vem a ser um ganho inestimável para o movimento pelos direitos da pessoa com deficiência. No ano seguinte, o governo brasileiro promulgou a Convenção através do Decreto nº 6.949 (BRASIL, 2009), fruto de um processo de amadurecimento dos Direitos Humanos e da sociedade brasileira como um todo.

Lanna Jr. (2010, p. 92) faz menção à participação do governo brasileiro na elaboração da Convenção. Isso consolidou os avanços do movimento: definiu o termo deficiência como resultado da interação entre a pessoa e o ambiente e estabeleceu referências legais baseadas nos direitos humanos, na inclusão e na participação plena. Conforme Artigo 1, seu objetivo é “promover, proteger e garantir o desfrute pleno e igual de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito da sua dignidade inerente”.

A partir da Convenção, diversas ações foram sendo tomadas. Com relação ao esporte, o CPB organiza, desde 2010, o Congresso Paralímpico Brasileiro, onde profissionais, pesquisadores e estudantes com atuação no esporte se encontram de dois em dois anos com os objetivos de propiciar oportunidade para a reflexão, divulgação das pesquisas e aproximação entre instituições de ensino superior sobre o desporto paraolímpico.

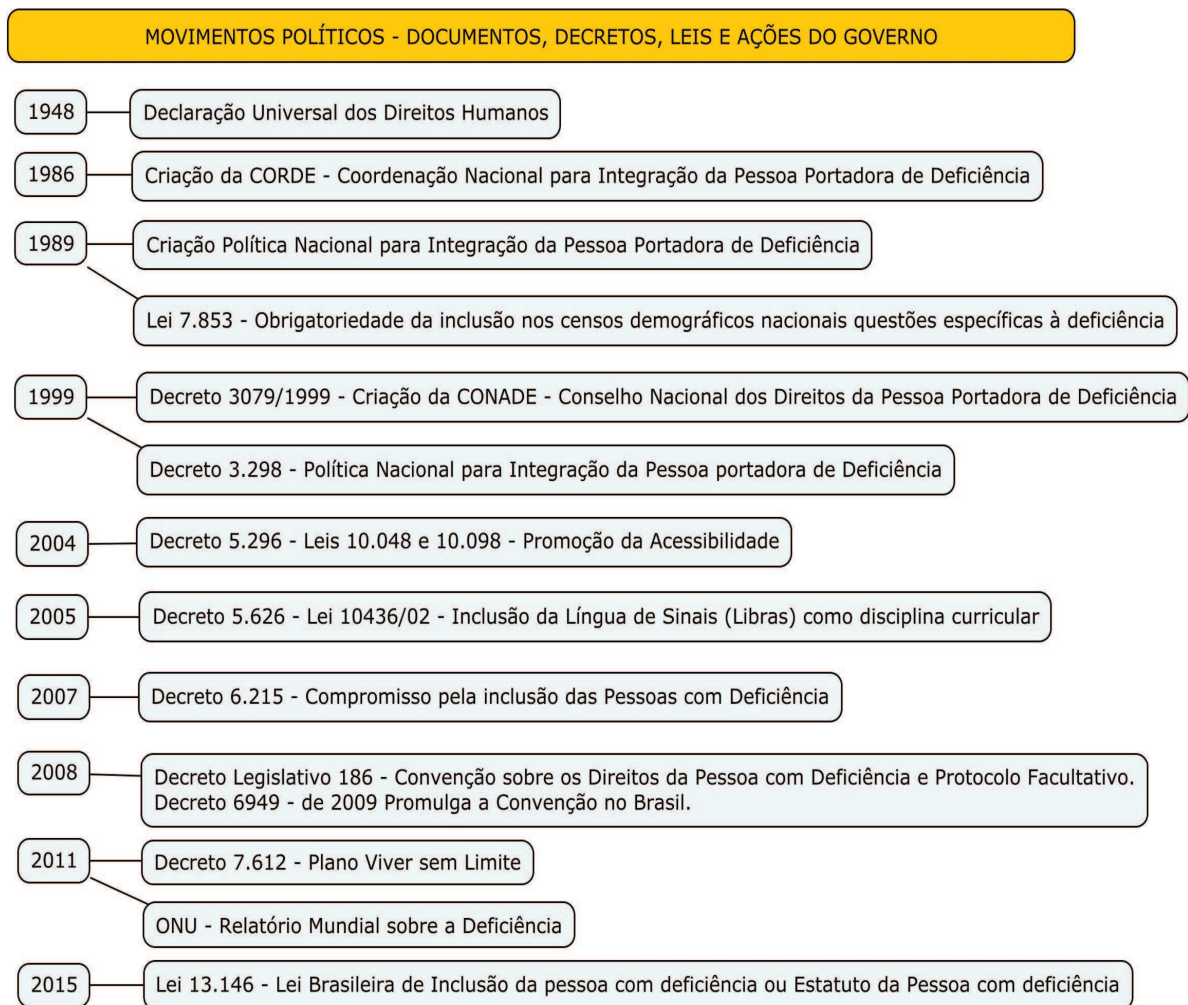
A conquista mais recente em termos legais é a Lei 13.146, de julho de 2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) ou Estatuto da Pessoa com

Deficiência (BRASIL, 2015). Essa lei garante direitos nas áreas de educação; assistência social; comunicação, cultura e lazer; trabalho e previdência social; habitação; além de isenções e incentivos fiscais; direitos civis e ações de combate ao preconceito; e mecanismos de políticas públicas e defesa de direitos.

Atualmente, a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e as Conferências Nacionais de Direitos da Pessoa com Deficiência asseguram um discurso agregador, um equilíbrio negociado que traz a força e o potencial transformador do movimento. O movimento político das pessoas com deficiência teve como principal conquista o reconhecimento das especificidades e particularidades dessas pessoas e vem trabalhando para alcançar a dignidade humana. Há muitos desafios pela frente, tanto em relação à mudança cultural da sociedade e dos sistemas políticos, quanto das próprias pessoas com deficiência, que se sentem estigmatizadas e desestimuladas pela constante discriminação.

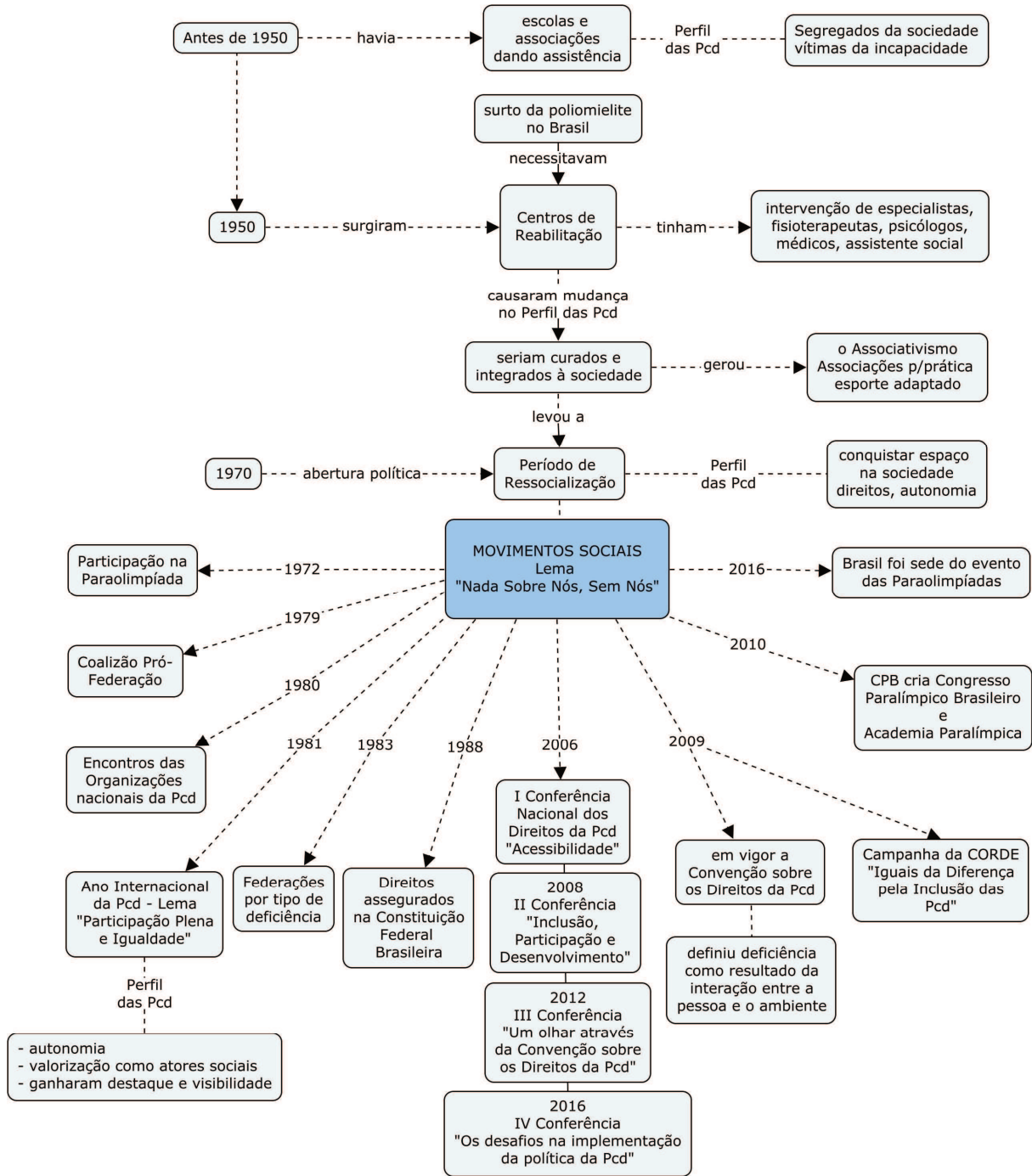
Nesta subseção, buscou-se elencar os principais movimentos e marcos da trajetória das pessoas com deficiência, mas, com certeza, uma vez que há muitos movimentos lutando em paralelo, não foi possível relatá-los na íntegra. Para finalizá-la, apresenta-se a relação de documentos, decretos e ações do governo no movimento das pessoas com deficiência (Figura 2) e um mapa conceitual (Figura 3) que sintetiza os principais conceitos relacionados aos movimentos sociais das pessoas com deficiência.

Figura 2- Documentos, decretos e ações do governo no contexto das pessoas com deficiência no Brasil



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 3- Mapa conceitual do contexto das pessoas com deficiência no Brasil



Fonte: Elaborada pela autora

Ao dissertar sobre quem é o atleta paraolímpico, a trajetória da pessoa com deficiência com os diversos movimentos sociais e políticos que se sucederam, pode-se acompanhar a transformação pela qual o atleta paraolímpico passou e se ter ideia das diversas visões de deficiência que se criaram na sociedade. Essas visões influenciam, ainda hoje, o modo como é visto o atleta paraolímpico/pessoa com deficiência. A próxima subseção relaciona algumas dessas visões e suas características.

2.2.3 Modelos sobre a Deficiência

No contexto dos estudos sociológicos (cf. HARRIS; ENFIELD, 2003; COLERIDGE, 2001), quatro modelos foram propostos para se compreender a deficiência. Eles apresentam perspectivas de acordo com as quais a pessoa com deficiência é percebida. Esses modelos ganham certo destaque aqui em virtude de se aproximarem da noção de *frame*, que é central para este trabalho.

Por um lado, cada um dos modelos corresponde a momentos do percurso da pessoa com deficiência, desde o esporte como reabilitação até o esporte como profissão. Por outro, são diferentes perspectivas de um mesmo objeto de interesse (pessoa com deficiência), num mesmo contexto histórico. De certa forma, cada um representa uma etapa diferente, e o modelo apresentado por Coleridge (2001) é um avanço em relação aos três modelos propostos anteriormente por Harris e Enfield (2003).

Diferentemente do que ocorre com o *frame* atleta paraolímpico, que está relacionado a um contexto específico, o contexto paraolímpico, os modelos se referem a uma visão da pessoa com deficiência num âmbito mais geral e se dividem em caritativo, médico, social e baseado em direitos. Nos parágrafos a seguir, é apresentada a definição de cada um deles.

a. Modelo caritativo

Este modelo percebe as pessoas com deficiência como vítimas da própria incapacidade, o que é digno de pena. A deficiência é vista como um déficit, uma vez que a pessoa não é capaz de se ajudar e de levar uma vida independente. São pessoas que precisam que tomem conta delas, além de necessitarem de serviços especiais e/ou instituições especiais, pois são consideradas pessoas diferentes. Às vezes, elas mesmas sentem pena de si, normalmente por se sentirem incapazes e por terem autoestima baixa (HARRIS & ENFIELD, 2003, p.15-17).

Harris e Enfield (2003, p. 170) complementam que o modelo caritativo da deficiência reforça a autopercepção da pessoa como necessitada; o que as pessoas sem deficiência enxergam na deficiência passa a fazer parte da sua autopercepção, fenômeno conhecido como *mirror effect*.

As ideias associadas a esse modelo são apresentadas na Figura 4, que ressalta que, de acordo com essa aceção, o problema da deficiência está no indivíduo deficiente.

Figura 4- Modelo caritativo da interpretação da deficiência



Fonte: Elaborada pela autora, com base em Harris e Enfield (2003, p. 172)

b. Modelo médico

Neste outro modelo, com a afirmação do saber médico do final do século XIX, as pessoas com deficiência passaram a ser percebidas como pessoas que têm problemas orgânicos e que precisam ser curadas. Elas assumem o papel passivo de paciente. Todo esforço terapêutico é feito para que melhorem suas condições de modo a cumprir as exigências da sociedade ou do ambiente a sua volta, ou seja, se tornem pessoas “normais”. A questão da deficiência é vista como problema da pessoa. Ela que deve ser mudada e não a sociedade ou o ambiente a sua volta. Para tal, ela precisa de serviços especiais e de instituições especiais, como hospitais, escolas especiais ou empregos protegidos, onde profissionais decidem e oferecem tratamento especial, educação especial e ocupações especiais (HARRIS & ENFIELD, 2003, p.15-17).

As ideias associadas a esse modelo são apresentadas na Figura 5, que, como indicado, ressalta que o problema da deficiência está no indivíduo deficiente.

Figura 5- Modelo médico da interpretação da deficiência



Fonte: Elaborada pela autora, com base em Harris e Enfield (2003, p. 172)

c. Modelo social

Uma terceira forma de perceber as pessoas com deficiência é como dependentes do meio social, e isso pode limitá-las ou capacitá-las. Tudo depende de como a sociedade está organizada. A sociedade pode colocar barreiras que tornam as pessoas com deficiência incapazes de participar e de assumir o controle das suas próprias vidas. Assim como a exclusão, a inacessibilidade física é uma barreira que afeta todos os aspectos da vida. Vale dizer, contudo, que uma pessoa, apesar de usar cadeira de rodas, pode ser capaz de conduzir um automóvel (HARRIS & ENFIELD, 2003, p.15-17).

As ideias associadas a esse modelo são apresentadas na Figura 6, ressaltando que o problema da deficiência está na sociedade exclusiva.

Figura 6- Modelo social da interpretação da deficiência



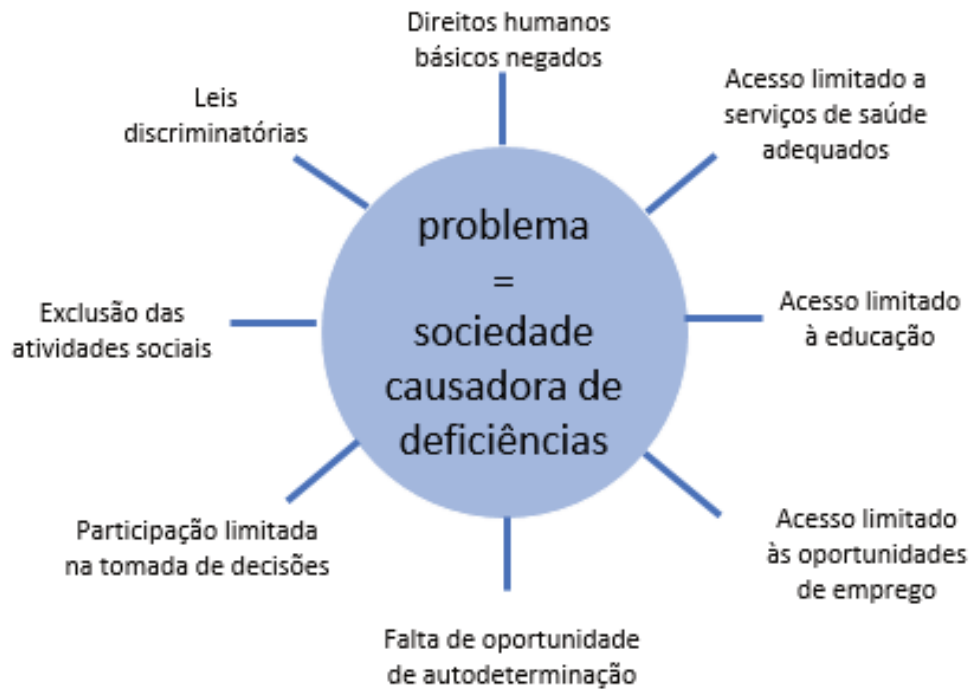
Fonte: Elaborada pela autora, com base em Harris e Enfield (2003, p. 172)

d. Modelo baseado em direitos

O modelo baseado em direitos é muito semelhante ao modelo social. O que diferencia é o foco no cumprimento dos direitos humanos, ou seja, a pessoa com deficiência tem o direito a oportunidades iguais e à participação na sociedade. Para tal, a sociedade tem que mudar e garantir que todos tenham as mesmas oportunidades e os direitos humanos básicos: à saúde, à educação e ao emprego com o auxílio da legislação e das políticas públicas. Os dois principais elementos dessa abordagem são: o empoderamento e a responsabilidade. O primeiro refere-se à participação ativa de pessoas com deficiência, e o outro, à obrigação de as instituições públicas fazerem valer esses direitos e justificar a qualidade e quantidade da sua implementação (COLERIDGE, 2001).

As ideias associadas a esse modelo são apresentadas na Figura 7, que dá destaque ao fato de que o problema da deficiência está na sociedade como causadora de deficiências.

Figura 7- Modelo baseado em direitos e suas associações de interpretação da deficiência



Fonte: Elaborada pela autora, com base em Coleridge (2001)

Os quatro modelos se diferenciam quanto à atitude da pessoa com deficiência. Nos dois primeiros, a pessoa é passiva, não tem o controle de sua vontade, de sua vida. Nos outros dois, é uma pessoa ativa que luta por seus interesses.

O *frame* atleta paraolímpico pode incorporar traços desses modelos, porque se refere, em alguma medida, ao *frame* pessoa com deficiência. Mas também pode se afastar dessas concepções, na medida em que leva em conta fatores contextuais, no caso, o contexto paraolímpico, que muda toda a visão que se tem da pessoa com deficiência.

Assim, uma vez que os modelos se aproximam da noção de *frame* e tratam da deficiência, eles fornecem a base para entender quais traços da pessoa com deficiência aparecem no atleta paraolímpico e quais não aparecem. Com base nisso, é possível verificar como se configura o *frame* atleta paraolímpico. Esse *background* dos modelos ajuda a definir quais são as particularidades do *frame* atleta paraolímpico e em que medida o contexto paraolímpico está contribuindo para ressignificar a pessoa com deficiência na figura de atleta.

Complementando essa visão dos modelos, Sasaki (2011) afirma que a forma como se vê a deficiência também pode ser expressa em palavras. Na subseção seguinte, dá-se continuidade à reflexão sobre as implicações dessas visões.

2.2.4 Políticas Linguísticas

Assim como os modelos se relacionam com a noção de *frame*, a questão que motiva a criação das políticas linguísticas no que diz respeito à pessoa com deficiência também se aproxima do que a Semântica de *Frames* defende, ou seja, que as palavras evocam *frames* ou visões/perspectivas. Nesse sentido, o léxico do contexto paraolímpico revela quais são as perspectivas evocadas pelas palavras utilizadas nesse domínio para fazer referência à pessoa com deficiência.

De acordo com Sasaki (2005b), torna-se importante conhecer e usar a denominação correta, a fim de construir uma sociedade inclusiva e desencorajar práticas discriminatórias. As políticas linguísticas oferecem diretrizes para o uso de palavras adequadas para se referir à pessoa com deficiência e, neste trabalho, servem de base para determinar em que medida o léxico que evoca o *frame* atleta paraolímpico é inclusivo ou discriminatório.

Desde os anos 1960, muitas políticas linguísticas de inclusão foram implementadas no sentido de fazer com que o léxico estivesse de acordo com a concepção de pessoa com deficiência vigente na época. Sasaki (2005b) comenta algumas das principais mudanças no léxico para fazer referência à pessoa com deficiência, conforme indicado no Quadro 5.

Quadro 5- Evolução das políticas linguísticas

Época	Expressões	Comentários
1960, após a I e II Guerras Mundiais	incapacitados > indivíduos sem capacidade > indivíduos com capacidade residual incapazes > indivíduos que não são capazes.	Considerava-se que a deficiência, qualquer que fosse o tipo, eliminava ou reduzia a capacidade da pessoa em todos os aspectos: físico, psicológico, social, profissional etc.
Até 1980, com o surgimento da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae e a Associação de Assistência à Criança Defeituosa – AACD	os defeituosos = indivíduos com deformidade os deficientes = indivíduos com deficiência	
Em 1980	desvantagem = handicap deficiência = impairment	A Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou a Classificação Internacional de

	incapacidade = disability	Impedimentos, Deficiências e Incapacidades, mostrando que estas três dimensões existem simultaneamente em cada pessoa com deficiência.
1981 foi declarado pela ONU o “Ano Internacional das Pessoas Deficientes”	indivíduos > pessoas deficientes	Pela primeira vez, em todo o mundo, o substantivo “deficientes” passou a ser utilizado como adjetivo, sendo-lhe acrescentado o substantivo “pessoas”.
De 1988 até 1993	pessoa deficiente > pessoas portadoras de deficiência > portadores de deficiência	O termo foi adotado nos nomes oficiais de Constituições federal e estaduais, leis e políticas, conselhos, coordenadorias e associações.
Depois de 1990	deficiência > portadores de necessidades especiais deficientes > crianças especiais, alunos especiais, pacientes especiais etc. pessoas com necessidades especiais > pessoas especiais	Depois de um tempo, “pessoas especiais” foi desconsiderado, uma vez que o adjetivo “especial” não é uma palavra usada exclusivamente para qualificar pessoas que têm deficiência; pode ser aplicada a qualquer pessoa.
Em 2002	portadores de direitos especiais é contestado.	“Portadores” faz alusão a “carregadores”, pessoas que “portam” uma deficiência. “Direitos especiais” é o contrário do que acontece. As pessoas com deficiência exigem equiparação de direitos e não direitos especiais.
Legenda: = equivale a > passou a ser		

Fonte: Adaptado de Sassaki (2002)

Para definir o nome pelo qual as pessoas com deficiência desejavam ser chamadas, houve uma série de debates em nível mundial. Como resultado dessas discussões, definiu-se a expressão *pessoa com deficiência*, que é utilizada no texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. A partir da Convenção, todos os textos legais foram alterados para usar os termos politicamente corretos. Essa valorização das políticas linguísticas deve-se a uma transformação de valores em que a inclusão social e o respeito à dignidade humana das pessoas com deficiência passam a ser reconhecidos como direitos fundamentais.

O próximo capítulo trata da Linguística Cognitiva enquanto abordagem que abriga a Semântica de *Frames*, teoria que fornece as bases teóricas deste estudo.

3 LINGUÍSTICA COGNITIVA ATÉ SEMÂNTICA DE *FRAMES*

Considerando que a Semântica de *Frames* embasa o trabalho, este capítulo tem o objetivo de conceituá-la e também de situá-la em relação à Linguística Cognitiva. Para isso, antes de falar da Semântica de *Frames*, na seção 3.1, apresenta-se a Linguística Cognitiva, elencando os compromissos considerados fundamentais e os princípios da Semântica Cognitiva; em seguida, na seção 3.2, trata-se da Semântica de *Frames* propriamente dita de modo a delinear seu desenvolvimento.

3.1 Linguística Cognitiva

A Linguística Cognitiva é uma corrente de pensamento surgida nos Estados Unidos, na década de 1970, e que tem se tornado cada vez mais ativa desde os anos 80. O marco formal de seu estabelecimento, destacam Evans e Green (2006), foi a fundação da ICLA (*International Cognitive Linguistics Association*), em 1989, e o lançamento da revista *Cognitive Linguistics*, em 1990, editada por Dirk Geeraerts.

Em termos conceituais, Silva (2004) ressalta que o cognitivismo se opõe aos dois paradigmas linguísticos anteriores: o estruturalismo e o gerativismo. O primeiro compreende a linguagem como um sistema autônomo que se basta a si mesmo “[...] com sua própria estrutura, os seus próprios princípios constitutivos, a sua própria dinâmica.” (SILVA, 2004, p. 2). Dessa forma, considera extralinguístico o modo como conceptualizamos nossas experiências no mundo. A abordagem gerativista de Chomsky, por sua vez, defende que a faculdade da linguagem é um componente autônomo da mente, específico e, em princípio, independente de outras faculdades mentais. Ou seja, a mente é modular, no sentido de que o módulo da linguagem e os demais módulos da mente funcionam de forma independente uns dos outros.

De acordo com Martelotta (2010, p. 135) o gerativismo defende que

[...] a faculdade da linguagem é o dispositivo inato, presente em todos os seres humanos como herança biológica, que nos fornece um algoritmo, isto é, um sistema gerativo, um conjunto de instruções passo a passo – como as inscritas num programa de computador – o qual nos torna aptos para desenvolver (ou adquirir) a gramática de uma língua. Esse algoritmo é a GU. [Gramática Universal].

Em outras palavras, o gerativismo defende a racionalização de aspectos da linguagem e a autonomia da sintaxe em relação aos demais níveis da língua, tais como a semântica, a morfologia, a fonologia etc.

Insatisfeitos com as premissas descritas acima, linguistas como George Lakoff, Ronald Langacker, Leonard Talmy e Charles Fillmore passaram a questionar as propostas do Gerativismo. Esse descontentamento, que se deu especialmente em função do tratamento dispensado à semântica no modelo gerativista, deu origem a uma nova abordagem para a linguagem, a Linguística Cognitiva.

Neste novo modelo, ao contrário do gerativismo, o interesse recaiu sobre o que se poderia descobrir sobre o funcionamento da mente através do estudo da linguagem. Além disso, os linguistas cognitivistas estavam interessados em estudar as continuidades entre linguagem, pensamento e experiência, ao invés de ver a linguagem como um módulo abstrato.

Evans e Green (2006, p. 44) explanam que

[...] a linguística cognitiva não é racionalista [...], mas, ao invés disso, busca sua inspiração das tradições em psicologia e filosofia que enfatizam a importância da experiência humana, a centralidade do corpo humano e a estrutura e organização cognitivas especificamente humanas, as quais afetam a natureza de nossa experiência. De acordo com essa visão empirista, a mente humana – e consequentemente a linguagem – não pode ser investigada de modo isolado da corporeidade humana.¹²

A partir dessa ideia, observa-se que as experiências vivenciadas pelos indivíduos influenciam na concepção de conceitos e eventos. Geeraerts (2006) se vale do exemplo *atrás/em frente de* para ilustrar que o modo como nos referimos à determinada cena está relacionado à orientação natural de nosso olhar e de nosso corpo. Também em relação a esse mesmo par, Martelotta e Palomanes (2009) apresentam o exemplo a seguir:

Cem anos *atrás*, o mundo era bem diferente. Portanto, podemos esperar que *daqui para frente* as coisas continuem mudando¹³.

O que o exemplo evidencia é que as expressões em destaque, ao se referirem à noção de tempo em termos de espaço, estão embasadas na orientação do nosso corpo, já que “[...] nós andamos para frente e nos habituamos a pensar os pontos da paisagem que vamos deixando para trás na medida em que nos movimentamos, em termos de tempo passado.” (MARTELOTTA e PALOMANES, 2009, p. 178). Em outras palavras, pode-se dizer que os conceitos não são pré-determinados. *Atrás e em frente de* não são conceitos que estão no mundo,

¹² “[...] cognitive linguistics is not rationalist in this sense, but instead takes its inspiration from traditions in psychology and philosophy that emphasise the importance of human experience, the centrality of the human body, and human-specific cognitive structure and organisation, all of which affect the nature of our experience. According to this empiricist view, the human mind – and therefore language – cannot be investigated in isolation from human embodiment.”

¹³ Exemplo apresentado por Martelotta e Palomanis (2009, p. 178).

mas que são determinados a partir da posição de nosso corpo ou de uma entidade material de referência.

Outra contribuição (nesse caso, advinda especificamente da Psicologia Cognitiva) que vai desempenhar um papel importante no estabelecimento da Linguística Cognitiva enquanto abordagem são os achados dos estudos relativos à categorização por protótipos. Lakoff (1987) destaca que Eleanor Rosch foi uma das principais responsáveis por tornar o tema reconhecido na área da Psicologia Cognitiva e que sua teoria do protótipo surgiu como um desafio à teoria clássica, na medida em que leva em conta variáveis pragmáticas, relacionadas a contextos e situações específicas do uso da língua.

A teoria clássica defende que categorias são definidas com base em “condições necessárias e suficientes”, ou seja, para pertencer a uma categoria, um membro deve apresentar a totalidade do conjunto de traços definidos para a categoria e isso basta. Conforme Rosch (2012, p. 85), as categorias e conceitos eram, então, vistos como conjuntos lógicos. Por outro lado, a teoria de protótipos vai se opor a essa ideia, defendendo que nem todos os membros possuem o mesmo conjunto de características e que, além disso, nem todos os traços possuem o mesmo *status* dentro de uma mesma categoria. Para a categoria *animal de estimação*, por exemplo, ainda que *ser doméstico* seja um traço central e que faça com que animais como cão e gato sejam considerados membros prototípicos, existe a possibilidade de que animais que em sua origem são selvagens, como o leão, possam ser domesticados. Nesse caso, o leão seria considerado membro periférico da categoria em questão.

De grande relevância para definir a Linguística Cognitiva, também vale mencionar os dois compromissos centrais assumidos por essa abordagem: o compromisso cognitivo e o compromisso da generalização. O compromisso cognitivo se baseia no empenho em descrever a linguagem, tendo em vista o que se sabe sobre a mente, o cérebro e a cognição humana, de forma interdisciplinar. É ele que garante o acordo entre estudos de todas as ciências cognitivas, como Psicologia Cognitiva, Neurologia, Inteligência Artificial etc. O compromisso de generalização, por sua vez, está relacionado à busca por explicar que os fenômenos linguísticos funcionam de forma semelhante, ou seja, é o compromisso de caracterização dos princípios gerais que regem o funcionamento do conjunto total de habilidades cognitivas humanas, que inclui a linguagem e todos os seus níveis.

Segundo Lakoff (2012, p. 15),

o compromisso de generalização se coloca diante da linguística como um parâmetro científico, um compromisso que busca princípios gerais. O compromisso cognitivo não isola a linguística dos estudos da mente e considera com atenção os vários outros

dados referentes a ela. Nenhum desses compromissos impõem uma forma particular de resposta.

A Linguística Cognitiva pode ser subdividida em duas áreas, segundo Evans e Green (2006): a Semântica Cognitiva e a Abordagem Cognitiva da Gramática. Uma vez que apresenta maior relevância para este trabalho, será dado destaque para a Semântica Cognitiva, área de estudo que “[...] vê o significado linguístico como manifestação da estrutura conceptual: a natureza e organização da representação mental em toda a sua riqueza e diversidade e isso é o que a torna uma abordagem distinta para o significado linguístico” (EVANS; GREEN, 2006, p. 156). Em outras palavras, pode-se dizer que o modelo semântico-cognitivo busca demonstrar que o significado linguístico é construído a partir do modo como a realidade objetiva é representada na mente. Nesse sentido, palavras não existem como mera oposição a outras, mas como “pontos de acesso para sistemas de conhecimento”¹⁴ (EVANS; GREEN, 2006, p. 221).

Os princípios fundamentais que caracterizam a abordagem semântico-cognitiva derivam dos dois compromissos gerais já citados, o compromisso da generalização e o compromisso cognitivo. Conforme Evans e Green (2006, p. 164)¹⁵, tais princípios são assim indicados:

- a) *a estrutura conceptual é corporificada*, ou seja, a natureza da organização conceptual surge da experiência corpórea;
- b) *a estrutura semântica é uma estrutura conceptual*, ou seja, a estrutura semântica (os significados convencionalmente associados a palavras e outras unidades linguísticas) é igualada a conceitos;
- c) *a representação do significado é enciclopédica*, isto é, as palavras (e outras unidades linguísticas) são tratadas como “pontos de acesso” a vastos repositórios de conhecimento relacionados a um conceito específico; e, por fim;
- d) *a construção do significado é uma conceptualização*, ou seja, o significado é um processo dinâmico pelo qual as unidades linguísticas servem como estímulos para uma série de operações conceptuais e para a busca do conhecimento prévio.

¹⁴ The encyclopaedic model views lexical items as points of access to encyclopaedic knowledge.

¹⁵ Conceptual structure is embodied. The nature of conceptual organisation arises from bodily experience; Semantic structure is conceptual structure. Semantic structure (the meanings conventionally associated with words and other linguistic units) is equated with concepts; Meaning representation is encyclopaedic. Words (and other linguistic units) are treated as ‘points of access’ to vast repositories of knowledge relating to a particular concept; Meaning construction is conceptualisation. Meaning construction is equated with conceptualisation, a dynamic process whereby linguistic units serve as prompts for an array of conceptual operations and the recruitment of background knowledge.

No processo de conceptualização, as palavras são pontos de acesso aos conceitos, ou seja, o significado não está contido nas palavras em si, mas é através delas que os falantes o reconhecem.

Todos esses princípios reforçam os pressupostos da Linguística Cognitiva de que o significado linguístico não é dado *a priori*. Ao invés disso, é baseado no uso e na experiência. Cabe destacar que a premissa de que o conhecimento é enciclopédico implica que o significado linguístico não se limita à informação *puramente linguística*. Propriedades e informações do contexto e socioculturais, ditas extralinguísticas, entram em jogo no processo de construção do significado.

Com base nos preceitos contidos nos princípios apresentados e a fim de propor modelos para descrever a forma como o significado é construído, alguns teóricos cognitivistas passaram a refletir sobre a proposição de estruturas de representação do conhecimento. Essas estruturas se apresentaram na forma de noções como *domínio cognitivo* (LANGACKER, 1987), *espaços mentais* (FAUCONNIER, 1985), *modelos cognitivos idealizados* (LAKOFF, 1987) e *frame* (FILLMORE, 1975; 1982; 1985).

Langacker (1987) propõe a noção de *domínio cognitivo* com base na qual outras unidades conceptuais podem ser caracterizadas, ou seja, uma estrutura de conhecimento que forneça um contexto relativamente estável para compreensão de um determinado conceito. A teoria de Fauconnier (1985) sobre espaços mentais, por sua vez, visa descrever o modo pelo qual os modelos cognitivos são construídos no ato do discurso como constructos temporários. Podem ser estruturados por quaisquer um dos outros modelos de representação do conhecimento (*domínio cognitivo*, *frames* ou *modelos cognitivos idealizados*) e são formados para atender propósitos específicos do discurso.

Lakoff (1987) sugere o termo *modelo cognitivo idealizado* para se referir a representações abstratas de padrões culturais estáveis, genéricos e, em parte, não linguísticos. Essa noção é responsável pela organização de todo conhecimento idealizado em nível mental e permite a descrição de entidades que são criações culturais, que não existem *in natura*. Oriunda de quatro diferentes fontes - Semântica de *Frames* (FILLMORE, 1982; 1985), Teoria da Metáfora e Metonímia (LAKOFF e JOHNSON, 1980), Gramática Cognitiva (LANGACKER, 1987) e Teoria dos Espaços Mentais (FAUCONNIER, 1985; 1994) - a teoria de Lakoff classifica os modelos cognitivos idealizados em *esquemas imagéticos*, *esquemas metafóricos*, *esquemas metonímicos*, *esquemas simbólicos* e *esquemas proposicionais*. Os que mais se aproximam da noção de *frames* são os *esquemas proposicionais*, com representação tanto de cenários com eventos sequenciais quanto dos papéis de seus participantes.

No que diz respeito à noção de *frame*, proposta por Charles J. Fillmore, destaca-se que, em função do papel central que assume neste trabalho, será reservada uma seção para tratar de modo específico da teoria à qual esse conceito deu origem, a Semântica de *Frames*. Assim, vale ressaltar que as noções apresentadas até o momento se aproximam por proporem estruturas de representação do conhecimento que levam em conta a relação entre linguagem, pensamento e experiência.

Nessa seção, foram trazidos alguns dos principais pressupostos da Linguística Cognitiva. A próxima seção trata da Semântica de *Frames* e explicita seu modelo de análise da linguagem. Apresenta, sumariamente, a *Framenet* e algumas das suas funcionalidades.

3.2 Semântica de *Frames*

Em termos gerais, pode-se dizer que a Semântica de *Frames* defende a hipótese de que o significado de palavras e expressões de uma língua são compreendidas a partir de estruturas de conhecimento específicas, denominadas *frames*. Assim, de acordo com essa concepção, o entendimento das unidades do léxico de uma língua se dá com base em uma série de informações de fundo que, em abordagens como o estruturalismo e o gerativismo, por exemplo, são vistas como informações extralinguísticas.

Proposta pelo linguista Charles Fillmore entre os anos 1970 e 1980, a Semântica de *Frames* pode ser definida como “[...] um programa de pesquisa em semântica empírica que enfatiza as continuidades entre linguagem e experiência e fornece uma estrutura para apresentar os resultados dessa pesquisa.” (PETRUCK, 1992, p. 1). Com isso, além de destacar o compromisso da teoria com o uso da língua, a autora reforça uma premissa central para o modelo teórico em questão: a relação que se estabelece entre o modo como conceptualizamos o mundo e a forma como atribuímos significado a formas linguísticas.

Essencial para a teoria aqui descrita é a noção de *frame*. Uma vez que esse conceito é utilizado em áreas como a Sociologia e a Inteligência Artificial, vale mencionar que Fillmore toma as concepções de *frame* dessas áreas como base para propor a noção de *frame* no contexto da Linguística Cognitiva.

No campo da Sociologia, Goffman (1974) se vale do conceito *frame* para se referir a estruturas que organizam a experiência social e que resultam das realidades em que os indivíduos estão inseridos. Minsky (1975), no âmbito da Inteligência Artificial, utiliza-se da noção de *frame* para se referir à forma como os dados, representando uma determinada situação, se estruturam.

Fillmore também se inspira na noção de protótipo, proposta no âmbito da Psicologia Cognitiva por Eleanor Rosch (1973), para dar forma à noção de *frame* nesse novo modelo teórico. Tomando como ponto de partida a ideia de protótipo, Fillmore estabelece uma analogia entre essa noção e instâncias convencionalizadas de determinadas situações. Assim, da mesma forma como categorias são formadas por membros prototípicos, que ocupam o centro de uma estrutura gradual, e membros periféricos, que se encontram próximos dos limites da estrutura, *frames* podem ser entendidos como representações prototípicas de determinadas situações, que podem sofrer alterações de acordo com fatores contextuais, culturais, sociais, históricos etc.

Nesse sentido, Fillmore (1982, p. 119) argumenta que

[...] a palavra nos oferece uma categoria que pode ser usada em vários contextos diferentes, cuja abrangência é determinada pelos múltiplos aspectos de seu uso prototípico – o uso que essa palavra tem quando as condições da situação contextual se ajustam de maneira mais ou menos exata ao protótipo que a define.¹⁶

Para exemplificar esse trecho, tomemos como exemplo o *frame* Restaurante. Palavras como *cardápio*, *garçom*, *pedido*, *cliente*, *comanda*, *conta* e *caixa*, por exemplo, dão acesso ao *frame* (ou *categoria*) Restaurante (CROFT; CRUSE, 2004), que pode funcionar como ponto de referência para diferentes conceptualizações do ambiente restaurante (restaurante universitário, restaurante com *buffet*, restaurante *à la carte*, restaurante *fast food*...). Cada um dos diferentes tipos de restaurante pode, por sua vez, ser entendido com um subtipo (*subframe*) do *frame* Restaurante, uma vez que em cada um desses espaços a experiência de uma refeição se configura de forma mais específica. Se, em nosso conhecimento compartilhado, os garçons são responsáveis por retirar os pratos da mesa quando terminamos a refeição, em restaurantes de praça de alimentação de *shoppings*, há a opção de o próprio cliente retirar sua bandeja. Em cada um dos contextos específicos do uso do *frame* Restaurante, as condições podem ser mais semelhantes ou menos semelhantes à ideia convencionalizada ou prototípica do que seja e de como funcione um restaurante.

No artigo *Frame Semantics* (FILLMORE, 1982), Fillmore define *frame* como um sistema de conceitos inter-relacionados de tal forma que, para compreender um desses conceitos, faz-se necessário compreender o sistema como um todo. De acordo com o autor, lançar mão de um dos itens desse sistema implica tornar todos os outros acessíveis.

¹⁶ [...] the word gives us a category which can be used in many different contexts, this range of contexts determined by the multiple aspects of its prototypic use – the use it has when the conditions of the background situation more or less exactly match the defining prototype.

É importante lembrar que, antes de assumir essa definição para o conceito, Fillmore (1975) utilizava as noções de *cena* e de *frame* para se referir a dimensões *distintas* de uma mesma esquematização de experiência. Por um lado, a noção de *cena* correspondia ao nível cognitivo, conceptual: os cenários amplos e generalizados, padronizados, determinados culturalmente, estruturas relacionadas a experiências, imagens e crenças. Por outro, a noção de *frame* correspondia ao sistema de estruturas da língua: o conjunto de palavras e regras gramaticais relacionadas às escolhas linguísticas para tratar de uma determinada *cena*. O abandono dessa distinção e o uso da palavra *frame* para se referir aos níveis conceptual e linguístico evidenciaram um rompimento da dicotomia entre conhecimento linguístico e conhecimento extralinguístico.

Na configuração atual da Semântica de *Frames*, entende-se que as palavras existem como “pontos de acesso para sistemas de conhecimento enciclopédico”¹⁷ (EVANS; GREEN, 2006, p. 221); ou seja, as palavras evocam um conhecimento de mundo organizado em uma estrutura cognitiva: o *frame*. Quando se profere a sentença *Joana assoprou as velinhas*, por exemplo, automaticamente, evoca-se o *frame* Festa de aniversário (FILLMORE; BAKER, 2010), mesmo não tendo sido mencionada, de modo direto, a festa em questão.

O *Glossary of Cognitive Linguistics* (EVANS, 2007, p. 85) define *frame* da seguinte maneira:

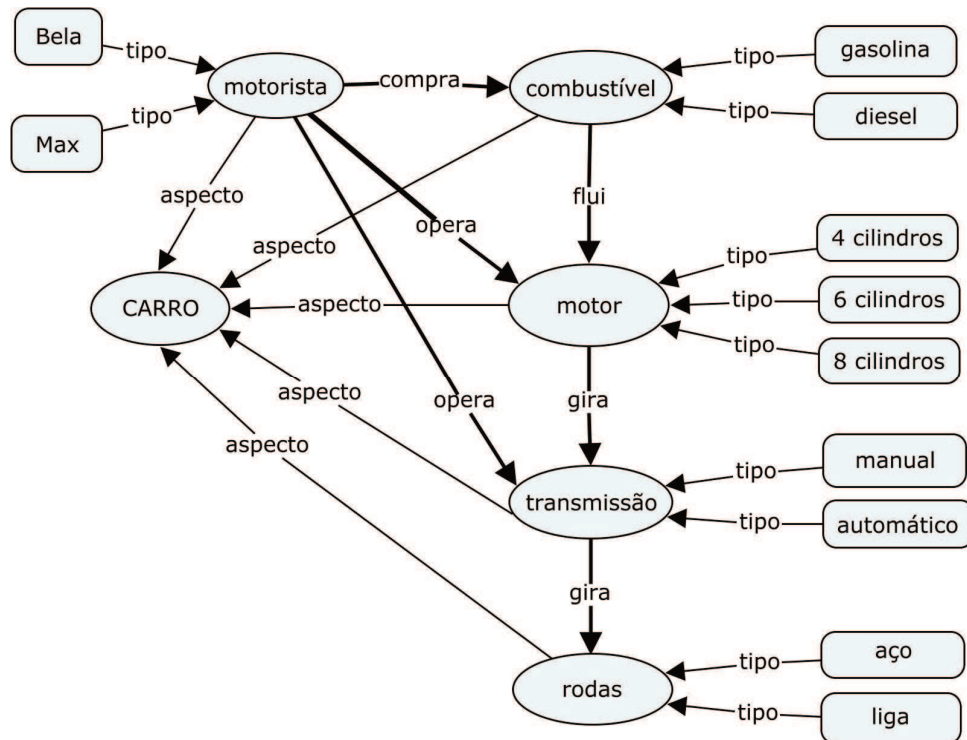
[...] uma esquematização da experiência (uma estrutura de conhecimento), que é representada em nível conceptual e armazenada na memória de longo prazo e que relaciona elementos e entidades associadas a uma *cena* particular culturalmente incorporada, situação ou evento da experiência humana. *Frames* incluem diferentes classes de conhecimento incluindo atributos e relações entre atributos.¹⁸

Para exemplificar a definição, o glossário traz uma figura do *frame* Carro (Figura 8) que ilustra a estrutura de conhecimento em relação a carro (é conduzido por um motorista que compra combustível, opera com motor, transmissão e rodas) e apresenta os atributos de cada um dos elementos (diesel ou gasolina são tipos de combustível, aço e liga são tipos de roda etc.).

¹⁷ [...] points of access to encyclopaedic knowledge.

¹⁸ A schematisation of experience (a knowledge structure), which is represented at the conceptual level and held in long-term memory and which relates elements and entities associated with a particular culturally embedded scene, situation or event from human experience. *Frames* include different sorts of knowledge including attributes, and relations between attributes.

Figura 8- Frame carro



Fonte: Adaptada de Evans (2007, p. 86)

No contexto do presente trabalho, destaca-se o fato de que a Semântica de *Frames* enxerga as palavras como entidades evocadoras de *frames*, de modo a frisar, sobretudo, que um dos principais objetivos dessa teoria é “[...] descobrir a que funções categorizadoras a palavra serve nos contextos em que seu uso é motivado.”¹⁹ (FILLMORE, 1982, p. 50). Esse propósito consiste, sumariamente, na ideia de que significados são fruto de um processo de construção que está sujeito a uma série de fatores (políticos, religiosos, econômicos, histórico-sociais e assim por diante) e que o uso de palavras²⁰ ou unidades do léxico²¹ desempenha uma função muito mais complexa do que simplesmente referenciar uma realidade objetiva.

Para exemplificar essa ideia, podem ser utilizadas as expressões *pessoa portadora de deficiência* e *pessoa com deficiência*. De um ponto de vista puramente referencial, as duas expressões denominam uma mesma entidade. No entanto, cada uma das duas expressões aponta para significados distintos. É nesse sentido que Fillmore (1982, p. 40) afirma que “Do ponto de vista da Semântica de *Frames*, muitas vezes, é possível mostrar que os mesmos *fatos* podem

¹⁹ [...] discovering what categorizing functions the word serves in the contexts in which its use is motivated.

²⁰ Neste trabalho, também se utiliza “palavra” como sinônimo de “unidade lexical”.

²¹ Uma unidade lexical, conforme Fillmore (1982), é o pareamento de sua forma com seu *frame*, o que pressupõe que saber o significado de uma palavra implica associá-la às estruturas de experiência ou de conhecimento subjacentes.

ser apresentados a partir de *enquadramentos* diferentes, *enquadramentos* que fazem com que esses *fatos* sejam *fatos* diferentes.”²², o que revela posicionamentos políticos ou ideológicos distintos.

A forma específica de ver e tratar o significado da Semântica de *Frames* deu origem, no fim dos anos 90, à plataforma *FrameNet* (<https://framenet.icsi.berkeley.edu/fndrupal/>), que será apresentada no subcapítulo, a seguir.

3.2.1 *FrameNet*

A *Framenet* surge como a contraparte aplicada da Semântica de *Frames*. Trata-se de uma base de dados lexical que tem como objetivo descrever o léxico da língua inglesa com base em *frames* semânticos.

A base de dados *Framenet* representa o produto de um projeto em lexicografia computacional que é baseado nos princípios da semântica de *Frames*. Contém entradas lexicais para palavras, descrições de *frames* (incluindo seus elementos de *frames*), *subcorpora* anotados, bem como descrições de sentido. (BOAS, 2005, p. 140).

Partindo de *corpora* textuais, o trabalho da *FrameNet* consiste, em linhas gerais, na coleta de unidades lexicais e no desenvolvimento de *frames*, bem como no estabelecimento de elementos de *frame* – que equivalem, de certo modo, a papéis temáticos; são os participantes e objetos de cada *frame* – e de relações *frame a frame*. Nesse sentido, a *FrameNet* é um expoente da interface entre a Semântica de *Frames* e a Lexicografia (ATKINS; RUNDELL, 2008).

Boas (2005) descreve, com mais detalhes, o processo de trabalho da *Framenet*:

- a) os *frames* são descritos, identificando-se os elementos que os constituem;
- b) as palavras que se supõe fazerem parte do *frame* são colocadas em uma lista;
- c) frases do *British National Corpus* que se relacionam à situação descrita são assinaladas;
- d) faz-se a extração e anotação das frases assinaladas de acordo com a metodologia de anotação da *Framenet*;
- e) automaticamente, as frases extraídas e anotadas são incluídas na base de dados.

A Figura 9 a seguir retrata a consulta ao *frame* *Causation* na *FrameNet*, com a definição composta pelos elementos de *frame* marcados com suas respectivas cores.

²² From a frame semantic point of view, it is frequently possible to show that the same ‘facts’ can be presented within different framings, framings which make them out as different ‘facts’.

Figura 9- Frame Causation

Breaking off
Breaking out captive
Breathing
Bringing
Building
Building subparts
Buildings
Burling
Burying
Business closure
Businesses
Cache
Calendric unit
Candidness
Capacity
Capacity
Capital stock
Cardinal numbers
Carry goods
Catastrophe
Catching fire
Categorization
Causation
Causation scenario
Cause benefit or detri
Cause bodily experie
Cause change
Cause change of con
Cause change of pha
Cause change of pos
Cause change of stre
Cause emotion
Cause expansion

About FrameNet - Documentation - FrameNet Data - Related Projects - Bibliography

FrameNet Data

A **Cause** causes an **Effect**. Alternatively, an **Actor**, a participant of a (implicit) **Cause**, may stand in for the **Cause**. The entity **Affected** by the Causation may stand in for the overall **Effect** situation or event.

Those frames that inherit the Causation frame have as their background the idea that some event is responsible for the occurrence of another event (or state). In the inheriting frame, typically an FE like Agent or Causer is proposed in the place of the **Actor**, but in the daughter frames, as in this frame, the **Actor** is semantically dependent on the idea of a **Cause** (an event or state-of-affairs) that the **Actor** is a participant in. Similarly, most inheriting frames profile only the **Affected** entity, not the full **Effect** situation which is often incorporated into the frame or the particular target. So, for example, paint.v in the Filling frame entails the final situation of something (the **Affected**) being covered in paint (the **Effect**).

He **MAD** me **angry**.

If **such a small earthquake CAUSES problems**, just imagine a big one!

The strange mutations of the rumor mill **in the end LED to it being said that he was actually a woman**.

You 've **MAD** it **impossible to continue!**

The ending **LEFT** me **feeling kinda empty**.

FEs:

Core:

Actor [act] An entity which participates in a **Cause**, perhaps volitionally and perhaps not.
Semantic Type: Sentient **That one stone**, apparently, **CAUSED** the avalanche that engulfed square miles of forest.
Stephen Hawking CAUSED an uproar when the results were published.

Affected [Affected] Agents in a joint or reciprocal action (e.g. exchange)

Fonte: Elaborada pela autora a partir da *FrameNet* ([2013])

Ao identificar os elementos de *frame*, que correspondem aos participantes e objetos de cada *frame*, a interface da *FrameNet* separa-os em duas categorias distintas: *core* (centrais) e *non-core* (periféricos). Segundo Ruppenhofer *et al.* (2010), os elementos de *frame* centrais são considerados obrigatórios para a realização de determinado *frame*. Os periféricos não são imprescindíveis e, normalmente, trazem informações de tempo, modo, lugar etc. Além disso, a *FrameNet* cria descrições para cada um dos elementos.

Mesmo se inspirando no trabalho da *FrameNet*, este trabalho não o segue à risca. Como não se tem comprometimento em estabelecer elementos de *frame*, nem em descrever unidades lexicais, será dado mais destaque em descrever as relações *frame a frame*.

De forma geral, todos os *frames* estão relacionados a algum outro. Ruppenhofer *et al.* (2010) esclarece que, nas relações *frame a frame*, todas são assimétricas e entre dois *frames*: o *Super_frame* e o *Sub_frame*. O primeiro é menos dependente e mais abstrato, e o segundo, mais dependente e menos abstrato.

As relações *frame a frame* na *FrameNet* podem ser de três tipos (FILLMORE; BAKER, 2010): relações de generalização, relações de estrutura de evento e relações sistemáticas.

As relações de generalização são:

- a) herança: nesse tipo de relação, o *sub_frame* Filho é um tipo do *Super_frame* Pai e todas as características do Pai devem estar presentes no Filho;
- b) uso: o *frame* filho necessita do contexto fornecido pelo *frame* pai. Ruppenhofer *et al.* (2010) defendem que frequentemente um *frame* mais específico faz referência à estrutura de outro *frame* mais geral;
- c) perspectiva_em: um *frame* é evocado por meio de unidades lexicais que apresentam, no mínimo, dois pontos de vista de uma mesma situação. Conforme Ruppenhofer *et al.* (2010), essa relação é um refinamento de uma mais geral, a de uso.

As relações de estrutura de evento são:

- a) *sub_frame*: é um *frame* derivado de um *frame* maior, e os elementos presentes no *frame* maior se estendem a esse *frame*, o que, na maioria das vezes, representam sequências de transações;
- b) precedência: essa relação designa a sequência de eventos dentro do cenário maior. O *frame* que precede faz com que o outro ocorra.

As relações sistemáticas são relações de *não-herança*:

- a) incoativo_de: o *frame* pai é causativo do *frame* filho;
- b) causativo_de: o *frame* pai é o incoativo e o *frame* filho é o estativo.

Figura 10- Relações *frame* a *frame* do *frame* Causation

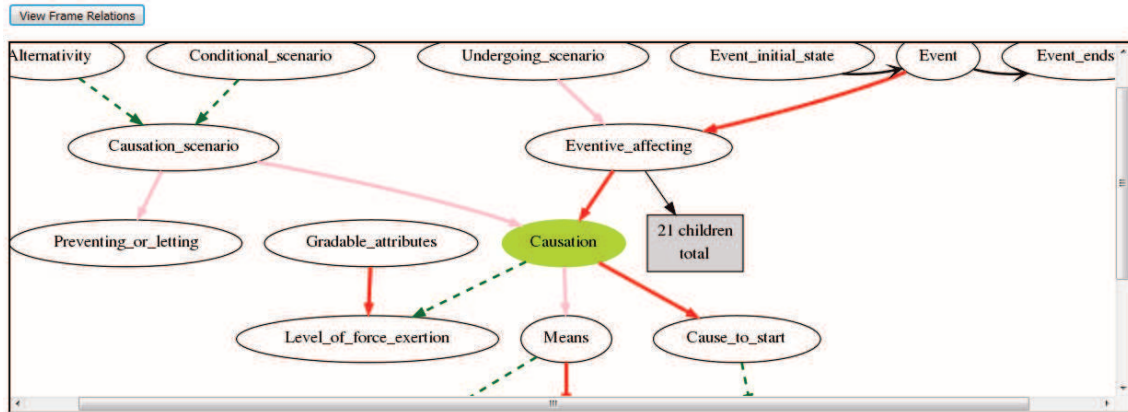
<p>Frame-frame Relations:</p> <p>Inherits from: Eventive affecting</p> <p>Is Inherited by: Cause to start</p> <p>Perspective on: Causation scenario</p> <p>Is Perspectivized in: Means</p> <p>Uses:</p> <p>Is Used by: Level of force exertion</p> <p>Subframe of:</p> <p>Has Subframe(s):</p> <p>Precedes:</p> <p>Is Preceded by:</p> <p>Is Inchoative of:</p> <p>Is Causative of:</p> <p>See also:</p> <p>Lexical Units:</p> <p><i>because of.prep, because.c, bring about.v, bring on.v, bring.v, causative.a, cause.n, cause.v, consequence.n, consequent.a, consequential.a, dictate.v, due to.prep, for.c, force.v, give rise.v, induce.v, lead (to).v, leave.v, legacy.n, make.v, mean.v, motivate.v, precipitate.v, put.v, raise.v, reason.n, render.v, responsible.a, result (in).v, result.n, resultant.a, resulting.a, see.v, send.v, since.c, so.c, sway.v, wreck.v</i></p> <p>Created by ChW on 02/07/2001 04:11:40 PST Wed</p>
--

Fonte: Elaborada pela autora a partir da *Framenet* ([2013])

Uma das relações listadas na Figura 10 é a relação de herança. O *frame* Causation (*frame* filho) herda todos os elementos do *frame* Eventive_affecting (*frame* pai) e constitui um *frame* mais específico.

A interface *Framenet* apresenta as relações *frame a frame* de duas formas: em uma lista, conforme Figura 10, ou através do *Frame Grapher*, ferramenta de visualização desenvolvida pela *Framenet* para visualizar as relações entre os *frames* e seus elementos de *frame*, ilustrada na Figura 11.

Figura 11- *Frame Grapher* do *frame* Causation



Fonte: Elaborada pela autora a partir da *Framenet* ([2013])

Neste trabalho, as relações entre *frames* serão visualizadas através do *Frame Grapher*.

No próximo capítulo, é apresentada a metodologia de trabalho que se utiliza do aporte teórico metodológico da Semântica de *Frames*, da *Framenet* e da Linguística de *Corpus* para atingir os objetivos traçados.

4 RECURSOS E MÉTODOS

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos que guiam a análise dos dados, tendo como base os compromissos teóricos assumidos por este estudo. Considerando que este trabalho está vinculado a um projeto maior, o *Dicionário Paraolímpico*, é relevante esclarecer que alguns procedimentos metodológicos advêm de uma política de grupo, enquanto outros são frutos de trabalho individual.

Em linhas gerais, conforme Müller (2015), a metodologia adotada pelo grupo de pesquisa SemanTec tem um direcionamento *middle-out*, ou seja, as análises resultam da convergência entre as abordagens *top-down* e *bottom-up*. Nesse contexto, o direcionamento *top-down* consiste, inicialmente, na proposição de *frames*, para, a partir da análise dos *corpora* compilados, especificarem-se as unidades lexicais. Numa segunda fase de análise, segue-se o direcionamento *bottom-up* em que essas unidades extraídas dos *corpora* são analisadas qualitativamente com relação à evocação dos *frames* identificados.

Seguindo essa linha, os passos metodológicos deste estudo estão divididos em duas etapas: (i) a coleta de um *corpus* de apoio para servir de base para a proposição de uma rede de conceitos²³ em torno do *frame* atleta paraolímpico e (ii) a coleta de um *corpus* de estudo (*corpus* processável) para servir para uma análise do léxico do contexto paraolímpico.

A seguir, serão descritos, no subcapítulo 4.1, os *corpora* compilados para esta pesquisa, no subcapítulo 4.2, os recursos que serão utilizados para estudo e análise dos *corpora* e, no subcapítulo 4.3, os passos metodológicos.

4.1 *Corpora* da Pesquisa

Um *corpus* pode ser definido como um conjunto de textos (orais ou escritos) criteriosamente compilados, cujo objetivo é servir para análise linguística (BERBER SARDINHA, 2000). Para este trabalho, foram definidos dois tipos de *corpus*: um *corpus* de apoio e um *corpus* de estudo. O *corpus* de apoio pode ser definido como um conjunto de recursos a serem usados na investigação, de modo a complementar a pesquisa linguística em *corpus* eletrônico (CRUZ, 2017). O *corpus* de estudo, por sua vez, é constituído por material passível de ser processado por uma ferramenta de análise linguística.

²³ Salienta-se que o uso da palavra conceito não pretende evidenciar nenhuma relação com a Terminologia. É usado no sentido de palavras e expressões. Fillmore (1982) usa conceito ao definir o *frame* como um sistema de conceitos inter-relacionados de tal forma que, para compreender um desses conceitos, faz-se necessário compreender o sistema como um todo.

4.1.1 *Corpus* de Apoio

Neste trabalho, o *corpus* de apoio fornece subsídios para o estudo do domínio paraolímpico e para a construção da rede de conceitos em torno do *frame* atleta paraolímpico. Tendo em vista que o atleta paraolímpico é uma pessoa com deficiência, fez-se necessário incluir material que tratasse das questões relacionadas à deficiência. Desse modo, dividiu-se o *corpus* de apoio em dois *subcorpora*: o *subcorpus* paraolímpico e o *subcorpus* da pessoa com deficiência. Ambos os *corpora* consideraram material multimodal, como vídeos.

Os Quadros 6 e 7 e Quadro 7 apresentam o tipo de material que compõe os *subcorpora* paraolímpico e da pessoa com deficiência, respectivamente.²⁴

Quadro 6- *Subcorpus* de apoio - paraolímpico

Documento	Quantidade documentos	Material
Anais	2	<ul style="list-style-type: none"> • Congresso Paralímpico Brasileiro e V Congresso Paradesportivo Internacional • VI Congresso Brasileiro Multidisciplinar de educação especial
Artigos em revista	7	<ul style="list-style-type: none"> • revista brasileira de educação física e esporte • revista brasileira ciência e esporte • revista da faculdade de educação física da UNICAMP • revista ciência & saúde coletiva • revista ciberlegenda
Livro/Manual	2	<ul style="list-style-type: none"> • Comitê Paralímpico Brasileiro – Introdução ao Movimento Paraolímpico: manual de orientação para professores de educação física. • Guia para a mídia: como cobrir os Jogos Paralímpicos 2016.
Sites	4	<ul style="list-style-type: none"> • oficial do Comitê Paralímpico Internacional - IPC • planejamento estratégico de 2015-2018 IPC • oficial do Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB • Observatório da Imprensa – Jornalismo
Teses e dissertações	4	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em educação física • Mestrados em comunicação (2) • Mestrado em psicologia
Vídeos	1	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Proud Paralympian</i>
Total de documentos	15 documentos, 4 sites e 1 vídeo	

²⁴ Para informações mais detalhadas sobre autores e títulos dos materiais, consulte Apêndice A e Apêndice B.

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 7- *Subcorpus* de apoio – pessoa com deficiência

Documento	Quantidade documentos	Materiais
Artigos	6	<ul style="list-style-type: none"> • revista nacional de reabilitação ✓ Atualização semânticas na inclusão de pessoas ✓ Terminologia sobre deficiência na era da inclusão ✓ Nada sobre nós, sem nós – parte 1 ✓ Nada sobre nós, sem nós – parte 2 • Como chamar as pessoas que têm deficiência? • Terminologia sobre deficiência na era da inclusão
Documentos oficiais / Decretos, Leis e Convenções	4	<ul style="list-style-type: none"> • OMS. Relatório mundial sobre a deficiência • Secretaria de Direitos Humanos. Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência • ONU. Declaração universal dos direitos humanos • Decretos legislativos
Livro/Manual	5	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria de Direitos Humanos – História do movimento político das pessoas com deficiência no Brasil • Oxfam. Manual de treinamento para organizações humanitárias e de desenvolvimento • Assembleia legislativa do RS – Manual de redação (mídia inclusiva) • Assembleia legislativa do RS – Dicas de convivência com pessoas com deficiência (mídia inclusiva) • Escola de Gente. Manual da mídia legal 2002
Sites	2	<ul style="list-style-type: none"> • Terminologia no tratamento da pessoa com deficiência • Glossário sobre acessibilidade
Vídeos	8	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiências e diferenças • Da invisibilidade à cidadania • Breve trajetória histórica do movimento das pessoas com deficiência. (5 vídeos) • Histórias do movimento político das pessoas com deficiência no Brasil.
Total de documentos	15 documentos, 2 sites e 8 vídeos	

Fonte: Elaborado pela autora.

O processo de acesso ao material do *subcorpus* de apoio – paraolímpico se deu a partir dos sites oficiais do CPB e do IPC. Através do CPB, ao consultar a Academia, teve-se acesso aos anais dos Congressos e, assim, chegou-se aos artigos publicados em revistas e demais manuais. Da mesma forma, a partir das informações do site do IPC, teve-se acesso ao programa *Proud Paralympian* e, conseqüentemente, a seu vídeo.

Quanto ao material do *subcorpus* de apoio – pessoa com deficiência, o acesso ao material sobre as lutas dessas pessoas se deu a partir da história do movimento político das pessoas com deficiência no Brasil, contada tanto em livro quanto em vídeo. Ao longo da história, a cada fato relatado, foram sendo incorporados documentos oficiais ao *subcorpus*, e pesquisas complementares indicaram artigos, livros e manuais.

4.1.2 *Corpus* de Estudo

O *corpus* de estudo será utilizado para uma análise exploratória do léxico do contexto paraolímpico. Através de uma ferramenta de análise de *corpus*, pretende-se identificar as expressões e palavras utilizadas para fazer referência ao atleta paraolímpico e os *frames* evocados por elas.

Para que o *corpus* fosse representativo do contexto paraolímpico, foram coletados, especificamente para essa pesquisa, textos/matérias sobre a Paraolimpíada publicados pela mídia brasileira no período dos Jogos Paralímpicos no Brasil. Como, na época, era um assunto bastante discutido, buscou-se *sites* que veiculam notícias. Percebeu-se que as notícias tinham posicionamentos de vários pontos de vista, tanto de atletas, pessoas diretamente envolvidas com o esporte, quanto dos jornalistas que redigiam as notícias. Havia, também, posicionamentos dos entrevistados, que envolviam tanto pessoa com deficiência quanto pessoa sem deficiência. Ou seja, esse *corpus* apresenta diferentes posicionamentos, diferentes vozes.

O processo de acesso ao material do *corpus* de estudo se deu a partir da pesquisa no site do google, buscando pelas palavras “paraolimpíada, paralimpíada”. Os sites resultantes da pesquisa foram explorados, exaustivamente, realizando-se pesquisa por período de 7 de setembro a 31 outubro de 2016 ou pela palavra-chave “paraolimpíada”. Assim, foram coletadas 149 notícias, totalizando 75.700 palavras. Os sites visitados foram: portal de notícias da Globo (g1.globo.com), jornal digital O Globo Esporte (oglobo.globo.com), revista Época (epoca.globo.com), emissora pública de rádio e televisão (bbc.com/portuguese), jornal O Estadão (esportes.estadao.com.br), empresa Brasil de comunicação (ebc.com.br/esportes),

jornal O Povo (blogs.opovo.com.br), blog casadaptada.com.br e na rádio francesa de notícias (rfi.fr/esportes/all).

No salvamento dos textos do *corpus* coletado, informações como título, *lead*, data e hora de postagem, imagens e comentários foram ignoradas, por não contribuírem para a análise linguística. Todos os textos selecionados foram salvos em formato .txt, para que pudessem ser processados pela ferramenta de análise linguística.

Nas próximas duas seções, serão descritos os recursos voltados para a análise dos *corpora* de apoio e de estudo.

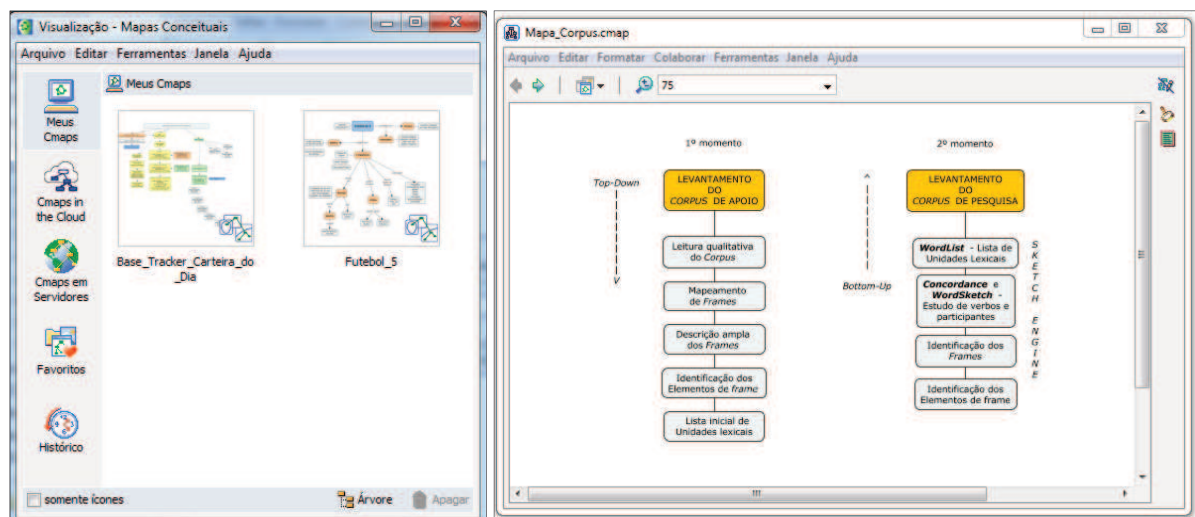
4.2 Recursos Computacionais

4.2.1 Cmap Tools

A fim de sistematizar as informações obtidas por meio do *corpus* de apoio, este trabalho se vale da ferramenta gratuita *Cmap Tools* (Figura 12), voltada para a confecção de mapas conceituais. O objetivo da construção desse material é identificar a rede de conceitos relacionados a atleta paraolímpico.

Além de proporcionar uma visão geral do domínio, os mapas conceituais ajudam a organizar e melhor visualizar os relacionamentos entre os conceitos. A ferramenta permite que os mapas sejam salvos para serem alterados num momento posterior, bem como possibilita que a estrutura final seja gravada em formato de imagem JPG, PDF ou em formato *web*, facilitando o compartilhamento desses arquivos.

Figura 12- Programa *CmapTools*



4.2.2 Sketch Engine

Para realizar a análise do *corpus* de estudo, este trabalho se vale da ferramenta *Sketch Engine*, desenvolvida pela empresa *Lexical Computing Limited*, em 2003. Esse *software*, além de disponibilizar *corpora* que podem ser utilizados por usuários que não possuem seu próprio *corpus*, também permite o carregamento de um ou mais arquivos por usuários que compilaram seu próprio conjunto de textos. As funcionalidades da ferramenta serão discutidas a seguir, considerando-se a ordem em que são utilizadas neste trabalho.

A Figura 13 mostra a tela inicial da ferramenta *Sketch Engine* e exibe a relação dos *corpora* disponíveis para análise, incluindo o *corpus* de estudo compilado especificamente para este trabalho, que aparece em destaque.

Figura 13- Programa *Sketch Engine*

The screenshot shows the Sketch Engine web interface. On the left is a navigation menu with options like 'Home', 'Create corpus', 'WebBootCaT', 'Upload TMX or XLS', 'Parallel corpora', 'Compare corpora', 'My jobs', 'Advanced features', 'Corpus templates', 'Sketch grammars', 'Subcorpus definitions', 'GDEX configurations', 'User groups', 'Subscription overview', 'Admin', 'Local administration', 'Support', 'User guide', and 'Feedback'. The main area is titled 'Corpora:' and has tabs for 'Recent', 'My own', 'Featured', 'Parallel', and 'All'. Below the tabs is a search bar and a 'Filter by language:' dropdown set to 'all'. A table lists various corpora with columns for 'Language', 'Name', and 'Words'. The 'Atleta_Inicial' corpus is highlighted with a red box. The table data is as follows:

Language	Name	Words	
English	British Academic Written English Corpus (BAWE)	6,968,089	
English	Open Access Journals (DOAJ) - English	2,662,763,697	
Portuguese	Atleta_Inicial	73,220	
Portuguese	Brazilian Portuguese corpus (Corpus Brasileiro)	871,117,178	
Portuguese	Newspapers in Portuguese (CetemPúblico, CetemFolha)	56,768,822	
Portuguese	OPUS2 Brazilian Portuguese	272,300,927	
Portuguese	Portuguese Web 2011 (ptTenTen11)	3,896,392,719	
Portuguese	Portuguese Web 2011 (ptTenTen11, Palavras parsed)	2,757,635,105	

Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al*, 2004)

Ao selecionar o *corpus* a ser analisado (Atleta_Inicial), a ferramenta exibe a tela a seguir (Figura 14) que apresenta à esquerda o menu de recursos que possibilitam a extração de informações do *corpus*. Para este estudo, serão utilizados os recursos *Word list*, *Word sketch* e *Search*.

Figura 14- Search



Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (Kilgarriff *et. al*, 2004)

O recurso *Word list* relaciona as palavras (unidades lexicais) que compõem o *corpus* e as respectivas frequências em que ocorrem, conforme ilustra a Figura 15.

Figura 15- Word list

word	frequency
de	3.151
a	2.417
o	2.161
que	1.834
e	1.828
do	1.150
para	1.033
com	989
em	979
da	901
no	860
na	792
um	646
os	597
é	578
uma	577
O	480
não	471
mais	452
dos	444
por	438

Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (Kilgarriff *et. al*, 2004)

A partir da relação de palavras fornecidas pelo *Word list*, é possível analisar o comportamento morfossintático de uma unidade lexical (UL) específica e identificar as combinatórias da palavra em questão. A Figura 16 apresenta a *Word sketch* da palavra *atleta*.

Figura 16- *Word sketch*

Sketch Engine		Atleta Inicial																																																																																																																
<p>Home Search Word list Word sketch Thesaurus Sketch diff Keywords/terms Corpus info Manage corpus My jobs User guide</p>																																																																																																																		
<p>atleta (noun) Atleta_Inicial freq = 388 (4,411.79 per million)</p>																																																																																																																		
<p>sintagma preposicional</p> <table border="1"> <tr><td>...de atleta</td><td>71</td><td>18.30</td></tr> <tr><td>atleta de N</td><td>58</td><td>14.95</td></tr> <tr><td>atleta com N</td><td>33</td><td>8.51</td></tr> <tr><td>...por atleta</td><td>25</td><td>6.44</td></tr> <tr><td>...a atleta</td><td>13</td><td>3.35</td></tr> <tr><td>...para atleta</td><td>11</td><td>2.84</td></tr> <tr><td>...em atleta</td><td>10</td><td>2.58</td></tr> <tr><td>atleta em N</td><td>8</td><td>2.06</td></tr> <tr><td>...com atleta</td><td>7</td><td>1.80</td></tr> <tr><td>atleta para N</td><td>2</td><td>0.52</td></tr> <tr><td>...entre atleta</td><td>2</td><td>0.52</td></tr> <tr><td>atleta sem N</td><td>2</td><td>0.52</td></tr> </table>		...de atleta	71	18.30	atleta de N	58	14.95	atleta com N	33	8.51	...por atleta	25	6.44	...a atleta	13	3.35	...para atleta	11	2.84	...em atleta	10	2.58	atleta em N	8	2.06	...com atleta	7	1.80	atleta para N	2	0.52	...entre atleta	2	0.52	atleta sem N	2	0.52	<p>atleta N suj. de V 47.68</p> <table border="1"> <tr><td>jogar</td><td>8</td><td>10.30</td></tr> <tr><td>ter</td><td>14</td><td>9.89</td></tr> <tr><td>fazer</td><td>8</td><td>9.74</td></tr> <tr><td>receber</td><td>5</td><td>9.58</td></tr> <tr><td>querer</td><td>5</td><td>9.53</td></tr> <tr><td>conquistar</td><td>5</td><td>9.42</td></tr> <tr><td>participar</td><td>4</td><td>9.32</td></tr> <tr><td>mudar</td><td>4</td><td>9.29</td></tr> <tr><td>ser</td><td>15</td><td>9.06</td></tr> <tr><td>poder</td><td>5</td><td>9.02</td></tr> <tr><td>conhecer</td><td>3</td><td>8.94</td></tr> <tr><td>competir</td><td>3</td><td>8.91</td></tr> <tr><td>falar</td><td>3</td><td>8.87</td></tr> <tr><td>estar</td><td>6</td><td>8.86</td></tr> <tr><td>usar</td><td>3</td><td>8.85</td></tr> <tr><td>entrar</td><td>3</td><td>8.82</td></tr> <tr><td>levar</td><td>3</td><td>8.72</td></tr> <tr><td>passar</td><td>3</td><td>8.70</td></tr> <tr><td>ficar</td><td>4</td><td>8.67</td></tr> <tr><td>apostar</td><td>2</td><td>8.43</td></tr> <tr><td>preparar</td><td>2</td><td>8.43</td></tr> <tr><td>treinar</td><td>2</td><td>8.41</td></tr> <tr><td>lamentar</td><td>2</td><td>8.41</td></tr> <tr><td>ir</td><td>8</td><td>8.39</td></tr> <tr><td>tornar</td><td>2</td><td>8.33</td></tr> </table>		jogar	8	10.30	ter	14	9.89	fazer	8	9.74	receber	5	9.58	querer	5	9.53	conquistar	5	9.42	participar	4	9.32	mudar	4	9.29	ser	15	9.06	poder	5	9.02	conhecer	3	8.94	competir	3	8.91	falar	3	8.87	estar	6	8.86	usar	3	8.85	entrar	3	8.82	levar	3	8.72	passar	3	8.70	ficar	4	8.67	apostar	2	8.43	preparar	2	8.43	treinar	2	8.41	lamentar	2	8.41	ir	8	8.39	tornar	2	8.33
...de atleta	71	18.30																																																																																																																
atleta de N	58	14.95																																																																																																																
atleta com N	33	8.51																																																																																																																
...por atleta	25	6.44																																																																																																																
...a atleta	13	3.35																																																																																																																
...para atleta	11	2.84																																																																																																																
...em atleta	10	2.58																																																																																																																
atleta em N	8	2.06																																																																																																																
...com atleta	7	1.80																																																																																																																
atleta para N	2	0.52																																																																																																																
...entre atleta	2	0.52																																																																																																																
atleta sem N	2	0.52																																																																																																																
jogar	8	10.30																																																																																																																
ter	14	9.89																																																																																																																
fazer	8	9.74																																																																																																																
receber	5	9.58																																																																																																																
querer	5	9.53																																																																																																																
conquistar	5	9.42																																																																																																																
participar	4	9.32																																																																																																																
mudar	4	9.29																																																																																																																
ser	15	9.06																																																																																																																
poder	5	9.02																																																																																																																
conhecer	3	8.94																																																																																																																
competir	3	8.91																																																																																																																
falar	3	8.87																																																																																																																
estar	6	8.86																																																																																																																
usar	3	8.85																																																																																																																
entrar	3	8.82																																																																																																																
levar	3	8.72																																																																																																																
passar	3	8.70																																																																																																																
ficar	4	8.67																																																																																																																
apostar	2	8.43																																																																																																																
preparar	2	8.43																																																																																																																
treinar	2	8.41																																																																																																																
lamentar	2	8.41																																																																																																																
ir	8	8.39																																																																																																																
tornar	2	8.33																																																																																																																
		<p>atleta N mod. por Adj-Part 25.77</p> <table border="1"> <tr><td>paralímpicos</td><td>19</td><td>12.11</td></tr> <tr><td>atletas paralímpicos</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>brasileiro</td><td>18</td><td>11.09</td></tr> <tr><td>atletas brasileiros</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>deficiente</td><td>5</td><td>10.57</td></tr> <tr><td>paralímpico</td><td>11</td><td>10.46</td></tr> <tr><td>atleta paralímpico</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>olímpico</td><td>5</td><td>10.00</td></tr> <tr><td>cego</td><td>3</td><td>9.84</td></tr> <tr><td>paralímpica</td><td>4</td><td>9.80</td></tr> <tr><td>experiente</td><td>2</td><td>9.32</td></tr> <tr><td>paraolímpico</td><td>2</td><td>9.32</td></tr> <tr><td>regular</td><td>2</td><td>9.30</td></tr> <tr><td>independente</td><td>2</td><td>9.30</td></tr> <tr><td>amputar</td><td>2</td><td>9.24</td></tr> <tr><td>chinês</td><td>2</td><td>9.21</td></tr> <tr><td>visual</td><td>2</td><td>9.16</td></tr> </table>		paralímpicos	19	12.11	atletas paralímpicos			brasileiro	18	11.09	atletas brasileiros			deficiente	5	10.57	paralímpico	11	10.46	atleta paralímpico			olímpico	5	10.00	cego	3	9.84	paralímpica	4	9.80	experiente	2	9.32	paraolímpico	2	9.32	regular	2	9.30	independente	2	9.30	amputar	2	9.24	chinês	2	9.21	visual	2	9.16																																																												
paralímpicos	19	12.11																																																																																																																
atletas paralímpicos																																																																																																																		
brasileiro	18	11.09																																																																																																																
atletas brasileiros																																																																																																																		
deficiente	5	10.57																																																																																																																
paralímpico	11	10.46																																																																																																																
atleta paralímpico																																																																																																																		
olímpico	5	10.00																																																																																																																
cego	3	9.84																																																																																																																
paralímpica	4	9.80																																																																																																																
experiente	2	9.32																																																																																																																
paraolímpico	2	9.32																																																																																																																
regular	2	9.30																																																																																																																
independente	2	9.30																																																																																																																
amputar	2	9.24																																																																																																																
chinês	2	9.21																																																																																																																
visual	2	9.16																																																																																																																
		<p>Adj-Part mod atleta N 5.41</p> <table border="1"> <tr><td>jovem</td><td>3</td><td>11.99</td></tr> <tr><td>super</td><td>2</td><td>11.47</td></tr> <tr><td>próprio</td><td>2</td><td>10.57</td></tr> <tr><td>grande</td><td>2</td><td>9.46</td></tr> <tr><td>primeiro</td><td>3</td><td>8.68</td></tr> </table>		jovem	3	11.99	super	2	11.47	próprio	2	10.57	grande	2	9.46	primeiro	3	8.68																																																																																																
jovem	3	11.99																																																																																																																
super	2	11.47																																																																																																																
próprio	2	10.57																																																																																																																
grande	2	9.46																																																																																																																
primeiro	3	8.68																																																																																																																
		<p>e ou 1.80</p> <table border="1"> <tr><td>atleta</td><td>2</td><td>12.68</td></tr> <tr><td>bolsa</td><td>2</td><td>12.54</td></tr> <tr><td>pódio</td><td>2</td><td>12.54</td></tr> </table>		atleta	2	12.68	bolsa	2	12.54	pódio	2	12.54																																																																																																						
atleta	2	12.68																																																																																																																
bolsa	2	12.54																																																																																																																
pódio	2	12.54																																																																																																																
		<p>sujeito da passiva pessoal 1.80</p> <table border="1"> <tr><td>dividir</td><td>2</td><td>12.29</td></tr> </table>		dividir	2	12.29																																																																																																												
dividir	2	12.29																																																																																																																
		<p>verbo com se + atleta N 0.77</p> <table border="1"> <tr><td>tornar</td><td>3</td><td>12.19</td></tr> </table>		tornar	3	12.19																																																																																																												
tornar	3	12.19																																																																																																																
		<p>V obj atleta N 9.02</p> <table border="1"> <tr><td>reunir</td><td>3</td><td>11.26</td></tr> <tr><td>preparar</td><td>2</td><td>10.68</td></tr> <tr><td>dizer</td><td>4</td><td>10.11</td></tr> <tr><td>ver</td><td>3</td><td>10.10</td></tr> <tr><td>ter</td><td>3</td><td>7.85</td></tr> </table>		reunir	3	11.26	preparar	2	10.68	dizer	4	10.11	ver	3	10.10	ter	3	7.85																																																																																																
reunir	3	11.26																																																																																																																
preparar	2	10.68																																																																																																																
dizer	4	10.11																																																																																																																
ver	3	10.10																																																																																																																
ter	3	7.85																																																																																																																
		<p>preposição+Vinf</p>																																																																																																																

Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (Kilgarriff *et. al*, 2004)

Para acessar sentenças que exemplifiquem alguma das combinatórias apresentadas pelo *Word sketch*, é possível clicar no número que aparece ao lado de uma ocorrência específica de um papel sintático ou fazer a pesquisa por meio do recurso *Search*. A Figura 17 apresenta as telas das duas opções.

Figura 17- Pesquisa de combinatórias

atleta	N mod	por Adj-Part
		25.77
paralímpicos	19	12.11
atletas paralímpicos		
brasileiro	18	11.09
atletas brasileiros		
deficiente	5	10.57
paralímpico	11	10.46
atleta paralímpico		
olímpico	5	10.00
cego	3	9.84
paralímpica	4	9.80
experiente	2	9.32
paraolímpico	2	9.32
regular	2	9.30
independente	2	9.30
amputar	2	9.24
chinês	2	9.21
visual	2	9.16

Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (Kilgarriff *et. al*, 2004)

Ao realizar uma das formas de pesquisa, o usuário tem como resultado uma tela semelhante à apresentada pela Figura 18, que traz sentenças-exemplo da combinatória *atletas paralímpicos*.

Figura 18- Search – atleta

doc#0	Text
doc#0	e aproximar o público da realidade dos atletas paralímpicos . Num dado momento , refletores
doc#0	, composta pelos rostos de todos os 4.022 atletas paralímpicos de 161 países . *** Uma
doc#0	se divertem e aprendem a o valor dos nossos atletas paralímpicos . As quadras improvisadas
doc#0	" Quero que o meu filho conheça a importância dos atletas paralímpicos e o quanto é importante a inclusão
doc#0	" , ressaltou Cristina . Há quem enxergue nos atletas paralímpicos capacidades que não consegue ver
doc#0	coletivo na internet - opção já usada por outros atletas paralímpicos e olímpicos para conseguir viver
doc#0	diversas medalhas , também se espelharam em atletas paralímpicos para começarem suas carreiras .
doc#0	para 2016 . De acordo com números do CPB , 67 % dos atletas paralímpicos brasileiros vivem
doc#0	. Constantemente listado entre os principais atletas paralímpicos para serem acompanhados de perto
doc#0	' : com explosão de vendas ingressos , atletas paralímpicos querem mostrar mais que
doc#0	é de sucesso absoluto , comemorou . *** Os 33 atletas paralímpicos paulistas que integram a
doc#0	" . As pessoas se identificaram com os atletas paralímpicos não pelo que eles não podem ou não
doc#0	/ Agência Brasil De acordo com o ministro , os atletas paralímpicos cumpriram a promessa de que o
doc#0	de contas , é isso que importa " . Ressaltou que os atletas paralímpicos brasileiros são a prova de que "
doc#0	Brasileiro (CPB) " . Ele lembrou que os atletas paralímpicos conseguiram neste evento ,
doc#0	nenhuma comparação entre o desempenho dos atletas paralímpicos e o dos atletas olímpicos , que não
doc#0	que conferiu o maior número de medalhas aos atletas paralímpicos brasileiros . A meta do Comitê
doc#0	esportivas e desafios com a participação de atletas paralímpicos . Nesta manhã , velocistas
doc#0	Desafio Final , disputa que definirá quem são os atletas paralímpicos mais rápidos do mundo . Os quatro

Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (Kilgarriff *et. al*, 2004)

Tendo apresentado os recursos que serão utilizados na análise, a próxima seção trata dos procedimentos e métodos adotados para a realização da investigação.

4.3 Passos Metodológicos

A etapa de análise de dados subdivide-se em duas etapas: a primeira corresponde à investigação da rede de conceitos que descrevem as conceptualizações de atleta paraolímpico; a segunda, por sua vez, corresponde ao estudo do léxico, à confirmação da rede conceptual apresentada e à identificação de conceptualizações que não foram reveladas pela primeira etapa.

Num primeiro momento, com o objetivo de compreender as conceptualizações de atleta paraolímpico, serão realizados os seguintes procedimentos:

- a) construir um mapa conceitual a partir do estudo do *corpus* de apoio, utilizando-se da ferramenta *Cmap Tools*. O objetivo desta etapa é mapear a rede de conceitos relacionados a atleta paraolímpico, identificando a forma como se estabelecem as relações.
- b) efetuar uma descrição de atleta paraolímpico enquanto *frame* (glosa), elencando as noções essenciais para sua compreensão.
- c) propor o *Frame Grapher*²⁵ do *frame* atleta paraolímpico, com base no modelo de descrição de *frames* da *FrameNet*.

Na etapa seguinte, cujo objetivo é verificar no *corpus* de estudo a presença das conceptualizações identificadas no *corpus* de apoio (mapa conceitual), serão realizados os seguintes procedimentos:

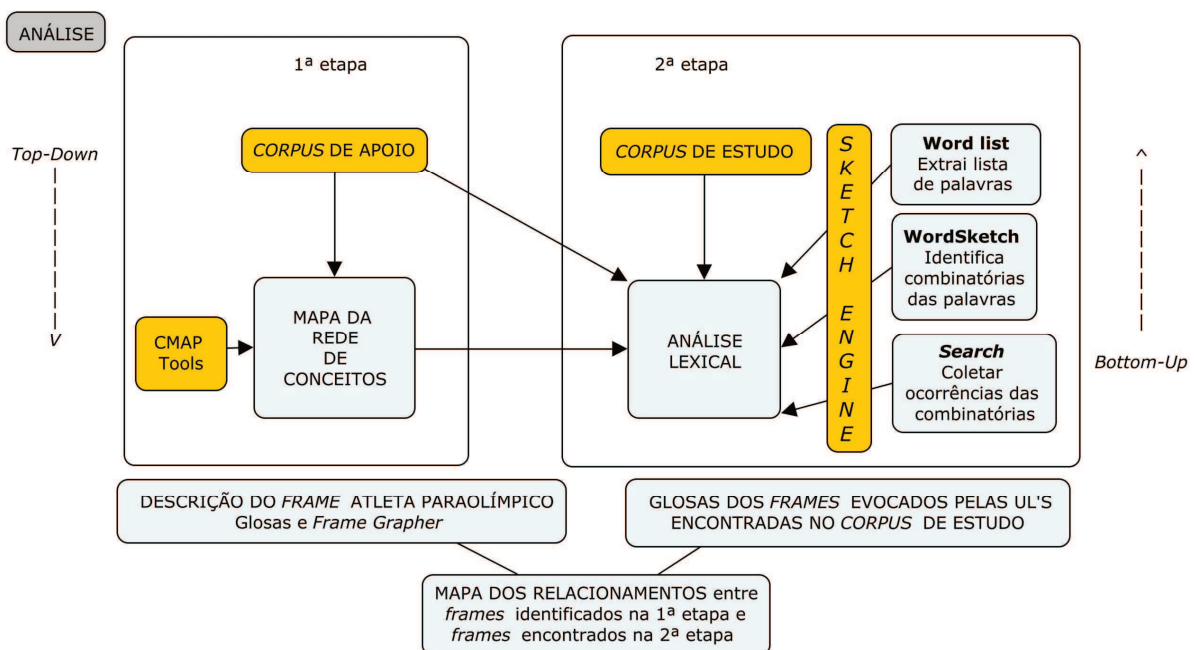
- a) extrair a lista de palavras do *corpus* de estudo através do recurso *WordList*;
- b) identificar, na lista, as unidades lexicais evocadoras de *frames* que se referem à pessoa do atleta paraolímpico;
- c) analisar o contexto morfossintático dessas unidades lexicais com o auxílio do recurso *Word Sketch*, a fim de identificar as combinações das palavras;
- d) a partir do resultado do *Word Sketch*, utilizar o recurso *Search* para coletar ocorrências (sentenças-exemplo) das combinações e, posteriormente, analisá-las, observando se elas evocam um *frame* relacionado a atleta paraolímpico e, caso evoquem, identificando de que *frame* se trata;

²⁵ *Frame Grapher* é uma ferramenta de visualização desenvolvida pela *FrameNet* para visualizar as relações entre os *frames* e seus elementos de *frame*. Esta ferramenta permite ao usuário selecionar um *frame* inicial e explorar sistematicamente as conexões entre os *frames*. Você pode escolher quais tipos de relações de *frames* deseja ver e quantos *links* exibir ao mesmo tempo.

- e) elaborar, com base nos resultados dos passos anteriores, a glosa dos *frames* evocados pelas unidades lexicais, e apresentar, juntamente, a relação das unidades lexicais evocadoras desses *frames*.
- f) mapear os relacionamentos entre os *frames* identificados a partir do *corpus* de apoio e os encontrados a partir do *corpus* de estudo.

A Figura 19 sintetiza as informações relativas aos recursos e procedimentos metodológicos descritos até o momento.

Figura 19- Material metodológico



Fonte: Elaborada pela autora

O próximo capítulo apresenta a análise dos dados.

5 ANÁLISE DE DADOS

No capítulo anterior, foram delineados os procedimentos metodológicos de análise. O objetivo, neste capítulo, é o de apresentar o processo de execução dessa análise, bem como os dados obtidos a partir dele.

Esse processo será apresentado em duas etapas. Na primeira, no subcapítulo 5.1, serão apresentadas as atividades relativas à análise do *corpus* de apoio, que compreendeu mapear a rede de conceitos relacionados à figura do atleta paraolímpico, elaborar as glosas dos *frames* identificados a partir desse exercício e propor um *Frame Grapher* do *frame* *Atleta_paraolímpico*. Na segunda etapa, no subcapítulo 5.2, serão apresentadas as atividades relativas à análise do *corpus* de estudo. Foram elas: a extração da lista de unidades lexicais, a identificação do conjunto de *frames* evocados pelas unidades lexicais, a elaboração das glosas desses *frames* e dos relacionamentos entre eles.

5.1 Análise do *Corpus* de Apoio

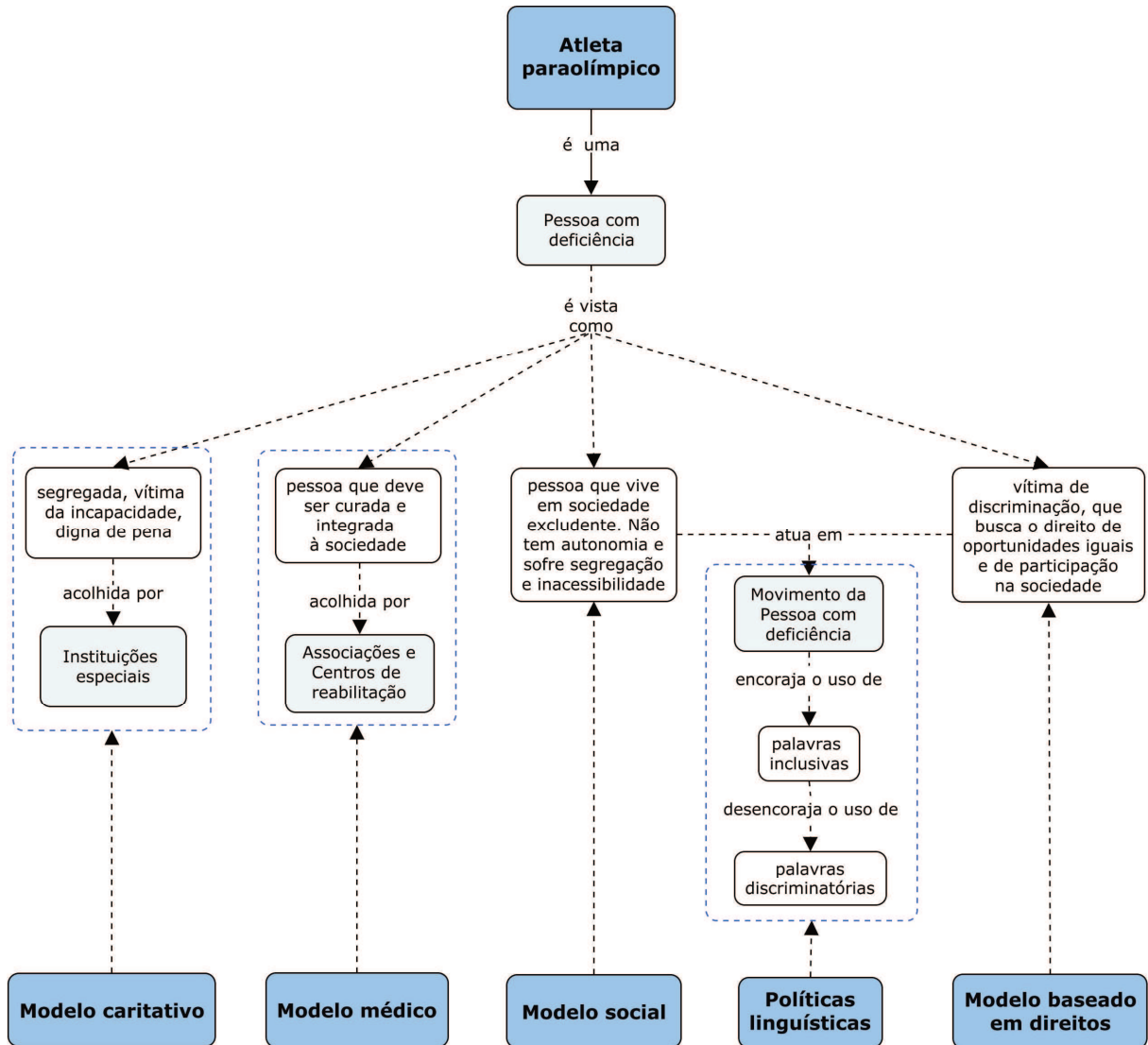
Como visto no capítulo anterior, o *corpus* de apoio foi voltado para o objetivo de mapear a rede de conceitos envolvidos na concepção de atleta paraolímpico. Para tal, foi coletado um *corpus* que, de um modo geral, traz informações de dois contextos: o primeiro, da história do movimento das pessoas com deficiência, e o segundo, do atleta paraolímpico.

Como consequência disso, a partir da análise do *corpus* de apoio, foram elaborados dois mapas da concepção de atleta paraolímpico. Num primeiro momento, a ideia era montar um único mapa, englobando esses dois contextos. No entanto, como foram identificadas perspectivas, em certa medida, conflitantes, optou-se pela criação de um mapa para cada um dos contextos, que resultou na identificação de mais *frames* além do *frame* *Atleta_paraolímpico*.

O estudo do primeiro *subcorpus* permitiu verificar que a pessoa com deficiência (por extensão, o atleta paraolímpico, uma vez que se trata de uma pessoa com deficiência) é vista sob diferentes perspectivas que aparecem de forma sistematizada nos modelos sobre a deficiência. Sendo assim, o mapa conceitual organiza as principais informações que constam no primeiro *subcorpus* (englobando desde o período no qual a pessoa com deficiência era vista como digna de pena e vivia isolada do convívio social até o período em que ela passa a ser vista como sujeito ativo na luta por seus direitos, bem como as questões relativas às políticas linguísticas).

A Figura 20, a seguir, apresenta o mapa resultante do estudo do primeiro *corpus*.

Figura 20- Rede de conceitos proposta a partir do *corpus* da pessoa com deficiência



Fonte: Elaborada pela autora

Uma vez que foram identificadas diferentes perspectivas para conceber pessoa com deficiência, julgou-se necessário propor uma descrição para cada uma dessas perspectivas, concebendo-as como *frames*. Além disso, já que os modelos sintetizam todas as desdobramentos do percurso sócio-histórico da pessoa com deficiência, optou-se por descrever essas perspectivas (*frames*) com base nos modelos. Os Quadros 8, 9, 10 e 11 ilustram as glosas propostas para cada um desses *frames*.

Quadro 8- Glosa do *frame* pessoa com deficiência sob a perspectiva do modelo caritativo

A pessoa com deficiência é vítima de sua própria incapacidade e desperta compaixão. Não é capaz de levar uma vida independente. Necessita de cuidados e de serviços especiais prestados por instituições específicas voltadas para esse fim.

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 9- Glosa do *frame* pessoa com deficiência sob a perspectiva do modelo médico

A pessoa com deficiência é um paciente que tem problemas orgânicos e precisa ser curado. O problema da deficiência está no indivíduo. Ele que deve ser mudado e não a sociedade. Recebe tratamento terapêutico a fim de melhorar suas condições, atender as exigências da sociedade e tornar-se uma pessoa *normal*. Assume um papel passivo em seu tratamento.

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 10- Glosa do *frame* pessoa com deficiência sob a perspectiva do modelo social

A pessoa com deficiência vive em uma sociedade excludente, que impõe barreiras como a segregação e a inacessibilidade. Com isso, torna-se dependente da sociedade para ser capaz de participar e de assumir o controle de sua vida.

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 11- Glosa do *frame* pessoa com deficiência sob a perspectiva do modelo baseado em direitos

A pessoa com deficiência é vítima de discriminação, exclusão e falta de oportunidades. Tem seus direitos humanos básicos negados e participação e acesso limitados. Em função disso, assume um papel social de cidadão ativo que luta pelos seus direitos e de seus semelhantes.

Fonte: Elaborado pela autora

A partir do mapeamento da rede de conceptualizações e das descrições propostas, vale destacar que as perspectivas sócio-históricas para enxergar a pessoa com deficiência, identificadas no estudo do material, não são conflitantes entre si: em alguns momentos, esses modelos podem se combinar/sobrepôr e, em outros, podem até se confundir. Exemplo disso é o caso dos modelos social e baseado em direitos que são muito semelhantes e, por essa razão, torna-se difícil identificar onde um termina e o outro começa. Além disso, merece destaque o fato de que essas perspectivas têm predominantemente como foco os problemas, dificuldades e

obstáculos enfrentados pelas pessoas com deficiência, como, por exemplo, a falta de acessibilidade, a exclusão social, o preconceito, os direitos negados etc..

Em contrapartida, o conjunto desses modelos conflita com a visão presente no contexto paraolímpico, apresentada no segundo mapeamento, que organiza os conceitos a partir do material da Paraolimpíada e dos comitês paralímpicos nacional e internacional. O estudo desse material revelou que a concepção de atleta paraolímpico vigente no contexto paraolímpico é definida e reforçada pelo *International Paralympic Committee*, órgão que regula as Paraolimpíadas, e se configura a partir de duas esferas: a esfera dos valores paraolímpicos e a esfera do programa *Proud Paralympian*. Essas duas esferas são ilustradas nos Quadros a seguir.

Quadro 12- Valores paraolímpicos

Valores	Descrição
Inspiração	Como modelos, os atletas paraolímpicos maximizam suas capacidades e, desse modo, capacitam e motivam os outros a participarem do esporte.
Igualdade	Através do esporte, os atletas paraolímpicos desafiam os estereótipos e transformam atitudes, ajudando a aumentar a inclusão ao quebrarem as barreiras sociais e a discriminação em relação às pessoas com deficiência.
Coragem	Os atletas paraolímpicos, através de suas performances, mostram para o mundo o que pode ser alcançado quando testam seu corpo até seus limites absolutos.
Determinação	Os atletas paraolímpicos têm uma força única de caráter que combina tenacidade mental, capacidade física e agilidade permanente para produzir performances esportivas que, regularmente, redefinem os limites de possibilidade.

Fonte: Adaptado do IPC - Strategic Plan 2015 to 2018 (2018)

Quadro 13- Programa *Proud Paralympian*

Definição do programa <i>Proud Paralympian</i> como instituição e como filosofia	
Objetivos	Inspirar e educar o atleta para alcançar o seu melhor, dentro e fora de jogo. Capacitá-lo com conhecimento e recursos que ajudarão no seu desenvolvimento durante e após suas carreiras esportivas, contribuindo, assim, para a visão do IPC.
Dimensões	Vida como atleta: Requer treinamento balanceado e comprometimento em abastecer seu corpo propriamente e seguir as regras do <i>fair-play</i> .
	Vida fora do esporte: Precisa encontrar um equilíbrio entre sua vida pessoal e sua vida profissional. Recebe as ferramentas para levar suas habilidades além de sua carreira competitiva.
	Vida como cidadão ativo: Pode fazer a diferença, mudando percepções, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva ao redefinir os limites do que é possível.
Visão	Capacitar os atletas paraolímpicos a alcançarem a excelência no esporte e inspirar e motivar o mundo.

Aspiração	Construir uma sociedade mais inclusiva através do esporte
Valores	Adota e segue os valores paraolímpicos: inspiração, igualdade, coragem e determinação
Lema do movimento	Conheça! Viva! Compartilhe!
Diretrizes	Como ser um <i>Proud Paralympian</i> : 1. Conheça os valores paralímpicos e o fundamento do programa. 2. Respeite seu corpo e seus limites. 3. Diga não ao <i>doping</i> . 4. Sempre dê o seu melhor dentro e fora do campo de jogo. 5. Respeite as regras, adversários e fãs. 6. Seja habilidoso em mídias sociais e tradicionais. 7. Tenha uma estratégia de carreira dupla. 8. Seja um modelo para todos. 9. Conheça, compreenda e defenda seus direitos.

Fonte: Adaptado do IPC – *About Proud Paralympian* (2018).

Essas esferas (valores e *Proud Paralympian*) se referem, por sua vez, a três dimensões do atleta paraolímpico: uma mais abstrata, que diz respeito aos princípios que o atleta deve assumir; outra, mais concreta, que diz respeito às atitudes que o atleta deve adotar; e uma terceira, relativa aos traços que se referem a resultados das atitudes do atleta.

Quadro 14- Dimensões do atleta paraolímpico

Primeira dimensão Princípios do atleta	Segunda dimensão Atitudes do atleta	Terceira dimensão Resultados das atitudes do atleta
Igualdade	treinamento equilibrado	mudar percepções
coragem	excelência esportiva	redefinir limites do que é possível
determinação	alimentação adequada	estimular o mundo
<i>fair play</i>	ter habilidade em mídias sociais e tradicionais	contribuir para uma sociedade mais inclusiva
		servir de inspiração

Fonte: Elaborado pela autora.

Destaca-se, em relação à terceira dimensão, que as atitudes adotadas no contexto da carreira esportiva do atleta geram resultados mais amplos, que vão além das fronteiras do contexto paraolímpico, alcançando a sociedade como um todo. Assim, por exemplo:

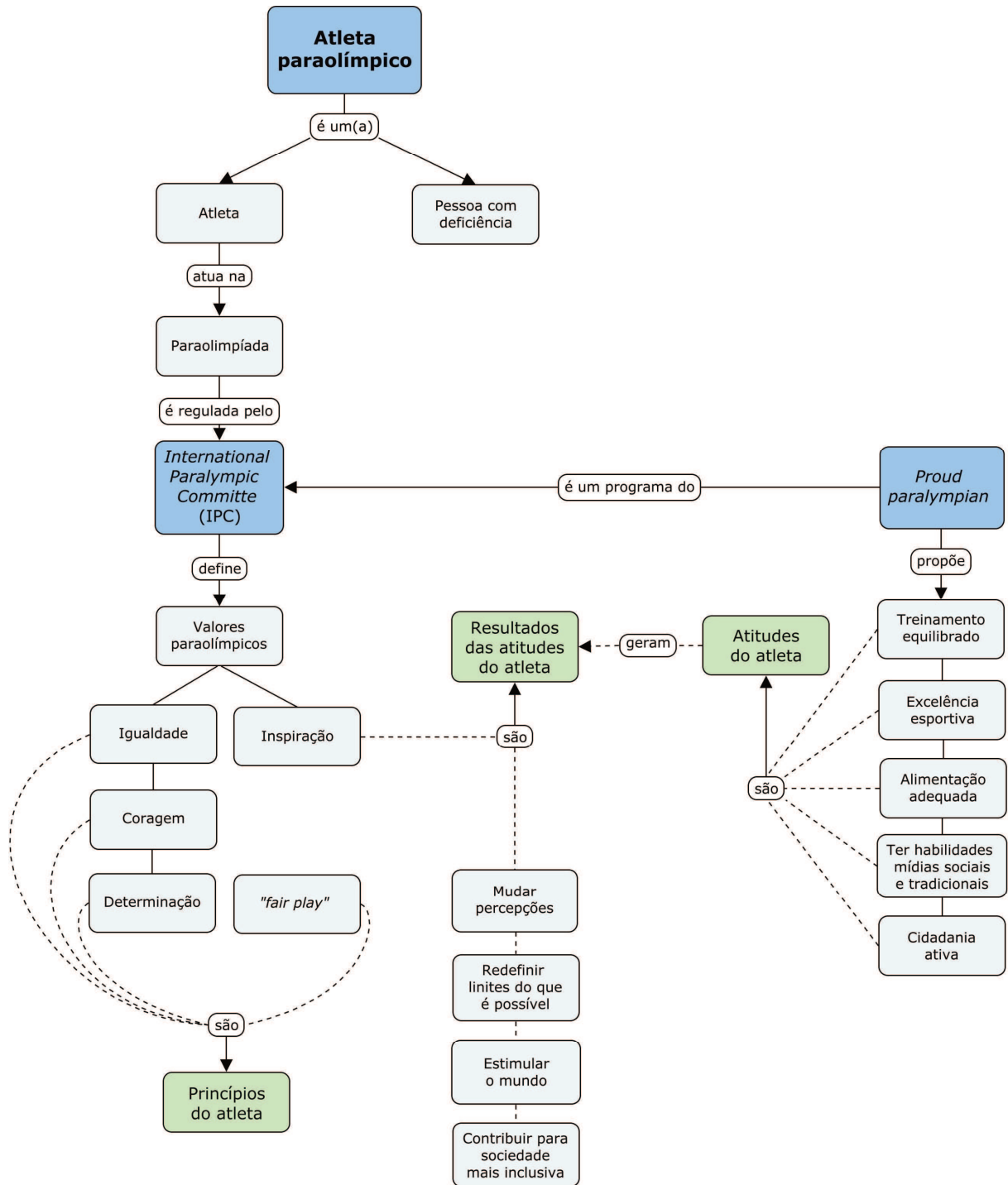
- a) a atitude de buscar a excelência esportiva serve de inspiração;
- b) o fato de o atleta com deficiência realizar atividades que antes eram realizadas somente por atletas sem deficiência contribui para a mudança de percepções e

estimula e serve de inspiração para pessoas com deficiência que não praticam esporte ou que se veem como incapazes de realizar determinadas atividades;

- c) a prática do esporte por parte da pessoa com deficiência, não como lazer, mas como atividade profissional e altamente competitiva, contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, estimula, inspira, muda percepções e redefine limites.

Em outras palavras, todos os traços da terceira dimensão não se originam de forma independente, mas estão relacionados a uma atitude. Nesse sentido, a Figura 21 apresenta um mapeamento da rede dessas e de outras perspectivas relacionadas ao *frame* atleta paraolímpico, identificadas a partir do material da Paraolimpíada.

Figura 21- Rede de conceitos proposta a partir do *corpus* paraolímpico



Fonte: Elaborada pela autora

A conceptualização de atleta paraolímpico, identificada a partir da leitura do mapa conceitual, também foi concebida enquanto *frame* e é apresentada a seguir.

Quadro 15- Glosa do *frame* atleta paraolímpico

O atleta paraolímpico pratica esporte no contexto paraolímpico. Segue uma rotina de treinamento equilibrado e uma alimentação adequada a fim de atingir a excelência esportiva, seguindo as regras do *fair-play*. Esse atleta com deficiência possui os valores coragem, determinação e igualdade e tem como objetivo servir de inspiração, estimular o mundo, redefinir os limites do possível e mudar percepções. Por ser uma pessoa com deficiência em um contexto de grande visibilidade, assume a responsabilidade por desempenhar um papel de cidadania ativa na busca pela construção de uma sociedade mais inclusiva.

Fonte: Elaborado pela autora

Diante disso, foi possível perceber que, nesse contexto, há um apagamento parcial das características referentes à pessoa com deficiência. As duas primeiras dimensões (princípios e atitudes do atleta) são provenientes da concepção mais ampla de atleta, que extrapola os limites tanto da Paraolimpíada quanto da Olimpíada. Isso sugere que, quando se define as características do atleta paraolímpico, no contexto paraolímpico, não se dá destaque à deficiência, mas sim, às capacidades do atleta, diferentemente do que se encontrou no *corpus* da pessoa com deficiência, que enfatizava os problemas e dificuldades enfrentados.

A partir desses resultados e com base no modelo de descrição de *frames* da *FrameNet*, foi elaborado o *Frame Grapher* do *frame* atleta paraolímpico, apresentado na Figura 22. As cores vermelho, verde e rosa indicam as relações de herança, uso e perspectiva, respectivamente.

Figura 22- *Frame Grapher* do *frame* atleta paraolímpico



Fonte: Elaborada pela autora

Na relação de herança, um *frame* herda características da estrutura de outro *frame*. No *Frame Grapher* apresentado, o *frame* *Atleta_paraolímpico* herda características da estrutura do *frame* *Atleta*, bem como o *frame* *Paraolimpíada* herda características da estrutura do *frame* *Olimpíada*.

Na relação de uso, um *frame* necessita do contexto fornecido por outro *frame*. Entender um *frame* envolve estabelecer relação entre ele e um outro *frame* que fornece uma informação importante, como ocorre com o *frame* *atleta_paraolímpico*, que, para sua compreensão, necessita do contexto fornecido pelo *frame* *pessoa_com_deficiência*, do contexto fornecido pelo *frame* *Proud_Paralympian* e do contexto fornecido pelo *frame* *International_Paralympic_Comittee*.

Na relação de perspectiva, um *frame* é evocado por meio de unidades lexicais que apresentam diferentes pontos de vista de uma mesma situação. Os modelos caritativo, médico, social e baseado em direitos implicam diferentes visões da pessoa com deficiência. Considera-se, portanto, que os *frames* *Modelo_caritativo*, *Modelo_médico*, *Modelo_social* e *Modelo_baseado_em_direitos* são perspectivas do *frame* *pessoa com deficiência*.

É preciso salientar que os *frames* *Proud_Paralympian*, *International_Paralympic_Comittee*, *Paraolimpíada*, *Olimpíada* e *Atleta* não foram considerados na lista de *frames* identificados no *corpus* de apoio por não se referirem diretamente a atleta paraolímpico ou pessoa com deficiência.

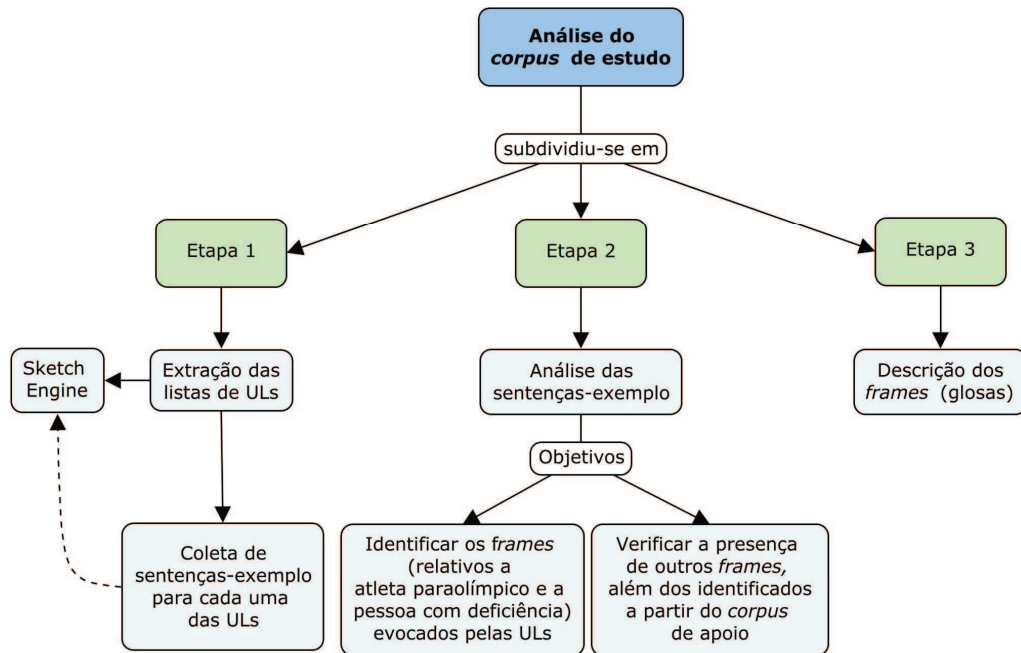
Os resultados dessa primeira etapa de análise forneceram uma relação de conceitos (palavras e expressões) e conceptualizações (*frames*) que serviram de base para a realização da segunda etapa da análise. Assim, na próxima seção, será apresentada a segunda parte da análise, referente à análise do *corpus* de estudo.

5.2 Análise do *Corpus* de Estudo

Tendo como ponto de partida os achados provenientes do *corpus* de apoio, esta segunda parte consistiu em verificar, a partir da análise das sentenças-exemplo extraídas do *corpus* de estudo, a presença de conceitos (palavras e expressões) e conceptualizações (*frames*) identificados no *corpus* de apoio e a possibilidade de outros *frames* emergirem a partir dessa análise. Em virtude disso, o processo de análise dividiu-se em três etapas: a primeira compreendeu a extração da lista de unidades lexicais com base em frequência e a coleta das

sentenças-exemplo correspondentes às unidades lexicais; a segunda, relativa à análise das sentenças-exemplo, compreendeu a identificação dos *frames* evocados pelas unidades lexicais (*frames* resultantes da primeira etapa e *frames* novos) e o fechamento das listas de unidades lexicais e *frames*; a terceira, por fim, compreendeu a descrição dos *frames* (glosas). A Figura 23 a seguir ilustra essa subdivisão.

Figura 23- Etapas da análise do *corpus* de estudo

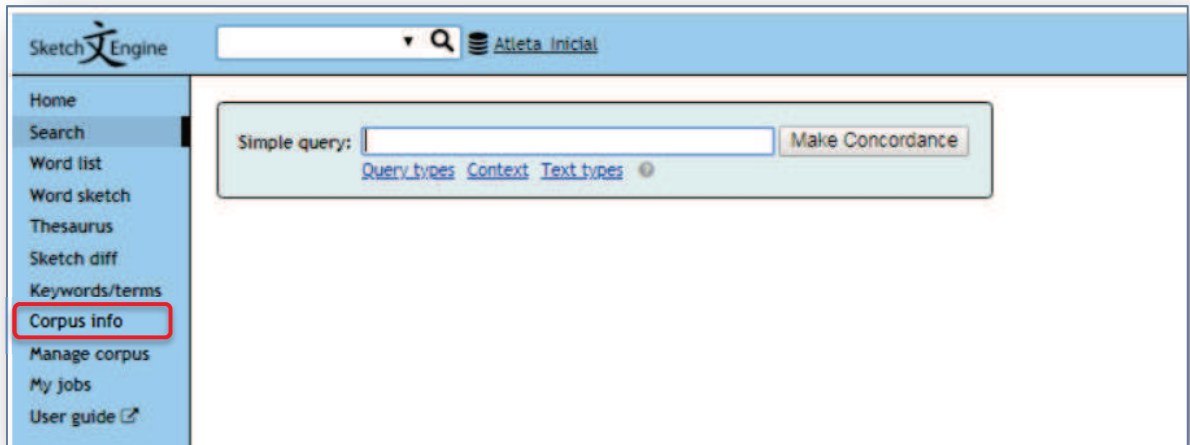


Fonte: Elaborada pela autora

5.2.1 Etapa 1 – Extração das Listas de Unidades Lexicais

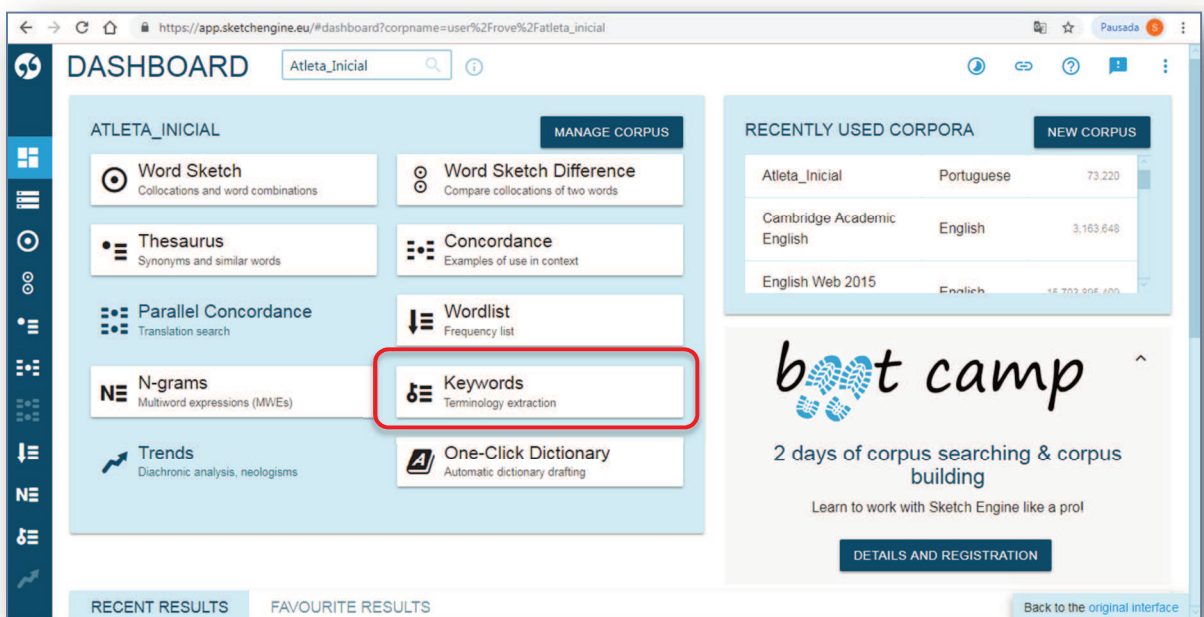
Em relação à primeira etapa, vale lembrar que os passos metodológicos previam apenas o uso do recurso *Word list* da ferramenta *Sketch Engine* para a extração da lista de unidades lexicais do *corpus* de estudo. No entanto, verificou-se a possibilidade de complementar essa atividade por meio do uso de um dos recursos da nova interface da ferramenta, lançada durante o processo de desenvolvimento deste estudo. No que se refere a este trabalho, as diferenças mais significativas entre as duas interfaces se situam no recurso *Keywords*, que só recentemente foi incluído na interface original (*keywords/terms*) e que não apresenta, nessa versão, as mesmas funcionalidades oferecidas pela nova interface. As Figuras 24 e 25 a seguir apresentam a página inicial da interface original e a da nova interface, respectivamente.

Figura 24- Painel de Controle da interface original do Sketch Engine



Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al.*, 2004)

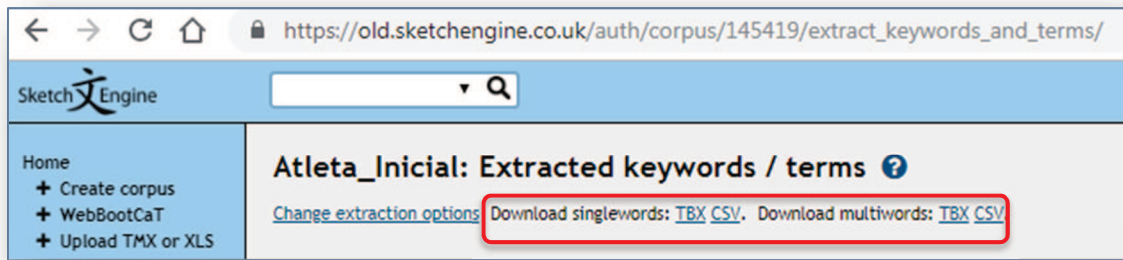
Figura 25- Painel de Controle da nova interface do Sketch Engine



Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al.*, 2019)

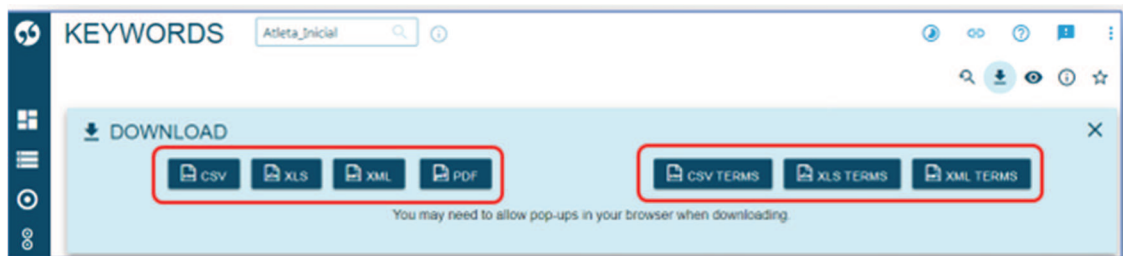
Dentre as vantagens da nova interface, ganham destaque as novas opções de formatos de arquivo para *download*, como ilustram as Figuras 26 e 27 a seguir.

Figura 26- Opções de formatos para *download* da interface original do Sketch Engine



Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al*, 2004)

Figura 27- Painel de Controle da nova interface do Sketch Engine



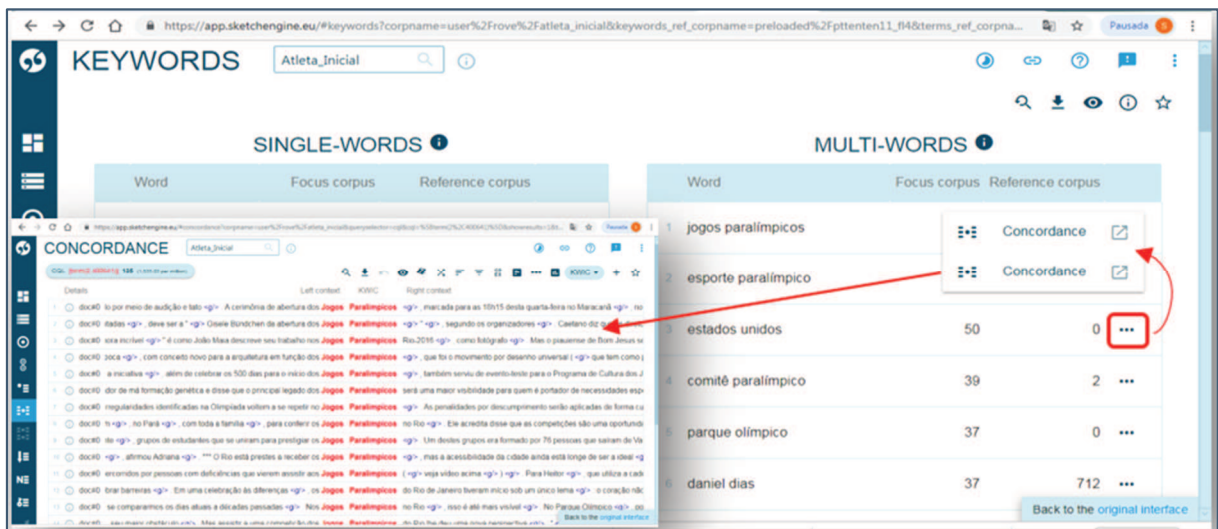
Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al*, 2019)

O fato de a nova interface do *Sketch Engine* permitir o *download* no formato .xls facilitou o processo de extração e manipulação das listas. Esse tipo de arquivo não exige um processo de importação e conversão²⁶, diferentemente do que ocorre com o formato .csv, que é o único formato oferecido pela interface original que é passível de ser lido pelo programa Excel. Os demais tipos de formatos não foram considerados, uma vez que não permitem o mesmo tipo de manipulação oferecido pelo programa Excel.

Outra vantagem da nova interface é a possibilidade de acessar facilmente as ocorrências de uma unidade lexical, por meio do recurso *Concordance*, a partir de uma função oferecida pela própria lista, como mostra a Figura 28. A interface original não oferece essa possibilidade.

²⁶ *Conversão* consiste em abrir o arquivo em uma ferramenta auxiliar (por exemplo, bloco de notas) e salvá-lo em arquivo .txt e *importação* consiste em, posteriormente à conversão, abrir o arquivo .txt no programa Excel.

Figura 28- Acesso ao *Concordance* a partir da lista de palavras da nova interface do *Sketch Engine*



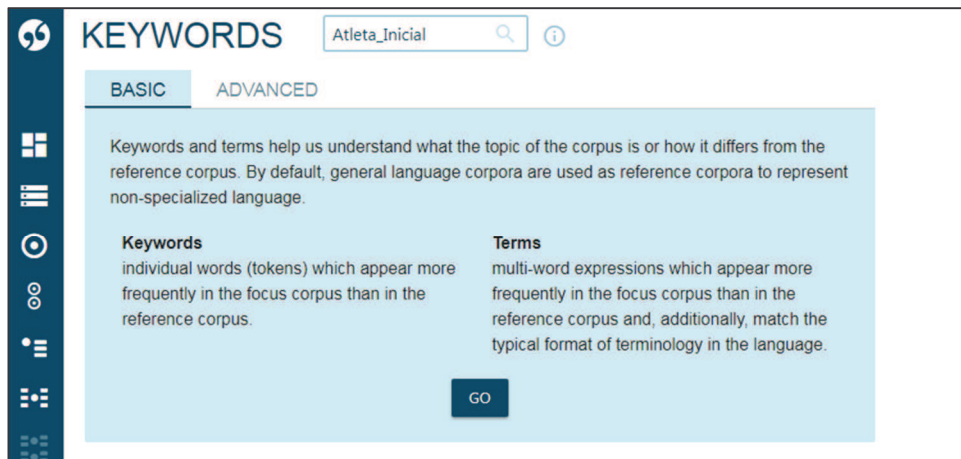
Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al*, 2019)

Sendo assim, a montagem da lista de unidades lexicais se deu a partir do uso de dois recursos da ferramenta *Sketch Engine*: o recurso *Word list* (interface original) e o recurso *Keywords* (nova interface).

O recurso *Word list* oferece a possibilidade de se extrair uma lista de unidades lexicais simples ou de selecionar *n-grams* (sequência de *n* palavras) indicando o número de constituintes para se obter uma lista de unidades lexicais compostas. O recurso *Keywords*, por sua vez, permite a extração de uma lista de unidades lexicais simples (*keywords*) e outra de unidades lexicais compostas (*terms*).

Conforme definição da própria ferramenta, o recurso *Keywords* realiza a comparação do *corpus* inserido na ferramenta (*corpus* de estudo) com um *corpus* de referência. Caso o usuário não possua um *corpus* para servir de referência, a ferramenta disponibiliza um *corpus* de língua geral para desempenhar tal função. Desse modo, o recurso “ajuda a entender qual é o tópico do *corpus* ou como ele se diferencia do *corpus* de referência”. Ou seja, o recurso coleta palavras e expressões “que aparecem mais frequentemente no *corpus* de estudo do que no *corpus* de referência”.

Figura 29- Método de coleta de *keywords* e *terms* do recurso *Keywords*



Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al*, 2019)

Comparativamente, o recurso *Keywords* se mostrou mais eficiente na coleta de unidades lexicais compostas do que o *Word list*, já que os resultados oferecidos pela seleção do *n-grams* não necessariamente formavam unidades lexicais compostas. A Figura 30 evidencia essa constatação a partir dos resultados da extração de *n-grams* de 2 ou 3 *grams* (palavras).

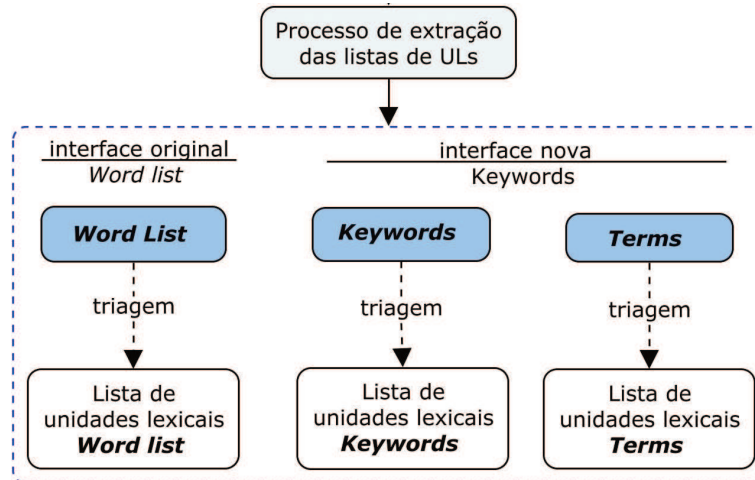
Figura 30- Resultados da extração de *n-grams* de 2 a 3 palavras

word (n-grams)	frequency
com a	169
que o	160
para o	144
com o	143
que a	140
Jogos Paralímpicos	134
o Brasil	127
do Rio	126
de ouro	117
para a	111
medalha de	108
dos Jogos	104
e o	102
a gente	93
e a	90
do Brasil	90
de Janeiro	90
Rio de Janeiro	90
Rio de	90
o que	86
com deficiência	82
nos Jogos	80
que eu	69
de um	66
de prata	65
pessoas com	63
o esporte	63
é a	62
os Jogos	62

Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al*, 2004)

Por essa razão, optou-se por gerar, por meio do recurso *Word list*, uma lista de unidades lexicais simples e, por meio do recurso *Keywords*, uma de unidades lexicais simples (*keywords*) e outra de unidades lexicais compostas (*terms*).

Figura 31- Montagem da lista de unidades lexicais



Fonte: Elaborada pela autora

A primeira extração, realizada com o auxílio do recurso *Word List*, gerou uma lista de 1.872 unidades lexicais (Apêndice C – Extração de *Word List*). Para esse processo, foram utilizados os parâmetros padrão da ferramenta²⁷, conforme Figura 32.

Figura 32- Parâmetros do processo de extração da *Word list*

²⁷ Os parâmetros padrão são as opções pré-selecionadas pela própria ferramenta.

Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al*, 2004)

A segunda extração, realizada com o auxílio do recurso *Keywords*, gerou uma lista de 1000²⁸ unidades lexicais simples (*keywords*) (Apêndice D – Extração de *Keywords*) e outra lista de 1000²⁹ unidades lexicais compostas (*terms*) (Apêndice E – Extração de *Terms*). Para essa extração, foi utilizado o *corpus* de referência disponibilizado pela ferramenta.

Posteriormente às extrações, as três listas foram analisadas, a fim de se identificar e selecionar as unidades lexicais que possivelmente se referissem tanto a atleta paraolímpico quanto a pessoa com deficiência. A partir dessa triagem, foram geradas as listas das unidades lexicais selecionadas, que são apresentadas a seguir.

Quadro 16- Lista resultante da primeira triagem - *Word List*

Nº	<i>Word list</i>	Freq
1	amputados	6
2	atleta	129
3	Atleta	8
4	atletas	249
5	Atletas	6
6	cadeirante	15
7	cadeirantes	10
8	campeã	14
9	campeão	22
10	campeões	12
11	cego	17
12	cegos	16
13	competidores	19
14	deficiente	20
15	deficientes	52
16	Deficientes	6
17	eficiente	5
18	esportistas	5
19	gigante	5
20	goleiro	7
21	jogador	21
22	jogadores	38
23	medalhista	15
24	nadador	39
25	nadadora	10
26	para-atletas	5

²⁸ É padrão da nova interface gerar no máximo 1000 palavras.

²⁹ idem a nota de rodapé anterior

27	paratleta	14
28	paratletas	15
29	pessoa	30
30	pessoas	182
31	profissionais	11
32	recordista	9
33	talentos	6
34	velocista	5

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 17- Lista resultante da primeira triagem - *Keywords*

Nº	<i>Keywords</i>	Freq
1	aleijado	2
2	amputado	1
3	atleta	388
4	atletas	4
5	biamputados	1
6	cadeirante	15
7	cadeirantes	10
8	cego	39
9	competidor	20
10	deficiente	72
11	deficientes	6
12	dificientes	1
13	esportistas	5
14	gondoleiro	1
15	judoca	3
16	medalhista	18
17	mesatenista	4
18	mesatenistas	2
19	multicampeã	2
20	nadador	54
21	paraplégico	3
22	paratleta	16
23	paratletas	15
24	pentacampeões	1
25	pontuador	4
26	recordista	9
27	saltador	2
28	superatletas	1
29	tetraplégico	4
30	timoneiro	2
31	tricampeão	3
32	velocistas	9

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 18- Lista resultante da primeira triagem - *Terms*

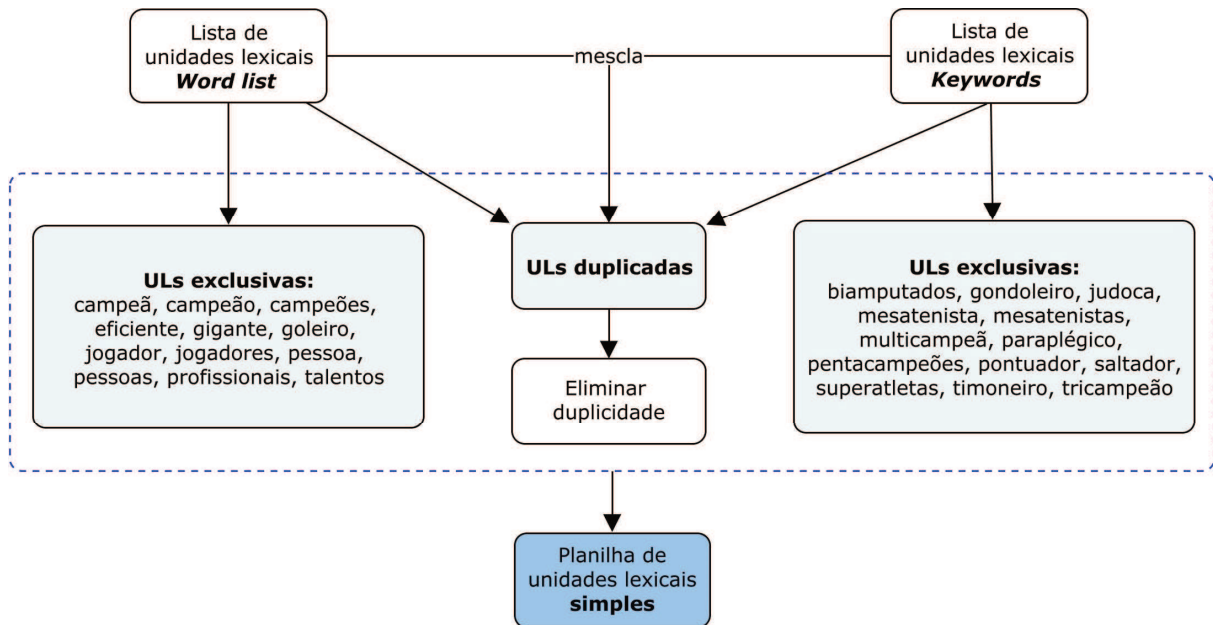
Nº	<i>Terms</i>	Freq
1	atleta de alto rendimento	3
2	atleta paralímpica	4
3	atleta paralimpico	1
4	atleta paralímpico	11
5	atleta paraolímpico	2
6	atletas de alto nível	3
7	atletas de alto rendimento	11
8	atletas deficientes	4
9	atletas deficientes visuais	2
10	atletas independentes	2
11	atletas paralímpicos	19
12	atletas regulares	2
13	campeão paralímpico	9
14	campeões paralímpicos	4
15	exemplo de superação	2
16	homem padrão	2
17	medalhista paralímpica	2
18	nadador paralímpico	3
19	peçoas inúteis	2
20	população deficiente	2
21	portadores de deficiências	2
22	potência paralímpica	2
23	potências mundiais	2

Fonte: Elaborado pela autora

O passo seguinte foi realizar a mescla entre as duas listas de unidades lexicais simples (*Word list* e *Keywords*), uma vez que foram coletadas com o objetivo de que pudessem se complementar. A partir dessa mescla, verificou-se que algumas unidades lexicais constavam apenas em uma das listas. A maior parte das unidades lexicais, no entanto, constavam nas duas listas.

A Figura 33 apresenta o processo de mescla das duas listas, as constatações resultantes desse processo e o conjunto de unidades lexicais exclusivas de cada uma das listas.

Figura 33- Processo de mescla das listas de unidades lexicais simples



Fonte: Elaborada pela autora

Como resultado dessa mescla e da posterior exclusão de itens repetidos, obteve-se uma lista composta por 52 unidades lexicais simples, apresentada a seguir.

Quadro 19- Lista de unidades lexicais simples

Nº	Uls simples	Freq
1	aleijado	2
2	amputado	1
3	amputados	6
4	Atleta	8
5	atleta	388
6	Atletas	6
7	atletas	4
8	biamputados	1
9	cadeirante	15
10	cadeirantes	10
11	campeã	14
12	campeão	22
13	campeões	12
14	cego	39
15	cegos	16
16	competidor	20
17	competidores	19
18	deficiente	72
19	Deficientes	6
20	deficientes	6

21	dificientes	1
22	eficiente	5
23	esportistas	5
24	gigante	5
25	goleiro	7
26	gondoleiro	1
27	jogador	21
28	jogadores	38
29	judoca	3
30	medalista	18
31	mesatenista	4
32	mesatenistas	2
33	multicampeã	2
34	nadador	54
35	nadadora	10
36	para-atletas	5
37	paraplégico	3
38	paratleta	16
39	paratletas	15
40	pentacampeões	1
41	pessoa	30
42	pessoas	182
43	pontuador	4
44	profissionais	11
45	recordista	9
46	saltador	2
47	superatletas	1
48	talentos	6
49	tetraplégico	4
50	timoneiro	2
51	tricampeão	3
52	velocistas	9

Fonte: Elaborado pela autora

No que diz respeito à lista de unidades lexicais compostas, verificou-se, com base no estudo do *corpus* de apoio realizado nas etapas anteriores, a ausência de algumas expressões importantes relativas tanto ao contexto da pessoa com deficiência quanto ao contexto paraolímpico, tais como *atletas com deficiência visual* e *pessoa com deficiência*. Essas expressões foram listadas e inseridas no *Search* para se verificar a presença e a frequência delas no *corpus* de estudo. A ferramenta confirmou todas as expressões pesquisadas. O Quadro 20 mostra as unidades lexicais compostas que foram adicionadas à lista a partir desse exercício.

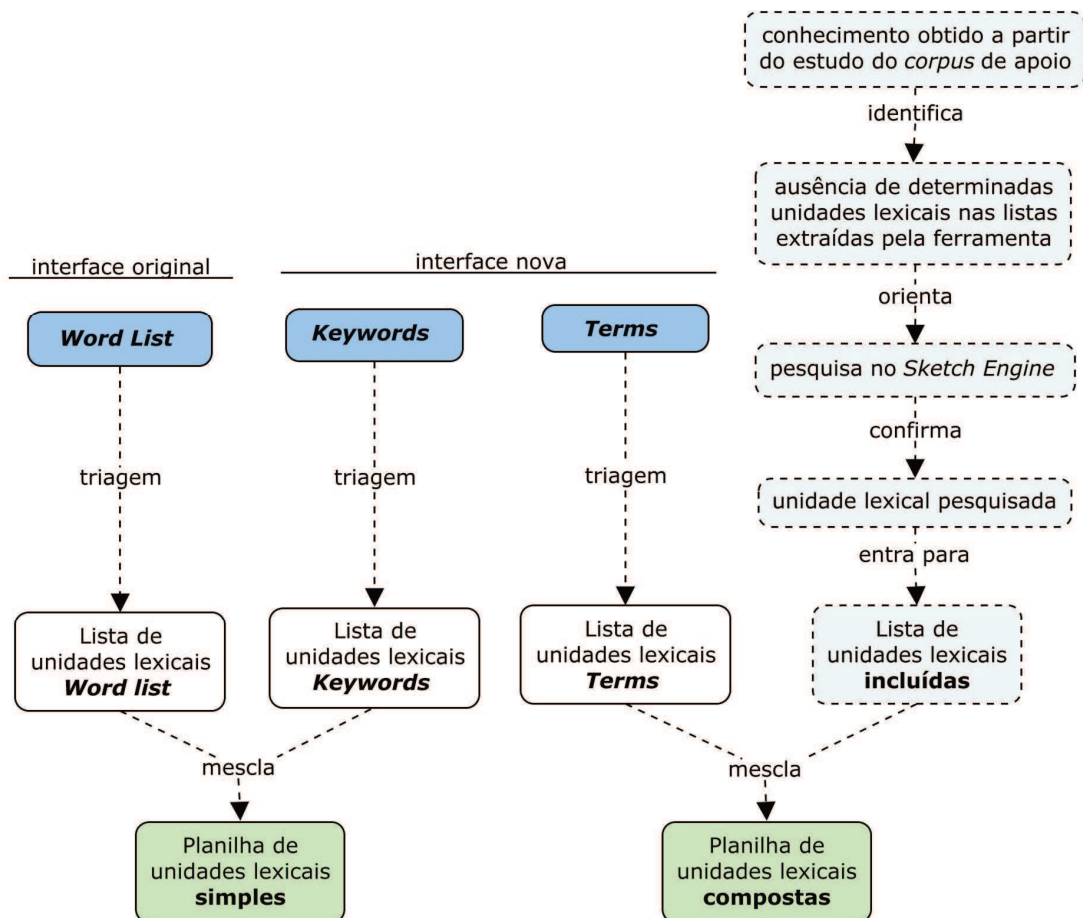
Quadro 20- Lista de unidades lexicais compostas incluídas

Nº	Uls compostas incluídas	Freq
1	atletas com deficiência intelectual	3
2	atletas com deficiência visual	3
3	pessoa com deficiência	9
4	peçoas com deficiência intelectual	1
5	peçoas com deficiência visual	2
6	peçoas com limitações físicas	1
7	peçoas com necessidades especiais	1
8	portador de necessidades especiais	1

Fonte: Elaborado pela autora

Finalizada a triagem das listas, foram criadas duas planilhas Excel: uma planilha de unidades lexicais simples e a outra de unidades lexicais compostas. A Figura 34, a seguir, refaz o passo-a-passo da criação das planilhas de unidades lexicais.

Figura 34- Criação das planilhas de unidades lexicais

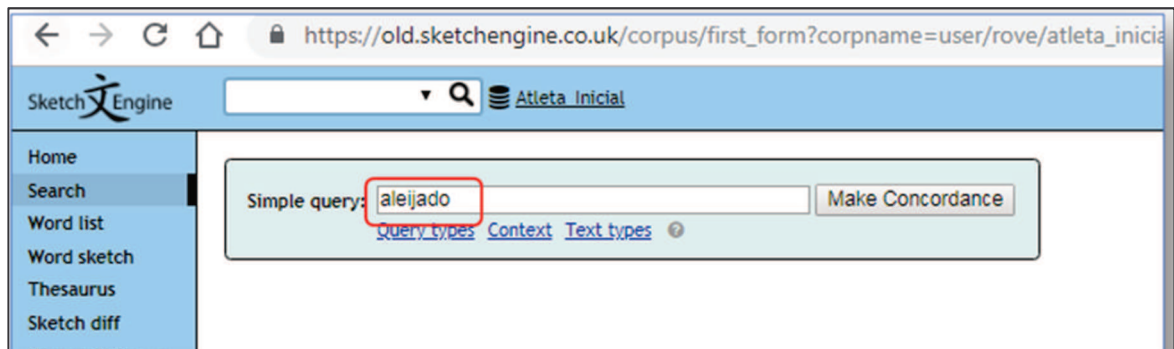


Fonte: Elaborada pela autora

Elaboradas as duas planilhas de unidades lexicais, procedeu-se à coleta dos exemplos. Para tal, foram utilizados os recursos *Search* e *Concordance* da ferramenta *Sketch Engine*.

Num primeiro momento, cada uma das unidades lexicais foi inserida na caixa de busca a fim de se ter acesso a suas respectivas ocorrências no *corpus*. A seguir, ilustra-se o processo de coleta de exemplos, valendo-se da unidade lexical *aleijado*.

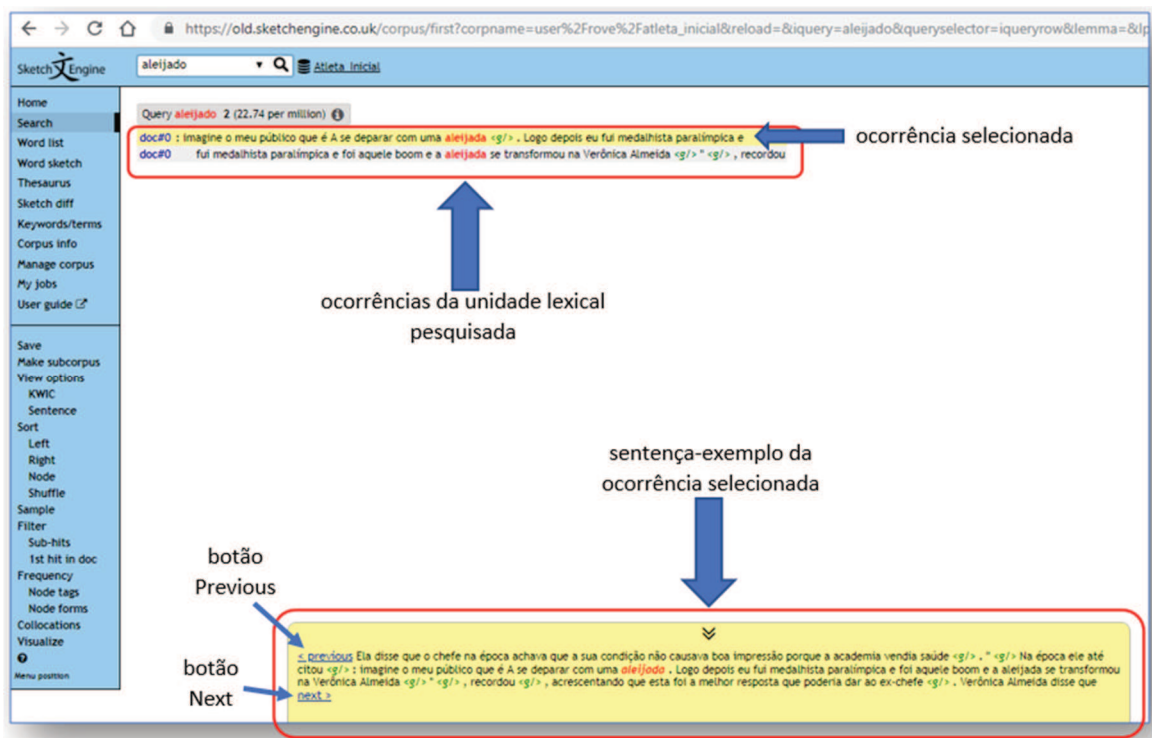
Figura 35- *Search* da unidade lexical *aleijado*



Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al*, 2004)

Como resultado da busca, obteve-se uma tela, como a mostrada a seguir, que oferece as ocorrências da unidade lexical pesquisada e, ao se selecionar uma das ocorrências, exibe sua sentença-exemplo.

Figura 36- Sentenças-exemplo



Fonte: Elaborada pela autora a partir do Sketch Engine (KILGARRIFF *et. al*, 2004)

Todas as unidades lexicais foram pesquisadas com o auxílio da ferramenta *Sketch Engine*, e seus exemplos foram exaustivamente analisados. Salienta-se que, para as unidades lexicais que apresentaram um número elevado de ocorrências, foram selecionadas apenas as sentenças-exemplo mais representativas. Além disso, para as unidades lexicais cujos exemplos demonstraram não haver referência a atleta paraolímpico ou com deficiência, coletou-se apenas um exemplo para ilustrar que não eram pertinentes. Outro aspecto que merece destaque refere-se aos exemplos nos quais se constatou a insuficiência de informação para sua compreensão. A fim de se obter mais informação, expandiu-se o exemplo a partir do uso dos botões *previous* e *next*.

Uma vez coletados, os exemplos foram inseridos na planilha Excel correspondente às suas unidades lexicais, para posteriormente serem analisados. As Figuras 37 e 38, a seguir, ilustram as planilhas com os exemplos.

Figura 37- Planilha de unidades lexicais simples com sentenças-exemplo

	A	B	C
1	ULs simples	Frequência	Exemplos
2	aleijado	2	
3			< previous Ela disse que o chefe na época achava que a sua condição não causava boa impressão porque a academia vendia saúde </>. " </> Na época ele até citou </> : imagine o meu público que é A se deparar com uma aleijada . Logo depois eu fui medalhista paralímpica e foi aquele boom e a aleijada se transformou na Verônica Almeida </> " </>, recordou </>, acrescentando que esta foi a melhor resposta que poderia dar ao ex-chefe </>. Verônica Almeida disse que next >
4	amputado	1	
5	amputados	6	
6			< previous Quando viu </>, pela televisão </>, o que tinha acabado de fazer na final dos 400m T47 (</> para amputados) </>, nem Petrúcio Ferreira acreditou </>. Depois de ser o último atleta a fazer a curva que antecede a linha de chegada </>, Petrúcio imprimiu </>, nos últimos metros </>, uma arrancada fantástica e absolutamente inesperada para ficar com next >
7			< previous são os atletas paralímpicos mais rápidos do mundo </>. Os quatro mais velozes se classificam para a bateria final </>, amanhã </>. Para o para-atleta norte-americano Richard Bowne </>, considerado o homem mais rápido do mundo na categoria T44 (amputados) </>, os Jogos Paralímpicos vêm ganhando força no Brasil </>. " </> Estive aqui em 2013 e voltando agora vejo que as pessoas estão mais envolvidas </>, há mais entrevistas para a imprensa </>, crianças vindo nos ver </>. Mal next >
8	Atleta	8	
9	atleta	388	
10	Atletas	6	
11	atletas	4	
12			< previous um forte flash de luz </>, e em outro segmento todas as luzes do estádio serão apagadas por alguns minutos </>, deixando o Maracanã completamente às escuras </>. Além disso </>, um serviço de audiodescrição estará disponível para que tanto atletas quanto espectadores cegos e surdos possam acompanhar a festa </>. Para os organizadores </>, a intenção é " </> romper com a ditadura da visão </> " </>, levando a plateia a experimentar as atrações por meio de outros sentidos </>, como next >
			< previous Na Rio-2016 </>, o que ele mais gostou de fotografar foram as partidas de futebol de 5 e goalball </>, além do atletismo </>, porque já foi atleta do arremesso de peso </>. – Clico os momentos de alegria do público e dos atletas </>. Quando os torcedores começam a fazer hola </>, viro a máquina e disparo –

Fonte: Elaborada pela autora a partir do software Excel (2016)

Figura 38- Planilha de unidades lexicais compostas com sentenças-exemplo

	A	B	C
1	ULs compostas	Frequência	Exemplo
2	atletas deficientes	4	
3			< previous O projeto pede a unificação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos >/> , para que ambos aconteçam no mesmo período >/> . " >/> Exatamente para dar mais visibilidade aos atletas deficientes . Na Paralimpíada >/> , o preço dos ingressos é inferior >/> , o público é diferenciado e muitas empresas oferecem ingressos gratuitamente >/> . Isso não vai de encontro ao conceito de inclusão >/> " >/> , analisa >/> . next >
4			< previous Cláudio Pereira e seus colegas não tinham alternativa >/> : o horário era o único em que conseguiam entrar despercebidos no Estádio Célio de Barros para usar a pista de atletismo >/> . " >/> A administração do estádio não permitia que os atletas deficientes usassem as dependências >/> , sob a alegação de que as cadeiras de rodas danificariam a pista >/> . Só que a gente >/> , então >/> , usava o estádio escondido >/> , de quatro às seis da manhã >/> , para poder treinar >/> " next >
5	atletas deficientes visuais	2	
6			< previous Os atletas deficientes visuais jogam seguindo apenas o som da bola >/> , que tem guizos para indicar sua posição >/> .next>
7			< previous O goalball é disputado por atletas deficientes visuais , que jogam vendados >/> . next>
8	atletas independentes	2	
9			< previous do Hino Nacional ao piano >/> , enquanto dançarinos formavam a bandeira brasileira no gramado >/> . Era a senha para a entrada das delegações >/> . O palco da festa foi tomado pelos astros do espetáculo >/> . Começou com o time de atletas independentes , seguido por uma a uma das equipes >/> . Estrelas como Markus Rhem >/> , do salto em distância e porta-bandeira da Alemanha >/> , e o italiano Alex Zanardi >/> , ex-piloto de Fórmula 1 e que vai buscar medalha no ciclismo next >
10	atletas regulares	2	
11			todas as provas de sua categoria >/> . Em 2013 >/> , a mult campeã tornou-se a primeira pessoa >/> , entre atletas regulares e paralímpicos >/> , a vencer >/> , no mesmo ano >/> , as quatro principais maratonas do mundo (>/> Boston >/> , Londres >/> , Chicago e Nova York >/>) >/> , o que ela viria a repetir em 2014 e 2015 >/> . Também naquele next >
12	campeão paralímpico	9	
13	campeões paralímpicos	4	
14			< previous Campeão paralímpico de natação por sete vezes >/> , o chinês Qing Xu precisa de ajuda na largada >/> , mas depois mais parece um torpedão circulando pela água >/> . Xu começou a nadar aos sete anos de idade >/> . next >
			< previous O atleta tem seus altos e baixos >/> , suas frustrações e alegrias >/> . Eu tinha ganhado tudo >/> . Ganhei em Londres >/> , ganhei no Mundial do ano seguinte e bati o recorde mundial >/> . Eu era

Fonte: Elaborada pela autora a partir do software Excel (2016)

Uma amostra dos exemplos coletados é apresentada no Apêndice F – Sentenças-exemplo das unidades lexicais simples, Apêndice G – Sentenças-exemplo das unidades lexicais compostas e Apêndice H – Sentenças-exemplo das unidades lexicais incluídas. Os dados completos estão em posse da autora.

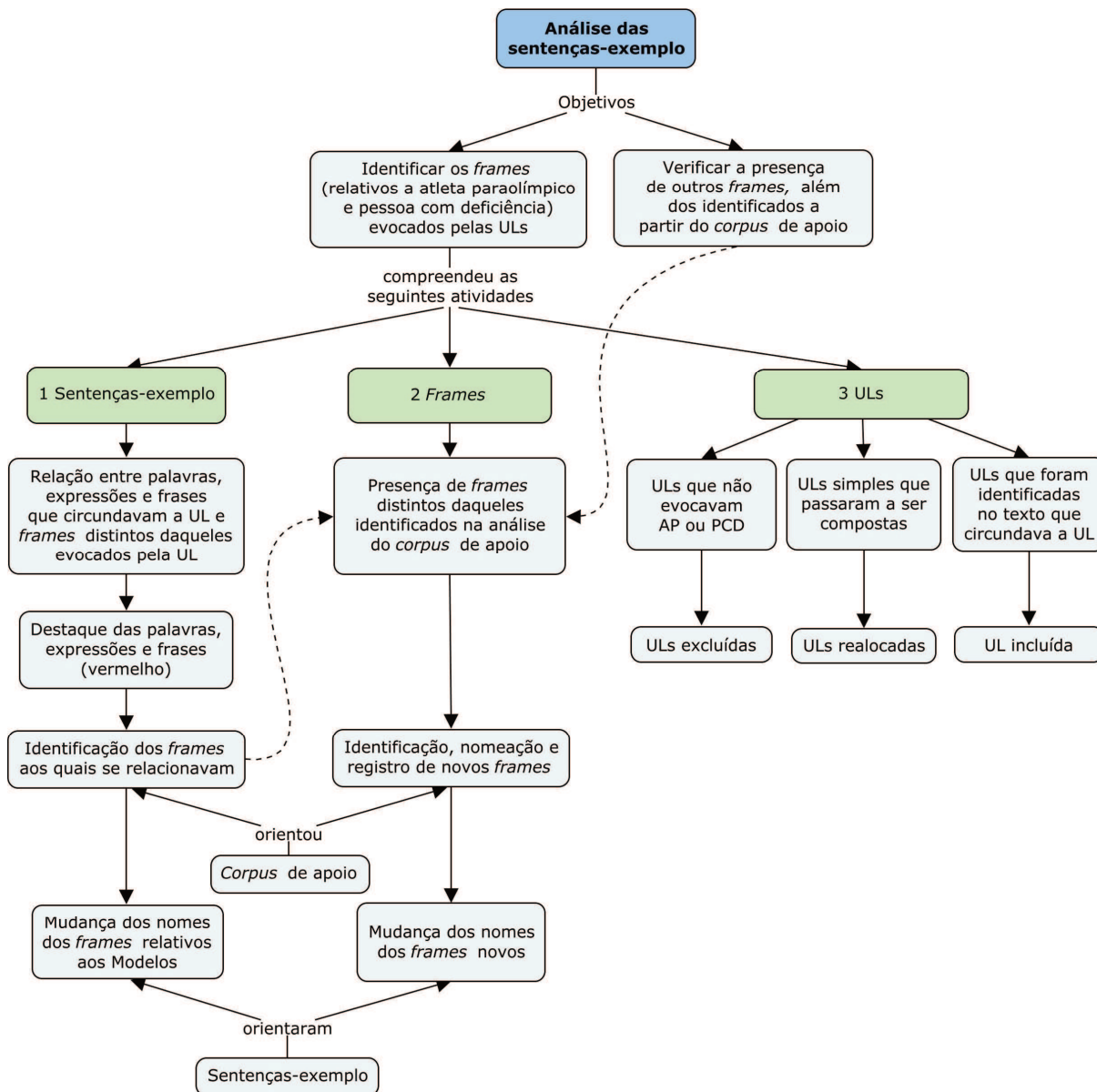
5.2.2 Etapa 2 – Análise das Sentenças-exemplo

Realizada a coleta dos exemplos, deu-se início à segunda etapa da análise do *corpus* de estudo, correspondente à análise das sentenças-exemplo, a fim de se identificar os *frames* evocados pelas unidades lexicais e verificar a presença de novos *frames*. Ressalta-se que não foi realizada seleção de exemplos para análise; todos os exemplos coletados foram analisados.

Como muitas atividades foram desenvolvidas concomitantemente, tais como a identificação da necessidade de novos *frames*, a nomeação desses novos *frames* e a exclusão e realocação de unidades lexicais a partir da análise das sentenças-exemplo, optou-se por agrupar essas atividades em torno de três temas e descrevê-las em conjunto, considerando a

familiaridade entre elas. Os temas são: sentenças-exemplo, *frames* e unidades lexicais. O mapa, a seguir, indica as atividades abrangidas por cada uma das temáticas.

Figura 39- Segunda etapa da análise do *corpus* de estudo



Fonte: Elaborada pela autora

No que se refere à temática das sentenças-exemplo, a atividade de análise apontou que o *frame* evocado pela unidade lexical (em negrito, no Quadro 21) não era o único evocado pelo exemplo como um todo. Em função disso, passou-se a destacar (em vermelho, no Quadro 21) as palavras, expressões e até mesmo frases inteiras que circundavam a unidade lexical e a identificar os *frames* aos quais elas se relacionavam.

O *corpus* de apoio e os mapas elaborados a partir dele funcionaram como guia para a classificação das unidades lexicais, palavras, expressões e frases como sendo evocadoras ou estando relacionadas a um *frame*. Em outras palavras, buscou-se identificar, no material de apoio, as concepções encontradas nas sentenças-exemplo e, a partir disso, determinar a qual modelo e, por consequência, a qual *frame* se relacionavam.

Quadro 21- Destaque das palavras, expressões e frases da sentença-exemplo da UL *atletas*

UL	Exemplo
atletas	< previous Nesta Paralimpíada , os atletas tiveram uma ajuda importante na conquista das medalhas : a tecnologia. Não foi automático. Foi preciso um tempo para que Renato passasse da tristeza causada pela amputação , para a glória de ser um vencedor . Ele sofreu next >

Fonte: Elaborado pela autora

Uma constatação resultante da atividade de identificação dos *frames* foi a de que os nomes dos *frames* referentes aos modelos teriam que sofrer uma alteração, já que nem todos os casos relacionados a esses *frames* (especialmente as palavras, expressões e frases) faziam referência exclusivamente à concepção de pessoa com deficiência. Ao invés disso, essas informações também se relacionavam a concepções mais amplas que caracterizam os modelos, como a palavra *tristeza*, apresentada no exemplo acima, que não se refere à pessoa com deficiência, mas caracteriza o modelo caritativo.

Sendo assim, optou-se por utilizar o nome do modelo como nome do *frame*, a fim de que essa nova nomenclatura desse conta tanto da concepção de pessoa com deficiência quanto dessas outras concepções. Essa mudança na nomenclatura dos *frames* justificou-se em função das informações obtidas a partir dos exemplos.

Quadro 22- Nomenclatura dos *frames* referentes aos modelos

Nomenclatura anterior		Nova nomenclatura
Pessoa com deficiência (modelo baseado em direitos)	→	Modelo_baseado_em_direitos
Pessoa com deficiência (modelo caritativo)	→	Modelo_caritativo
Pessoa com deficiência (modelo médico)	→	Modelo_médico
Pessoa com deficiência (modelo social)	→	Modelo_social

Fonte: Elaborado pela autora

Em relação à temática dos *frames*, a atividade de identificação revelou que tanto as unidades lexicais quanto o texto que as circundavam demonstraram poder pertencer a *frames*

diferentes daqueles identificados na etapa de análise do *corpus* de apoio. Sendo assim, passou-se a nomeá-los e registrá-los como *frames* novos. O Quadro 23 apresenta, em amarelo, alguns desses *frames*.

Quadro 23- Identificação dos *frames* da sentença-exemplo da UL *atletas*

UL	Palavras, expressões e frases	<i>Frames</i>
atletas		Atleta_com_deficiência
	Paralimpíada	Paraolimpíada
	conquista das medalhas, glória, vencedor	Resultados_das_atitudes
	tristeza	Modelo_caritativo
	amputação	Deficiência

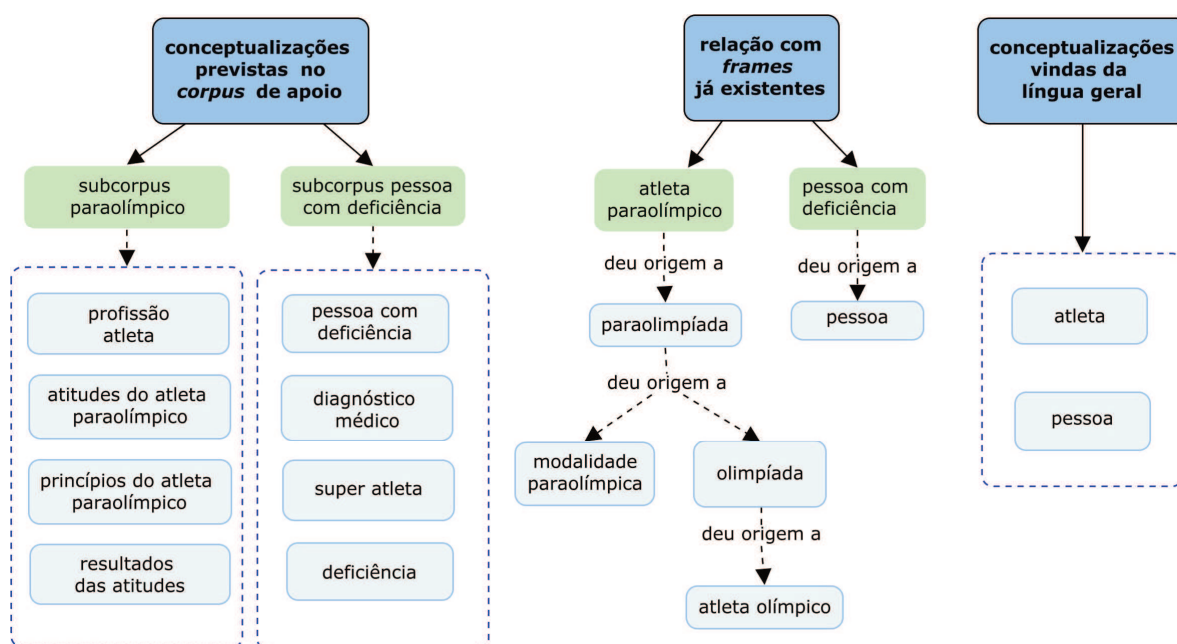
Fonte: Elaborado pela autora

Salienta-se que a identificação de novos *frames* seguiu alguns critérios. Sendo assim, para constar na lista, um *frame* deveria, além de ser evocado pelas sentenças-exemplo, se referir a pelo menos uma das situações a seguir:

- representar uma conceptualização prevista no *corpus* de apoio;
- apresentar uma relação com um *frame* já existente (especificidade, contraparte);
- representar uma conceptualização mais ampla, vinda da língua geral.

A Figura 40 a seguir apresenta os *frames* identificados a partir desse exercício e o Quadro 24, na sequência, exemplifica os casos atribuídos a eles.

Figura 40- Primeira etapa de identificação dos novos *frames*



Fonte: Elaborada pela autora

Quadro 24- Exemplos dos novos *frames*

<i>Frames</i>	Palavras, expressões e frases das sentenças-exemplo
atitudes do atleta paraolímpico	treinamento intenso e focado em preservar o condicionamento físico (UL jogador)
atleta	atletas brasileiros (UL atletas de alto nível)
atleta olímpico	altíssimo rendimento olímpico (UL atletas paralímpicos)
deficiência	vivo em cima de uma cadeira de rodas (UL pessoas)
diagnóstico médico	diagnosticado doença de Stargardt (UL campeão paralímpico)
modalidade paraolímpica	basquete em cadeiras de rodas (UL para-atletas)
olimpíada	competição olímpica (UL nadador)
paraolimpíada	jogos paralímpicos (UL saltador)
pessoa	todos somos imperfeitos e deficientes em um certo grau (UL pessoas com deficiência)
pessoa com deficiência	adotar um modelo social que valorize as habilidades (UL pessoas)
princípios do atleta paraolímpico	uma pessoa como qualquer outra (UL pessoas)
profissão atleta	como alternativa de carreira viável (UL população deficiente)
resultados das atitudes	conquistou nove medalhas (UL paratleta)
super atleta	super atletas (UL atleta de alto rendimento)

Fonte: Elaborado pela autora

Finalizada a análise, realizou-se uma revisão a partir da qual se verificou que alguns dos *frames* identificados na primeira fase da análise dos exemplos não davam conta de todos os casos que tinham sido atribuídos a eles. Isso ocorreu com os *frames* *Diagnóstico_médico* e *Princípios_do_atleta_paraolímpico*.

O conjunto de unidades lexicais, palavras, expressões e frases relacionadas a esses *frames* foram analisados a fim de se identificar que outros *frames* poderiam estar envolvidos. Como resultado dessa atividade, o *frame* *Diagnóstico_médico* deu lugar a três novos *frames*: *Causas_da_deficiência*, *Status_da_deficiência* e *Traços_da_doença*. Por outro lado, alguns dos casos atribuídos ao *frame* *Princípios_do_atleta_paraolímpico* indicaram pertencer ao *frame* *Características_de_atleta*. O Quadro 25 exemplifica os casos atribuídos a eles.

Quadro 25- Exemplos dos novos *frames* relacionados

<i>Frames</i>	Palavras, expressões e frases das sentenças-exemplo
Causas da deficiência	atropelada por um ônibus (UL paratleta)
Status da deficiência	não enxergava mais nada (UL recordista)
Traços da doença	a síndrome é congênita e acomete os olhos (UL campeã)
Características de atleta	mais rápida do planeta (UL cegos)

Fonte: Elaborado pela autora

A revisão também indicou a necessidade de alteração dos nomes de três *frames*: *Atleta_paraolímpico* e *Atleta_olímpico* passaram a se chamar, respectivamente, *Atleta_com_deficiência* e *Atleta_sem_deficiência* em função dessas nomenclaturas serem mais abrangente do que as primeiras. Enquanto *atleta paraolímpico* se refere ao *atleta com deficiência* no contexto paraolímpico, *atleta com deficiência* não se restringe a um contexto específico.

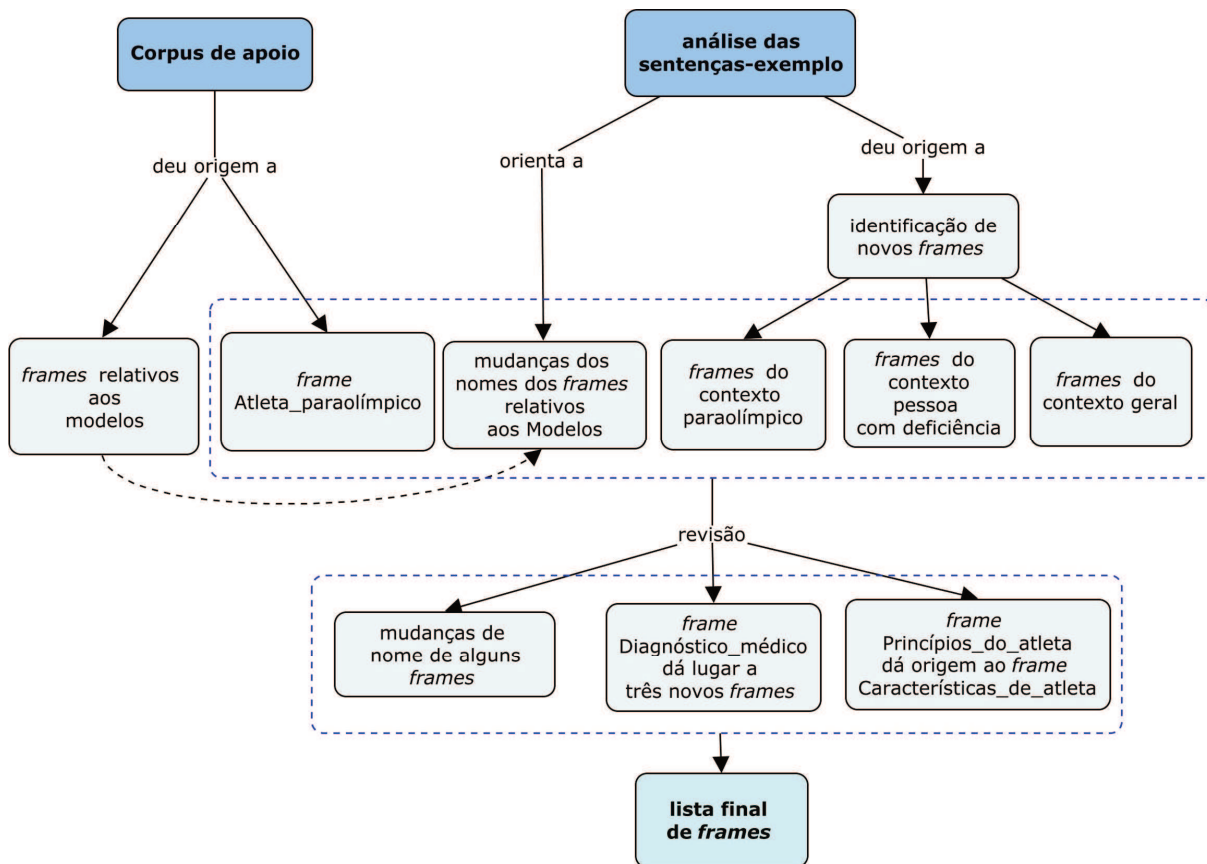
O terceiro *frame*, *Super_atleta*, passou a se chamar *Super-herói*. Isso porque *super-herói* é mais abrangente do que *super atleta* e, portanto, capaz de abrigar expressões como *super atleta*, *super humano* e *heróis* encontradas nos exemplos.

Quadro 26- Nomes dos *frames* referentes ao atleta

Nomenclatura anterior		Nova nomenclatura
Atleta paraolímpico	→	Atleta com deficiência
Atleta olímpico	→	Atleta sem deficiência
Super atleta	→	Super-herói

Fonte: Elaborado pela autora

O mapa a seguir resume todo o processo de montagem da lista de *frames*, seguido do Quadro 27 com a lista final de *frames*.

Figura 41- Geração da lista de *frames*

Fonte: Elaborada pela autora

Concluídas as alterações, a lista final de *frames* é apresentada no Quadro 27, a seguir.

Quadro 27- Lista final dos *frames*

Frames identificados na segunda etapa do estudo	
1	Atitudes_do_atleta_paraolímpico
2	Atleta
3	Atleta_com_deficiência
4	Atleta_sem_deficiência
5	Características_de_atleta
6	Causa_da_deficiência
7	Deficiência
8	Modalidade_paraolímpica
9	Modelo_baseado_em_direitos
10	Modelo_caritativo
11	Modelo_médico
12	Modelo_social
13	Olimpíada
14	Paraolimpíada

15	Pessoa
16	Pessoa_com_deficiência
17	Princípios_do_atleta_paraolímpico
18	Profissão_atleta
19	Resultados_das_atitudes
20	Status_da_deficiência
21	Super-herói
22	Traços_da_doença

Fonte: Elaborado pela autora

No que diz respeito à temática das unidades lexicais, a análise revelou a necessidade de realização de três atividades: exclusão, realocação e inclusão de unidades lexicais. Foram assinaladas para serem excluídas posteriormente as unidades lexicais que não evocavam atleta paraolímpico ou pessoa com deficiência. O Quadro 28 mostra essas unidades lexicais e seus respectivos exemplos.

Quadro 28- Unidades lexicais excluídas

Unidade lexical	Freq.	Exemplo
eficiente	5	
		< previous longe e o ônibus de acessibilidade não estava funcionando na Central do Brasil. Houve uma falha também para entrar no parque: as divisórias das filas atrapalharam bastante, deveria ter uma entrada diferenciada. Mas o serviço foi eficiente e as instalações estão boas ", afirmou Marlene. O G1 também conversou com deficientes visuais, que reclamaram da falta de marcações no chão para guiá-los, o que criou maior uma dificuldade para a locomoção no local next >
gigante	5	
		< previous habitantes. O alto rendimento dos atletas chineses, no entanto, não ficou imune a críticas. A delegação brasileira levantou suspeitas, na disputa do 4 por 50 misto, categoria 20 pontos de natação, que o gigante asiático possa estar se beneficiando da classificação incorreta de seus paratletas, com a inscrição de competidores em categorias com grau de dificuldade abaixo do seu potencial de desempenho. Nessa modalidade, a equipe é formada por dois homens next >
gondoleiro	1	
		< previous 2008. COMO TUDO COMEÇOU A primeira representação de um barco a remo data de 5800 a.C. e foi descoberta na Finlândia. A mais antiga regata de que se tem registro aconteceu em Veneza, em 1274, quando gondoleiros e barqueiros competiram em barcos variados. No entanto, o remo só se tornou um esporte de competição nos últimos 200 anos, e ingressou nos Jogos Olímpicos em Atenas 1896, quando a regata acabou cancelada devido ao next >
talentos	6	

		< previous, As seleções do Brasil, tanto no masculino quanto no feminino, estrearam junto com o goalball, um esporte criado exclusivamente para deficientes visuais. Disciplina ainda pouco conhecida do grande público, serviu também para mostrar os talentos que podem garantir mais medalhas ao país. Primeira equipe a inaugurar o goalball na Arena do Futuro, que serviu para as competições de handebol nas Olimpíadas, a seleção masculina ganhou fácil de um adversário que costuma ser next >
tricampeão	3	
		< previous O vencedor precisou de apenas 10s64 para chegar à quinta medalha de ouro em Jogos Paralímpicos – tornando-se tricampeão consecutivo, nos 100m. 20:37 Halterofilista nigeriano quebra recorde e leva ouro; brasileiro fica em quarto A torcida brasileira se rendeu ao nigeriano Roland Ezuruik na competição de halterofilismo masculino até 54kg, que aconteceu na tarde de next >
atletas independentes	2	
		< previous do Hino Nacional ao piano, enquanto dançarinos formavam a bandeira brasileira no gramado. Era a senha para a entrada das delegações. O palco da festa foi tomado pelos astros do espetáculo. Começou com o time de atletas independentes , seguido por uma a uma das equipes. Estrelas como Markus Rhem, do salto em distância e porta-bandeira da Alemanha, e o italiano Alex Zanardi, ex-piloto de Fórmula 1 e que vai buscar medalha no ciclismo next >
potência paralímpica	2	
		< previous Equipamentos high-tech impulsionam Brasil como potência paralímpica Quatro anos depois, Eliseu, hoje com 39 anos, já estava bem encaminhado no esporte paralímpico e competia em seu primeiro campeonato mundial pela seleção brasileira de bocha, ficando em sétimo lugar no Rio de Janeiro. next >
		< previous m caiu de 12s06 para 11s08, por exemplo. "Sem essa prótese, eu só estaria correndo na casa de 15s ", disse Malone pouco antes da viagem para o Rio. Equipamentos high-tech impulsionam Brasil como potência paraolímpica . Ainda assim, ele teve resultados modestos no Mundial de Atletismo do ano passado, terminando em quinto nos 100 m e em sexto nos 200 m, com um tempo (22s14) que nada sugeria o voo na next >
potências mundiais	2	
		< previous esporte me deu incentivo 'O investimento no esporte paralímpico aumentou consideravelmente nos últimos anos - para os Jogos do Rio, por exemplo, beirou os R \$ 400 milhões. Não coincidentemente, o país tornou-se uma das potências mundiais do esporte, e os atletas fazem, em casa, sua melhor campanha em Paralimpíadas. Mas Renê precisou lançar uma campanha de patrocínio coletivo na internet, pensando em sua permanência no esporte após os Jogos. A next >

Fonte: Elaborado pela autora

Durante a análise das sentenças-exemplo, identificou-se que unidades lexicais que haviam sido extraídas pela ferramenta como unidades lexicais simples, eram, na verdade, unidades lexicais compostas. Sendo assim, foram identificadas, a partir dos exemplos, suas combinatórias, que foram inseridas na ferramenta *Search* a fim de se identificar a frequência da unidade lexical composta. A ferramenta confirmou todas as expressões pesquisadas.

O Quadro 29, a seguir, ilustra as unidades lexicais simples excluídas e as unidades lexicais compostas resultantes desse procedimento que foram inseridas na lista.

Quadro 29- Unidades lexicais realocadas

profissionais	→	atletas profissionais
biamputados	→	corredores biamputados
eficiente	→	eficiente visual
pentacampeões	→	pentacampeões paralímpicos
talentos	→	talentos paralímpicos

Fonte: Elaborado pela autora

Identificou-se também que os exemplos de algumas unidades lexicais simples ora indicavam uma unidade lexical composta, ora indicavam uma unidade lexical simples. Para esses casos, manteve-se a unidade lexical simples e foram inseridas as unidades lexicais compostas, como ilustra o Quadro 30.

Quadro 30- Unidades lexicais compostas incluídas

ULs simples		ULs compostas
esportistas	→	esportistas de alto rendimento
amputados	→	atletas amputados
velocistas	→	velocistas cegas

Fonte: Elaborado pela autora

Por fim, uma possível unidade lexical simples, *estrela*, foi identificada a partir da análise do exemplo coletado para a unidade lexical *atletas*. Sendo assim, a unidade lexical *estrela* foi inserida no recurso *Search* e foi confirmada pela ferramenta com base na sua frequência.

A partir disso, foram coletados exemplos para essa unidade lexical que foi incluída na lista. Os exemplos coletados são mostrados abaixo.

Quadro 31- Exemplos da unidade lexical *estrelas*

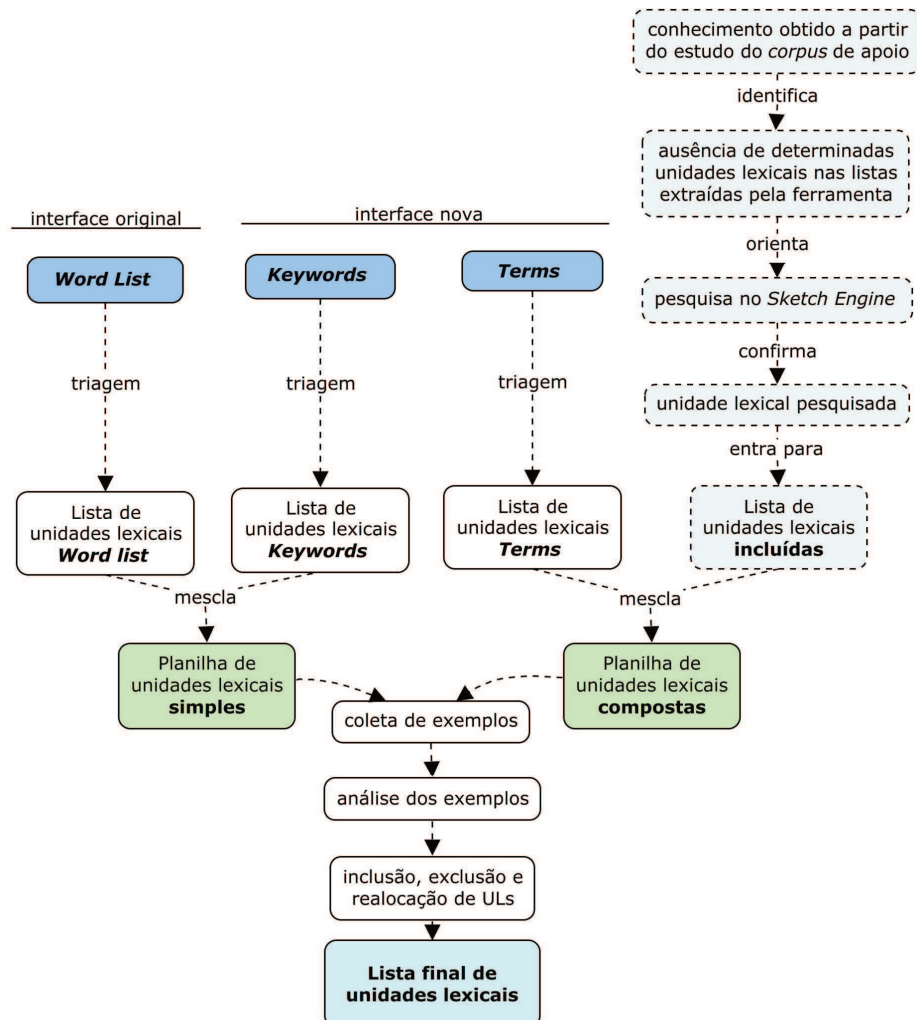
< previous Saulo Laucas cantou o Hino Nacional. Ricardinho, tetracampeão paralímpico com a seleção de futebol de 5, para cegos, conduziu a bandeira do Brasil. Mas não houve um desfile formal. A ideia era liberar as **estrelas** do espetáculo, os atletas, para curtir a última noite em que, entre vaias e aplausos, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, passou a bandeira paralímpica para a próxima sede dos Jogos. E Tóquio next >

< previous brasileira no gramado. Era a senha para a entrada das delegações. O palco da festa foi tomado pelos astros do espetáculo. Começou com o time de atletas independentes, seguido por uma a uma das equipes. **Estrelas** como Markus Rhem, do salto em distância e porta-bandeira da Alemanha e o italiano Alex Zanardi, ex-piloto de Fórmula 1 e que vai buscar medalha no ciclismo de estrada, desfilaram pelo Maracanã. Cada um dos next>

Fonte: Elaborado pela autora

O mapa a seguir resume todo o processo de montagem da lista de unidades lexicais, seguido da lista final das unidades lexicais (Quadro 32). Algumas das unidades lexicais da lista apresenta variantes que foram determinadas com base em frequência.

Figura 42- Geração da lista de unidades lexicais



Fonte: Elaborada pela autora

Quadro 32- Lista final das unidades lexicais

Nº	Unidades lexicais	Variantes
1	aleijado	
2	amputado	
3	atleta	
4	atleta amputado	
5	atleta com deficiência intelectual	
6	atleta com deficiência visual	atleta deficiente visual
7	atleta de alto nível	
8	atleta de alto rendimento	
9	atleta deficiente	
10	atleta paralímpico	atleta paraolímpico
11	atleta profissional	
12	cadeirante	
13	campeão	
14	campeão paralímpico	
15	cego	
16	competidor	
17	corredor biamputado	
18	deficiente	
19	eficiente visual	
20	esportista	
21	esportista de alto rendimento	
22	estrela	
23	exemplo de superação	
24	goleiro	
25	jogador	
26	judoca	
27	medalhista	
28	medalhista paralímpica	
29	mesatenista	
30	multicampeã	
31	nadador	
32	nadador paralímpico	
33	paratleta	para-atleta
34	paraplégico	
35	pentacampeão paralímpico	
36	pessoa	
37	pessoa com deficiência	
38	pessoa com deficiência visual	
39	pessoa com necessidades especiais	
40	pessoa com deficiência intelectual	
41	pessoa com limitações físicas	

42	pontuador	
43	população deficiente	
44	portador de deficiência	
45	portador de necessidades especiais	
46	recordista	
47	saltador	
48	super atleta	
49	talento paralímpico	
50	tetraplégico	
51	timoneiro	
52	velocista	
53	velocista cega	

Fonte: Elaborado pela autora

A seguir são apresentadas as unidades lexicais e os *frames* evocados por cada uma delas. As unidades lexicais cujo uso é desencorajado, considerando-se os resultados obtidos a partir da análise, aparecem em destaque e foram determinadas de acordo com os *frames* aos quais estão relacionadas.

Quadro 33- Lista de unidades lexicais e *frames* evocados

Unidades lexicais	Variante	Frames
aleijado		Modelo_caritativo
amputado		Deficiência
atleta		Atleta_com_deficiência
atleta amputado		Deficiência
atleta com deficiência intelectual		Atleta_com_deficiência
atleta com deficiência visual	atleta deficiente visual	Atleta_com_deficiência
atleta de alto nível		Atleta
atleta de alto rendimento		Atleta
atleta deficiente		Deficiência
atleta paralímpico	atleta paraolímpico	Atleta_com_deficiência
atleta profissional		Profissao_atleta
cadeirante		Deficiência
campeão		Resultados_das_atitudes
campeão paralímpico		Resultados_das_atitudes

cego		Deficiência
competidor		Atleta_com_deficiência
corredor biamputado		Modalidade_paraolímpica
deficiente		Deficiência
eficiente visual		Pessoa_com_deficiência
esportista		Atleta
esportista de alto rendimento		Atleta
estrela		Resultados_das_atitudes
exemplo de superação		Modelo_social
goleiro		Modalidade_paraolímpica
jogador		Modalidade_paraolímpica
judoca		Modalidade_paraolímpica
medalhista		Resultados_das_atitudes
medalhista paralímpica		Resultados_das_atitudes
mesatenista		Modalidade_paraolímpica
multicampeã		Atleta
nadador		Modalidade_paraolímpica
nadador paralímpico		Modalidade_paraolímpica
paratleta	para-atleta	Atleta_com_deficiência
paraplégico		Deficiência
pentacampeão paralímpico		Resultados_das_atitudes
pessoa		Pessoa
pessoa		Pessoa_com_deficiência
pessoa com deficiência		Pessoa
pessoa com deficiência visual		Pessoa
pessoa com necessidades especiais		Deficiência
pessoa com deficiência intelectual		Pessoa
pessoa com limitações físicas		Deficiência
pontuador		Modalidade_paraolímpica

população deficiente		Deficiência
portador de deficiência		Deficiência
portador de necessidades especiais		Deficiência
recordista		Resultados_das_atitudes
saltador		Modalidade_paraolímpica
super atleta		Super-herói
talento paralímpico		Resultados_das_atitudes
tetraplégico		Deficiência
timoneiro		Modalidade_paraolímpica
velocista		Modalidade_paraolímpica
velocista cega		Modalidade_paraolímpica

Fonte: Elaborado pela autora

O *frame* Deficiência indicou uma conceptualização com enfoque na deficiência, e os Modelo_caritativo e Modelo_social indicaram uma visão negativa ou imprecisa da deficiência. Destaca-se que, apesar de não constarem no conjunto de palavras que o movimento de pessoas com deficiência orienta que sejam evitadas, as unidades lexicais *cadeirante* e *cego* chamam atenção para a cadeira de rodas e para a ausência de um sentido, respectivamente. Por essa razão, elas constam na lista de unidades lexicais a serem evitadas proposta por este trabalho.

Uma última questão a ser tratada nesta seção diz respeito às considerações formuladas a partir da leitura das sentenças-exemplo. Essas observações se referem a generalizações propostas com base em dadas informações recorrentes nos exemplos analisados. As considerações são apresentadas e ilustradas por meio de sentenças-exemplo³⁰ a seguir:

- a) grande parte da sociedade enxerga a pessoa com deficiência a partir do *frame* Modelo social, de acordo com o qual a deficiência é vista como um problema, uma dificuldade ou um obstáculo a ser superado.

³⁰ Vale ressaltar que as unidades lexicais que geraram a extração do exemplo estão no final entre colchetes.

Quadro 34- Exemplos - primeira consideração

Durante toda a Paralimpíada, que chegou à reta final, esse desempenho foi traduzido por parte da mídia e da sociedade como um exemplo de superação de pessoas que vencem diariamente os obstáculos da deficiência física ou mental. [UL exemplo de superação]
o sucesso do evento se deve à identificação que o público tem com o atleta paralímpico, que normalmente tem que superar uma grande dificuldade na vida para chegar na competição. [...] O atleta paralímpico não, ele é alguém que passou por um momento muito difícil na sua vida, um trauma, um acidente ou alguma questão no parto. [UL atletas paralímpicos]
A professora Cristina Pereira levou a filha Naiara, que é deficiente, para acompanhar as competições. A menina é exemplo de superação, já que é bailarina e dançará no Boulevard Paralímpico de Campo Grande na noite do próximo sábado. [UL exemplo de superação]
A cultura tradicional da China via os deficientes como pessoas inúteis. Agora, os chineses começam a vê-los como pessoas que enfrentam desafios, assinala Guan. [UL pessoas inúteis]

Fonte: Elaborado pela autora

- b) o discurso dos atletas com deficiência busca promover uma mudança de percepção da deficiência, propondo a substituição da perspectiva de superação pela perspectiva de alto rendimento.

Quadro 35- Exemplos - segunda consideração

[...] a tenista em cadeira de rodas espera que a Paralimpíada [sic] do Rio ajude justamente a desviar a atenção do que chama de narrativa tradicional do "drama e das histórias de superação" e a mudar a percepção sobre os atletas com deficiência. "Não somos apenas histórias de superação, de pessoas que ultrapassam deficiências. Somos atletas de alto rendimento, que treinam intensamente. Precisamos mudar a percepção sobre os paratletas", diz Natália. [UL atletas de alto rendimento]
Nossas dificuldades a gente já superou no passado. Hoje, estamos acostumados com a nossa lesão, adaptados. Nós somos atletas de alto rendimento, diz Guilherme Camargo, atleta da seleção brasileira de rugby em cadeira de rodas. [UL atletas de alto rendimento]
Precisamos parar de bater nessa tecla da deficiência e mudar a concepção de esporte paralímpico para esporte de alta performance, de alto rendimento. [UL atletas de alto rendimento]
Ainda que bem-intencionado, o elogio de Nuzman [super-humanos, heróis] não encontra respaldo nos próprios atletas, que rejeitam rótulos e querem ser vistos como esportistas de alto rendimento. [UL esportistas de alto rendimento]
Eficiência e não deficiência: com explosão de vendas ingressos, atletas paralímpicos querem mostrar mais que superação [UL atletas paralímpicos]
[...] Não se trata de um olhar de pena. O que você está vendo nessas competições não é a deficiência física, é a superação de si mesmo na busca da melhor performance. [...] Precisamos parar de bater nessa tecla da deficiência e mudar a concepção de esporte paralímpico para esporte de alta performance, de alto rendimento. [UL atletas de alto rendimento]

Fonte: Elaborado pela autora

- c) as pessoas envolvidas com a Paraolimpíada (equipe técnica, dirigentes das delegações, árbitros...) e com o esporte paraolímpico de modo geral concebem o atleta paraolímpico a partir da mesma perspectiva adotada e defendida pelos atletas com deficiência.

Quadro 36- Exemplos - terceira consideração

[...] a potencialidade de um atleta paralímpico é sem limite. Eu não consigo ver mais um atleta cego ou um atleta deficiente na quadra. É um atleta. A conduta, a forma de trabalhar, eu trabalho com um atleta. A deficiência fica em segundo plano. São grandes atletas e com grandes potenciais", acrescenta. Alessandro Tozin, treinador da equipe masculina de goalball desde 2009. [UL atleta paralímpico]
Doutor em Educação Física, ele já não chefia os atletas: atualmente, preside a Academia Paralímpica Brasileira, criada em 2010 para agregar os estudos em torno do esporte paralímpico no país. Em entrevista à BBC Brasil. [...] Um jornalista português usou termos fortes ao afirmar que os Jogos Paralímpicos são um "espetáculo grotesco" e que servem "apenas para preencher a agenda do politicamente correto". Como o senhor responderia a isto? Costa - É uma opinião extremamente infeliz, de quem não conhece o esporte paralímpico, não sabe o que está por trás dele, não sabe o que ele traz para as pessoas que praticam essas modalidades, e desconhece o fato de que o esporte paralímpico é a principal ferramenta para mostrar a capacidade e a potencialidade das pessoas com deficiência. Demonstra falta de conhecimento dele não só sobre o esporte paralímpico mas sobre a vida das pessoas com deficiência. BBC Brasil [UL pessoas com deficiência]

Fonte: Elaborado pela autora

- d) os atletas com deficiência, assim como qualquer outro atleta, praticam o esporte com determinação, coragem e competitividade. Além disso, entendem que o sucesso na carreira esportiva transmite uma mensagem sobre a deficiência.

Quadro 37- Exemplos - quarta consideração

Meu sonho de estar na Paralimpíada eu já consegui realizar. Mas sou competitivo, não gosto de perder. Queria estar ali brigando realmente pelas medalhas", disse à BBC Brasil. [UL atleta de alto rendimento]
Na época ele até citou: imagine o meu público que é A se deparar com uma aleijada. Logo depois eu fui medalhista paralímpica e foi aquele boom e a aleijada se transformou na Verônica Almeida", recordou, acrescentando que esta foi a melhor resposta que poderia dar ao ex-chefe. [UL medalhista paralímpica]
Ele foi até o limite para completar sua missão. [UL pessoas com deficiência visual]
Jurou que não perderia mais. [UL recordista]
[...] ou eu ganhava a prova ou eu ganhava a prova. [UL recordista]
Cláudio Pereira e seus colegas não tinham alternativa: o horário era o único em que conseguiam entrar despercebidos no Estádio Célio de Barros para usar a pista de atletismo. "A administração do estádio não permitia que os atletas deficientes usassem as dependências, sob a alegação de que as cadeiras de rodas danificariam a pista. Só que a gente, então, usava o estádio escondido, de quatro às seis da manhã, para poder treinar". [UL atletas deficientes]

Fonte: Elaborado pela autora

- e) as comparações entre Paraolimpíada e Olimpíada, especialmente na fala de jornalistas, tendem a evidenciar uma conceptualização dos Jogos Paralímpicos como sendo de menor importância.

Quadro 38- Exemplos - quinta consideração

[...] crianças se divertem e assistem aos eventos como se eles estivessem na própria Olimpíada, sem nenhum tipo de preconceito. Nas arenas, o apoio aos competidores é incessante. O que a torcida vê são atletas de alto rendimento, mesmo que necessitem de alguma prótese, cadeira de rodas ou guia. [UL atletas de alto rendimento]

JN: Isso te emocionou? A presença enorme de crianças chegando em ônibus para ver? Os ingressos também estavam mais baratos. Houve uma presença maciça de pessoas e não necessariamente de pessoas com deficiência. Daniel: Sim, independente da cor da medalha que a gente conquistava, independente da posição que a gente chegava, quando a gente saía, a gente olhava aquelas crianças com os olhos brilhando. [UL pessoas]

Fonte: Elaborado pela autora

No primeiro exemplo, a expressão “como se estivessem na própria Olimpíada” transmite a ideia de que a Paraolimpíada não é um evento legítimo, um tipo de Olimpíada. Além disso, a expressão “mesmo que necessitem de alguma prótese, cadeira de rodas ou guia” sugere que atletas com deficiência se afastam da concepção que se tem de atleta de alto rendimento.

No segundo exemplo, destaca-se a fala do entrevistador que sugere, no trecho “Os ingressos também estavam mais baratos”, que a presença maciça de espectadores somente se deu em função de o valor cobrado pelos ingressos ser menor em relação ao valor dos ingressos da Olimpíada. O trecho “Houve uma presença maciça de pessoas e não necessariamente de pessoas com deficiência”, por sua vez, apresenta o fato de que não somente pessoas com deficiência se interessaram em assistir aos Jogos Paraolímpicos como sendo digno de destaque; como se pessoas sem deficiência não se interessassem por esse tipo de espetáculo.

- f) apesar de a Paraolimpíada (Rio 2016) ser organizada para pessoas com deficiência, a infraestrutura do evento foi alvo de críticas por parte de pessoas com deficiência que tiveram problemas com a acessibilidade.

Quadro 39- Exemplos - sexta consideração

O parque é muito grande, mas isso não chega a ser um problema para as pessoas com deficiência. Ele está acessível, mas senti um pouco de falta de carrinhos para o transporte de pessoas com deficiência. Eu também fui a alguns lugares em que os elevadores não estavam funcionando, isso é um problema. [UL pessoas com deficiência]

A Paralimpíada Rio 2016 acaba neste domingo 18 e o G1 resolveu perguntar para os torcedores que frequentaram os locais de competição se a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais foi aprovada. No Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, o público afirmou que o espaço estava "acima da média", mas apresentava algumas falhas. [UL pessoas com necessidades especiais]

[...] locais sem rampa, ladeiras. Mas isso não é luxo. Nosso direito ao transporte é o mínimo, somos cidadãos. [UL deficiente]

Fonte: Elaborado pela autora

- g) o evento Paraolimpíada é referido como tendo o poder de deixar um legado: desde dar visibilidade à pessoa e ao atleta com deficiência até promover a mudança na

percepção do público geral em relação à deficiência. De modo geral, tem o poder de transmitir uma mensagem que vai além do esporte.

Quadro 40- Exemplos - sétima consideração

Durante a Paralimpíada, todos puderam ver nas mais de 300 sessões esportivas que um cego pode jogar futebol, que um amputado pode correr, nadar e andar de bicicleta, e que um cadeirante pode jogar basquete ou rúgbi. Isso é provavelmente o maior legado intangível que a Paralimpíada do Rio deixa para os brasileiros. "A Paralimpíada serviu para várias coisas. Uma delas foi tornar os atletas mais conhecidos [...]" [UL cadeirante]
JN: O que você gostaria que ficasse como legado da Paralimpíada? Daniel Dias: Fala-se muito em medalhas, mas o grande legado que a gente vai deixar é o valor da pessoa com deficiência, do atleta paraolímpico, e de entender que todos nós somos capazes, que não ter os braços e uma perna não define o que somos. O que define cada um de nós está dentro de nós. [UL atleta paraolímpico]
Com certeza as Paralimpíadas vão deixar um legado para mostrar que os atletas não são só pessoas com deficiências. Somos atletas de alto nível, treinamos todos os dias. Não deixamos nada a desejar e nos esforçamos pelo nosso país", afirmou. [UL atletas de alto nível]
Eles treinam em média quatro horas por dia. Quantas pessoas em uma sociedade conseguem fazer isso?, questiona. "O maior legado desses Jogos é que as pessoas vão olhar mais as pessoas com deficiência como se verdadeiros atletas e de altíssima performance.", afirma Alessandro Tozin, que desde 2009 comanda a seleção brasileira masculina de goalball. [UL pessoas com deficiência]
Ele é portador de má formação genética e disse que o principal legado dos Jogos Paralímpicos será uma maior visibilidade para quem é portador de necessidades especiais. "A Paralimpíada foi a melhor ferramenta para o conhecimento das pessoas com deficiência. Principalmente com as crianças, eu já esbarrei com várias aqui no parque e eles perguntam. Como é isso? Como funciona isso na sua perna?" [UL portador de necessidades especiais]
Enviado especial da RFI ao Rio de Janeiro, Mais do que o desafio esportivo, os Jogos representam uma nova etapa no desenvolvimento do esporte adaptado no Brasil e deixa também como legado uma maior visibilidade dos para-atletas, além de lançar uma discussão sobre a inclusão social de pessoas com deficiências no país. Esta é a opinião de atletas e treinadores presentes no Rio ouvidos pela RFI Brasil. [UL para-atletas]

Fonte: Elaborado pela autora

- h) a grande maioria das pessoas acredita que uma pessoa com deficiência não seja capaz de realizar determinadas atividades, como, por exemplo, praticar esportes e alcançar níveis de alto rendimento. Assim, ao testemunharem uma performance de alto rendimento de um atleta paraolímpico, essas pessoas veem esse atleta como possuindo habilidades sobrenaturais.

Quadro 41- Exemplos - oitava consideração

Fomos ver o atletismo e tinha atletas sem pernas correndo mais do que ele corre. Ele acabou tendo outra visão, que uma pessoa com deficiência pode ser um super-herói. [UL pessoa com deficiência]
Agora saem os atletas e entram em cena os heróis; os superatletas. [UL superatletas]

Fonte: Elaborado pela autora

- i) os atletas com deficiência não veem a si mesmos como diferentes das pessoas sem deficiência e não veem a deficiência como sendo um problema fundamentalmente

diferente dos problemas enfrentados por todas as pessoas. Em função disso, rejeitam comentários que os qualifiquem como sendo super-humanos, super-atletas ou super-heróis e adotam um princípio de igualdade entre todas as pessoas.

Quadro 42- Exemplos - nona consideração

Para o esgrimista, o problema dele não é mais grave do que os de outras pessoas. Ele se vê como uma pessoa como qualquer outra, com obstáculos a superar. "Só que vivo em cima de uma cadeira de rodas. Eu sou igual a todo mundo. Acho que todas as pessoas são super-humanas. Não considero que só eu seja. Acho que todo mundo tem dificuldade, acho que todos são super-humanos. [UL pessoas]
[...] Rodrigo Massarutt se tornou um atleta paralímpico de esgrima após sofrer um acidente de trânsito que o deixou paraplégico em 2005. Mas a lesão, na opinião dele, não o torna mais especial ou um exemplo diante das outras pessoas. "Eu nem sei como lidar com isso. Eu nunca esperei ser chamado de super-humano [...] [UL paraplégico]
[...] "o lema de que apesar das diferenças, todos têm algo em comum. "É com essa base que falamos da diversidade e da diferença. Não só as pessoas com deficiência, mas todos somos diferentes. Todos nós somos imperfeitos e deficientes em um certo grau. E podemos desenvolver grandes eficiências e alta performance assim como esses atleta", explica Flavio Machado, produtor-executivo da cerimônia de abertura. [UL pessoas com deficiência]
Num dado momento haverá o salto de uma megarrampa, e será feito por um cadeirante. O objetivo é que o público veja que se tratam de coisas espetaculares, mas não porque são feitas por pessoas com deficiências. São coisas incríveis porque são coisas incríveis, ponto", diz. [UL pessoa com deficiência]

Fonte: Elaborado pela autora

- j) na maioria das vezes nas quais o frame Modelo_caritativo foi evocado, a sentença relatava um acontecimento do passado, o que sugere que essa perspectiva está sendo, aos poucos, desconstruída.

Quadro 43- Exemplos - décima consideração

[...] as pessoas tinham vergonha de apresentar familiares com deficiência. Existia muito preconceito e eles ficavam escondidos nas casas. Hoje, há uma consciência na sociedade e cobrança nas autoridades para a inclusão dessas pessoas. [UL deficientes]
Nesta Paralimpíada, os atletas tiveram uma ajuda importante na conquista das medalhas: a tecnologia. Não foi automático. Foi preciso um tempo para que Renato passasse da tristeza causada pela amputação, para a glória de ser um vencedor. [UL atletas]
Na época ele até citou: imagine o meu público que é A se deparar com uma aleijada. Logo depois eu fui medalhista paralímpica e foi aquele boom e a aleijada se transformou na Verônica Almeida", recordou, acrescentando que esta foi a melhor resposta que poderia dar ao ex-chefe. [UL medalhista paralímpica]
A cultura tradicional da China via os deficientes como pessoas inúteis. Agora, os chineses começam a vê-los como pessoas que enfrentam desafios", assinala Guan. [UL pessoas inúteis]

Fonte: Elaborado pela autora

- k) o uso de algumas palavras e expressões cujo uso é desencorajado pelo movimento de pessoas com deficiência ainda é considerável. Por outro lado, palavras que não constam na lista de denominações a serem evitadas demonstraram enfatizar

significativamente a deficiência, como no trecho “cega mais rápida do planeta”, no qual a palavra *cega* define a atleta por sua deficiência.

Quadro 44- Exemplos - décima primeira consideração

Durante a Paralimpíada, todos puderam ver nas mais de 300 sessões esportivas que um cego pode jogar futebol, que um amputado pode correr, nadar e andar de bicicleta, e que um cadeirante pode jogar basquete ou rúgbi. [UL cadeirante]
Em Londres, ela se sagrou campeã paralímpica, estabelecendo o recorde mundial de 12s91 nos 100 metros rasos e sendo alçada ao posto de cega mais rápida do planeta . [UL cega]
Ele é portador de má formação genética e disse que o principal legado dos Jogos Paralímpicos será uma maior visibilidade para quem é portador de necessidades especiais . [UL portador de necessidades especiais]
"Muitas pessoas ainda veem os deficientes com um olhar do "coitadinho" e não conseguem vê-los como atletas, o que eles realmente são. [UL atleta paralímpico]

Fonte: Elaborado pela autora

- 1) utilizadas para fazer referência ao atleta sem deficiência ou olímpico e à pessoa sem deficiência, respectivamente, as expressões *atletas regulares* e *homem padrão* sugerem que o atleta paralímpico seria um atleta “irregular” ou “não regular”, enquanto a pessoa com deficiência seria o homem “não padrão” ou “fora do padrão”. Destaca-se que as qualificações “irregular” e “fora do padrão” sugerem a ideia de algo destoante e anormal.

Quadro 45- Exemplos – décima segunda consideração

Em 2013, a multicampeã tornou-se a primeira pessoa, entre atletas regulares e paralímpicos , a vencer, no mesmo ano, as quatro principais maratonas do mundo (Boston, Londres, Chicago e Nova York), o que ela viria a repetir em 2014 e 2015. [UL atletas regulares]
O advogado explica que, antigamente, as cidades eram desenhadas para o " homem padrão ", de 1,70 m de altura, com força mediana. "Esse é o menor grupo dentro da sociedade, o maior grupo é formado por idosos, mulheres, gestantes, crianças, obesos, pessoas com deficiências, com dificuldades de locomoção. [UL homem padrão]
Esse é o menor grupo dentro da sociedade, o maior grupo é formado por idosos, mulheres, gestantes, crianças, obesos. Esse homem padrão é o que tem menos dificuldade e a sociedade era projetada para ele. E muitas cidades ainda não se adaptaram. " Unificação dos Jogos Considerado um líder nas causas que envolvem deficientes há mais de 20 anos. [UL homem padrão]

Fonte: Elaborado pela autora

5.2.3 Etapa 3 – Descrição dos *Frames* (Glosas)

Realizada a análise do *corpus* de estudo, deu-se início à terceira etapa, correspondente à elaboração das glosas dos *frames* identificados e ao mapeamento dos relacionamentos entre eles.

A escrita das glosas dos *frames* relacionados ao atleta paraolímpico valeu-se de diversas fontes. Foram utilizadas como base acepções de:

- a) definições de dicionários (Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa, Dicionário Online Caldas Aulete e Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa);
- b) glosas da *FrameNet*;
- c) material do *corpus* de apoio (Apêndice A - *Corpus* de apoio - paraolímpicos e Apêndice B - *Corpus* de apoio - pessoa com deficiência); e
- d) material dos exemplos analisados (Apêndice I - Palavras, expressões e frases identificadas nas sentenças-exemplo).

O quadro a seguir indica as fontes utilizadas na escrita da glosa de cada um dos *frames* identificados a partir da análise das sentenças-exemplo. As definições que auxiliaram a escrita das glosas dos *frames* encontram-se no Apêndice J – Definições auxiliares para as Glosas.

Quadro 46- Fontes para escrita das glosas dos *frames*

<i>Frames</i>	Dicionários	<i>FrameNet</i>	<i>Corpus</i> de Apoio	Exemplos analisados
Atitudes_do_atleta_paraolímpico	X	X	X	X
Atleta	X		X	X
Atleta_com_deficiência			X	X
Atleta_sem_deficiência			X	X
Características_de_atleta	X			X
Causas_da_deficiência	X	X		X
Deficiência	X		X	X
Modalidade_paraolímpica	X		X	X
Modelo_baseado_em_direitos			X	X
Modelo_caritativo			X	X
Modelo_médico			X	X
Modelo_social			X	X
Olimpíada	X		X	X
Paraolimpíada	X		X	X
Pessoa	X			X
Pessoa_com_deficiência			X	X
Princípios_do_atleta_paraolímpico	X		X	X
Profissão_atleta	X		X	X
Resultados_das_atitudes	X		X	X
Status_da_deficiência	X			X
Super-herói	X		X	X
Traços_da_doença	X			X

Fonte: Elaborado pela autora

A seguir, são apresentadas as glosas dos *frames*, acompanhadas da relação das unidades lexicais evocadoras de tais *frames*. Para os *frames* aos quais nenhuma unidade lexical foi associada, mas que possui palavras, expressões e frases relacionadas a ele (Apêndice I), identificadas na análise dos exemplos, será apresentado o sinal (*) no local das unidades lexicais³¹.

Quadro 47- Glosas dos *frames* identificados na primeira etapa

Frame Modelo_caritativo	ULs evocadoras
O modelo caritativo traz uma situação ou condição da pessoa com deficiência que desperta compaixão e é digna de pena. Apresenta grandes dificuldades e necessita de cuidados e auxílio para realizar as atividades. O sentimento de tristeza e de incapacidade faz parte desse modelo.	aleijado
Frame Modelo_médico	ULs evocadoras
O modelo médico vê a deficiência como um problema orgânico que deve ser curado. Assim, apresenta o tipo de complemento (equipamento, prótese) que a pessoa com deficiência necessita e o tratamento terapêutico que ela deve receber para atender às exigências do esporte e se tornar mais competitiva.	*
Frame Modelo_social	ULs evocadoras
O modelo social caracteriza a pessoa com deficiência pela capacidade de superação frente a obstáculos e dificuldades numa sociedade discriminatória. A busca pela acessibilidade e os sentimentos de segregação e preconceito estão presentes nesse modelo.	*
Frame Modelo_baseado_em_direitos	ULs evocadoras
O modelo baseado em direitos vê a pessoa com deficiência como um cidadão ativo, que luta pelos seus direitos. Busca oportunidades iguais de participação na sociedade e no mercado de trabalho. Reivindica às instituições públicas a obrigação de fazerem valer esses direitos.	*

³¹ Nem todos os frames precisam ter uma unidade lexical associada. Segundo Ruppenhofer (2016, p. 87), há frames lexicais e não-lexicais.

Frame Atleta_com_deficiência	ULs evocadoras
O atleta com deficiência pratica esporte no contexto paraolímpico. Segue uma rotina de treinamento equilibrado e uma alimentação adequada a fim de atingir a excelência esportiva, seguindo as regras do <i>fair-play</i> . Esse atleta com deficiência possui valores como coragem, determinação e igualdade e tem como objetivo servir de inspiração, estimular o mundo, redefinir os limites do possível e mudar percepções. Por ser uma pessoa com deficiência em um contexto de grande visibilidade, assume a responsabilidade por desempenhar um papel de cidadania ativa na busca pela construção de uma sociedade mais inclusiva.	atleta, atleta amputado, atleta com deficiência intelectual, atleta com deficiência visual, atleta deficiente visual, atleta paralímpico, atleta paraolímpico, competidor, paratleta, para-atleta

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 48- Glosas dos *frames* identificados na segunda etapa – contexto paraolímpico

Frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico	ULs evocadoras
As atitudes do atleta paraolímpico descrevem o comportamento que o atleta assume com relação ao treinamento equilibrado, excelência esportiva, alimentação adequada e suas habilidades em mídias sociais e tradicionais. As atitudes do atleta são avaliadas pelo IPC.	*
Frame Princípios_do_atleta_paraolímpico	ULs evocadoras
Os princípios do atleta com deficiência são valores morais, definidos pelo International Paralympic Committee, que devem ser assumidos pelo atleta paraolímpico. São eles: igualdade (desafia estereótipos), coragem (testa seus limites), determinação (tem força de caráter) e <i>fair-play</i> .	*
Frame Resultados_das_atitudes	ULs evocadoras
Resultados das atitudes são os efeitos dos princípios assumidos pelos atletas e das atitudes adotadas. Envolvem mudar percepções, redefinir limites do que é possível, estimular o mundo, contribuir para uma sociedade mais inclusiva e servir de inspiração.	Campeão, campeão paralímpico, estrela, medalhista, medalhista paraolímpica, pentacampeão paralímpico, recordista, talento paralímpico

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 49- Glosas dos *frames* identificados na segunda etapa – contexto geral

Frame Paraolimpíada	ULs evocadoras
Paraolimpíada é um evento multiesportivo mundial, inspirado na Olimpíada, que envolve pessoas com deficiência. É organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. Os esportes olímpicos foram adaptados, e a participação do atleta, a escolha do esporte e a categoria, são definidas em um teste que verifica sua capacidade funcional. Os jogos ocorrem no mesmo local que as Olimpíadas tradicionais, porém são iniciados logo após o seu encerramento.	*
Frame Olimpíada	ULs evocadoras
Olimpíada é um evento multiesportivo mundial, organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro, que tem o objetivo de fomentar a união entre todas as nações. Os jogos olímpicos são realizados no mesmo local dos jogos das Paraolimpíadas, porém iniciam antes.	*
Frame Modalidade_paraolímpica	ULs evocadoras
Modalidade paraolímpica são esportes praticados por atletas com algum tipo de deficiência e são oficializados através do Comitê Paralímpico Brasileiro. Na sua maioria, inspiram-se nos esportes olímpicos tradicionais, sofrendo algumas adaptações das regras e dos modos de disputa.	corredor biamputado, goleiro, jogador, judoca, mesatenista, nadador, nadador paralímpico, pontuador, saltador, timoneiro, velocista, velocista cega
Frame Atleta	ULs evocadoras
Atleta é uma pessoa que pratica esporte e faz exercícios físicos regularmente. Geralmente, é treinado para competir, profissionalmente ou como amador, em esportes que requerem força, agilidade e resistência.	atleta de alto nível, atleta de alto rendimento, esportista, esportista de alto rendimento, multicampeã
Frame Atleta_sem_deficiência	ULs evocadoras
O atleta sem deficiência pratica esporte no contexto olímpico. O atleta olímpico segue uma rotina de treinamento regular e disciplinado e uma alimentação adequada a fim de atingir a excelência esportiva. Esse atleta possui valores como excelência, amizade e respeito e tem como objetivo não apenas vencer, mas participar sempre.	*
Frame Profissão_atleta	ULs evocadoras
Profissão atleta é a atividade especializada de um atleta praticante de esporte de alto nível que se dedica à atividade esportiva de forma remunerada e que tem nessa atividade sua principal fonte de renda.	*
Frame Deficiência	ULs evocadoras

<p>A deficiência é uma determinada limitação do atleta paraolímpico que pode ser: sensorial (relacionada aos sentidos - audição e visão); física (relacionada aos movimentos); intelectual (relacionada ao funcionamento das atividades cerebrais), múltipla (mais de um tipo de deficiência na mesma pessoa) e psicossocial (transtorno psiquiátrico).</p>	<p>amputado, atleta deficiente, cadeirante, cego, deficiente, paraplégico, pessoa com necessidades especiais, pessoa com limitações físicas, população deficiente, portador de deficiência, portador de necessidades especiais, tetraplégico</p>
<p>Frame Pessoa</p>	<p>ULs evocadoras</p>
<p>Pessoa é um indivíduo comum que encara problemas no seu dia a dia. Possui qualidades como a racionalidade, a consciência de si, a capacidade de agir conforme fins determinados e o discernimento de valores. Como para todo indivíduo, lhe são atribuídos direitos e obrigações.</p>	<p>pessoa com deficiência, pessoa com deficiência visual, pessoa com deficiência intelectual</p>
<p>Frame Pessoa_com_deficiência</p>	<p>ULs evocadoras</p>
<p>Pessoa com deficiência é toda pessoa que se enquadra nas categorias de deficiência física (movimentos), sensorial (sentidos - auditiva, visual), intelectual (funcionamento das atividades cerebrais), múltipla (mais de um tipo de deficiência na mesma pessoa) ou psicossocial (transtorno psiquiátrico).</p>	<p>eficiente visual pessoa</p>
<p>Frame Super-herói</p>	<p>ULs evocadoras</p>
<p>Super-herói é um ser humano que executa ações excepcionais, com coragem e bravura. Enfrenta dificuldades, mas supera todos os obstáculos. Por sua ação e coragem, nobreza de caráter e comportamento exemplar, é comparado a um super-herói.</p>	<p>super atleta</p>

Fonte: Elaborado pela autora

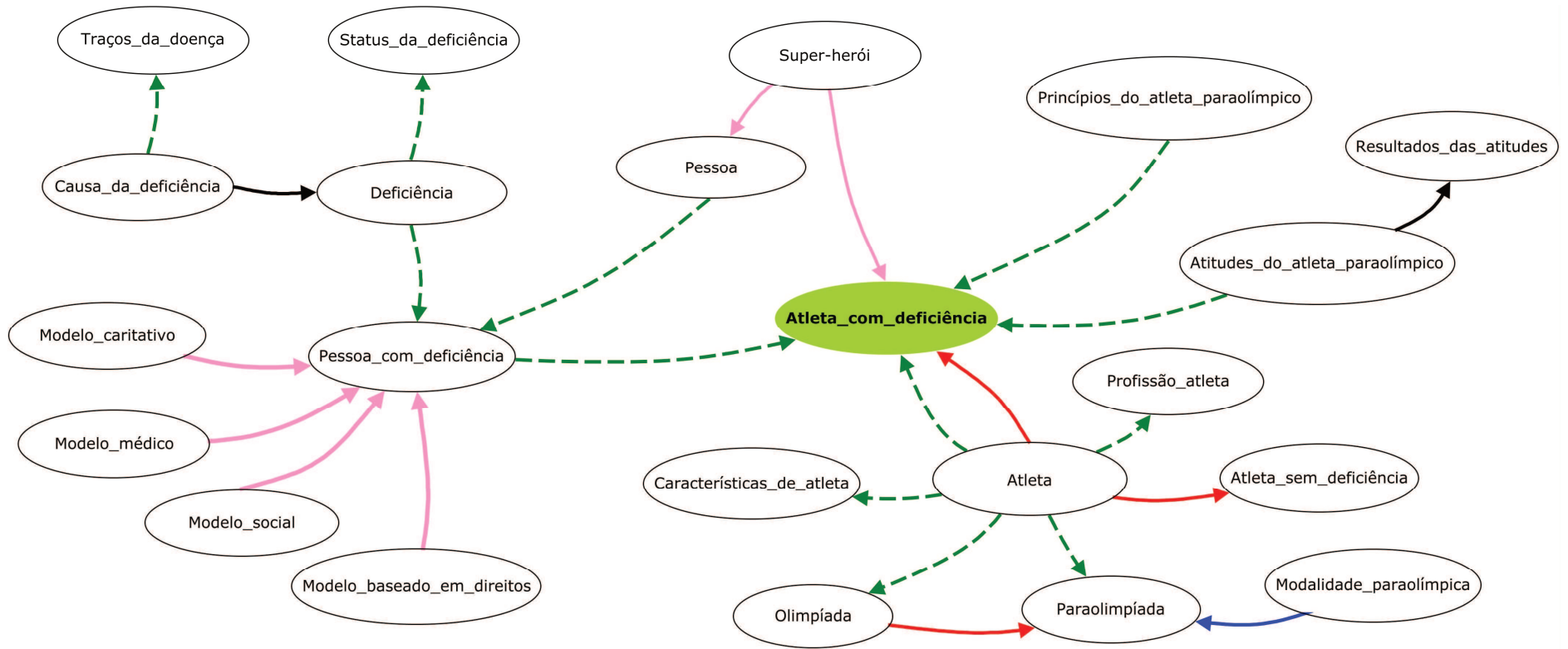
Quadro 50- Glosas dos *frames* identificados exclusivamente a partir dos exemplos

Frame <i>Causas_da_deficiência</i>	ULs evocadoras
As causas da deficiência são elementos responsáveis pela ocorrência da deficiência do atleta paraolímpico, podendo ser uma doença ou uma má formação genética, ou um acontecimento, como um acidente.	*
Frame <i>Status_da_deficiência</i>	ULs evocadoras
Status da deficiência é a condição ou situação da deficiência em determinado momento da vida da pessoa com deficiência.	*
Frame <i>Traços_da_doença</i>	ULs evocadoras
Os traços da doença são características próprias da doença que se consegue detectar. Essas características da doença permitem identificá-la ou classificá-la.	*
Frame <i>Características_de_atleta</i>	ULs evocadoras
As características de atleta são particularidades, traços marcantes, que enfatizam as capacidades dos atletas e os distinguem.	*

Fonte: Elaborado pela autora

A partir disso, tendo em vista que houve uma inclusão considerável de *frames* em relação ao *Frame Grapher* que havia sido apresentado na etapa de análise do *corpus* de apoio, optou-se por fazer um novo *Frame Grapher* do *frame* atleta com deficiência, com base no modelo de descrição de *frames* da *FrameNet*, que é apresentado a seguir. As cores vermelho, verde, rosa, azul e preto indicam as relações de herança, uso, perspectiva, *subframe* e precedência, respectivamente.

Figura 43- Frame Grapher do frame atleta com deficiência



Fonte: Elaborada pela autora

Na relação de herança, um *frame* herda características da estrutura de outro *frame*.

Quadro 51- Relações de herança do *Frame Grapher* do *frame* atleta com deficiência

<i>Frame</i>	Relação (vermelho)	<i>Frame</i>
Atleta_com_deficiência	herda características da estrutura do <i>frame</i>	Atleta
Atleta_sem_deficiência		Atleta
Paraolimpíada		Olimpíada

Fonte: Elaborado pela autora

Na relação de uso, um *frame* necessita do contexto fornecido por outro *frame*. Entender um *frame* envolve estabelecer relação entre ele e um outro *frame* que fornece uma informação importante.

Quadro 52- Relações de uso do *Frame Grapher* do *frame* atleta com deficiência

<i>Frame</i>	Relação (verde)	<i>Frame</i>
Atleta_com_deficiência	→	Pessoa_com_deficiência
Atleta_com_deficiência		Princípios_do_atleta_paraolímpico
Atleta_com_deficiência		Atitudes_do_atleta_paraolímpico
Atleta_com_deficiência		Atleta
Características_de_atleta		Atleta
Olimpíada		Atleta
Paraolimpíada		Atleta
Pessoa_com_deficiência		Deficiência
Pessoa_com_deficiência		Pessoa
Profissão_atleta		→
Status_da_deficiência		Deficiência
Traços_da_doença		Causa_da_deficiência

Fonte: Elaborado pela autora

Na relação de perspectiva, um *frame* é evocado por meio de unidades lexicais que apresentam diferentes pontos de vista de uma mesma situação.

Quadro 53- Relações de perspectiva do *Frame Grapher* do *frame* atleta com deficiência

<i>Frame</i>	Relação (rosa)	<i>Frame</i>
Modelo_baseado_em_direitos	é uma perspectiva do <i>frame</i>	Pessoa_com_deficiência
Modelo_caritativo		Pessoa_com_deficiência
Modelo_médico		Pessoa_com_deficiência
Modelo_social		Pessoa_com_deficiência
Super-herói		Pessoa
Super-herói		Atleta_com_deficiência

Fonte: Elaborado pela autora

Na relação de *subframe*, um *frame* é um subevento de um *frame* maior.

Quadro 54- Relações de *subframe* do *Frame Grapher* do *frame* atleta com deficiência

<i>Frame</i>	Relação (azul)	<i>Frame</i>
Modalidade_paraolímpica	é um <i>subframe</i> do <i>frame</i>	Paraolimpíada

Fonte: Elaborado pela autora

Na relação de precedência, o *frame* que precede faz com que o outro ocorra.

Quadro 55- Relações de precedência do *Frame Grapher* do *frame* atleta com deficiência

<i>Frame</i>	Relação (preto)	<i>Frame</i>
Causa_da_deficiência	precede o <i>frame</i>	Deficiência
Atitudes_do_atleta_paraolímpico		Resultados_das_atitudes

Fonte: Elaborado pela autora

Esse capítulo teve como objetivo realizar a análise do *corpus* de estudo. No próximo capítulo, serão tecidas as considerações finais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo investigar as conceptualizações relacionadas com a figura do atleta com deficiência no contexto dos Jogos Paralímpicos com base no aporte teórico da Semântica de *Frames*. Para tal, foram estabelecidos dois objetivos que guiaram a realização desta investigação.

O primeiro objetivo consistiu em compreender a rede de conceptualizações que subjaz a investigação do *frame* atleta paraolímpico, partindo do pressuposto de que esse *frame* apresenta traços de *frames* externos ao contexto paraolímpico. Para realizar tal mapeamento, foram elaborados, no capítulo de análise dos dados (seção 5.1), dois mapas conceituais que organizaram as informações apresentadas no capítulo 2, relativas aos contextos paraolímpico e da pessoa com deficiência.

O mapa referente ao contexto da pessoa com deficiência apontou para a centralidade dos modelos sobre a deficiência para a compreensão do percurso sócio-histórico da pessoa com deficiência. Esses modelos passaram, então, a serem vistos como conceptualizações (*frames*) que apresentavam diferentes perspectivas da pessoa com deficiência e, em função disso, foram elaboradas glosas iniciais para cada um deles. Com relação ao contexto paraolímpico, a partir da elaboração do mapeamento, foram identificadas diversas premissas que guiam a compreensão da figura do atleta paraolímpico. A noção de atleta paraolímpico passou a ser tratada como um *frame*, e as premissas identificadas no material foram incorporadas à glosa inicial desse *frame*. A partir desse primeiro conjunto de *frames*, elaborou-se o *Frame Grapher* do *frame* Atleta_paraolímpico.

Em relação ao *corpus* do contexto paraolímpico, merece destaque o fato de que as informações para definir atleta paraolímpico dentro do contexto paraolímpico são escassas. Isso é um problema no sentido de que, uma vez que não existe uma grande quantidade de material falando sobre quem é o atleta paraolímpico, é mais difícil essa percepção extremamente positiva do atleta paraolímpico, como sendo uma pessoa determinada, um cidadão ativo, que luta por seus direitos etc, ser conhecida. Dessa forma, a falta do material para a divulgação dessa visão faz com que ela fique restrita à comunidade de atletas paraolímpicos.

Os dados obtidos a partir do exercício inicial revelaram um conflito entre as noções de pessoa com deficiência dentro e fora do contexto paraolímpico. No material do contexto paraolímpico, o atleta era referido de modo a se dar destaque aos traços que o qualificam como atleta de alto rendimento, enquanto no material da pessoa com deficiência, o foco estava nos problemas enfrentados pela pessoa com deficiência.

Essas informações, bem como o conjunto de *frames* e de conceitos identificados na leitura desse material, forneceram as bases para a realização da etapa seguinte, relacionada ao segundo objetivo específico: o de avaliar o que as unidades lexicais utilizadas para fazer referência ao atleta paraolímpico em publicações do período dos Jogos Paralímpicos de 2016 revelam sobre o *frame* atleta com deficiência.

Para cumprir tal propósito, foram extraídas, com o auxílio da ferramenta Sketch Engine, listas de unidades lexicais do *corpus* de estudo compilado para esta pesquisa. Após a limpeza das listas, que consistiu em selecionar os itens que se referiam a atleta paraolímpico e pessoa com deficiência, procedeu-se à coleta das sentenças-exemplo para cada uma das unidades lexicais.

De posse das sentenças, realizou-se a análise desse material a fim de identificar os *frames* evocados pelas unidades lexicais. Um dos primeiros resultados da análise foi o de que um único exemplo evocava mais de um *frame*. O texto que circundava a unidade lexical (palavras, expressões e frases) evocava uma série de outros *frames* além daquele evocado pela unidade lexical.

Assim, ao mesmo tempo em que algumas unidades lexicais e seus textos circundantes evocavam *frames* que já haviam sido identificados na primeira etapa do estudo, outras unidades lexicais evocavam um conjunto novo de *frames*. Essa atividade de identificação dos *frames* apontou para a necessidade de se alterar alguns dos nomes atribuídos aos *frames*, com a finalidade de torná-los mais adequados às situações descritas por eles. Finalizada a etapa de identificação, uma última revisão do material linguístico (unidades lexicais, palavras, expressões e frases) atribuído a determinados *frames* conduziu a uma última alteração no conjunto dos *frames*. Essa alteração consistiu no desdobramento de *frames* identificados em novos *frames* ou na sua substituição por novos *frames*.

A análise dos exemplos revelou alguns padrões nas informações, que foram sistematizados em forma de considerações. Dentre essas considerações, destacou-se o fato de o atleta paraolímpico e as pessoas envolvidas no contexto paraolímpico desempenharem um papel de porta-vozes do movimento de pessoas com deficiência, contribuindo para uma mudança de percepção com relação à pessoa com deficiência.

De modo geral, as unidades lexicais utilizadas no contexto paraolímpico para fazer referência ao atleta paraolímpico demonstraram que algumas expressões que a comunidade de pessoas com deficiência orienta que sejam abandonadas, tais como *portador de deficiência*, *portador de necessidades especiais* e *deficiente*, continuam em uso. Por outro lado, palavras como *coitadinho* e *aleijado*, responsáveis por evocar uma conceptualização na qual a pessoa

com deficiência é vista como incapaz e digna de pena, foram pouco frequentes no *corpus*. Além disso, sempre que apareciam, referiam-se a eventos do passado.

Unidades lexicais como *cego* e *cadeirante*, que não constam na lista de palavras a serem evitadas, proposta pelo movimento de pessoas com deficiência, indicaram dar ênfase à deficiência. Por essa razão, optou-se por inseri-las na lista de palavras a serem evitadas, proposta por este trabalho. Essas unidades lexicais enfatizaram a deficiência, sobretudo quando utilizadas desacompanhadas de um substantivo como *pessoa* ou *atleta*. Esse foi o caso do exemplo “cega mais rápida do mundo”, que define a atleta em questão por sua deficiência.

Um dado positivo, uma vez que respeita as orientações do movimento de pessoas com deficiência, se refere à alta frequência da unidade lexical pessoa com deficiência no *corpus* de estudo. Esse resultado indicou que as políticas linguísticas têm surtido efeito e colaborado para a mudança da concepção de pessoa com deficiência.

Tendo em vista que o conjunto de *frames* novos, maior do que se esperava, foi identificado na segunda parte da análise, a partir da análise das sentenças, considerou-se importante apresentar uma glosa para esses *frames*, especialmente, também, porque aqueles que já tinham recebido a glosa na primeira parte do estudo, a partir do conteúdo dos exemplos, foram alterados e suas glosas também mudaram.

Uma vez que esse grande conjunto de *frames* foi identificado, o *Frame Grapher* (Figura 22), apresentado no final da primeira etapa, ficou desproporcional em relação ao conjunto total de *frames*. Isso também apontou para a necessidade de apresentar as glosas desses *frames* e um novo *Frame Grapher*.

O novo *Frame Grapher* evidenciou uma rede bastante complexa por trás da noção de atleta paraolímpico, com uma série de relações distintas. Ilustrou que, para compreender essa conceptualização do atleta paraolímpico, muitos *frames* de vários contextos diferentes entram no jogo.

Sob o ponto de vista social, este trabalho contribui para dar visibilidade ao atleta paraolímpico. Como já foi dito, este trabalho fornece um material que fala da concepção de atleta paraolímpico de acordo com a comunidade das pessoas com deficiência, de acordo com o que elas esperam, de acordo também com a visão do IPC e do CPB. O trabalho flui no mesmo sentido que as concepções de atleta paraolímpico que essas instituições procuram promover.

Uma vez que este trabalho apresenta uma visão do atleta paraolímpico de acordo com o material do movimento da pessoa com deficiência, do IPC, do CPB e do Proud Paralympian, ele tem valor dentro da comunidade de pessoas com deficiência e dentro do contexto paraolímpico, pois está em linha com o que eles defendem.

Quanto a fornecer o background para o desenvolvimento do Dicionário Paraolímpico, este trabalho possibilitou a compreensão do contexto e do atleta paraolímpico. Para o desenvolvimento do dicionário, é importante ter em mente quem é o atleta paraolímpico, quem é essa pessoa e como se deve conceber a imagem do atleta paraolímpico. É importante para o projeto, também, ter atenção às políticas linguísticas, destacando: (i) sempre usar *pessoa com deficiência* para se referir ao fato de ser uma pessoa com deficiência; (ii) usar a perspectiva da modalidade para denominar o atleta e não dar ênfase à deficiência, como “tenista” em vez de dizer “cadeirante que joga tênis”; (iii) valorizar o fato de serem atletas de alto rendimento; (iv) lembrar que não é necessário colocar em evidência a deficiência. No caso de querer marcar qual é a deficiência, não utilizá-la como substantivo, sempre referenciá-la acompanhada da palavra *pessoa* ou *atleta*.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Paulo Ferreira de. *Desporto adaptado no Brasil*. São Paulo, SP: Phorte, 2011. 216 p.

ARAÚJO, Paulo Ferreira de. *Desporto adaptado no Brasil: origem, institucionalização e atualidade* (Tese de doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas. Campinas: [s.n.], 1997.

ARAÚJO, Paulo Ferreira de. *Desporto adaptado no Brasil: origem, institucionalização e atualidade*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/INDESP, 1998.

ATITUDE. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/atitude>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

ATITUDE. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 224.

ATITUDE. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/atitude>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

ATKINS, B. T. Sue; RUNDELL, Michael. *The Oxford Guide to Practical Lexicography*. New York: Oxford University Press, 2008. 540 p.

ATLETA. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/atleta>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

ATLETA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 225.

ATLETA. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/atleta>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

BARBOSA, *Movimento das Pessoas com Deficiência no Brasil Passado, Presente e Futuro*, Centro de Documentação e Informação Coordenação Edições Câmara Brasília – 2013, CÂMARA DOS DEPUTADOS 54a Legislatura – 2a Sessão Legislativa SÉRIE SEPARATAS DE DISCURSOS, PARECERES E PROJETOS no 47/2012. Disponível em: <http://eduardobarbosa.com/sitedata/filesdt/biblioteca/43/texto.pdf>

BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus: Histórico e Problemática*. D.E.L.T.A., São Paulo, vol. 16, n. 2, p. 323-367. 2000.

BOAS, Hans. From Theory to Practice: Frame Semantics and the Design of FrameNet. In: LANGER, S; SCHNORBUSCH, D. *Semantisches Wissen im Lexikon*. Tübingen: Narr, 2005, pp. 129-160.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> Acesso em: 14 jan. 2018.

BRASIL. *Decreto 10264/01 Lei no 10.264, de 16 de julho de 2001*. Lei Agnelo Piva. Acrescenta inciso e parágrafos ao art. 56 da Lei no 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10264.htm> Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. *Decreto Legislativo Nº 186, de 9 de agosto de 2008*. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/2008/decretolegislativo-186-9-julho-2008-577811-norma-pl.html>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

BRASIL. *Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999*. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1999/decreto-3298-20-dezembro-1999-367725-norma-pe.html>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

BRASIL. *Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004*. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm>. Acesso em: 20 jan. 2018.

BRASIL. *Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009*. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm> Acesso em: 20 jan. 2018.

BRASIL. *Decreto Nº 7.612, de 17 de novembro de 2011*. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm> Acesso em: 20 jan. 2018.

BRASIL. *Decreto nº 80.228, de 25 de agosto de 1977*. Regulamenta a Lei n.º 6.251, de 08 de outubro de 1975, que institui normas gerais sobre desportos e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-80228-25-agosto-1977-429375-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

BRASIL. *Decreto nº 84.919, de 16 de Julho de 1980*. Institui a Comissão Nacional do Ano Internacional das Pessoas Deficientes. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-84919-16-julho-1980-434246-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em: 20 fev. 2018.

BRASIL. *Decreto-Lei nº 5.342, de 14 de Janeiro de 2005*. Regulamenta a Lei nº 10.891, de 9 de Julho de 2004 que institui a Bolsa-Atleta. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5342.htm>. Acesso em: 14 jan. 2018.

BRASIL. *Decreto-Lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436/02, de 9 de Julho de 2004 que dispõe sobre a Língua brasileira de sinais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em: 14 jan. 2018.

BRASIL. *Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989*. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7853.htm> Acesso em: 20 jan. 2018.

BRASIL. *Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 20 jan. 2018.

BRAZUNA, M. R.; CASTRO, E. M. A trajetória do atleta portador de deficiência física no esporte adaptado de rendimento: uma revisão da literatura. *Revista Motriz*, Rio Claro, v. 7, n.2, p. 115-123, jul-dez, 2001.

BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Uma viagem histórica sobre a construção do ideal de inclusão e cidadania das pessoas com deficiência. *Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*, Brasília, 2011. Mountain View: Google, 25 jan. 2011. 1/5 (13 min 36 s). Disponível em: <<https://youtu.be/eDi63uTyhkY>> Acesso em: 14 jan. 2018.

BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Uma viagem histórica sobre a construção do ideal de inclusão e cidadania das pessoas com deficiência. *Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*, Brasília, 2011. Mountain View: Google, 25 jan. 2011. 2/5 (11 min 02 s). Disponível em: <<https://youtu.be/AKFyBAHsD_4> Acesso em: 14 jan. 2018.

BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Uma viagem histórica sobre a construção do ideal de inclusão e cidadania das pessoas com deficiência. *Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*, Brasília, 2011. Mountain View: Google, 25 jan. 2011. 3/5 (13 min 38 s). Disponível em: <<<https://youtu.be/YO7sy4FCaCc>> Acesso em: 14 jan. 2018.

BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Uma viagem histórica sobre a construção do ideal de inclusão e cidadania das pessoas com deficiência. *Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*, Brasília, 2011. Mountain View: Google, 25 jan. 2011. 4/5 (13 min 37 s). Disponível em: <<<https://youtu.be/2vXQKAjWda4>> Acesso em: 14 jan. 2018.

BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Uma viagem histórica sobre a construção do ideal de inclusão e cidadania das pessoas com deficiência. *Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*, Brasília, 2011. Mountain View: Google, 25 jan. 2011. 5/5 (9 min 41 s). Disponível em: <<<https://youtu.be/4eXNw5CSMbA>> Acesso em: 14 jan. 2018.

BUSTO – *A Deficiência e o Esporte Paraolímpico* -

<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2011/esporte/222-2011.pdf>

CAÑAS, A. J. *et al.* *Cmap Tools: A Knowledge Modeling and Sharing Environment*, In: *Concept Maps: Theory, Methodology, Technology, Proceedings of the First International Conference on Concept Mapping*, Pamplona, Spain (September 14-17, 2004), Editorial Universidad Pública de Navarra. Disponível em: <<https://cmap.ihmc.us/cmaptools/>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

CARACTERÍSTICA. In: *Dicionário Online Caldas Aulete*, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/característica>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

CARACTERÍSTICA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 402.

CARACTERÍSTICA. In: *Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/característica>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

CARDOSO, V. D. *et al.* *Esporte Paraolímpico no Brasil: de sua estruturação a sua consolidação*. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. 16 (1): 59-72. 2016.

CAUSA. In: *Dicionário Online Caldas Aulete*, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/causa>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

CAUSA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 432.

CAUSA. In: *Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/causa>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

CHISHMAN, Rove. *Dicionário Eletrônico Modalidades Olímpicas 2016*. Projeto apresentado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), no âmbito do Edital FAPERGS 02/2014. São Leopoldo, 2014.

CHISHMAN, Rove. *et al.* *FIELD – Dicionário de Expressões do Futebol: um recurso lexicográfico baseado no aporte teórico-metodológico da Semântica de Frames e da Linguística de Corpus*. *Signo*. Santa Cruz do Sul, v. 39, n. 67, p. 25-35, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://dicionariofield.com.br>>. Acesso em: mar. 2018.

COLERIDGE, Peter. *Disability, Liberation and Development*. Publicado pela Oxfam. Oxford. Capítulo 1: “Por que este manual é necessário?”, 2011. Disponível em: <http://www.making-prsp-inclusive.org/pt/6-deficiencia/61-o-que-e-deficiencia/611-os-quatro-modelos.html>. Acesso em: mar. De 2018.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (CPB). *Modalidades*. São Paulo, [2018?]. Disponível em: <<http://www.cpb.org.br/modalidades>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

CONDE, Antonio João Menescal; SOBRINHO, Pedro Américo de Souza; SENATORE, Vanilton. *Introdução ao movimento paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física*. Brasília: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006. 74p. Disponível em:

<https://www.passeidireto.com/arquivo/30623968/manual-de-orientacao-para-os-professores-de-educacao-fisica---antonio-joao-manes?utm-medium=link>

CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª Ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010. 100p.

COSTA, Dr. Alberto Martins; SOUSA, Ms. Sônia Bertoni. Educação física e esporte adaptado: história, avanços e retrocessos em relação aos princípios da integração/inclusão e perspectivas para o século XXI. *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, Campinas, v. 25, n. 3, p. 27-42, maio 2004.

CROFT, W.; CRUSE, D. A. *Cognitive Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

CRUZ, Jéssyca Camargo. *Uso das preposições a e para em espanhol: análise baseada em corpus de aprendizes de espanhol como língua estrangeira*. 2017. 157 f. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Araraquara, 2017.

D'AVILA, Renato, 2017. *Terminologia no tratamento da pessoa com deficiência* – Disponível em: <<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/blog/mao-na-roda/post/terminologia-no-tratamento-da-pessoa-com-deficiencia.html>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

D'AVILA, Renato. Observatório da Imprensa. 8/julho/2017, edição 950. Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br/interesse-publico/terminologia-para-falar-da-pessoa-com-deficiencia>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

DA INVISIBILIDADE À CIDADANIA: os caminhos da pessoa com deficiência. Documentário Completo sobre a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade. *Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*, Brasília, 2015. Mountain View: Google, 26 fev. 2015. (53 min 31 s). Disponível em: https://youtu.be/Ye0MQmZJS_s. Acesso em: 14 jan. 2018.

DEFICIÊNCIA. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/deficiencia>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

DEFICIÊNCIA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 614.

DEFICIÊNCIA. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/deficiencia>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

DEFICIÊNCIAS E DIFERENÇAS com Izabel Maior e Benilton Bezerra. *Paradesporto TV*. Mountain View: Google, 24 jun. 2016. (48 min 09 s). Disponível em: <<https://youtu.be/29JooQEOCvA>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

EVANS, Vyvyan. *A Glossary of Cognitive Linguistics*. Edinburgh University Press, 2007.

EVANS, Vyvyan.; GREEN, Melanie. *Cognitive Linguistics: An Introduction*, Edinburgh

University Press, 2006.

EXCEL. Microsoft Office Professional Plus 2016. version 1812: worksheet electronic software. [S.l.]: Microsoft Corporation, 2016. CD-ROM.

FAUCONNIER, Gilles. *Mental Spaces* - aspects of meaning construction in natural language. Cambridge: Cambridge University Press, 1985/2003.

FERRAZ, L. Paraolímpicos do futuro. In: CONDE, A.J.M.; SOUZA SOBRINHO, P.A.; SENATORE, V. *Introdução ao movimento paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física*. Brasília: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006. Disponível em: <http://www.informacao.srv.br/cpb/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2018.

FIGUEIREDO, T. *Os Atletas Paraolímpicos na Imprensa – Análise Comparativa da Cobertura Noticiosa dos mídia no Brasil e em Portugal de 1996-2008*. Porto: T. Figueiredo. Dissertação apresentada às provas de Mestrado em Ciências da Comunicação FLUP. Edição de autor, 2010.

FILLMORE, Charles J. *An Alternative to Checklist Theories of Meaning*. First Annual Meeting of Berkeley Linguistics Society. In: Proceedings of the first annual meeting of the Berkeley Linguistics Society. Berkeley: Berkeley Linguistics Society. p. 123–131, 1975.

FILLMORE, Charles J. *Frame semantics*. In: The Linguistic Society of Korea (Eds.). *Linguistics in the Morning Calm*. Seoul: Hanshin, 1982.

FILLMORE, Charles J. *Frames and the semantics of understanding*. In: *Quaderni di Semantica*, vol. 6, n. 2, 1985. p.222-254.

FILLMORE, Charles J.; BAKER, Collin. *A frames approach to semantic analysis*. In: HEINE, B.; NARROG, H. (Ed.). *The Oxford Handbook of Linguistic Analysis*. New York: Oxford University Press, 2010. p. 313-339.

FRAMENET. Berkeley, [2013]. Disponível em: <<https://framenet.icsi.berkeley.edu/>> Acesso em: mar. 2018.

GEERAERTS, Dirk (ed.). *Cognitive Linguistics: Basic Readings*. Berlin / New York: Mouton de Gruyter, 2006.

GOFFMAN, E. *Frame analysis*. New York: Harper & Row, 1974.

GRUPO SemanTec – Semântica e Tecnologia. Disponível em: <http://projeto.unisinos.br/semantec/> Acesso em: mar. 2018.

HARRIS, Alison; ENFIELD, Sue. *Disability, Equality, and Human Rights*. A Training Manual for Development and Humanitarian. Oxfam. UK, 2003.

HILGEMBERG, Tatiane. Do Coitadinho ao Super-herói Representação social dos atletas paraolímpicos na mídia brasileira e portuguesa. *Ciberlegenda*, n. 30, p. 48–58, 2014.

HISTÓRIA DO MOVIMENTO POLÍTICO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL. *Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência*. *Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*, Brasília, 2010: [divulgação].

Mountain View: Google, 21 mar. 2013. (1 hora 1 min 39 s). Disponível em: <<https://youtu.be/oxscYK9Xr4M>>. Acesso em 14 abr. 2018.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE (IPC). *About Proud Paralympian*. Bonn, 2018. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/athletes/proud-paralympian>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE (IPC). *Classification*. Bonn, 2018. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/classification>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE (IPC). *IPC Handbook*. Bonn, 2018. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/the-ipc/handbook>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE (IPC). *IPC Historical Results Archive*. Bonn, 2018. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/sdms4/hira/web/country/brazil>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE (IPC). *Paralympic Games*. Bonn, 2018. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/paralympic-games>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE (IPC). *Paralympic Summer Games*. Bonn, 2018. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/sdms4/hira/web>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE (IPC). Rio 2016. Bonn, 2018. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/rio-2016>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE (IPC). *Strategic Plan 2015 to 2018*. Bonn, 2018. Disponível em: <https://www.paralympic.org/sites/default/files/document/150619133600866_2015_06+IPC+Strategic+Plan+2015-2018_Digital.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2018

KILGARRIFF, A. *et al. The Sketch Engine*. Lorient: Euralex, 2004. (2.36.7-SkE-2.163.2-CA1.93.23). Disponível em: <<https://old.sketchengine.co.uk/auth/corpora/>>. Acesso em: 02 mar. 2017.

KILGARRIFF, A. *et al. The Sketch Engine*. nova versão. Lorient: Euralex, 2019. Disponível em: <<https://app.sketchengine.eu/#dashboard>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

LAKOFF, George. *Women, Fire, and Dangerous Things: What Categories Reveal about the Mind*. Chicago, IL: University of Chicago Press, 1987.

LAKOFF, George. A Hipótese da Invariância: o pensamento abstrato está baseado em imagens. *Cadernos de Tradução*, Porto Alegre, n. 31, jul./dez., 2012 [1990], p. 07-46.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metaphors we live by*. Chicago: The University of Chicago Press, 1980.

LANGACKER, Ronald W. *Foundations of Cognitive Grammar: theoretical prerequisites*. Vol. 1. Stanford, California: Stanford University Press, 1987.

LANNA JR., Mário Cléber Martins (Comp.). *História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil*. - Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. 443p.

LIMA, Marcos Henrique C. *A Mídia e o Paradesporto: a percepção da deficiência visual pelos meios de comunicação*. Tese de monografia. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ. 2007.

LOPES, Laís de Figueirêdo. *Artigo 1 Propósito*. In *Novos Comentários à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, Brasília, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Secretaria de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2014.

MARQUES, R.F.R; GUTIERREZ, G.L.; ALMEIDA, M. A. B; MENEZES, R. P. Mídia e o movimento paralímpico no Brasil: relações sob o ponto de vista de dirigentes do Comitê Paralímpico Brasileiro. *Rev Bras Educ Fís Esporte*, São Paulo, 2013 Out-Dez, 583-96.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues et al. Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. *Rev. bras. educ. fís. esporte* (Impr.), São Paulo, v. 23, n. 4, p. 365-377, Dec. 2009.

MARTELOTTA, M. E. da. Conceitos de gramática. In: MARTELOTTA, Mário Eduardo da (Org.). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 43-70.

MARTELOTTA, M. E.; PALOMANES, R. Linguística cognitiva. In: MARTELOTTA, M. E. (Org.). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2009.

MINSKY, M. *A framework for representing knowledge*. The Psychology of Computer Vision, ed. Patrick Henry Winston, 211-277. New York: McGraw-Hill, 1975.

MODALIDADE. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/modalidade>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

MODALIDADE. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/modalidade>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

MÜLLER, C. *Princípios metodológicos para a construção de uma ontologia baseada na Semântica de Frames*. 2015. 129 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, 2015.

OLIMPÍADA. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/olimpíada>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

OLIMPÍADA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 1442.

PAPPOUS, Athanasios; SOUZA, Doralice Lange De. *Guia para a mídia: Como cobrir os Jogos Paralímpicos Rio 2016*. Curitiba, Paraná, Brasil, 2016. Disponível em: <http://cev.org.br/comunidade/esportes-paralimpicos/debate/guia-para-a-midia-de-como-cobrir-os-jogos-paralimpicos>

PARAOLIMPÍADA. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/flor>. Acesso em: 20 dez. 2018.

PARAOLIMPIÁDA. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/paraolimpiada>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

PESSOA. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/pessoa>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

PESSOA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 1557.

PESSOA. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/pessoa>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

PETRUCK, Miriam R. L. *Frame Semantics, the Lexicon, and Hebrew Vocabulary*. Department of Judaic and Near Eastern Languages and Literatures, Ohio State University, Columbus, OH. 1992.

PETRUCK, Miriam R. L. *Frame Semantics. Handbook of pragmatics*. p. 1-13, 1996.

PRINCÍPIO. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/principio>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

PRINCÍPIO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 1639.

PRINCÍPIO. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/principio>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

PROFISSÃO. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/profissao>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

PROFISSÃO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 1644.

PROFISSÃO. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/profissao>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

PROUD PARALYMPIAN. *Proud Paralympian*: [divulgação]. Mountain View: Google, 3 mar. 2017. (1 min 56 s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=W5Tejs1boH0>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

REIS, Maria Carolina. “*Atletas de alto-rendimento*” x “*Super-heróis paralímpicos*” – o conflito entre os discursos dos atletas e do público/mídia nos jogos rio 2016: reafirmação da identidade de atleta pela desconstrução de identidades socialmente manipuladas. In: V Congresso Paralímpico Brasileiro e V Congresso Paradesportivo Internacional, 2016, Belo Horizonte. *Anais*. Belo Horizonte: UFMG, 2016. p.242.

RESULTADO. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/resultado>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

RESULTADO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 1757.

RESULTADO. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/resultado>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

RIBAS, J. B. C. *O que são pessoas deficientes*. São Paulo: Nova Cultural, Brasiliense, 1985.

ROSCH, E. *Natural categories*, *Cognitive Psychology* 4, p. 328-350. 1973.

ROSCH, E. Recuperando os Conceitos. *Cadernos de Tradução*, Porto Alegre, n. 31, jul./dez. 2012.p. 81-106

RUPPENHOFER, Josef *et al.* *The Book: FrameNet II: Extended Theory and Practice* (Revised November 1, 2016.). Disponível em: <https://framenet.icsi.berkeley.edu/fndrupal/the_book>. Acesso em: 14 ago. 2018.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Como chamar as pessoas que têm deficiência?* São Paulo, janeiro de 2005b. In: *Vida Independente: história, movimento, liderança, conceito, filosofia e fundamentos*. São Paulo: RNR, 2003. p. 12-16.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Como chamar as pessoas que têm deficiência? *Revista da Sociedade Brasileira de Ostromizados*, ano I, n. 1, 1º sem. 2003, p.8-11.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão – Parte 1. *Revista Nacional de Reabilitação*, ano X, n. 57, jul./ago. 2007a, p. 8-16.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão – Parte 2. *Revista Nacional de Reabilitação*, ano X, n. 58, set./out. 2007b, p.20-30.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. *Revista Nacional de Reabilitação*, São Paulo, ano 5, n. 24, jan./fev. 2002, p. 6-9. Disponível em: <https://accessibilidade.ufg.br/up/211/o/terminologia_sobre_deficiencia_na_era_da.pdf?1473203540>. Acesso em: 5 nov 2017.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. *Revista O Cuidador*. Porto Alegre, utilidades/Manual: Terminologia sobre Deficiência na Era da Inclusão. 2002. [Texto atualizado em 2011]. Disponível em: <<http://www.ocuidador.com.br/imgs/utilidades/terminologia-50aa23697289a.pdf>>. Acesso em: 20 fev 2018.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Atualizações semânticas na inclusão de pessoas: Deficiência mental ou intelectual? Doença ou transtorno mental? *Revista Nacional de Reabilitação*, ano IX, n. 43, mar./abr. 2005a, p.9-10.

SENATORE, V. Paraolímpicos do futuro. In: CONDE, A.J.M.; SOUZA SOBRINHO, P.A.; SENATORE, V. *Introdução ao movimento paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física*. Brasília: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006. Disponível em: <http://www.informacao.srv.br/cpb/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2008.

SILVA, A. S. da. *A Lingüística Cognitiva: Uma breve introdução a um novo paradigma em Lingüística*. In SILVA, A. S. da; TORRES, A.; GONÇALVES M. (orgs.), *Linguagem, Cultura e Cognição: Estudos de Lingüística Cognitiva*. Coimbra: Almedina, vol. I, 2004, pp.1-18.

SILVA, A. S. Perspectivação conceptual e gramática. In: *Revista Portuguesa de Humanidades – Estudos Linguísticos* 12-1, pp. 17-44, 2008

SIQUEIRA, I. Apresentação. In: LANNA JR., Mário Cléber Martins (Comp.). *História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil*. - Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. 443p.

STATUS. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/status>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

STATUS. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 1889.

STATUS. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/status>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

SUPER-HEROI. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/super-heroi>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

SUPER-HEROI. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 1904.

SUPER-HEROI. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/super-heroi>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

TRAÇO. In: Dicionário Online Caldas Aulete, [2018?]. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/traço>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

TRAÇO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 1981.

TRAÇO. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2019. Disponível em: <<http://www.michaelis.uol.com.br/traço>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). *Dicionário olímpico*. São Leopoldo, 2016. Disponível em: <<http://www.dicionarioolimpico.com.br/>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

VALLE, M. P. *Atletas de alto rendimento: identidades em construção*, 2003. 97 f. Dissertação (Mestrado) – Porto Alegre: Fac. de Psicologia, PUCRS, 2003.

WINNICK, J. P. *Educação física e esportes adaptados*. Tradução da 3. Ed. Original de LOPES, F. A. Ed. Manole. Barueri, SP. 2004. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=6_aY-HejIEgC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false versão de 1990.

APÊNDICE A – CORPUS DE APOIO - PARAOLÍMPICOS

ANAIS DE CONGRESSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Atletas de alto-rendimento x Super-heróis paralímpicos – o conflito entre os discursos dos atletas e do produto/mídia nos jogos do Rio 2016: reafirmação da identidade de atleta pela desconstrução de identidades socialmente manipuladas de Maria Carolina REIS em 2016.
<ul style="list-style-type: none"> ● A Deficiência e o Esporte Paraolímpico de Rosângela Marques BUSTO em 2011. Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial.
ARTIGOS EM REVISTA
<u>Revista brasileira de educação física e esporte (Artigo)</u>
<ul style="list-style-type: none"> ● Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. De Renato Francisco Rodrigues MARQUES et al em 2009.
<ul style="list-style-type: none"> ● Mídia e o movimento paralímpico no Brasil: relações sob o ponto de vista de dirigentes do Comitê Paralímpico Brasileiro. De Renato Francisco Rodrigues MARQUES em 2013.
<u>Rev. Bras. Cienc. Esporte</u>
<ul style="list-style-type: none"> ● Educação física e esporte adaptado: história, avanços e retrocessos em relação aos princípios da integração/inclusão e perspectivas para o século XXI. Alberto Martins da COSTA em 2004.
<ul style="list-style-type: none"> ● A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. Ms. Vinícius Denardin CARDOSO em 2011.
<u>Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP</u>
<ul style="list-style-type: none"> ● A Classificação Funcional no Esporte Paralímpico. Vinicius Denardim CARDOSO em 2014.
<u>Revista Ciência & Saúde Coletiva</u>
<ul style="list-style-type: none"> ● Reflexões sobre a carreira do atleta paraolímpico brasileiro. Marcelo de Castro HAIACHI; Vinícius Denardin CARDOSO, em 2016.
<u>Rev. Ciberlegenda</u>
<ul style="list-style-type: none"> ● Do Coitadinho ao Super-herói Representação social dos atletas paraolímpicos na mídia brasileira e portuguesa. De Tatiane HILGEMBERG. Ciberlegenda, n. 30, 2014.
LIVROS/MANUAIS

<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ao movimento paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física. Antonio João Menescal CONDE; Pedro Américo de Souza SOBRINHO; Vanilton SENATORE. Criado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro em 2006.
<ul style="list-style-type: none"> ● Guia para a mídia: Como cobrir os Jogos Paralímpicos. Athanasios (SAKIS) PAPPOUS e Doralice Lange de SOUZA, 2016.
SITE
<ul style="list-style-type: none"> ● Site do IPC- International Paralympic Committee (www.paralympic.org) que é o site oficial do Movimento Paralímpico.
<ul style="list-style-type: none"> ● <i>Strategic Plan 2015 to 2018</i>. Planejamento Estratégico do IPC para o período de 2015 até 2018. Disponível em: https://www.paralympic.org/sites/default/files/document/150619133600866_2015_06+IPC+Strategic+Plan+2015-2018_Digital.pdf
<ul style="list-style-type: none"> ● Site do CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro (www.cpb.org.br) que é o site oficial brasileiro. Fornece informações das instituições filiadas e reconhecidas pelo CPB, legislações, esportes e que disponibiliza os anais do Congresso Paradesportivo Internacional que é organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro desde 2010.
<ul style="list-style-type: none"> ● Site Observatório da Imprensa (veículo jornalístico do Projor-Instituto para o desenvolvimento do Jornalismo)
TESE E DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
<ul style="list-style-type: none"> ● Desporto Adaptado no Brasil: Origem, Institucionalização e Atualidade. Paulo Ferreira de ARAUJO em 1997. Doutorado em Educação Física.
<ul style="list-style-type: none"> ● Os Atletas Paraolímpicos na Imprensa – Análise Comparativa da Cobertura Noticiosa dos mídia no Brasil e em Portugal de 1996-2008. (Mestrado em Ciências da Comunicação FLUP) de Tatiana FIGUEIREDO em 2010.
<ul style="list-style-type: none"> ● A Mídia e o Paradesporto: a percepção da deficiência visual pelos meios de comunicação. Marcos Henrique Carvalho LIMA, Curso de Comunicação, 2007.
<ul style="list-style-type: none"> ● Atletas de alto rendimento: identidades em construção. Márcia Pilla do Valle em 2003. Mestrado em Psicologia.
VÍDEOS
<ul style="list-style-type: none"> ● <i>Proud Paralympian</i>. https://www.youtube.com/watch?v=W5Tejs1boH0

APÊNDICE B – *CORPUS* DE APOIO – PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ARTIGOS EM REVISTA
<u>Revista Nacional de Reabilitação (Artigo)</u>
<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizações semânticas na inclusão de pessoas: Deficiência mental ou intelectual? Doença ou transtorno mental? Romeu Kazumi Sasaki em 2005a.
<ul style="list-style-type: none"> ● Terminologia Sobre Deficiência na Era da Inclusão. De Romeu Kazumi Sasaki. em 2002.
<ul style="list-style-type: none"> ● Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão. De Romeu Kazumi Sasaki - Parte 1, em 2007a.
<ul style="list-style-type: none"> ● Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão – Parte 2. De Romeu Kazumi Sasaki, em 2007b.
ARTIGOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Como chamar as pessoas que têm deficiência? De Romeu Kazumi Sasaki, em 2005b.
<ul style="list-style-type: none"> ● Terminologia Sobre Deficiência na Era da Inclusão. De Romeu Kazumi Sasaki. atualização em 2011.
DOCUMENTOS OFICIAIS
<ul style="list-style-type: none"> ● Relatório Mundial sobre a deficiência / World Health Organization, The World Bank; tradução Lexicus Serviços Linguísticos - SEDPcD, 2012. publicado pela Organização Mundial da Saúde 2011.
<ul style="list-style-type: none"> ● Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR)/Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD)• Novos Comentários à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: SNPD – SDH-PR, 2014.
<ul style="list-style-type: none"> ● Declaração Universal dos Direitos Humanos. Organização das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.
DECRETOS/LEIS
<ul style="list-style-type: none"> ● Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência Decreto Legislativo nº 186/2008 Decreto nº 6.949/2009.
LIVROS/MANUAIS

<ul style="list-style-type: none"> ● História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil. Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Mário Cléber Martins LANNA JR., 2010.
<ul style="list-style-type: none"> ● <i>Disability, Equality, and Human Rights - A Training Manual for Development and Humanitarian Organisations</i>. De Alison HARRIS with Sue ENFIELD. 2003.
<ul style="list-style-type: none"> ● Manual de Redação - Mídia Inclusiva (Assembleia Legislativa do RS), RS, 2011.
<ul style="list-style-type: none"> ● Dicas de Convivência com Pessoas com Deficiência Dicas de Convivência com Pessoas com Deficiência - Mídia Inclusiva (Assembleia Legislativa do RS), RS, 2011.
<ul style="list-style-type: none"> ● Manual da mídia legal: jornalistas e publicitários mais qualificados para abordar o tema inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Escola de Gente – Comunicação em Inclusão – Rio de Janeiro, 2002.
SITES
<ul style="list-style-type: none"> ● Terminologia no tratamento da pessoa com deficiência - Renato D'AVILA, 2017. http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/blog/mao-na-roda/post/terminologia-no-tratamento-da-pessoa-com-deficiencia.html ● Glossário sobre acessibilidade. Prefeitura de São Paulo. https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/glossario_acessibilidade_outubro_16_1476813877.pdf
VÍDEOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Deficiências e Diferenças com Izabel Maior e Benilton Bezerra https://youtu.be/29JooQEOCvA
<ul style="list-style-type: none"> ● "Da invisibilidade à Cidadania: os caminhos da pessoa com deficiência" - Libras - Parte 1 - SEDPcD-SP - https://youtu.be/bN44QENPWBA
<ul style="list-style-type: none"> ● História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil. https://youtu.be/oxscYK9Xr4M

APÊNDICE C – EXTRAÇÃO DE WORD LIST

Nº	word	Freq.
1	de	3,151
2	a	2,417
3	o	2,161
4	que	1,834
5	e	1,828
6	do	1,15
7	para	1,033
8	com	989
9	em	979
10	da	901
11	no	860
12	na	792
13	um	646
14	os	597
15	é	578
16	uma	577
17	O	480
18	não	471
19	mais	452
20	dos	444
21	por	438
22	A	423
23	foi	389
24	Brasil	380
25	as	356
26	Rio	336
27	nos	309
28	se	309
29	Jogos	286
30	como	253
31	atletas	249
32	ao	226
33	eu	217
34	mas	212
35	ouro	211
36	Paralimpíada	211
37	anos	199
38	das	199

Nº	word	Freq.
39	medalha	197
40	também	197
41	muito	195
42	medalhas	185
43	esporte	183
44	pessoas	182
45	tem	170
46	ele	169
47	paralímpico	167
48	ser	157
49	disse	152
50	já	149
51	gente	146
52	à	145
53	Paralímpicos	145
54	prata	138
55	deficiência	137
56	Eu	134
57	dois	132
58	sua	131
59	final	130
60	atleta	129
61	No	128
62	ainda	128
63	está	127
64	até	121
65	prova	119
66	pela	117
67	me	116
68	tempo	114
69	brasileira	113
70	ter	113
71	primeiro	112
72	lugar	109
73	primeira	108
74	jogo	108
75	isso	108
76	maior	107

Nº	word	Freq.
77	Na	106
78	dia	105
79	brasileiro	104
80	foram	104
81	são	104
82	país	100
83	três	100
84	nas	100
85	Os	98
86	Mas	98
87	pelo	97
88	É	97
89	melhor	94
90	bronze	94
91	ficou	94
92	ou	94
93	metros	93
94	seleção	93
95	só	92
96	diz	92
97	quando	91
98	mil	91
99	entre	91
100	mesmo	90
101	Janeiro	90
102	público	90
103	atletismo	89
104	Em	87
105	hoje	86
106	ela	86
107	segundo	86
108	duas	85
109	categoria	84
110	Daniel	83
111	aos	82
112	Para	82
113	Ele	80
114	era	80

Nº	word	Freq.
115	brasileiros	79
116	equipe	79
117	vez	79
118	E	78
119	depois	77
120	Com	76
121	competições	76
122	torcida	75
123	tinha	75
124	conta	75
125	competição	74
126	bem	74
127	Londres	73
128	apenas	73
129	vida	72
130	sem	72
131	partida	70
132	fazer	70
133	vai	70
134	ano	69
135	contra	68
136	natação	67
137	grande	67
138	todos	67
139	quatro	66
140	seu	66
141	eles	66
142	mundo	65
143	As	64
144	minha	64
145	provas	64
146	durante	63
147	às	63
148	sendo	62
149	cada	62
150	rodas	62
151	porque	62
152	Paralimpíadas	61
153	pode	61
154	classe	61
155	meu	61

Nº	word	Freq.
156	estava	60
157	teve	60
158	aqui	59
159	sobre	59
160	Olímpico	58
161	Comitê	58
162	recorde	57
163	Paralímpico	56
164	mundial	56
165	paralímpicos	56
166	cadeira	55
167	chegou	55
168	Não	55
169	início	54
170	dias	53
171	todo	53
172	alto	53
173	Olimpíada	53
174	casa	52
175	Parque	52
176	fez	52
177	história	52
178	estão	52
179	deficientes	52
180	paralímpica	52
181	Estados	51
182	goalball	51
183	pouco	51
184	ver	51
185	minutos	51
186	Unidos	50
187	modalidade	50
188	há	50
189	agora	50
190	quarto	49
191	trabalho	49
192	jogos	48
193	cinco	48
194	após	48
195	Foi	47
196	essa	47

Nº	word	Freq.
197	Silva	46
198	total	46
199	Se	46
200	ingressos	46
201	China	46
202	pódio	46
203	será	46
204	bola	45
205	desde	45
206	momento	45
207	começou	44
208	antes	44
209	ficar	44
210	Santos	43
211	número	43
212	parte	43
213	time	42
214	Dias	42
215	vezamento	42
216	Já	42
217	forma	42
218	segunda	41
219	masculino	40
220	fim	40
221	milhões	40
222	vitória	40
223	havia	40
224	conquistou	40
225	quem	40
226	rendimento	40
227	Depois	40
228	assim	40
229	primeiros	39
230	nadador	39
231	futebol	39
232	você	39
233	São	39
234	jogadores	38
235	frente	38
236	R	38
237	resultado	38

Nº	word	Freq.
238	tudo	38
239	mesma	38
240	esse	38
241	desempenho	37
242	Pequim	37
243	nem	37
244	cidade	37
245	sempre	37
246	livre	36
247	gol	36
248	conseguiu	36
249	exemplo	36
250	nesta	36
251	bom	36
252	passou	36
253	têm	36
254	outros	36
255	modalidades	35
256	doença	35
257	faz	35
258	Quando	35
259	salto	35
260	afirmou	34
261	resultados	34
262	participação	34
263	Costa	34
264	oito	34
265	distância	34
266	marcou	33
267	pontos	33
268	disputa	33
269	esportes	33
270	acordo	33
271	estar	33
272	Ela	33
273	vezes	33
274	chegar	33
275	evento	33
276	Maracanã	33
277	venceu	32
278	onde	32

Nº	word	Freq.
279	bocha	32
280	seis	32
281	De	32
282	Olímpicos	32
283	noite	32
284	terminou	32
285	dele	32
286	objetivo	32
287	explica	32
288	deu	31
289	mim	31
290	estreia	31
291	Paulo	31
292	presidente	31
293	países	31
294	Ao	31
295	Irã	30
296	tênis	30
297	ganhou	30
298	Brasileiro	30
299	menos	30
300	mostrar	30
301	olímpico	30
302	hora	30
303	Como	30
304	pessoa	30
305	placar	29
306	Austrália	29
307	ouros	29
308	lado	29
309	classificação	29
310	técnico	29
311	feliz	29
312	Por	29
313	dentro	29
314	dar	29
315	neste	29
316	vão	29
317	sucesso	29
318	partir	29
319	família	29

Nº	word	Freq.
320	novo	29
321	suas	29
322	festa	29
323	disso	29
324	todas	29
325	outro	29
326	visão	29
327	Canadá	28
328	marca	28
329	levou	28
330	adversário	28
331	contou	28
332	importante	28
333	temos	28
334	sábado	28
335	difícil	28
336	Mundial	28
337	carreira	28
338	competir	28
339	perdeu	28
340	entanto	28
341	Ricardo	27
342	semana	27
343	geral	27
344	seus	27
345	sido	27
346	Barra	27
347	basquete	27
348	período	27
349	crianças	27
350	domingo	27
351	delegação	27
352	além	27
353	feito	27
354	superação	27
355	sets	26
356	seja	26
357	eventos	26
358	meta	26
359	Eles	26
360	legado	26

Nº	word	Freq.
361	ajuda	26
362	última	26
363	tanto	26
364	Além	26
365	estádio	26
366	abertura	26
367	cerimônia	26
368	manter	25
369	T11	25
370	paralímpicas	25
371	conseguir	25
372	tarde	25
373	grupo	25
374	muita	25
375	peso	25
376	toda	25
377	nós	25
378	somos	25
379	experiência	25
380	sentado	24
381	Aos	24
382	ganhar	24
383	física	24
384	treinar	24
385	Felipe	24
386	acabou	24
387	Segundo	24
388	relação	24
389	quase	24
390	seria	24
391	veio	24
392	Um	24
393	movimento	24
394	acidente	24
395	pelos	24
396	pernas	24
397	inclusão	24
398	alguns	24
399	set	23
400	então	23
401	Odair	23

Nº	word	Freq.
402	mesa	23
403	quadra	23
404	podem	23
405	recordes	23
406	Apesar	23
407	dificuldades	23
408	Isso	23
409	perto	23
410	Só	23
411	último	23
412	passado	23
413	corrida	23
414	Carlos	23
415	desta	23
416	meio	23
417	terceiro	22
418	treinamento	22
419	outras	22
420	quinto	22
421	melhores	22
422	poderia	22
423	Internacional	22
424	turistas	22
425	vou	22
426	campeão	22
427	arremesso	22
428	Uma	22
429	mudar	22
430	diferença	22
431	algo	22
432	equipes	22
433	muitos	22
434	quanto	22
435	CPB	21
436	últimos	21
437	amanhã	21
438	Oliveira	21
439	feminino	21
440	dez	21
441	vôlei	21
442	jogador	21

Nº	word	Freq.
443	individual	21
444	apoio	21
445	edição	21
446	Agora	21
447	nossa	21
448	quadro	21
449	correr	21
450	força	21
451	tenho	21
452	garantiu	21
453	precisa	21
454	passar	21
455	Terezinha	20
456	masculina	20
457	Grã-Bretanha	20
458	Verônica	20
459	gols	20
460	sete	20
461	fica	20
462	Hoje	20
463	especial	20
464	segundos	20
465	terceira	20
466	nunca	20
467	conquistar	20
468	nosso	20
469	Ainda	20
470	vamos	20
471	Esporte	20
472	causa	20
473	problemas	20
474	voltar	20
475	fora	20
476	deficiente	20
477	grandes	20
478	coisa	20
479	pênalti	19
480	competidores	19
481	vencer	19
482	tão	19
483	entrou	19

Nº	word	Freq.
484	atenção	19
485	deles	19
486	programa	19
487	próximo	19
488	governo	19
489	ministro	19
490	sociedade	19
491	menor	19
492	afirma	19
493	falta	19
494	deixou	19
495	nova	19
496	cadeiras	19
497	Martins	19
498	filho	19
499	serão	19
500	Ucrânia	18
501	chinesa	18
502	EUA	18
503	Doha	18
504	Phelipe	18
505	lançamento	18
506	André	18
507	nome	18
508	disputada	18
509	estou	18
510	esportivo	18
511	filhos	18
512	diferente	18
513	posição	18
514	Essa	18
515	manhã	18
516	ir	18
517	oportunidade	18
518	perna	18
519	trás	18
520	corpo	18
521	peito	18
522	vem	18
523	capacidade	18
524	principal	18

Nº	word	Freq.
525	junto	18
526	deve	18
527	recursos	18
528	deficiências	18
529	forte	18
530	Maurício	17
531	Tatyana	17
532	lance	17
533	Estádio	17
534	linha	17
535	Toronto	17
536	Rodrigues	17
537	Até	17
538	principais	17
539	finais	17
540	Engenhão	17
541	cerca	17
542	Arena	17
543	outra	17
544	Nos	17
545	dupla	17
546	elas	17
547	Atenas	17
548	preparação	17
549	enquanto	17
550	mundiais	17
551	m	17
552	acho	17
553	visuais	17
554	Tóquio	17
555	possível	17
556	Tem	17
557	problema	17
558	volta	17
559	conquista	17
560	setembro	17
561	quinta-feira	17
562	visual	17
563	cego	17
564	mãos	17
565	João	17

Nº	word	Freq.
566	direito	17
567	coisas	17
568	ponto	17
569	zona	16
570	defesa	16
571	vantagem	16
572	campo	16
573	pratas	16
574	adversários	16
575	investimentos	16
576	colocação	16
577	chegada	16
578	chinês	16
579	nível	16
580	pressão	16
581	fase	16
582	vê	16
583	condições	16
584	sou	16
585	bastante	16
586	fui	16
587	sexta-feira	16
588	mãe	16
589	Olimpíadas	16
590	média	16
591	campanha	16
592	teria	16
593	dificuldade	16
594	principalmente	16
595	movimentos	16
596	desafio	16
597	Durante	16
598	dá	16
599	tiveram	16
600	Então	16
601	olímpicos	16
602	torcedores	16
603	Antes	16
604	nove	16
605	pelas	16
606	coração	16

Nº	word	Freq.
607	entrada	16
608	cegos	16
609	parciais	15
610	brasileiras	15
611	Alan	15
612	fato	15
613	homens	15
614	paratletas	15
615	BBC	15
616	tendo	15
617	mulher	15
618	guia	15
619	Nas	15
620	tiro	15
621	vontade	15
622	compete	15
623	mudou	15
624	medalhista	15
625	estrangeiros	15
626	venda	15
627	realização	15
628	mulheres	15
629	acessibilidade	15
630	tipo	15
631	chance	15
632	Ricardinho	15
633	silêncio	15
634	questão	15
635	segunda-feira	15
636	algumas	15
637	Alemanha	15
638	braços	15
639	Alessandro	15
640	momentos	15
641	deste	15
642	Mais	15
643	certo	15
644	algum	15
645	cadeirante	15
646	preconceito	15
647	olímpica	15

Nº	word	Freq.
648	ideia	15
649	numa	15
650	quarta-feira	15
651	Guilhermina	14
652	x	14
653	feminina	14
654	disputado	14
655	ranking	14
656	terça-feira	14
657	disco	14
658	paratleta	14
659	Desde	14
660	nada	14
661	meses	14
662	Marcelo	14
663	campeã	14
664	tempos	14
665	idade	14
666	cabeça	14
667	superar	14
668	tentar	14
669	saiu	14
670	estavam	14
671	bateu	14
672	decisão	14
673	praticar	14
674	meus	14
675	perder	14
676	população	14
677	Mesmo	14
678	Nós	14
679	estamos	14
680	Entre	14
681	aconteceu	14
682	falar	14
683	esta	14
684	investimento	14
685	época	14
686	equipamentos	14
687	explicou	14
688	alguma	14

Nº	word	Freq.
689	prótese	14
690	sonho	14
691	deixar	14
692	quero	14
693	qual	14
694	entrevista	14
695	ciclismo	14
696	completou	14
697	alegria	14
698	participar	14
699	ar	14
700	maiores	14
701	grau	14
702	Leomon	13
703	Victória	13
704	Petrúcio	13
705	McFadden	13
706	Ferreira	13
707	bronzes	13
708	duplas	13
709	treino	13
710	seguinte	13
711	estilo	13
712	conquistadas	13
713	consequia	13
714	escola	13
715	jogam	13
716	ajudou	13
717	ritmo	13
718	pista	13
719	Esta	13
720	ali	13
721	aí	13
722	cerebral	13
723	Pereira	13
724	única	13
725	paralimpíada	13
726	ficaram	13
727	longe	13
728	espaço	13
729	acaba	13

Nº	word	Freq.
730	caminho	13
731	ia	13
732	ônibus	13
733	internacional	13
734	Parsons	13
735	local	13
736	Eliseu	13
737	ontem	13
738	metrô	13
739	Centro	13
740	Picciani	13
741	assistir	13
742	eram	13
743	boa	13
744	sistema	13
745	Assim	13
746	falou	13
747	entrar	13
748	encerramento	13
749	vendidos	13
750	olhos	13
751	qualquer	13
752	passageiros	13
753	fizeram	13
754	fazem	13
755	poder	13
756	começo	13
757	logo	13
758	horas	13
759	apesar	13
760	diretor	13
761	erro	12
762	Moreno	12
763	acontece	12
764	semifinal	12
765	Cássio	12
766	classes	12
767	nado	12
768	campeões	12
769	sair	12
770	chances	12

Nº	word	Freq.
771	disputas	12
772	rodada	12
773	irmã	12
774	totalmente	12
775	fácil	12
776	emoção	12
777	sei	12
778	fiz	12
779	mudança	12
780	Rodrigo	12
781	pegar	12
782	Era	12
783	paralisia	12
784	paralimpíadas	12
785	queria	12
786	nenhum	12
787	professor	12
788	maioria	12
789	Ministério	12
790	senti	12
791	locais	12
792	fiquei	12
793	mostrou	12
794	Após	12
795	adaptado	12
796	jeito	12
797	turismo	12
798	visitantes	12
799	BRT	12
800	delas	12
801	área	12
802	Temos	12
803	visibilidade	12
804	muitas	12
805	colocar	12
806	receber	12
807	próprio	12
808	estrutura	12
809	pé	12
810	nossos	12
811	dessa	12

Nº	word	Freq.
812	próxima	12
813	organização	12
814	recebeu	12
815	tivesse	12
816	Há	12
817	título	12
818	Também	12
819	alta	12
820	alguém	12
821	Vamos	12
822	contato	12
823	sensação	12
824	levar	12
825	etapa	11
826	enfrenta	11
827	semifinais	11
828	Susana	11
829	cima	11
830	seleções	11
831	ponta	11
832	continuar	11
833	irmão	11
834	atrás	11
835	colocado	11
836	jovem	11
837	Meu	11
838	precisou	11
839	remo	11
840	Renê	11
841	melhorar	11
842	vendo	11
843	nadar	11
844	conhecido	11
845	único	11
846	Ana	11
847	pessoal	11
848	subir	11
849	centésimos	11
850	centro	11
851	ganharam	11
852	espera	11

Nº	word	Freq.
853	nasceu	11
854	acredita	11
855	posso	11
856	bolas	11
857	França	11
858	superou	11
859	minuto	11
860	prática	11
861	sabe	11
862	sob	11
863	nessa	11
864	Sul	11
865	nesse	11
866	somente	11
867	este	11
868	social	11
869	Nova	11
870	coletiva	11
871	preço	11
872	sim	11
873	começaram	11
874	arenas	11
875	espero	11
876	G1	11
877	Malone	11
878	dessas	11
879	mostra	11
880	positiva	11
881	Paes	11
882	bandeira	11
883	carinho	11
884	tive	11
885	carro	11
886	Porém	11
887	pistas	11
888	Alex	11
889	partidas	11
890	olhar	11
891	profissionais	11
892	diversas	11
893	contar	11

Nº	word	Freq.
894	performance	11
895	querem	11
896	projeto	11
897	fala	11
898	tenha	11
899	usar	11
900	processo	11
901	quer	11
902	Hannah	10
903	sabia	10
904	cometeu	10
905	Riocentro	10
906	dor	10
907	próximas	10
908	vela	10
909	terá	10
910	Agência	10
911	nadadora	10
912	disputou	10
913	perdendo	10
914	Brasileira	10
915	sentir	10
916	inglês	10
917	IPC	10
918	avanço	10
919	desenvolvimento	10
920	treinos	10
921	grupos	10
922	conseguiram	10
923	Luiz	10
924	tornou	10
925	pai	10
926	costuma	10
927	mal	10
928	Israel	10
929	qualidade	10
930	graças	10
931	busca	10
932	lesão	10
933	várias	10
934	piscina	10

Nº	word	Freq.
935	conhecer	10
936	vieram	10
937	viagem	10
938	pesquisa	10
939	fotos	10
940	vir	10
941	boas	10
942	parque	10
943	vi	10
944	longo	10
945	andar	10
946	aprender	10
947	entender	10
948	cadeirantes	10
949	presença	10
950	Casa	10
951	lembrou	10
952	agosto	10
953	destacou	10
954	auxílio	10
955	incentivo	10
956	uso	10
957	juntos	10
958	Esse	10
959	físicos	10
960	Geraldo	10
961	cérebro	10
962	fosse	10
963	prefeito	10
964	Tom	10
965	rápido	10
966	tirar	10
967	velocidade	10
968	região	10
969	esquerda	10
970	pódios	10
971	estrada	10
972	Zanardi	10
973	tirou	10
974	barulho	10
975	incrível	10

Nº	word	Freq.
976	som	10
977	Maria	10
978	esses	10
979	Todos	10
980	diferentes	10
981	base	10
982	comum	10
983	sentido	10
984	audição	10
985	apontou	9
986	Pavilhão	9
987	Holanda	9
988	Grupo	9
989	voleibol	9
990	T47	9
991	conquistaram	9
992	estado	9
993	norte- americano	9
994	Suécia	9
995	individuais	9
996	tomou	9
997	S5	9
998	José	9
999	vencendo	9
1000	sétimo	9
1001	perda	9
1002	francês	9
1003	arremessos	9
1004	ficando	9
1005	estratégia	9
1006	parar	9
1007	dizer	9
1008	claro	9
1009	limite	9
1010	disputar	9
1011	treinador	9
1012	cobrança	9
1013	jogar	9
1014	atingiu	9
1015	treinamentos	9
1016	foco	9

Nº	word	Freq.
1017	venceram	9
1018	recordista	9
1019	Silvânia	9
1020	viu	9
1021	buscar	9
1022	quarta	9
1023	Física	9
1024	primeiras	9
1025	realmente	9
1026	cá	9
1027	devido	9
1028	acabei	9
1029	Que	9
1030	intelectual	9
1031	SH1	9
1032	Nascimento	9
1033	expectativa	9
1034	fechou	9
1035	Nunca	9
1036	caso	9
1037	rua	9
1038	ajudar	9
1039	limitação	9
1040	levaram	9
1041	Futuro	9
1042	lá	9
1043	vídeo	9
1044	transporte	9
1045	acima	9
1046	pudesse	9
1047	país	9
1048	capazes	9
1049	JN	9
1050	importância	9
1051	ressaltou	9
1052	Acho	9
1053	informou	9
1054	cara	9
1055	milhão	9
1056	Foram	9
1057	Bolsa	9

Nº	word	Freq.
1058	idades	9
1059	avaliação	9
1060	ganho	9
1061	humano	9
1062	amigos	9
1063	deixa	9
1064	muda	9
1065	Renato	9
1066	preciso	9
1067	mão	9
1068	balanço	9
1069	certeza	9
1070	futuro	9
1071	sofreu	9
1072	Nesta	9
1073	presente	9
1074	dela	9
1075	vejo	9
1076	Maia	9
1077	técnica	9
1078	devem	9
1079	espetáculo	9
1080	realidade	9
1081	quartas	8
1082	Tyler	8
1083	defensores	8
1084	norte-americanos	8
1085	liderança	8
1086	maratona	8
1087	Fábio	8
1088	decisivo	8
1089	torneio	8
1090	halterofilismo	8
1091	quinta	8
1092	toneladas	8
1093	bilhões	8
1094	erros	8
1095	derrota	8
1096	Bruna	8
1097	reta	8
1098	Parapan- Americanos	8

Nº	word	Freq.
1099	tentou	8
1100	medley	8
1101	oitavo	8
1102	rara	8
1103	marcas	8
1104	largada	8
1105	meninas	8
1106	rede	8
1107	bater	8
1108	zero	8
1109	físico	8
1110	passo	8
1111	cirurgia	8
1112	gosto	8
1113	acreditar	8
1114	Às	8
1115	garantir	8
1116	braço	8
1117	tornar	8
1118	quebra	8
1119	ganha	8
1120	chamada	8
1121	dardo	8
1122	Gomes	8
1123	rampa	8
1124	Márcia	8
1125	praia	8
1126	Sydney	8
1127	novamente	8
1128	estabeleceu	8
1129	seguido	8
1130	lotado	8
1131	Muitas	8
1132	abrir	8
1133	site	8
1134	conquistado	8
1135	comemorou	8
1136	britânico	8
1137	começar	8
1138	vaga	8
1139	trabalhar	8

Nº	word	Freq.
1140	números	8
1141	inclusive	8
1142	Aquático	8
1143	Tive	8
1144	lugares	8
1145	Tijuca	8
1146	Deus	8
1147	essas	8
1148	comigo	8
1149	enorme	8
1150	extremamente	8
1151	Aqui	8
1152	comecei	8
1153	Clodoaldo	8
1154	esportiva	8
1155	Andrew	8
1156	carioca	8
1157	comentou	8
1158	trens	8
1159	destaque	8
1160	Lei	8
1161	Atleta	8
1162	imprensa	8
1163	aquele	8
1164	formado	8
1165	seguir	8
1166	pensando	8
1167	sejam	8
1168	pensar	8
1169	membros	8
1170	termos	8
1171	sinto	8
1172	próteses	8
1173	suficiente	8
1174	chama	8
1175	vaias	8
1176	Nacional	8
1177	chega	8
1178	água	8
1179	Tudo	8
1180	desse	8

Nº	word	Freq.
1181	estive	8
1182	própria	8
1183	leva	8
1184	italiano	8
1185	consegue	8
1186	consigo	8
1187	fotografar	8
1188	demais	8
1189	destaca	8
1190	emocionante	8
1191	TV	8
1192	levando	8
1193	possam	8
1194	Dinis	7
1195	cartão	7
1196	Angola	7
1197	trave	7
1198	Jerusa	7
1199	saída	7
1200	classificado	7
1201	qualificação	7
1202	Amanhã	7
1203	fundamental	7
1204	goleiro	7
1205	olimpíadas	7
1206	energia	7
1207	maneira	7
1208	conquistada	7
1209	Jefinho	7
1210	regata	7
1211	Guilherme	7
1212	Portal	7
1213	oeste	7
1214	marcar	7
1215	errado	7
1216	daqui	7
1217	camisa	7
1218	Batt	7
1219	ultrapassar	7
1220	Kimani	7
1221	BC4	7

Nº	word	Freq.
1222	potência	7
1223	ficado	7
1224	britânica	7
1225	Ibrahim	7
1226	Fonteles	7
1227	Pistorius	7
1228	aumento	7
1229	trânsito	7
1230	atividades	7
1231	praticado	7
1232	avançar	7
1233	Paralímpica	7
1234	acontecer	7
1235	Enquanto	7
1236	costas	7
1237	iria	7
1238	descobriu	7
1239	consegui	7
1240	lançar	7
1241	tornou-se	7
1242	trajetória	7
1243	potencial	7
1244	misto	7
1245	chineses	7
1246	tinham	7
1247	via	7
1248	Carolina	7
1249	esportivas	7
1250	pois	7
1251	diante	7
1252	virou	7
1253	Shirlene	7
1254	ruas	7
1255	visto	7
1256	colocou	7
1257	médio	7
1258	caiu	7
1259	penso	7
1260	Almeida	7
1261	motivação	7
1262	papel	7

Nº	word	Freq.
1263	realizadas	7
1264	fechar	7
1265	Sareh	7
1266	iraniana	7
1267	Antônio	7
1268	limitações	7
1269	inédita	7
1270	estudos	7
1271	ensino	7
1272	saúde	7
1273	equipamento	7
1274	tratamento	7
1275	enxergar	7
1276	encerrou	7
1277	formação	7
1278	atuam	7
1279	chegaram	7
1280	metade	7
1281	percepção	7
1282	sexta	7
1283	diário	7
1284	expectativas	7
1285	chão	7
1286	pediu	7
1287	nenhuma	7
1288	Fiquei	7
1289	Você	7
1290	realizar	7
1291	limites	7
1292	decidiu	7
1293	Ribeiro	7
1294	serviu	7
1295	ação	7
1296	música	7
1297	cultura	7
1298	dança	7
1299	chuva	7
1300	Copacabana	7
1301	fico	7
1302	Estamos	7
1303	acrescentou	7

Nº	word	Freq.
1304	destino	7
1305	conquistando	7
1306	iniciativa	7
1307	parceria	7
1308	mídia	7
1309	educação	7
1310	sociais	7
1311	altura	7
1312	homem	7
1313	Deficiência	7
1314	continua	7
1315	usa	7
1316	modelo	7
1317	nossas	7
1318	pira	7
1319	num	7
1320	Nuzman	7
1321	Arthur	7
1322	aplausos	7
1323	houve	7
1324	internet	7
1325	Quem	7
1326	últimas	7
1327	dando	7
1328	lista	7
1329	Turismo	7
1330	voltou	7
1331	ucraniano	7
1332	australiano	7
1333	Pódio	7
1334	esforço	7
1335	lhe	7
1336	Bom	7
1337	poucos	7
1338	Cada	7
1339	samba	7
1340	roda	7
1341	responsáveis	7
1342	podemos	7
1343	diferenças	7
1344	acesso	7

Nº	word	Freq.
1345	discurso	7
1346	focar	7
1347	veja	7
1348	necessidade	7
1349	intenção	7
1350	sentidos	7
1351	femininas	6
1352	Argélia	6
1353	Dirceu	6
1354	calor	6
1355	Liu	6
1356	esperava	6
1357	Pistola	6
1358	Garletti	6
1359	Amorim	6
1360	Daílton	6
1361	vence	6
1362	subiu	6
1363	classificatórias	6
1364	guerra	6
1365	poupar	6
1366	barreira	6
1367	estreu	6
1368	funcional	6
1369	Rauen	6
1370	conforme	6
1371	nomes	6
1372	Turquia	6
1373	prêmio	6
1374	conseguem	6
1375	cravou	6
1376	empate	6
1377	prorrogação	6
1378	Final	6
1379	Faltando	6
1380	arquibancadas	6
1381	Alexandre	6
1382	paradesporto	6
1383	começa	6
1384	cheiro	6
1385	cheguei	6

Nº	word	Freq.
1386	T11-T13	6
1387	crescimento	6
1388	torcer	6
1389	mês	6
1390	comemorar	6
1391	atual	6
1392	Vou	6
1393	simples	6
1394	Natália	6
1395	mora	6
1396	medida	6
1397	sequer	6
1398	seguintes	6
1399	virada	6
1400	bateria	6
1401	Associação	6
1402	evolução	6
1403	colocada	6
1404	chamou	6
1405	Linha	6
1406	Deficientes	6
1407	amputados	6
1408	talentos	6
1409	isto	6
1410	próximos	6
1411	Muitos	6
1412	trazer	6
1413	opinião	6
1414	mesmos	6
1415	Fico	6
1416	velho	6
1417	barco	6
1418	campeonato	6
1419	coluna	6
1420	feita	6
1421	jornal	6
1422	aponta	6
1423	quantidade	6
1424	naquele	6
1425	treinadores	6
1426	australiana	6

Nº	word	Freq.
1427	tradicional	6
1428	escolha	6
1429	rápida	6
1430	chinesas	6
1431	lidera	6
1432	correndo	6
1433	treina	6
1434	T12	6
1435	rasos	6
1436	passaram	6
1437	guias	6
1438	famílias	6
1439	intenso	6
1440	quebrar	6
1441	encarar	6
1442	aquela	6
1443	obstáculos	6
1444	ocorreu	6
1445	vibração	6
1446	surpreendeu	6
1447	Outro	6
1448	cedo	6
1449	desses	6
1450	tocha	6
1451	pena	6
1452	criada	6
1453	usando	6
1454	Atletas	6
1455	surpresa	6
1456	habilidade	6
1457	justamente	6
1458	Vasconcelos	6
1459	si	6
1460	existe	6
1461	menina	6
1462	filha	6
1463	juiz	6
1464	lidar	6
1465	praticamente	6
1466	igual	6
1467	alvo	6

Nº	word	Freq.
1468	Júlia	6
1469	Bruno	6
1470	fundo	6
1471	quadras	6
1472	criado	6
1473	turma	6
1474	escolas	6
1475	entraram	6
1476	disponíveis	6
1477	jogou	6
1478	histórico	6
1479	Stroh	6
1480	paulista	6
1481	contrário	6
1482	possa	6
1483	real	6
1484	capaz	6
1485	gerações	6
1486	criança	6
1487	ferramenta	6
1488	maravilhoso	6
1489	jornalistas	6
1490	Estou	6
1491	possui	6
1492	voluntários	6
1493	Me	6
1494	Argentina	6
1495	motivo	6
1496	dados	6
1497	guardar	6
1498	show	6
1499	planejamento	6
1500	cor	6
1501	ganhado	6
1502	quis	6
1503	apresentação	6
1504	participaram	6
1505	Zona	6
1506	tivemos	6
1507	ninguém	6
1508	médicos	6

Nº	word	Freq.
1509	atendimentos	6
1510	manutenção	6
1511	Boulevard	6
1512	entradas	6
1513	fizemos	6
1514	Sem	6
1515	ficam	6
1516	atingir	6
1517	preparar	6
1518	prioridade	6
1519	mobilidade	6
1520	locomoção	6
1521	avaliou	6
1522	informações	6
1523	especiais	6
1524	ficava	6
1525	Philip	6
1526	missão	6
1527	iraniano	6
1528	tecnologia	6
1529	ouvir	6
1530	pés	6
1531	inteiro	6
1532	terminar	6
1533	repetir	6
1534	corridas	6
1535	inspiração	6
1536	direita	6
1537	sul-africano	6
1538	Espero	6
1539	viver	6
1540	permite	6
1541	fortes	6
1542	detalhe	6
1543	imagem	6
1544	entra	6
1545	maestro	6
1546	nacional	6
1547	lema	6
1548	relembra	6
1549	Amy	6

Nº	word	Freq.
1550	haverá	6
1551	imagens	6
1552	função	6
1553	acompanhar	6
1554	flash	6
1555	dado	6
1556	para-atletas	5
1557	Croix	5
1558	paraolímpica	5
1559	tentativas	5
1560	Ezuruik	5
1561	centímetros	5
1562	masculinas	5
1563	dedicar	5
1564	Bretanha	5
1565	Grã	5
1566	Avenida	5
1567	prefeitura	5
1568	Maciel	5
1569	EBC	5
1570	usam	5
1571	Libby	5
1572	queimado	5
1573	Ruiter	5
1574	valendo	5
1575	Josemárcio	5
1576	Romário	5
1577	penalidade	5
1578	Tosim	5
1579	nervosismo	5
1580	vim	5
1581	levantamento	5
1582	Defensoria	5
1583	long	5
1584	Phelps	5
1585	Roma	5
1586	realizados	5
1587	B	5
1588	Sophie	5
1589	Danielle	5
1590	disputam	5

Nº	word	Freq.
1591	T54	5
1592	lançamentos	5
1593	saltos	5
1594	obtido	5
1595	mista	5
1596	passagem	5
1597	favor	5
1598	turco	5
1599	Nonato	5
1600	perdemos	5
1601	chutes	5
1602	Shojaeiyan	5
1603	disputadas	5
1604	Zhang	5
1605	cresceu	5
1606	York	5
1607	percurso	5
1608	T38	5
1609	Hipólito	5
1610	desclassificado	5
1611	T36	5
1612	rendeu	5
1613	aumentar	5
1614	sul	5
1615	ataque	5
1616	times	5
1617	Japão	5
1618	rugby	5
1619	Carioca	5
1620	plano	5
1621	consequência	5
1622	classificar	5
1623	preparei	5
1624	vinha	5
1625	queniano	5
1626	Silvania	5
1627	orgulho	5
1628	soma	5
1629	controle	5
1630	comprometimento	5
1631	vêm	5

Nº	word	Freq.
1632	joga	5
1633	avaliações	5
1634	definição	5
1635	for	5
1636	novas	5
1637	aproveitou	5
1638	Peacock	5
1639	Atletismo	5
1640	treinando	5
1641	dei	5
1642	degenerativa	5
1643	muscular	5
1644	tradicionais	5
1645	índice	5
1646	Ninguém	5
1647	Cláudio	5
1648	alcançou	5
1649	piscinas	5
1650	rotina	5
1651	cruzar	5
1652	completar	5
1653	obteve	5
1654	espanhol	5
1655	competindo	5
1656	Amauri	5
1657	velocista	5
1658	novos	5
1659	parando	5
1660	alternativa	5
1661	condição	5
1662	areia	5
1663	usou	5
1664	Precisamos	5
1665	senhor	5
1666	nessas	5
1667	vivo	5
1668	direitos	5
1669	enfrentar	5
1670	demorou	5
1671	estadual	5
1672	seguida	5

Nº	word	Freq.
1673	Lagoa	5
1674	lixo	5
1675	Confederação	5
1676	formar	5
1677	fisioterapia	5
1678	diagnóstico	5
1679	minhas	5
1680	sexto	5
1681	Salvador	5
1682	mínima	5
1683	patrocínio	5
1684	potências	5
1685	entidade	5
1686	categorias	5
1687	fator	5
1688	mostram	5
1689	atuação	5
1690	políticas	5
1691	impacto	5
1692	vistas	5
1693	brigar	5
1694	promover	5
1695	conhecida	5
1696	facilidade	5
1697	superando	5
1698	lembra	5
1699	atuais	5
1700	vencido	5
1701	abaixo	5
1702	períodos	5
1703	Guadalajara	5
1704	Catar	5
1705	dinheiro	5
1706	encontrar	5
1707	acredito	5
1708	parou	5
1709	árbitros	5
1710	verde	5
1711	abriu	5
1712	esportistas	5
1713	longa	5

Nº	word	Freq.
1714	terem	5
1715	Rússia	5
1716	Grécia	5
1717	Coelho	5
1718	gigante	5
1719	histórias	5
1720	sentiu	5
1721	desafios	5
1722	Vieira	5
1723	resposta	5
1724	Educação	5
1725	interior	5
1726	imensa	5
1727	apareceu	5
1728	responsável	5
1729	Temer	5
1730	Michel	5
1731	delegações	5
1732	favoritismo	5
1733	Grande	5
1734	professora	5
1735	Esses	5
1736	Luis	5
1737	determinado	5
1738	questões	5
1739	parcial	5
1740	série	5
1741	Justiça	5
1742	natural	5
1743	bate	5
1744	Campo	5
1745	briga	5
1746	acertar	5
1747	saber	5
1748	tenta	5
1749	Souza	5
1750	Mariana	5
1751	médico	5
1752	excelente	5
1753	Está	5
1754	assistiu	5

Nº	word	Freq.
1755	Melo	5
1756	aumentou	5
1757	precisava	5
1758	oficial	5
1759	vendas	5
1760	Parreira	5
1761	mudanças	5
1762	medo	5
1763	internacionais	5
1764	seguindo	5
1765	faculdade	5
1766	passa	5
1767	ajudam	5
1768	acha	5
1769	próprios	5
1770	iguais	5
1771	conhecimento	5
1772	funções	5
1773	resto	5
1774	voluntário	5
1775	Estar	5
1776	consiga	5
1777	termina	5
1778	entrevistados	5
1779	reação	5
1780	foto	5
1781	Mascotes	5
1782	Vinícius	5
1783	impediu	5
1784	encontrou	5
1785	Sempre	5
1786	ciclo	5
1787	conquistas	5
1788	máximo	5
1789	Elas	5
1790	saía	5
1791	independente	5
1792	chegando	5
1793	adolescente	5
1794	ficasse	5
1795	representar	5

Nº	word	Freq.
1796	valorização	5
1797	Programa	5
1798	eficiente	5
1799	uns	5
1800	participantes	5
1801	dançarinos	5
1802	mob	5
1803	judô	5
1804	Muito	5
1805	alcançado	5
1806	infraestrutura	5
1807	Embora	5
1808	Fernanda	5
1809	Deodoro	5
1810	privada	5
1811	divulgar	5
1812	orçamento	5
1813	educacional	5
1814	programas	5
1815	verdade	5
1816	Leonardo	5
1817	lei	5
1818	alunos	5
1819	empresas	5
1820	ambos	5
1821	redes	5
1822	perfeito	5
1823	considera	5
1824	continuam	5
1825	calçadas	5
1826	áreas	5
1827	fazendo	5
1828	acessível	5
1829	funciona	5
1830	neozelandês	5
1831	amor	5
1832	Cidade	5
1833	Craven	5
1834	Eduardo	5
1835	tocar	5
1836	desistir	5

Nº	word	Freq.
1837	Prata	5
1838	relógio	5
1839	passando	5
1840	embora	5
1841	sentimento	5
1842	Prefeitura	5
1843	faltando	5
1844	olímpicas	5
1845	paraciclismo	5
1846	competiu	5
1847	adaptados	5
1848	recuperação	5
1849	grave	5
1850	circuito	5
1851	vitórias	5
1852	comemora	5
1853	contrarrelógio	5
1854	Desta	5
1855	começam	5
1856	preocupação	5
1857	cores	5
1858	artista	5
1859	recebe	5
1860	palco	5
1861	hino	5
1862	Diogo	5
1863	Seu	5
1864	conceito	5
1865	Todo	5
1866	tenham	5
1867	perspectiva	5
1868	americana	5
1869	incríveis	5
1870	ampliar	5
1871	serviço	5
1872	sobretudo	5

APÊNDICE D – EXTRAÇÃO DE *KEYWORDS*

Nº	Keywords	Freq
1	paralimpíada	224
2	paralímpico	223
3	paralímpicos	201
4	sua	133
5	paralimpíadas	73
6	paralímpica	59
7	unidos	50
8	cincar	49
9	goalball	52
10	olímpicos	32
11	mil	91
12	nos	30
13	paralímpicas	25
14	t11	25
15	principalmente	17
16	rodrigues	16
17	phelipe	18
18	paratleta	16
19	tatyana	17
20	duas	88
21	paratletas	15
22	cpb	21
23	gols	20
24	leomon	13
25	mcfadden	13
26	oito	35
27	bocha	32
28	dois	136
29	totalmente	12
30	medalha	385
31	petrúcio	13
32	no	11
33	na	11
34	vezamento	46
35	nova	11
36	realmente	10
37	picciani	13
38	t47	9

Nº	Keywords	Freq
39	sh1	9
40	malone	11
41	quatro	70
42	parsons	13
43	jogos	286
44	zanardi	10
45	seis	33
46	atletismo	94
47	s5	9
48	os	8
49	márcia	8
50	gomes	8
51	bruna	8
52	bronze	107
53	arremesso	31
54	medalhista	18
55	guilhermina	14
56	victória	13
57	odair	23
58	rodrigo	7
59	carolina	7
60	atuam	7
61	atualmente	7
62	kimani	7
63	sareh	7
64	batt	7
65	bc4	7
66	agostar	10
67	shirlene	7
68	halterofilismo	8
69	pistorius	7
70	nadador	54
71	olimpíada	61
72	jefinho	7
73	jerusa	7
74	independentemente	6
75	deficientes	6
76	nove	17

Nº	Keywords	Freq
77	daílton	6
78	paraciclismo	6
79	garletti	6
80	stroh	6
81	doha	18
82	cadeirante	15
83	pódio	63
84	três	104
85	seleções	11
86	riocentro	10
87	renê	11
88	brasileira	10
89	t12	6
90	guizo	7
91	ricardinho	15
92	são	29
93	engenhão	17
94	verônica	20
95	prata	159
96	todos	5
97	shojaeyan	5
98	normalmente	5
99	josemárcio	5
100	ezuruik	5
101	esportistas	5
102	atuais	5
103	as	5
104	tosim	5
105	t36	5
106	percepção	9
107	paradesporto	6
108	t38	5
109	t54	5
110	rauen	6
111	contrarrelógio	5
112	amputar	14
113	pira	8
114	natação	70

Nº	Keywords	Freq
115	mascotes	5
116	peacock	5
117	silvânia	9
118	velocista	9
119	libby	5
120	croix	5
121	nuzman	7
122	maracanã	33
123	toronto	17
124	pública	4
125	marques	4
126	infelizmente	4
127	faturou	4
128	cuiping	4
129	congénita	4
130	carra	4
131	bakochristos	4
132	ao	4
133	f57	4
134	farremberg	4
135	silvania	5
136	tíquetes	4
137	t44	4
138	jennyfer	4
139	purdy	4
140	bilheterias	4
141	stargardt	4
142	craven	5
143	dardo	8
144	hannah	10
145	t20	4
146	tyler	8
147	paraolímpica	5
148	chinesa	4
149	olímpico	124
150	bayley	4
151	ucrânia	18
152	brt	12
153	pequim	37
154	centésimo	11
155	halterofilista	4

Nº	Keywords	Freq
156	nado	12
157	clegg	4
158	atleta	388
159	clodoaldo	8
160	s7	4
161	ruiter	5
162	ipc	10
163	ibrahim	7
164	fonteles	7
165	rfi	4
166	gelli	4
167	cadeirantes	10
168	projeções	4
169	ouro	242
170	cerimônias	4
171	mesatenista	4
172	mob	5
173	dez	21
174	parapan	4
175	eliseu	13
176	iranildo	4
177	ótima	3
178	sushkevych	3
179	sabia	3
180	perceptível	3
181	parcialmente	3
182	paralímpica	3
183	paralimpica	3
184	oficialmente	3
185	lisa	3
186	liam	3
187	hamadtou	3
188	especialmente	3
189	dai	3
190	começou	3
191	amrbruster	3
192	ryley	3
193	paralímpicas	3
194	malsar	3
195	bayraktar	3
196	sb9	3

Nº	Keywords	Freq
197	daniellen	3
198	skud	3
199	velódromo	4
200	t42	3
201	whang	3
202	t53	3
203	t37	3
204	youn	3
205	jonnie	3
206	marinalva	4
207	gorla	3
208	zika	3
209	jeffinho	3
210	yohansson	3
211	pênaltis	3
212	zhang	5
213	terezinha	20
214	guan	3
215	bc3	3
216	aussies	3
217	multisensorial	3
218	vik	4
219	petrucio	3
220	rúgbi	4
221	mandeville	3
222	grã	5
223	amputação	7
224	deficiente	72
225	mosiah	3
226	mcdonnell	3
227	lazarini	3
228	neozelandês	5
229	h5	3
230	legado	28
231	vaia	9
232	queniano	6
233	ariosvaldo	3
234	física	9
235	liu	6
236	dumbo	3
237	retinose	3

Nº	Keywords	Fre q
238	polonesa	3
239	deficiência	162
240	stoke	3
241	tóquio	17
242	prótese	22
243	karolina	3
244	pontuador	4
245	msa	3
246	diehl	3
247	claudiney	3
248	belarus	3
249	distrofia	4
250	paraolimpíada	3
251	ucraniano	9
252	ovacionar	5
253	desclassificar	10
254	atenas	17
255	guadalajara	5
256	tetraplégico	4
257	recorde	78
258	nigeriano	5
259	londres	73
260	classificatória	10
261	medalhar	3
262	sophie	5
263	fatores	4
264	boulevard	6
265	iraniano	17
266	phelps	5
267	medley	8
268	ebc	5
269	bretanha	5
270	jn	9
271	superação	29
272	set	49
273	snowboard	4
274	s10	4
275	irá	30
276	carabina	4
277	sydney	8
278	roseane	3

Nº	Keywords	Fre q
279	susana	11
280	esporte	203
281	alessandro	15
282	hipólito	5
283	arms	3
284	recordista	9
285	ventosa	3
286	esgrima	4
287	cássio	12
288	remo	11
289	daniella	4
290	aclimatação	3
291	zulfiya	2
292	zhixun	2
293	wheelz	2
294	verfuert	2
295	unifica	2
296	uma	2
297	suchane	2
298	reeva	2
299	recentemente	2
300	ranjbarkivaj	2
301	rahimighasr	2
302	quica	2
303	polônia	2
304	planejado	2
305	paralampíada	2
306	oxicon	2
307	olímpica	2
308	noturna	2
309	netsiri	2
310	lamirault	2
311	la	2
312	javanmardidodmani	2
313	internacionalmente	2
314	gabidullina	2
315	foi	2
316	finalmente	2
317	exatos	2
318	decepcionar	2
319	dana	2

Nº	Keywords	Fre q
320	czuper	2
321	coleccionou	2
322	coincidentement e	2
323	cbvd	2
324	bogodaiko	2
325	aquática	2
326	afeta	2
327	adotou	2
328	adaptada	2
329	ymanitu	2
330	lindovando	2
331	bazone	2
332	aresu	2
333	gracelino	2
334	samwel	2
335	mathewson	2
336	brayden	2
337	parinos	2
338	namíbio	2
339	aktas	2
340	steenkamp	2
341	cundy	2
342	wenjun	2
343	ciuchini	2
344	matsuki	2
345	mesatenistas	2
346	fanhani	2
347	f56	2
348	ualisson	2
349	f38	2
350	parré	2
351	torcida	74
352	scavasin	2
353	pletismógrafo	2
354	vitagliano	2
355	tozim	2
356	multicampeã	2
357	perkins	3
358	mohsin	2
359	oney	2
360	fitzgibbon	2

Nº	Keywords	Freq	Nº	Keywords	Freq	Nº	Keywords	Freq
361	concepção	4	402	winckler	2	443	armadas	2
362	basquete	27	403	smyth	2	444	philip	6
363	picolés	2	404	spoladore	2	445	mateo	2
364	pek	2	405	dyk	2	446	gl	11
365	t13	2	406	trunk	2	447	triatlo	4
366	tapper	2	407	nícolas	2	448	xu	2
367	s13	2	408	jian	2	449	degenerativo	5
368	cambismo	2	409	spence	2	450	voleibol	11
369	xiong	2	410	f11	2	451	braile	4
370	t46	2	411	lawn	2	452	evelyn	3
371	tozin	2	412	ferreti	2	453	austrália	29
372	dimitrius	2	413	wendel	3	454	pigmentar	3
373	eriton	2	414	amauri	5	455	honorato	3
374	lausitz	2	415	sonar	3	456	sentado	2
375	paralisia	12	416	ciclismo	14	457	argelino	3
376	parapanamericanos	2	417	rojo	4	458	semifinal	23
377	rakel	2	418	tapia	2	459	rugby	5
378	chaman	2	419	voi	2	460	paraplégico	3
379	miccolis	2	420	sete	22	461	aleijado	2
380	celente	2	421	quicar	3	462	australiano	18
381	telemetria	3	422	vlt	4	463	olimpíadas	16
382	dimitrios	2	423	bubu	2	464	atletas	4
383	arnhem	2	424	escolares	2	465	deng	2
384	higino	3	425	nathan	4	466	aspecto	2
385	mariane	3	426	arremessar	7	467	rosenthal	2
386	dinis	7	427	pênalti	20	468	delegação	33
387	hipolito	2	428	yolanda	3	469	ruan	2
388	bii	2	429	esportes	35	470	hahn	2
389	tênis	32	430	cadeira	75	471	competição	153
390	uriarte	2	431	tocha	6	472	remar	5
391	gilette	2	432	cego	39	473	cravar	8
392	meng	2	433	handball	2	474	supervia	2
393	bowls	2	434	supercílio	2	475	cherokee	2
394	rosental	2	435	daniel	83	476	roda	70
395	chao	4	436	argélia	6	477	competir	63
396	andrew	8	437	mullen	2	478	coletiva	11
397	perspectiva	5	438	competidor	20	479	alan	15
398	bc2	2	439	vôlei	23	480	danielle	5
399	golapo	2	440	corretar	3	481	arenas	2
400	sochi	2	441	atrações	2	482	mayara	3
401	bbc	15	442	amy	6	483	comitê	62

Nº	Keywords	Freq	Nº	Keywords	Freq	Nº	Keywords	Freq
484	arena	30	525	thalita	2	566	vibrar	9
485	uzbequistão	2	526	indy	4	567	pistola	7
486	loteria	6	527	arturo	2	568	exausto	3
487	marquinho	3	528	braçada	2	569	sylvia	3
488	rampa	12	529	masculino	66	570	é	1
489	bordignon	2	530	atlanta	4	571	às	1
490	favoritismo	5	531	setores	2	572	zijderveld	1
491	fabrizio	2	532	natália	6	573	walloe	1
492	comlurb	2	533	nervosismo	5	574	vonluntariado	1
493	long	6	534	teimoso	4	575	visuais	1
494	parreira	5	535	barulhento	4	576	visa	1
495	locomotor	2	536	sapatilha	3	577	velatânia	1
496	rêgo	3	537	bastão	4	578	veem	1
497	elegibilidade	3	538	ítalo	3	579	usa	1
498	paraolímpico	3	539	lyon	4	580	urbana	1
499	canadá	28	540	pituaçu	2	581	unidas	1
500	aurélia	2	541	gêmeos	2	582	tursunkhujaev	1
501	salto	40	542	arquivancada	10	583	tracionando	1
502	saltador	2	543	conquistar	115	584	torabit	1
503	deodoro	5	544	nonato	5	585	tharon	1
504	mascote	5	545	milhão	49	586	thangavelu	1
505	modalidade	85	546	eslováquia	3	587	terminados	1
506	trave	8	547	doping	3	588	tcheca	1
507	contratura	2	548	judoca	3	589	ta	1
508	aloisio	2	549	chinês	48	590	szarszewski	1
509	gingar	2	550	cart	2	591	sviderska	1
510	leoa	2	551	interdição	7	592	socialmente	1
511	pretinho	2	552	arrancada	4	593	seremeti	1
512	hipismo	3	553	paes	11	594	selfies	1
513	yamamoto	2	554	wanderson	2	595	samwuel	1
514	reta	8	555	lorena	4	596	ruitinho	1
515	meteórico	2	556	cazaquistão	2	597	ronystony	1
516	piva	3	557	sb	2	598	rodriguesmpixcpb	1
517	placar	32	558	locomção	6	599	rime	1
518	italo	2	559	simplício	2	600	reservados	1
519	ball	4	560	yang	3	601	repetindo	1
520	gonzaguinha	2	561	regata	8	602	refletindo	1
521	markus	2	562	perna	42	603	reflete	1
522	vaiar	5	563	quot	4	604	receptionados	1
523	relutar	3	564	infecção	2	605	quicados	1
524	timoneiro	2	565	ingresso	51	606	quarenta	1

Nº	Keywords	Freq
607	projetou	1
608	projetada	1
609	projeta	1
610	predominantemente	1
611	precisando	1
612	poucas	1
613	planejam	1
614	persistinto	1
615	permanentemente	1
616	pedro	1
617	pedraalvo	1
618	pará	1
619	paris	1
620	paralímpico	1
621	outra	1
622	ourolauro	1
623	onye	1
624	num	1
625	nesta	1
626	naturalmente	1
627	nassima	1
628	nas	1
629	nambala	1
630	mushai	1
631	mundias	1
632	mundialmente	1
633	motivacionais	1
634	molliens	1
635	mobgraphia	1
636	mehrzadselakjani	1
637	medjmedj	1
638	medalhistânia	1
639	mcrevezamento	1
640	mcclammer	1
641	mariyappan	1
642	maravilhosa	1
643	mamczarz	1
644	magrela	1
645	ludrovsky	1
646	lotérica	1
647	lixie	1

Nº	Keywords	Freq
648	lituânia	1
649	literalmente	1
650	lindebjerg	1
651	lina	1
652	levgenii	1
653	kusku	1
654	kusko	1
655	kryapk	1
656	kaitlun	1
657	javamandi	1
658	jacarepaguáalex	1
659	irãcristina	1
660	interceptar	1
661	institucionais	1
662	independentes	1
663	incorreta	1
664	imperfeita	1
665	imperceptível	1
666	ievgenili	1
667	hanreuchai	1
668	guiyan	1
669	guilhermeedgard	1
670	gradualmente	1
671	fraturei	1
672	fogolini	1
673	famosos	1
674	faltou	1
675	faltando	1
676	falou	1
677	exata	1
678	estadunidenses	1
679	esta	1
680	esses	1
681	espetaculares	1
682	espero	1
683	especializados	1
684	erenlib	1
685	encerrada	1
686	efetuou	1
687	econômicos	1
688	detectar	1

Nº	Keywords	Freq
689	desportiva	1
690	desclassificada	1
691	der	1
692	decepcionante	1
693	cândida	1
694	corcovado	1
695	constantemente	1
696	coletados	1
697	coletadas	1
698	colecciona	1
699	clico	1
700	chantalle	1
701	característico	1
702	burle	1
703	bjoerkstrand	1
704	benying	1
705	benincaza	1
706	batiza	1
707	banida	1
708	autônomas	1
709	atuou	1
710	atuava	1
711	atuaram	1
712	atua	1
713	atrativa	1
714	atlântica	1
715	ataptados	1
716	antiga	1
717	anteriormente	1
718	amparada	1
719	alegremente	1
720	afetam	1
721	adotei	1
722	adota	1
723	turnham	1
724	sjoqvist	1
725	riapos	1
726	pufang	1
727	paralímpicos	1
728	paralimpícos	1
729	lakeisha	1

Nº	Keywords	Freq	Nº	Keywords	Freq	Nº	Keywords	Freq
730	katyshev	1	771	fotocélulas	1	812	f53	1
731	jacovazzo	1	772	johnatha	1	813	f54	1
732	filmmaster	1	773	colocação	1	814	sb3	1
733	dementyev	1	774	súecia	1	815	kaitlyn	1
734	coleccionado	1	775	pedeiu	1	816	farrenberg	1
735	biamputados	1	776	muzaffar	1	817	aerportos	1
736	amputado	1	777	cowdrey	1	818	rasool	1
737	zhipeng	1	778	canelinhas	1	819	f37	1
738	yehor	1	779	sm10	1	820	bowne	1
739	riocento	1	780	schnarndorf	1	821	vivi	1
740	qiuping	1	781	paralimpico	1	822	sm7	1
741	massarutt	1	782	mpix	1	823	shuo	1
742	ikar	1	783	jetz	1	824	morteza	1
743	giglia	1	784	durres	1	825	insinou	1
744	cuiqing	1	785	matzinger	1	826	passados	1
745	abdelli	1	786	catimbaram	1	827	clarksville	1
746	tunisiana	1	787	gloriete	1	828	ruthi	1
747	reggazoni	1	788	conforne	1	829	t35	1
748	puigdevall	1	789	behre	1	830	seong	1
749	maracadas	1	790	arremesou	1	831	boias	1
750	firstbeat	1	791	shraga	1	832	berty	1
751	entruncado	1	792	knaf	1	833	maksym	1
752	burdekin	1	793	incômodos	1	834	tchao	1
753	tchope	1	794	biles	1	835	stutzman	1
754	shikongo	1	795	ucrânianos	1	836	baars	1
755	lauritta	1	796	carven	1	837	oturas	1
756	jarryd	1	797	srcom	1	838	rhem	1
757	hipetermia	1	798	multisensorialidade	1	839	kiptoo	1
758	guohua	1	799	mcgrory	1	840	edneusa	1
759	goeliro	1	800	contraturas	1	841	cupping	1
760	escanteios	1	801	pentacampeões	1	842	daffre	1
761	dubrov	1	802	guissone	1	843	renmin	1
762	superorgulhoso	1	803	gholamreza	1	844	sofrido	1
763	boki	1	804	woodhall	1	845	dificientes	1
764	acionados	1	805	uzum	1	846	bonze	1
765	semigovernamental	1	806	normark	1	847	liesl	1
766	paratletismo	1	807	hemimelia	1	848	corrine	1
767	kaillani	1	808	sithole	1	849	coban	1
768	haaren	1	809	laucas	1	850	boulevares	1
769	sepsemia	1	810	gradio	1	851	treinar	50
770	petitclerc	1	811	vileide	1	852	isaquias	1

Nº	Keywords	Freq
853	tamsin	1
854	rehm	1
855	superatletas	1
856	modalide	1
857	repeteco	1
858	valeriy	1
859	refletores	1
860	coletivas	1
861	athene	1
862	parabadminton	1
863	tarrafar	1
864	graig	1
865	retrospecto	1
866	paracanoagem	1
867	thornhill	1
868	descolamento	2
869	adenomatosa	1
870	rahimi	1
871	saifi	1
872	adpatar	1
873	reclassificação	2
874	colombianos	1
875	metrôs	1
876	francorchamps	1
877	debora	2
878	polêmicas	1
879	considerado	1
880	borandá	1
881	colley	1
882	afetado	1
883	audição	10
884	receptividade	1
885	olímpicos	1
886	megarrampa	1
887	lukasz	1
888	rafal	1
889	s11	1
890	thainara	1
891	atendido	1
892	gohr	1
893	albanesa	1

Nº	Keywords	Freq
894	australianos	1
895	postagens	1
896	toshie	1
897	soelito	1
898	uhh	1
899	donohoe	1
900	estrangeiros	1
901	bc l	1
902	maila	1
903	shoulders	1
904	masan	1
905	wyndham	1
906	estandes	1
907	ueslei	1
908	asaph	1
909	gondoleiro	1
910	humour	1
911	herivelton	1
912	canoagem	4
913	selecionados	1
914	mpla	2
915	schoenmaker	1
916	incipais	1
917	geber	1
918	noelle	1
919	moreno	12
920	davidson	2
921	moradora	1
922	dailton	1
923	mombelli	1
924	ammar	1
925	aguascalientes	1
926	britânica	1
927	seguin	1
928	pedômetro	1
929	marcião	1
930	christiansen	1
931	miécimo	1
932	laureus	1
933	tijuca	8
934	jovane	1

Nº	Keywords	Freq
935	matera	1
936	objetivos	3
937	revezar	4
938	itai	1
939	uhhh	1
940	vendar	6
941	nila	1
942	expetativa	1
943	recurvo	1
944	perales	1
945	baixos	1
946	wang	2
947	múltiplos	1
948	cornetar	1
949	roy	3
950	privadas	1
951	chutador	1
952	aterrisar	1
953	ebrahim	1
954	descarrega	1
955	raso	6
956	s9	1
957	schell	1
958	ganchinho	1
959	microcefalia	1
960	plat	1
961	guepardo	1
962	deir	1
963	frazão	2
964	ruslan	1
965	maik	1
966	osteogênese	1
967	danielzinho	1
968	dorta	1
969	ádria	1
970	bengala	3
971	omara	1
972	reitz	1
973	landgraf	1
974	neutralizar	5
975	rebatida	1

Nº	Keywords	Freq
976	calculismo	1
977	tricampeonato	2
978	s8	1
979	rjtv	1
980	quilômetros	1
981	nadar	13
982	fabry	1
983	taria	1
984	dunham	1
985	tricampeão	3
986	foy	1
987	crimeia	1
988	f12	1
989	cansado	1
990	welder	1
991	característica	1
992	s6	1
993	peng	1
994	onze	2
995	inspeções	1
996	aaron	2
997	empolgação	3
998	fabien	1
999	jiri	1
1000	ecorodovias	1

APÊNDICE E – EXTRAÇÃO DE *TERMS*

Nº	<i>Terms</i>	Freq
1	jogos paralímpicos	135
2	esporte paralímpico	56
3	estados unidos	50
4	comitê paralímpico	39
5	parque olímpico	37
6	daniel dias	37
7	jogos olímpicos	32
8	paralímpico brasileiro	24
9	comitê paralímpico brasileiro	22
10	paralímpicos rio	22
11	são paulo	24
12	jogos paralímpicos rio	20
13	atletas paralímpicos	19
14	comitê paralímpico internacional	15
15	paralímpico internacional	15
16	terezinha guilhermina	14
17	andré brasil	13
18	recorde paralímpico	13
19	bbc brasil	13
20	medalha de prata	35
21	medalhas de ouro	34
22	phelipe rodrigues	11
23	atleta paralímpico	11
24	arremesso de peso	13
25	medalha de ouro	55
26	metros livre	13
27	atletismo paralímpico	10
28	natação paralímpica	10
29	odair santos	10
30	lançamento de disco	11
31	atletas de alto rendimento	11
32	agência brasil	10
33	cadeira de rodas	44
34	metros nado	11
35	campeão paralímpico	9
36	mundial de doha	9
37	comitê rio	10
38	número de medalhas	10
39	recorde mundial	21

Nº	<i>Terms</i>	Freq
40	daniel martins	9
41	paralimpíada de londres	8
42	estádio olímpico	8
43	delegação brasileira	18
44	classe t11	8
45	quadro de medalhas	10
46	metros nado livre	8
47	tênis de mesa	22
48	cadeiras de rodas	17
49	ciclismo de estrada	8
50	o brasil	7
51	felipe gomes	7
52	paralimpíada rio	7
53	a seleção	7
54	a seleção brasileira	7
55	modalidades paralímpicas	7
56	jogos parapan-americanos	8
57	alan fonteles	7
58	dia de competições	8
59	recordes mundiais	9
60	jogos rio	7
61	seleção masculina	8
62	grupo a	6
63	victória amorim	6
64	ana carolina	6
65	esportes paralímpicos	6
66	sh1 final	6
67	tatyana mcfadden	6
68	milhões de ingressos	6
69	esporte de alto rendimento	7
70	categoria classe	6
71	andrew parsons	6
72	quadro geral de medalhas	6
73	clodoaldo silva	6
74	costa de oliveira	6
75	ricardo costa	9
76	jogos de londres	6
77	arena carioca	5
78	portal ebc	5

Nº	Terms	Freq
79	verônica hipólito	5
80	medalhas paralímpicas	5
81	medalhista paralímpico	5
82	mesa paralímpico	5
83	tênis de mesa paralímpico	5
84	comitê olímpico	5
85	bolsa pódio	5
86	michel temer	5
87	vela paralímpica	5
88	nova york	5
89	petrúcio ferreira	5
90	movimento paralímpico	5
91	philip craven	5
92	shirlene coelho	5
93	fábio vasconcelos	5
94	estilo livre	6
95	tiro esportivo	6
96	medalha de bronze	15
97	educação física	5
98	esporte olímpico	6
99	paralisia cerebral	11
100	atleta brasileiro	5
101	linha de chegada	11
102	flash mob	5
103	maestro joão carlos martins	5
104	atletas brasileiros	7
105	maestro joão carlos	5
106	venda de ingressos	8
107	seleção brasileira masculina	5
108	atenas 2004	4
109	revezamento 4x100m	4
110	bruna alexandre	4
111	estádio aquático	4
112	long ball	4
113	confederação brasileira	4
114	esporte paralímpico brasileiro	4
115	campeões paralímpicos	4
116	rio media center	4
117	libby clegg	4
118	avanço de doença	4

Nº	Terms	Freq
119	avanço de doença rara	4
120	campo grande	4
121	rio media	4
122	o nadador	4
123	o primeiro	4
124	aquático olímpico	4
125	estádio aquático olímpico	4
126	a paralimpíada	4
127	amy purdy	4
128	defensoria pública	4
129	danielle rauen	4
130	jogos parapan-americanos de toronto	4
131	parapan-americanos de toronto	4
132	cuiping zhang	4
133	cidade nova	4
134	classe s7	4
135	carlos garletti	4
136	atleta paralímpica	4
137	joão maia	4
138	casa brasil	4
139	classe s5	4
140	bolsa atleta	4
141	nadador daniel dias	4
142	cheiro de churrasco	4
143	nadador daniel	4
144	número de ouros	4
145	regata final	4
146	atletas olímpicos	5
147	maestro joão	5
148	cerimônia de abertura	11
149	atletas deficientes	4
150	joão carlos martins	5
151	carlos arthur nuzman	5
152	deficiência intelectual	7
153	arthur nuzman	5
154	torcida brasileira	5
155	leonardo picciani	4
156	jornal francês	5
157	media center	4
158	carlos arthur	5

Nº	<i>Terms</i>	Freq
159	mato grosso	4
160	lançamento de dardo	4
161	jogo de basquete	4
162	tipo de deficiência	7
163	medalhista de ouro	4
164	daniel silva	4
165	quadro geral	8
166	provas individuais	4
167	grã bretanha	5
168	vik muniz	4
169	deficiência física	11
170	doença rara	4
171	time brasileiro	6
172	doença degenerativa	4
173	arena carioca 1	3
174	carioca 1	3
175	100m livre	3
176	200m livre	3
177	sobre a	3
178	nadador andré	3
179	atletas paralímpicos brasileiros	3
180	o atleta	3
181	claudiney batista	3
182	nadador andré brasil	3
183	academia paralímpica brasileira	3
184	paralímpica brasileira	3
185	como tudo começou	3
186	tudo começou	3
187	a competição	3
188	competições paralímpicas	3
189	sobre a competição	3
190	whang youn dai	3
191	youn dai	3
192	claudio diehl	3
193	diretores criativos	3
194	maurício dumbo	3
195	nigeriano roland ezuruik	3
196	roland ezuruik	3
197	arremesso de peso f57	3
198	peso f57	3
199	petrucio ferreira	3

Nº	<i>Terms</i>	Freq
200	técnico Fábio	3
201	classe h5	3
202	competição de halterofilismo	3
203	competição de halterofilismo masculino	3
204	halterofilismo masculino	3
205	a história	3
206	comitê olímpico internacional	3
207	olímpico internacional	3
208	liam malone	3
209	márcia malsar	3
210	natália mayara	3
211	andrea mcdonnell	3
212	medalha paralímpica	3
213	leandro de miranda	3
214	leomon moreno	3
215	nadador paralímpico	3
216	academia paralímpica	3
217	centro paralímpico	3
218	parque paralímpico	3
219	jonnie peacock	3
220	edição de pequim	3
221	ítalo pereira	3
222	roy perkins	3
223	americana amy purdy	3
224	rodas masculino	3
225	mosiah rodrigues	3
226	nigeriano roland	3
227	you sabia	3
228	a seleção brasileira masculina	3
229	categoria sh1	3
230	categoria skud	3
231	time paralímpico	3
232	a torcida	3
233	a torcida brasileira	3
234	vitórias de uma trajetória	3
235	como tudo	3
236	técnico Fábio vasconcelos	3
237	whang youn	3
238	recordista mundial	5
239	silvânia costa	3
240	jogo de goalball	3

Nº	<i>Terms</i>	Freq
241	goleiro iraniano	3
242	paratletas brasileiros	3
243	seleções masculinas	3
244	ariosvaldo silva	3
245	ruiter silva	3
246	israel stroh	3
247	goalball masculino	3
248	americana amy	3
249	mateus evangelista	3
250	goalball feminino	3
251	equipamentos high-tech	3
252	desporto paralímpico	3
253	jogos paralímpicos de londres	3
254	campeonato mundial	3
255	categoria s10	3
256	paralímpicos de londres	3
257	categoria s5	3
258	classe bc4	3
259	diário de r	3
260	olimpíada rio	3
261	alex zanardi	3
262	metros estilo	3
263	dirceu pinto	3
264	categoria t11	3
265	tv brasil	3
266	doença de stargardt	3
267	verônica almeida	3
268	seleção brasileira de rugby	3
269	ricardo costa de oliveira	3
270	medalha inédita	3
271	estilo peito	3
272	ricardo oliveira	5
273	fernanda honorato	3
274	oscar pistorius	3
275	stoke mandeville	3
276	alessandro silva	3
277	fred gelli	3
278	eventos de forma	3
279	atleta de alto rendimento	3
280	milhões de passageiros	3
281	sistema de trens	3

Nº	<i>Terms</i>	Freq
282	costas masculino	3
283	metros rasos	4
284	provas de corrida	3
285	exemplos de superação	3
286	nadador brasileiro	3
287	medley masculino	3
288	cerimônia de encerramento	4
289	histórias de superação	3
290	pistola de ar	3
291	perna esquerda	6
292	torneio olímpico	3
293	locais de competição	3
294	retinose pigmentar	3
295	mundial de atletismo	3
296	atletismo brasileiro	3
297	centro de mídia	3
298	deficiência visual	10
299	brasileiro carlos	3
300	grau de deficiência	3
301	atletas de alto nível	3
302	limitação física	3
303	capacidade respiratória	3
304	coisas incríveis	3
305	seleção brasileira de futebol	4
306	seleção brasileira	40
307	seleção de futebol	3
308	ritmo intenso	3
309	seleção brasileira feminina	3
310	dia de provas	3
311	natação brasileira	3
312	turistas brasileiros	3
313	ranking mundial	7
314	seleção feminina	3
315	michael phelps	3
316	capacidade funcional	3
317	toneladas de resíduos	3
318	alberto martins	3
319	vezamento 4x100	2
320	paralimpíada a	2
321	de acordo	2
322	atividade física adaptada	2

Nº	<i>Terms</i>	Freq
323	física adaptada	2
324	brasileiro alan	2
325	italiano alessandro	2
326	paratletas bruna alexandre	2
327	australianas andrea	2
328	arena aquática	2
329	centro aquático	2
330	parque aquático	2
331	competição pistola de ar	2
332	trunk and arms	2
333	paralimpíada de atenas	2
334	os atletas	2
335	participação de atleta brasileiro	2
336	ana aurélia	2
337	dimitrios bakochristos	2
338	dimitrius bakochristos	2
339	o balanço	2
340	bandeira paralímpica	2
341	ryley batt	2
342	turco bayraktar	2
343	renata bazone	2
344	portal brasil	2
345	site brasil	2
346	associação brasileira	2
347	centro paralímpico brasileiro	2
348	olímpico brasileiro	2
349	único participante brasileiro	2
350	júlio braz	2
351	paratletas bruna	2
352	halterofilista bruno	2
353	leo caetano	2
354	vestir a camisa	2
355	bruno carra	2
356	halterofilista bruno carra	2
357	alex celente	2
358	chinês chao	2
359	chinês yang chao	2
360	yang chao	2
361	federação chinesa	2
362	costas masculino classe	2
363	o clima	2

Nº	<i>Terms</i>	Freq
364	o comitê	2
365	bruna alexandre costa	2
366	bruna costa	2
367	irmã de ricardo costa	2
368	paratletas bruna alexandre costa	2
369	la croix	2
370	jogador marcos cândido	2
371	marcos cândido	2
372	jogadores paulo César	2
373	prêmio whang youn dai	2
374	o nadador daniel	2
375	guedes dantas	2
376	brayden davidson	2
377	bom dia	2
378	no primeiro dia	2
379	no último dia	2
380	o primeiro dia	2
381	o nadador daniel dias	2
382	a dupla	2
383	ernst van dyk	2
384	concepção de esporte paralímpico	2
385	conselho estadual	2
386	paraciclismo de estrada	2
387	estratégia drástica	2
388	o estádio	2
389	disco f38	2
390	lançamento de disco f38	2
391	márcia fanhani	2
392	piloto mariane ferreira	2
393	final paralímpica	2
394	brasileiro alan fonteles	2
395	juiz de fora	2
396	eventos de forma simultânea	2
397	daílton freitas	2
398	zulfiya gabidullina	2
399	atleta carlos garletti	2
400	brasileiro carlos garletti	2
401	competição de goalball	2
402	seleção brasileira de goalball masculino	2
403	seleção masculina de goalball	2
404	halterofilismo paralímpico	2

Nº	Terms	Freq
405	ibrahim hamadtou	2
406	verônica hipolito	2
407	história paralímpica	2
408	ibrahim al hussein	2
409	iraniana sareh javanmardidodmani	2
410	sareh javanmardidodmani	2
411	chinês wang jian	2
412	wang jian	2
413	movimento unifica jogos	2
414	unifica jogos	2
415	jovem diabética	2
416	polonesa karolina	2
417	aloisio lima	2
418	meng liu	2
419	desempenho de londres	2
420	jessica long	2
421	5o lugar	2
422	7o lugar	2
423	piloto mariane	2
424	jennyfer parinos marques	2
425	parinos marques	2
426	rakel mateo	2
427	dana mathewson	2
428	australianas andrea mcdonnell	2
429	debora mcfadden	2
430	medalha muda	2
431	prova de medalhas	2
432	medalhista paralímpica	2
433	o mesatenista	2
434	metros nado livre masculino	2
435	andrew mullen	2
436	na última	2
437	hino nacional	2
438	o nadador	2
439	eriton nascimento	2
440	no primeiro	2
441	no último	2
442	brasil o	2
443	ebc o	2
444	paralimpíada o	2
445	portal ebc o	2

Nº	Terms	Freq
446	silvania costa de oliveira	2
447	boulevard olímpico	2
448	o estádio olímpico	2
449	o comitê organizador	2
450	ouro paralímpico	2
451	arturo paiva	2
452	luis arturo paiva	2
453	atletismo paralímpico	2
454	remo paralímpico	2
455	tiro esportivo paralímpico	2
456	jennyfer parinos	2
457	karolina pek	2
458	polonesa karolina pek	2
459	italo pereira	2
460	período paralímpico	2
461	chinesa de pessoas	2
462	federação chinesa de pessoas	2
463	vendedor de picolés	2
464	competição pistola	2
465	qualificação de pistola	2
466	potência paralímpica	2
467	a prata	2
468	daniellen rauen	2
469	mariana ribeiro	2
470	ouro de ricardo	2
471	a paralimpíada rio	2
472	no rio	2
473	o rio	2
474	paralimpíadas rio	2
475	cadeira de rodas masculino	2
476	gerald rosenthal	2
477	gerald von rosenthal	2
478	von rosenthal	2
479	costas masculino classe s7	2
480	queniano samwel	2
481	césar santos	2
482	jogadores paulo César Santos	2
483	paulo César Santos	2
484	roseane santos	2
485	iraniana sareh	2
486	classe sb9	2

Nº	Terms	Freq
487	a seleção brasileira feminina	2
488	ymanitu silva	2
489	thalita simplício	2
490	jason smyth	2
491	categoria sonar	2
492	lorena spoladore	2
493	reeva steenkamp	2
494	distância t11	2
495	4x100m t11-t13	2
496	vezamento 4x100m t11-t13	2
497	classes t12	2
498	categoria t20	2
499	categoria t47	2
500	oney tapia	2
501	melissa tapper	2
502	yolanda tavares	2
503	presidente michel temer	2
504	tiro paralímpico	2
505	mascote tom	2
506	torneio paralímpico	2
507	parapan de toronto	2
508	alessandro tosim	2
509	alessandro tozin	2
510	trunk and	2
511	milhões de tíquetes	2
512	título paralímpico	2
513	diogo ualisson	2
514	movimento unifica	2
515	mateo uriarte	2
516	rakel mateo uriarte	2
517	daniella vitagliano	2
518	exatos de volume	2
519	chinês wang	2
520	liu wenjun	2
521	prêmio whang	2
522	aaron wheelz	2
523	chinês yang	2
524	prêmio whang youn	2
525	italiano alessandro zanardi	2
526	guan zhixun	2
527	marinalva de almeida	2

Nº	Terms	Freq
528	luis arturo	2
529	atletas independentes	2
530	bolas próximas	2
531	lawn bowls	2
532	milhões de entradas	2
533	concepção de esporte	2
534	mariane ferreira	2
535	jonathan fox	2
536	professor de educação física	2
537	milhão de ingressos	2
538	bom jesus	2
539	rafael lazarini	2
540	estilo medley	2
541	nadador pernambucano	2
542	evelyn de oliveira	2
543	patricia pereira	2
544	irmã de ricardo	2
545	ruan de souza	2
546	amauri viana	2
547	atletas regulares	2
548	prova carabina	2
549	metros categoria	2
550	alice correa	2
551	silvania costa	2
552	carlos farremberg	2
553	seleção brasileira de goalball	2
554	quebras de recordes mundiais	2
555	ernst van	2
556	gerald von	2
557	jun yamamoto	2
558	time adversário	2
559	participação de atleta	2
560	categoria bc4	2
561	tempo médio de estadia	2
562	esporte de inclusão	2
563	thiago paulino	2
564	escolha de pequim	2
565	esperança de pódio	2
566	equipamento de competição	2
567	joaquim dinis	2
568	irineu gorla	2

Nº	Terms	Freq
569	josé irineu gorla	2
570	jogos paralímpicos	2
571	obtenção de marcas	2
572	medalhas inéditas	2
573	metros livre masculino	2
574	jornal nacional	2
575	sérgio oliva	2
576	wanderson de oliveira	2
577	comitê organizador	2
578	olhar de pena	2
579	esporte de alta performance	2
580	gols de ricardinho	2
581	linha amarela	2
582	yohansson nascimento	2
583	homem padrão	2
584	jogadores paulo	2
585	lagoa de pituaçu	2
586	atletas deficientes visuais	2
587	bota especial	2
588	brasileira masculina	2
589	tênis de mesa individual	2
590	precisão o nível	2
591	jogador marcos	2
592	resultado pessoal	2
593	terapia milenar	2
594	casa civil	2
595	zagueiro cássio	2
596	nível de gordura corporal	2
597	peessoas inúteis	2
598	artista vik muniz	2
599	artista vik	2
600	legado olímpico	2
601	jogos paralímpicos de pequim	2
602	ana claudia silva	2
603	atividade física	2
604	participações consecutivas	2
605	paralímpicos de pequim	2
606	al hussein	2
607	mesa individual	2
608	ibrahim al	2
609	atletas chineses	2

Nº	Terms	Freq
610	passagem de bastão	2
611	time asiático	2
612	atleta carlos	2
613	israel pereira	2
614	brasileiro de coração	2
615	claudia silva	2
616	alessandro zanardi	2
617	único participante	2
618	grau de limitação	2
619	volume de oxigênio	2
620	jogos parapanamericanos	2
621	chance de medalha	2
622	medalha brasileira	2
623	população deficiente	2
624	vida de um atleta	2
625	amauri ribeiro	2
626	guilherme camargo	2
627	classificação inédita	2
628	mulher iraniana	2
629	metros nado peito	2
630	quebras de recordes	2
631	carlos martins	5
632	jeep cherokee	2
633	antônio tenório	2
634	polícia militar	2
635	josé irineu	2
636	jogadores brasileiros	3
637	grau i	2
638	chances de medalha	2
639	carabina de ar	2
640	carga de treinamento	2
641	renan pacheco	2
642	jogos de sydney	2
643	artista plástico vik muniz	2
644	plástico vik muniz	2
645	bolas vermelhas	2
646	artista plástico vik	2
647	plástico vik	2
648	diversão noturna	2
649	nível de gordura	2
650	quebra de recordes	2

Nº	Terms	Freq
651	amostra total	2
652	atleta paraolímpico	2
653	doença congênita	2
654	oportunidade maravilhosa	2
655	contraste de cores	2
656	prefeito eduardo paes	3
657	rodada de antecedência	2
658	dias de competições	2
659	perda gradual	2
660	luciano rezende	2
661	pressão inicial	2
662	eduardo paes	5
663	lei agnelo	2
664	delegação chinesa	2
665	van dyk	2
666	luiz cláudio	5
667	quatro anos	2
668	dificuldade de aprendizado	2
669	recordista brasileiro	2
670	classificação funcional	2
671	ajuda de voluntários	2
672	categoria individual	2
673	rotina de treinos	2
674	porto maravilha	2
675	reta de chegada	2
676	tipo de limitação	2
677	resultados cada vez	2
678	presidente michel	2
679	modalidades olímpicas	2
680	enviado especial	3
681	provas de natação	2
682	pira olímpica	2
683	experiência única	4
684	torcedores brasileiros	2
685	bola branca	2
686	voltas finais	2
687	campeã mundial	3
688	metros finais	2
689	recursos privados	2
690	luís silva	2
691	organização geral	2

Nº	Terms	Freq
692	ajuda de amigos	2
693	esporte educacional	2
694	equipamentos de ponta	2
695	forças armadas	2
696	provas de atletismo	2
697	dois anos	2
698	forte de copacabana	2
699	experiência sensorial	2
700	festa de abertura	2
701	eliseu padilha	2
702	exemplo de superação	2
703	tocha olímpica	2
704	competição internacional	3
705	bilhões de pessoas	2
706	diogo nogueira	2
707	lista final	2
708	data de encerramento	2
709	circuito internacional	2
710	alexandre costa	2
711	distrofia muscular	2
712	grau de comprometimento	2
713	zona oeste	9
714	metros livres	2
715	potências mundiais	2
716	idades diferentes	2
717	forma simultânea	2
718	paulo dias	2
719	serra leoa	2
720	acidente de moto	2
721	condicionamento físico	4
722	membros inferiores	4
723	recorde de público	2
724	dias de vida	3
725	cultura tradicional	2
726	entidade máxima	2
727	transporte de pessoas	2
728	escola regular	2
729	fase classificatória	3
730	dias de competição	2
731	bandeira brasileira	2
732	sabor especial	2

Nº	Terms	F
733	fase de grupos	3
734	velocidade média	3
735	lei de incentivo	3
736	milhões de pessoas	7
737	dia de competição	2
738	apresentações de dança	2
739	roda de samba	3
740	portadores de deficiências	2
741	diretor de operações	2
742	pontos de vantagem	3
743	intestino grosso	2
744	ana claudia	2
745	minuto seguinte	2
746	uso de armas	2
747	modalidade esportiva	2
748	grupo b	4
749	prefeito eduardo	3
750	participação brasileira	2
751	festa de encerramento	2
752	energia positiva	2
753	dados preliminares	2
754	pista de atletismo	2
755	quartas de final	4
756	base sólida	2
757	campeão mundial	5
758	material esportivo	2
759	maria eduarda	2
760	coxa direita	2
761	competições internacionais	2
762	campeão olímpico	2
763	fase de classificação	2
764	turistas estrangeiros	2
765	coletiva de imprensa	3
766	comitê olímpico brasileiro	2
767	evangelista nos 100m	1
768	mateus evangelista nos 100m	1
769	nos 100m	1
770	vezes os 100m	1
771	casa de 15min11s	1
772	casa de 15s	1
773	setembro de 2001	1

Nº	Terms	F
774	paralimpíadas de pequim 2008	1
775	pequim 2008	1
776	200m livre masculino	1
777	200m rasos	1
778	vezes os 200m	1
779	jogos paralímpicos rio 2016fernando	1
780	paralímpicos rio 2016fernando	1
781	rio 2016fernando	1
782	volta de 20h	1
783	doença rara 3	1
784	pesar 41kg	1
785	corrida de revezamento 4x100	1
786	revezamento feminino 4x100	1
787	evangelista foto-marcio rodriguesmpixcpb 7	1
788	foto-marcio rodriguesmpixcpb 7	1
789	rodriguesmpixcpb 7	1
790	t20 8	1
791	metros t53 9	1
792	t53 9	1
793	a maior	1
794	a norte-americana	1
795	a primeira	1
796	agência brasil a	1
797	behre a	1
798	brasil a	1
799	bronze a	1
800	começou a	1
801	começou a primeira	1
802	como tudo começou a	1
803	como tudo começou a primeira	1
804	cpb a	1
805	david behre a	1
806	mesa paralímpico a	1
807	natação paralímpica a	1
808	peso a	1
809	prata a	1
810	prata a norte-americana	1
811	rio a	1
812	tudo começou a	1
813	tudo começou a primeira	1
814	atleta paraolímpico aaron	1

Nº	<i>Terms</i>	Freq
815	cadeirante aaron	1
816	rime abdelli	1
817	casas temáticas abertas	1
818	abertura paralímpica	1
819	davi abreu	1
820	josé matias gonçalves abreu	1
821	matias gonçalves abreu	1
822	ônibus de acessibilidade	1
823	agência brasil de acordo	1
824	lista enorme de adjetivos	1
825	china adota	1
826	instituto elisângela maria adriano	1
827	adversárias fortíssimas	1
828	atleta adversário	1
829	seis agentes	1
830	walter agripino	1
831	agência brasil ainda	1
832	brasil ainda	1
833	jogos ainda	1
834	organização ainda	1
835	potência paralímpica ainda	1
836	trabalho diário ajuda	1
837	goleiro aktas	1
838	o nadador ibrahim al	1
839	resultados decepcionantes de alan	1
840	são paulo alan	1
841	médico vitor albuquerque	1
842	a alegria	1
843	olímpico a alegria	1
844	parque olímpico a alegria	1
845	técnico alessandro	1
846	ciclismo de estrada alex	1
847	estrada alex	1
848	italiano alex	1
849	rio alex	1
850	as paratletas bruna alexandre	1
851	bruna costa alexandre	1
852	mesa-tenista bruna alexandre	1
853	ammar ali	1
854	carioca alice	1
855	australiano alistair	1

Nº	<i>Terms</i>	Freq
856	atleta marinalva de almeida	1
857	augusto almeida	1
858	luiz augusto almeida	1
859	médico luiz augusto almeida	1
860	nadadora brasileira verônica almeida	1
861	vileide almeida	1
862	os paratletas aloisio	1
863	paratletas aloisio	1
864	delmiro alves	1
865	jogador amauri alves	1
866	levantador brasileiro rodrigo alvez	1
867	rodrigo alvez	1
868	críticas maior delegação além	1
869	delegação além	1
870	evento esportivo além	1
871	maior delegação além	1
872	reuters além	1
873	nacional am	1
874	goalball amador	1
875	rugby amanhã	1
876	jogador amauri	1
877	ajuda de amigos brasileiros	1
878	atuação de victória amorim	1
879	para ana	1
880	namíbio ananias	1
881	ferreira anastácio	1
882	herivelton ferreira anastácio	1
883	australiana andrea	1
884	vanessa andressa	1
885	atleta andré	1
886	já o nadador andré	1
887	o nadador andré	1
888	provas o nadador andré	1
889	atleta angeles	1
890	total de angola	1
891	contagem de um ano	1
892	paralimpíada um ano	1
893	potência paralímpica quatro anos	1
894	nível de ansiedade inexplicável	1
895	grécia antiga	1
896	modelo paola antonini	1

Nº	Terms	F
897	paola antonini	1
898	brasileiros marcos antonio	1
899	atleta o aperfeiçoamento	1
900	paralimpíada apesar	1
901	referências apesar	1
902	apitos distintos	1
903	meio de apitos	1
904	meio de apitos distintos	1
905	treinamento de apneia	1
906	apoio barulhento	1
907	judoca brasileira lúcia araujo	1
908	arco paralímpico	1
909	arco recurvo individual	1
910	arenas vazias	1
911	risco de arenas	1
912	risco de arenas vazias	1
913	alessandra aresu	1
914	comas forças armadas	1
915	parceria comas forças armadas	1
916	jogos de arnhem	1
917	prorrogação arquibancadas	1
918	batista no arremesso	1
919	claudiney batista no arremesso	1
920	no arremesso	1
921	recorde mundial de arremesso	1
922	paes carlos arthur	1
923	articulação leves	1
924	problemas de articulação leves	1
925	as brasileiras	1
926	mesa as	1
927	mesa as brasileiras	1
928	tênis de mesa as	1
929	tênis de mesa as brasileiras	1
930	netos asaph	1
931	treinos ascensão	1
932	aspecto esportivo	1
933	disponibilização de assentos	1
934	a competição assim	1
935	competição assim	1
936	sobre a competição assim	1
937	emprego de assistente geral	1

Nº	Terms	F
938	pioneiro de associações	1
939	trabalho pioneiro de associações	1
940	tempo atacantes	1
941	força o ataque	1
942	população deficiente ativa	1
943	atividades simples	1
944	jogos paralímpicos de atlanta	1
945	paralímpicos de atlanta	1
946	lado de um atleta-guia	1
947	atleta paralimpico	1
948	atleta paralímpica brasileira	1
949	atleta paralímpico brasileira	1
950	atletas paralímpicos	1
951	atletas portador	1
952	bc4 os atletas	1
953	bolas atleta	1
954	carreira o atleta	1
955	carreira o atleta paralímpico	1
956	competições de atletas olímpicos	1
957	deficiência de cada atleta	1
958	desempenho de atletas jovens	1
959	filhas atletas	1
960	físicos atletas	1
961	jogos escolares a atletas	1
962	jovem atleta	1
963	movimentação o atleta	1
964	movimentação o atleta paralímpico	1
965	movimentação o atleta paralímpico brasileira	1
966	o atleta brasiliense	1
967	o atleta paralimpico	1
968	o atleta paralímpico	1
969	opinião de atletas	1
970	os atletas brasileiros	1
971	paralimpíada atleta	1
972	participação de atletas paralímpicos	1
973	posição de um atleta	1
974	potencialidade de um atleta	1
975	potencialidade de um atleta paralímpico	1
976	programa atleta	1
977	provas de atletas	1
978	realidade de atletas	1

Nº	<i>Terms</i>	Freq
979	time de atletas independentes	1
980	força incrível atletas	1
981	atletismo paralímpicos	1
982	hipólito o atletismo	1
983	hipólito o atletismo feminino	1
984	internacional de atletismo	1
985	o atletismo	1
986	o atletismo feminino	1
987	open internacional de atletismo	1
988	provas paralímpicas de atletismo	1
989	verônica hipólito o atletismo	1
990	verônica hipólito o atletismo feminino	1
991	avenida atlântica	1
992	curva de atraso	1
993	a audição	1
994	luiz augusto	1
995	médico luiz augusto	1
996	o médico luiz augusto	1
997	para ana aurélia	1
998	sistema defensivo australiano	1
999	time australiano	1
1000	austrália constante	1

APÊNDICE F – SENTENÇAS-EXEMPLO DAS UNIDADES LEXICAIS SIMPLES

ULs simples	Freq	Exemplos	Frames
aleijado	2		
		< previous Ela disse que o chefe na época achava que a sua condição não causava boa impressão porque a academia vendia saúde <g/> . " <g/> Na época ele até citou <g/> : imagine o meu público que é A se deparar com uma aleijada . Logo depois eu fui medalhista paralímpica e foi aquele boom e a aleijada se transformou na Verônica Almeida <g/> " <g/> , recordou <g/> , acrescentando que esta foi a melhor resposta que poderia dar ao ex-chefe <g/> . Verônica Almeida disse que next >	Modelo_social Modelo_médico Modelo_caritativo frame Atleta_com_deficiência frame Paraolimpíada frame Princípios_do_atleta_paraolímpico
amputado	1		
amputados	6		
		< previous Quando viu <g/> , pela televisão <g/> , o que tinha acabado de fazer na final dos 400m T47 (<g/> para amputados) <g/> , nem Petrúcio Ferreira acreditou <g/> . Depois de ser o último atleta a fazer a curva que antecede a linha de chegada <g/> , Petrúcio imprimiu <g/> , nos últimos metros <g/> , uma arrancada fantástica e absolutamente inesperada para ficar com next >	frame Modalidade_paraolímpica frame Deficiência frame Atleta_paraolímpico frame Características_de_atleta
		< previous são os atletas paralímpicos mais rápidos do mundo <g/> . Os quatro mais velozes se classificam para a bateria final <g/> , amanhã <g/> . Para o para-atleta norte-americano Richard Bowne <g/> , considerado o homem mais rápido do mundo na categoria T44 (amputados) <g/> , os Jogos Paralímpicos vêm ganhando força no Brasil <g/> . " <g/> Estive aqui em 2013 e voltando agora vejo que as pessoas estão mais envolvidas <g/> , há mais entrevistas para a imprensa <g/> , crianças vindo nos ver <g/> . Mal next >	frame Atleta_com_deficiência frame Características_de_atleta frame Modalidade_paraolímpica frame Paraolimpíada frame Deficiência frame Resultados_das_atitudes
Atleta	8		

atleta	388		
Atletas	6		
atletas	4		
		< previous um forte flash de luz <g/> , e em outro segmento todas as luzes do estádio serão apagadas por alguns minutos <g/> , deixando o Maracanã completamente às escuras <g/> . Além disso <g/> , um serviço de audiodescrição estará disponível para que tanto atletas quanto espectadores cegos e surdos possam acompanhar a festa <g/> . Para os organizadores <g/> , a intenção é " <g/> romper com a ditadura da visão <g/> " <g/> , levando a plateia a experimentar as atrações por meio de outros sentidos <g/> , como next >	frame Atleta_com_deficiência frame Deficiência Modelo_social
		< previous Na Rio-2016 <g/> , o que ele mais gostou de fotografar foram as partidas de futebol de 5 e goalball <g/> , além do atletismo <g/> , porque já foi atleta do arremesso de peso <g/> . – Clico os momentos de alegria do público e dos atletas <g/> . Quando os torcedores começam a fazer hola <g/> , viro a máquina e disparo – conta Maia <g/> : – O barulho que eles fazem next >	frame Modalidade_paraolímpica frame Atleta_com_deficiência
		< previous Nesta Paralimpíada <g/> , os atletas tiveram uma ajuda importante na conquista das medalhas <g/> : a tecnologia <g/> . Não foi automático <g/> . Foi preciso um tempo para que Renato passasse da tristeza causada pela amputação <g/> , para a glória de ser um vencedor <g/> . Ele sofreu next >	frame Paraolimpíada frame Atleta_com_deficiência frame Resultados_das_atitudes Modelo_caritativo frame Deficiência
cadeirante	15		
cadeirantes	10		
		< previous do vídeo de abertura <g/> , lembrando o início do esporte paralímpico até a chegada ao Rio de Janeiro <g/> . Uma contagem regressiva com números gigantes apresentou problemas antes do início oficial da festa <g/> , aberta com um salto radical do cadeirante Aaron Wheelz <g/> , em uma imensa rampa montada no estádio <g/> . Uma roda de samba formada por ícones como Monarco <g/> , Pretinho da Serrinha <g/> , Diogo Nogueira e Maria Rita <g/> , cercada por sambistas cadeirantes <g/> , empolgou o público logo next >	frame Paraolimpíada frame Deficiência

		<p>< previous Durante a Paralimpíada </g> , todos puderam ver nas mais de 300 sessões esportivas que um cego pode jogar futebol </g> , que um amputado pode correr </g> , nadar e andar de bicicleta </g> , e que um cadeirante pode jogar basquete ou rúgbi </g> . Isso é provavelmente o maior legado intangível que a Paralimpíada do Rio deixa para os brasileiros </g> . " </g> A Paralimpíada serviu para várias coisas </g> . Uma delas foi tornar os atletas mais conhecidos e next ></p>	<p>frame Paraolimpíada frame Deficiência frame Características_de_atleta frame Resultados_das_atitudes</p>
		<p>< previous Um clima muito bom </g> " </g> , afirmou </g> . Junto com o marido e os filhos </g> , ela esperava para ver provas da natação </g> . " </g> É bom trazer as crianças para aproximar o público à realidade dos cadeirantes " </g> , completou O fim de semana dos Jogos Paralímpicos também serviu para reunir famílias de locais distantes </g> . Mariana Ribeiro veio de Juiz de Fora (</g> MG </g>) para se juntar a parentes do Rio de Janeiro e de next ></p>	<p>frame Modalidade_paraolímpica frame Resultados_das_atitudes frame Deficiência</p>
		<p>< previous pela Grécia e foi o porta-bandeira da equipe de refugiados na abertura </g> . Aos 27 anos </g> , Tatyana McFadden é uma estrela do paradesporto </g> . Em quatro participações consecutivas nos Jogos Paralímpicos </g> , ela acumula 16 medalhas nas corridas para cadeirantes - sete ouros </g> , seis pratas e três bronzes </g> , sendo quatro ouros e duas pratas conquistados no Rio de Janeiro </g> , onde disputou todas as provas de sua categoria </g> . Em 2013 </g> , a multicampeã tornou-se a primeira pessoa next ></p>	<p>frame Resultados_das_atitudes frame Paraolimpíada frame Modalidade_paraolímpica frame Deficiência</p>
campeã	14		
campeão	22		
campeões	12		

	<p>< previous Costa conta que sua inspiração é a irmã mais nova <g/> , Silvania Costa de Oliveira <g/> , que também compete no o salto em distância para cegos e defenderá o Brasil na sexta-feira <g/> . Em Doha <g/> , em 2015 <g/> , ela levou o ouro e se tornou campeã mundial . Além de dividirem o talento para o esporte e disputar a mesma categoria <g/> , Ricardo e Silvania também têm em comum a doença de Stargardt <g/> . A síndrome é congênita e acomete os olhos <g/> , levando à perda gradual next ></p>	<p>frame Resultados_das_atitudes frame Modalidade_paraolímpica frame Deficiência frame Atleta frame Características_de_atleta frame Causa_da_deficiência frame Traços_da_doença</p>
	<p>< previous em Atenas <g/> , 2004 e Pequim <g/> , 2008 <g/> , ainda tinha um pouco da visão <g/> . A partir de 2010 <g/> , não enxergava mais nada e mudou para a categoria T11 <g/> , de cegos totais <g/> , na competição <g/> . Como campeão mundial , ele é favorito também para a prova dos 1,5 mil metros e voltará às pistas neste domingo <g/> . next ></p>	<p>frame Deficiência frame Modalidade_paraolímpica frame Status_da_deficiência frame Resultados_das_atitudes</p>
	<p>< previous O placar final de 72 a 45 mostrou uma Austrália constante e um Brasil guerreiro <g/> , mas ainda oscilante entre momentos de brilhantismo e relaxamento <g/> . " <g/> A gente sucumbiu à pressão deles <g/> , são campeões mundiais e paralímpicos e é nossa primeira Paralimpíada <g/> . Fica como aprendizado os outros três quartos <g/> , para que a gente possa fazer quartos iguais ao primeiro <g/> " <g/> , disse Higinio <g/> . next ></p>	<p>frame Resultados_das_atitudes frame Atleta_com_deficiência frame Paraolimpíada</p>
	<p>< previous Santos segue perseguindo seu primeiro ouro paralímpico <g/> : o brasileiro ainda compete na prova de 1500m <g/> , com classificatórias maracadas para o domingo (<g/> 11 <g/>) e final para a próxima terça-feira (<g/> 13 <g/>) <g/> . Ele é o atual campeão mundial da prova e ficou com a prata em Londres 2012 <g/> , já na categoria para atletas totalmente cegos <g/> . next ></p>	<p>frame Modalidade_paraolímpica frame Atleta frame Atleta_com_deficiência frame Paraolimpíada frame Resultados_das_atitudes</p>

APÊNDICE G – SENTENÇAS-EXEMPLO DAS UNIDADES LEXICAIS COMPOSTAS

ULs compostas	Freq	Exemplos	Frames
atletas de alto rendimento	11		
atleta de alto rendimento	3		
		<p>< previous para <g/> , de acordo com seus cálculos <g/> , garantir " <g/> a qualidade mínima de treino <g/> " <g/> . Treinando num clube sem histórico no esporte <g/> , em Salvador <g/> , e arcando com a maior parte dos custos de se tornar um atleta de alto rendimento , ele se esforça para acreditar que o sexto lugar na Paralimpíada foi uma vitória <g/> . " <g/> Meu sonho de estar na Paralimpíada eu já consegui realizar <g/> . Mas sou competitivo <g/> , não gosto de perder <g/> . Queria estar ali brigando realmente pelas medalhas <g/> " <g/> , disse à BBC Brasil <g/> . next ></p>	<p>frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico frame Paraolimpíada frame Atleta frame Princípios_do_atleta_paraolímpico</p>
		<p>< previous Para o técnico da seleção de 7 <g/> , Paulo Cabral da Veiga <g/> , a tendência é que esta junção do trabalho desenvolvido por pesquisadores em laboratórios universitários com o dia a dia do treinamento em campo crie " <g/> super atletas <g/> " <g/> . " <g/> É natural que para um atleta de alto rendimento haja toda uma base científica por trás <g/> . A gente percebe facilmente a evolução que isso permite aos jogadores <g/> " <g/> , avalia <g/> . next ></p>	<p>frame Atleta frame Super-herói frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico</p>
		<p>< previous O tempo não seria suficiente para transformar pessoas amputadas em atletas de alto rendimento se não fosse a tecnologia <g/> . É ela que complementa o corpo <g/> , dá prosseguimento aos sonhos e muda o rumo e o sentido da vida dessas pessoas <g/> . Durante a Paralimpíada foi um desfile de próteses poderosas <g/> next ></p>	<p>frame Deficiência frame Atleta Modelo_médico Modelo_social frame Paraolimpíada</p>
		<p>< previous por exemplo <g/> , crianças se divertem e assistem aos eventos como se eles estivessem na própria Olimpíada <g/> , sem nenhum tipo de preconceito <g/> . Nas arenas <g/> , o apoio aos competidores é incessante <g/> . O que a torcida vê são atletas de alto rendimento, mesmo que necessitem de alguma prótese <g/> , cadeira de rodas ou guia <g/> . next ></p>	<p>Modelo_social frame Atleta Modelo_médico frame Olimpíada</p>

		<p>< previous No entanto </g> , é preciso dizer que o esporte é o principal instrumento para essa nova forma de a sociedade encarar essas pessoas </g> . O próprio conceito de esporte paralímpico como a atividade desenvolvida por atletas de alto rendimento , de alta performance </g> , que se submetem a intensos treinamentos para alcançar suas metas </g> , é uma mudança importante </g> . Não se trata de um olhar de pena </g> . O que você está vendo nessas competições não é a deficiência física </g> , é a superação de si mesmo na busca da melhor performance </g> . É a obtenção de marcas </g> , dos melhores tempos </g> , de quebra de recordes </g> , da vitória sobre os adversários </g> . Precisamos parar de bater nessa tecla da deficiência e mudar a concepção de esporte paralímpico para esporte de alta performance </g> , de alto rendimento next ></p>	<p>frame Resultados_das_atitudes frame Paraolimpíada frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico Modelo_caritativo frame Atleta frame Deficiência frame Princípios_do_atleta_paraolímpico</p>
		<p>< previous a tenista em cadeira de rodas espera que a Paralampíada do Rio ajude justamente a desviar a atenção do que chama de narrativa tradicional do " </g> drama e das histórias de superação </g> " e a mudar a percepção sobre os atletas com deficiência </g> . " </g> Não somos apenas histórias de superação </g> , de pessoas que ultrapassam deficiências </g> . Somos atletas de alto rendimento , que treinam intensamente </g> . Precisamos mudar a percepção sobre os paratletas </g> " </g> , diz Natália </g> next ></p>	<p>Modelo_social frame Paraolimpíada frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico frame Resultados_das_atitudes frame Atleta_com_deficiência frame Atleta frame Modalidade_paraolímpica</p>
		<p>< previous um exemplo de superação de pessoas que vencem diariamente os obstáculos da deficiência física ou mental </g> . " </g> Nossas dificuldades a gente já superou no passado </g> . Hoje </g> , estamos acostumados com a nossa lesão </g> , adaptados </g> . Nós somos atletas de alto rendimento " </g> , diz Guilherme Camargo </g> , atleta da seleção brasileira de rugby em cadeira de rodas </g> . Guilherme Camargo </g> , da seleção brasileira de rugby em cadeira de rodas Guilherme sofreu um acidente de carro em 2007 e ficou tetraplégico next ></p>	<p>Modelo_social frame Deficiência frame Atleta frame Modalidade_paraolímpica frame Causa_da_deficiência frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico</p>
		<p>< previous Os atletas de alto rendimento planejam suas vidas de acordo com os ciclos olímpicos e paralímpicos </g> . De quatro em quatro anos </g> , participam de torneios nacionais e internacionais em busca de uma preparação melhor e de resultados positivos que garantam sua permanência nos primeiros next ></p>	<p>frame Atleta frame Olimpíada frame Paraolimpíada frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico frame Resultados_das_atitudes</p>
atleta paralímpico	11		

atletas paralímpicos	19		
atleta paralímpica	4		
atleta paralímpico	1		
atleta paraolímpico	2		
		< previous O atleta paralímpico Daniel Dias conquistou a medalha de ouro na natação </> , nos 100 metros livre masculino </> , na modalidade S-5 com o tempo 1:10 </> .11 </> . Daniel Dias é o recordista brasileiro nesse torneio em número de medalhas </> . Ao todo next >	frame Paraolimpíada frame Resultados_das_atitudes frame Modalidade_paraolímpica frame Atleta_com_deficiência
		< previous *** JN </> : O que você gostaria que ficasse como legado da Paralimpíada </> ? Daniel Dias </> : Fala-se muito em medalhas </> , mas o grande legado que a gente vai deixar é o valor da pessoa com deficiência </> , do atleta paraolímpico , e de entender que todos nós somos capazes </> , que não ter os braços e uma perna não define o que somos </> . O que define cada um de nós está dentro de nós </> . next >	frame Resultados_das_atitudes frame Paraolimpíada frame Princípios_do_atleta_paraolímpico frame Pessoa frame Atleta_com_deficiência frame Características_de_atleta frame Deficiência
		< previous que foi a uma das arenas do Parque Paralímpico com a mãe </> . Depois da experiência </> , ela resolveu que deseja ser uma atleta no futuro </> . " </> Eu fui lá na Arena do Futuro </> . Eu quero ser uma atleta paralímpica de goalball </> . Me empolguei muito com a paralimpíada e espero que eu consiga </> " </> , disse </> . next >	frame Paraolimpíada frame Resultados_das_atitudes frame Atleta_com_deficiência frame Modalidade_paraolímpica
		< previous Ele disse que as competições são uma oportunidade para o filho Felipe compreender melhor a vida </> . " </> Quero que o meu filho conheça a importância dos atletas paralímpicos e o quanto é importante a inclusão </> " </> , destacou Luiz </> . Com 7 anos </> , Felipe </> , filho de Luiz </> , se disse ansioso para ver os atletas em ação </> . " </> É a primeira vez que eu venho para cá e eu estava ansioso para chegar </> " </> , contou o menino </> . A professora Cristina Pereira levou a filha Naiara </> , que é deficiente </> , para acompanhar as competições </> . next >	frame Resultados_das_atitudes frame Deficiência frame Paraolimpíada frame Atleta_com_deficiência

	<p>< previous deficientes que estão assistindo aos Jogos e nos questionam sobre como fazer para ingressar no esporte </g/> . Muitos ídolos que temos hoje </g/> , como o nadador Daniel Dias </g/> , e outros que conquistam diversas medalhas </g/> , também se espelham em atletas paralímpicos para começarem suas carreiras </g/> . Nossa orientação é de que procurem associações para pessoas com deficiências em suas cidades e Estados e que tomem o primeiro passo para iniciarem a prática do esporte </g/> . " next ></p>	<p>frame Resultados_das_atitudes frame Deficiência frame Paraolimpíada frame Pessoa Modelo_social frame Atleta_com_deficiência</p>
	<p>< previous Isso tornou o esporte ainda mais atraente para as pessoas com deficiência como alternativa de carreira viável </g/> . Ainda mais a partir de 2009 </g/> , quando o Rio foi escolhido sede olímpica e paralímpica para 2016 </g/> . De acordo com números do CPB </g/> , 67 </g/> % dos atletas paralímpicos brasileiros vivem exclusivamente do esporte </g/> , ainda que quase 60 </g/> % do contingente receba até dois salários mínimos </g/> . ' next ></p>	<p>frame Pessoa frame Paraolimpíada frame Atleta_com_deficiência frame Profissão_atleta</p>
	<p>< previous Daniel Dias é foco de atenção da imprensa internacional </g/> , mas para seu pai a sensação é diferente </g/> . ' </g/> Eficiência </g/> , e não deficiência </g/> ' </g/> : com explosão de vendas ingressos </g/> , atletas paralímpicos querem mostrar mais que superação " </g/> Ele é filho único </g/> , e para nós é um orgulho muito especial </g/> . Agradecemos muito por ele nos proporcionar essa alegria e sabemos que esse crescimento dele nos últimos anos é fruto de muita dedicação e concentração </g/>" </g/>, explica next ></p>	<p>frame Atitudes_do_atleta_paraolimpico frame Deficiência Modelo_social frame Resultados_das_atitudes frame Atleta_com_deficiência</p>
	<p>< previous , o sucesso do evento se deve à identificação que o público tem com o atleta paralímpico </g/> , que normalmente tem que superar uma grande dificuldade na vida para chegar na competição </g/> . " </g/> As pessoas se identificaram com os atletas paralímpicos não pelo que eles não podem ou não conseguem fazer </g/> , mas exatamente porque eles estão mais próximos </g/> . É difícil você se identificar com um atleta de altíssimo rendimento olímpico </g/> , eles têm que nascer com determinado tamanho </g/> , habilidade </g/> . O atleta paralímpico não </g/> , ele é alguém que passou por um momento muito difícil na sua vida </g/> , um trauma </g/> , um acidente ou alguma questão no parto </g/> . Então ele é mais próximo de uma pessoa comum </g/> , por mais antagônico que possa parecer </g/> . next ></p>	<p>Modelo_caritativo Modelo_social frame Resultados_das_atitudes frame Atleta_com_deficiência frame Paraolimpíada frame Atleta_sem_deficiência frame Pessoa</p>

APÊNDICE H – SENTENÇAS-EXEMPLO DAS UNIDADES LEXICAIS INCLUÍDAS

ULs incluídas	Freq	Exemplos	Frames
atletas amputados	2		
		< previous Comitê Paralímpico Brasileiro (<g/> CPB <g/>) é que o atletismo brigue por algo entre 35 a 40 medalhas <g/> , tentando bater uma média entre 11 a 14 ouros <g/> . Os velocistas Petrucio Ferreira <g/> , da classe T47 (<g/> para atletas amputados) <g/> , e Felipe Gomes <g/> , da classe T11 (<g/> para atletas cegos <g/>) <g/> , lideram a corrida por medalhas entre os brasileiros <g/> , com um ouro e uma prata para cada <g/> . Petrucio <g/> , que ainda disputa os 400m next >	frame Paraolimpíada frame Modalidade_paraolímpica frame Resultados_das_atitudes frame Atleta_com_deficiência frame Deficiência
atletas com deficiência intelectual	3		
		< previous . Era a estreia de Daniel Martins em Paralimpíadas <g/> . Sério <g/> . Quase marrento <g/> . Mas só por 47 segundos e 22 centésimos <g/> . Só até conquistar o ouro nos 400 metros <g/> , na categoria T20 <g/> , para atletas com deficiência intelectual , que tem dificuldade de memorizar estratégias e informações <g/> . Daniel ainda bateu o recorde mundial <g/> , que já era dele <g/> . Mas não foi só pela velocidade que Daniel impressionou e conquistou o estádio olímpico não <g/> . next >	frame Paraolimpíada frame Resultados_das_atitudes frame Modalidade_paraolímpica frame Atleta_com_deficiência frame Deficiência frame Características_de_atleta
		< previous Eu dormi bem <g/> , fiz uma alimentação boa <g/> , e graças a Deus saí com a medalha de ouro <g/> " <g/> , completou Daniel <g/> , que corre na categoria reservada a atletas com deficiência intelectual ou cognitiva <g/> . Seus dois principais concorrentes tiveram dificuldades em alcançar o jovem que disparou na largada e não deu chances de ser alcançado <g/> . next >	frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico frame Resultados_das_atitudes frame Modalidade_paraolímpica frame Atleta_com_deficiência frame Características_de_atleta
atletas com deficiência visual	3		

		< previous E também serviu para tirar o estigma e mostrar a capacidade do ser humano de se superar </g> " </g> , explica o nadador Carlos Farrenberg </g> , que ganhou a prata nos 50 m livre S13 </g> , para atletas com deficiência visual . Dentre os mais de dois milhões de torcedores que foram às arenas nos 11 dias de disputas </g> , muitos aproveitaram para usar o evento para conscientizar os filhos pequenos </g> . Foi o caso do empresário carioca Marcelo Urbano </g> , next >	frame Resultados_das_atitudes frame Pessoa frame Modalidade_paraolímpica frame Atleta_com_deficiência
		< previous O japonês Oi Toshie compete na classe F53 do arremesso de peso aos 68 anos </g> , sendo o atleta mais velho a competir neste nível </g> . Atletas com deficiência visual , intelectual </g> , paralisados cerebrais </g> , anões </g> , amputados e cadeirantes entram na disputa </g> . Eles são agrupados de acordo com o grau de deficiência constatado pela classificação funcional </g> . next >	frame Deficiência frame Modalidade_paraolímpica frame Paraolimpíada frame Atleta_com_deficiência
atletas profissionais	11		
		< previous motivação para que mais brasileiras e brasileiros que tenham algum tipo de deficiência usem o esporte como fator de diversão </g> , de inclusão </g> , e até </g> , " </g> aqueles que tiverem o talento </g> , como sua profissão </g> , como atletas profissionais " </g> . O ministro disse que não se deve fazer nenhuma comparação entre o desempenho dos atletas paralímpicos e o dos atletas olímpicos </g> , que não apresentam deficiência </g> , seja física ou intelectual </g> . Ele ressaltou que " </g> tanto o next >	Modelo_social frame Características_de_atleta frame Profissão_atleta frame Atleta frame Pessoa frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico frame Atleta_sem_deficiência frame Atleta_com_deficiência frame Deficiência
corredores biamputados	1		
		< previous Com o declínio de Pistorius </g> , que hoje cumpre sentença de seis anos de prisão pelo assassinato de sua namorada Reeva Steenkamp </g> , o brasileiro virou o grande nome entre corredores biamputados ao tornar-se campeão mundial e estabelecendo novo recorde mundial em 2013 </g> , em Lyon </g> , na França </g> . No início de 2014 </g> , o brasileiro alegou estar desmotivado e decidiu tirar um período sabático </g> , ficando um ano sem competir next >	frame Resultados_das_atitudes frame Modalidade_paraolímpica

eficiente visual	1		
		< previous barulhinho da medalha </g> ? Daniel </g> : Cada uma tem um barulho diferente </g> . Isso é novidade do Rio </g> . Sempre teve o braille nas medalhas </g> , mas o guizo foi algo espetacular </g> , algo incrível </g> . Eu fiquei com um eficiente visual no meu apartamento e ele ganhou uma de bronze </g> . Ele pediu para ver a de ouro porque o barulho é diferente </g> . Foi muito legal </g> . JN </g> : Será que seus filhos vão seguir o mesmo caminho </g> ? next >	frame Resultados_das_atitudes frame Pessoa com deficiência Modelo_social
esportistas de alto rendimento	1		
		< previous " </g> super-humanos </g> " e " </g> heróis </g> " referindo-se àqueles que competiriam a partir do dia seguinte </g> . Ainda que bem-intencionado </g> , o elogio de Nuzman não encontra respaldo nos próprios atletas </g> , que rejeitam rótulos e querem ser vistos como esportistas de alto rendimento </g> . Os atletas do paradesporto têm uma rotina puxada </g> , com horas diárias de treinos </g> , musculação e fisioterapia </g> , e buscam sempre o limite da sua performance </g> . Essa performance foi vista no Rio nos últimos next >	frame Super-herói frame Atletas_com_deficiência frame Atleta frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico
estrelas	5		
		< previous Saulo Laucas cantou o Hino Nacional </g> . Ricardinho </g> , tetracampeão paralímpico com a seleção de futebol de 5 </g> , para cegos </g> , conduziu a bandeira do Brasil </g> . Mas não houve um desfile formal </g> . A ideia era liberar as estrelas do espetáculo </g> , os atletas </g> , para curtir a última noite em que </g> , entre vaias e aplausos </g> , o prefeito do Rio </g> , Eduardo Paes </g> , passou a bandeira paralímpica para a próxima sede dos Jogos </g> . E Tóquio next >	frame Paraolimpíada frame Modalidade_paraolímpica frame Deficiência frame Atleta_com_deficiência frame Resultados_das_atitudes
		< previous brasileira no gramado </g> . Era a senha para a entrada das delegações </g> . O palco da festa foi tomado pelos astros do espetáculo </g> . Começou com o time de atletas independentes </g> , seguido por uma a uma das equipes </g> . Estrelas como Markus Rhem </g> , do salto em distância e porta-bandeira da Alemanha </g> , e o italiano Alex Zanardi </g> , ex-piloto de Fórmula 1 e que vai buscar medalha no ciclismo de estrada </g> , desfilaram pelo Maracanã </g> . Cada um dos next >	frame Atleta_com_deficiência frame Modalidade_paraolímpica frame Resultados_das_atitudes
pentacampeões paralímpicos	1		

		<p>< previous iranianos fecharam o set em 25 a 20 </g/> . Sentindo a pressão </g/> , a seleção brasileira começou mal o segundo set e os iranianos aproveitaram e abriram 10 x 1 </g/> . Apesar de conseguir equilibrar um pouco set </g/> , os pentacampeões paralímpicos continuaram na frente e fecharam o segundo set em 25 a 19 </g/> , depois de 26 minutos </g/> . O roteiro se repetiu no terceiro e decisivo set </g/> . Os jogadores brasileiros com muita garra tentavam acreditar na vitória </g/> , next ></p>	<p>frame Modalidade_paraolímpica frame Resultados_das_atitudes</p>
pessoa com deficiência	9		
		<p>< previous no final </g/> . Num dado momento haverá o salto de uma megarrampa </g/> , e será feito por um cadeirante </g/> . O objetivo é que o público veja que se tratam de coisas espetaculares </g/> , mas não porque são feitas por pessoas com deficiência . São coisas incríveis porque são coisas incríveis </g/> , ponto </g/> " </g/> , diz </g/> . A americana Amy Purdy </g/> , atleta paralímpica do snowboard e bailarina </g/> , que teve as duas pernas amputadas </g/> , deve ser a " </g/> Gisele Bündchen da next ></p>	<p>frame Pessoa frame Deficiência frame Atleta_com_deficiência frame Paraolimpíada</p>
		<p>< previous " </g/>) o lema de que apesar das diferenças </g/> , todos têm algo em comum </g/> . " </g/> É com essa base que falamos da diversidade e da diferença </g/> . Não só as pessoas com deficiência, mas todos somos diferentes </g/> . Todos nós somos imperfeitos e deficientes em um certo grau </g/> . E podemos desenvolver grandes eficiências e alta performance assim como esses atletas </g/> " </g/> , explica Flavio Machado </g/> , produtor-executivo da cerimônia de abertura next ></p>	<p>frame Pessoa frame Atleta_com_deficiência frame Resultados_das_atitudes</p>
		<p>< previous O parque é muito grande </g/> , mas isso não chega a ser um problema para as pessoas com deficiência . Ele está acessível </g/> , mas senti um pouco de falta de carrinhos para o transporte de pessoas com deficiência </g/> . Eu também fui a alguns lugares em que os elevadores não estavam funcionando </g/> , isso é um problema </g/> . next ></p>	<p>frame Pessoa Modelo_social</p>
		<p>< previous ou braço </g/> . Nos Jogos </g/> , ele viu que é uma pessoa igual a ele </g/> . Fomos ver o atletismo e tinha atletas sem pernas correndo mais do que ele corre </g/> . Ele acabou tendo outra visão </g/> , que uma pessoa com deficiência pode ser um super-herói </g/> . </g/> " Já a historiadora aposentada Gloriete Pimentel </g/> , de 76 anos </g/> , lembra dos tempos difíceis para os deficientes </g/> . Da arquibancada do Engenhão </g/> , ela viu atletas se superando no atletismo </g/> . Mas disse next ></p>	<p>frame Resultados_das_atitudes frame Modalidade_paraolímpica frame Deficiência frame Pessoa frame Super-herói Modelo_social</p>

APÊNDICE I – PALAVRAS, EXPRESSÕES E FRASES IDENTIFICADAS NAS SENTENÇAS-EXEMPLO.

Frame Atitudes_do_atleta_paraolímpico

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o <i>frame</i> Atitudes_do_atleta_paraolímpico
Palavras, expressões, frases relacionadas
intensos treinamentos / treinam intensamente / preparação melhor / qualidade mínima de treino / treinamento (UL atleta de alto rendimento)
a conduta, a forma de trabalhar (UL atleta paralímpico)
eu dormi bem, fiz uma alimentação boa (UL atletas com deficiência intelectual)
treinar em tempo integral / treinamos todos os dias (UL atletas de alto nível)
entrar despercebidos / usava o estádio escondido de quatro às seis da manhã para poder (UL atletas deficientes)
muita dedicação e concentração / deficiência fica em segundo plano (UL atletas paralímpicos)
desempenho (UL atletas profissionais)
treinamento que realizam (UL competidor)
rotina puxada / horas diárias de treinos / musculação e fisioterapia (UL esportistas de alto rendimento)
treinamento intenso e focado em preservar o condicionamento físico / treinamento (UL jogador)
se preparam (UL nadador)
mesmo tendo dormido tarde por causa da partida com os britânicos ontem à noite / manter o foco (UL pontuador)
treinos (UL recordista)
treinos (UL velocistas cegas)

Frame Atleta

Unidade lexical evocadora: atleta de alto nível, atleta de alto rendimento, esportista, esportista de alto rendimento, multicampeã
Palavras, expressões, frases relacionadas
atletas com deficiência / atleta (UL atleta de alto rendimento)
atleta / grandes atletas (UL atleta paralímpico)
atletas brasileiros / atletas (UL atletas de alto nível)
como atletas profissionais (UL atletas profissionais)
atleta (UL campeão paralímpico)
atleta de alto rendimento (UL jogador)
atleta (UL pessoas com limitações físicas)

Frame Atleta_com_deficiência

Unidade lexical evocadora: atleta, atleta com deficiência intelectual, atleta com deficiência visual, atleta deficiente visual, atleta paralímpico, atleta paraolímpico, competidor, paratleta, para-atleta
Palavras, expressões, frases relacionadas
atletas paralímpicos / para-atleta / atletas paralímpicos / atletas cegos (UL amputados)
paratletas (UL atleta de alto rendimento)
não consigo ver mais um atleta cego / atletas (UL atleta paralímpico)
atletas (UL atletas)
atletas paralímpicos (UL atletas profissionais)
atletas totalmente cegos (UL campeã)
campeã paralímpica (UL cegos)
atletas / atletas de baixa visão / atleta (UL competidor)
atletas (UL esportista)
atletas / atletas do paradesporto (UL esportistas de alto rendimento)
atletas / atletas (UL estrelas)
atletas (UL judoca)
atletas (UL medalhista)
paratletas (UL mesatenista)
atleta paralímpico (UL multicampeã)
atletas (UL nadador)
atleta paralímpico (UL parapléxico)
paratleta / atletas / atletas que as pessoas não conheciam (UL paratleta)
atleta paralímpica / atletas / atletas sem pernas (UL pessoas com deficiência)
atletas cadeirantes (UL pessoas com deficiência intelectual)
medalhista paralímpico (UL pessoas com limitações físicas)
para-atletas (UL portador de deficiência)
atleta paralímpico (UL recordista)
atletas com deficiência física (UL saltador)
atletas (UL talentos paralímpicos)
atletas com maior grau de comprometimento dos membros (UL tetraplégicos)
atletas (UL velocistas cegas)

Frame Atleta_sem_deficiência

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o <i>frame</i> Atleta_sem_deficiência
Palavras, expressões, frases relacionadas
altíssimo rendimento olímpico (UL atletas paralímpicos)
atletas olímpicos (UL atletas profissionais)
atletas regulares (UL multicampeã)

atletas (UL nadador)
agora saem os atletas (UL agora saem os atletas)

Frame Características_de_atleta

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o <i>frame</i> Características_de_atleta
Palavras, expressões, frases relacionadas
arrancada fantástica e absolutamente inesperada / mais rápidos do mundo / velozes / homem mais rápido do mundo (UL amputados)
potencialidade sem limite / grandes potenciais / somos capazes (UL atleta paralímpico)
dificuldade de memorizar estratégias e informações / velocidade / disparou na largada e não deu chances de ser alcançado (UL atletas com deficiência intelectual)
aqueles que tiverem o talento (UL atletas profissionais)
um cego pode jogar futebol, um amputado pode correr, nadar e andar de bicicleta, um cadeirante pode jogar basquete ou rúgby (UL cadeirante)
talento (UL campeã)
torpedo / superioridade física e técnica do adversário (UL campeão paralímpico)
mais rápida do planeta (UL cegos)
bom desempenho / qualidade dos nossos (UL competidor)
ver do que são capazes alguns dos atletas / habilidade / capacidade dos atletas de fazerem o mundo mais igualitário (UL esportista)
bom desempenho / melhor mesatenista (UL paratleta)
potencialidade sem limite (UL pessoas com deficiência)
manancial de possíveis talentos (UL população deficiente)
talentos (UL talentos paralímpicos)

Frame Causa_da_deficiência

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o <i>frame</i> Causa_da_deficiência
Palavras, expressões, frases relacionadas
sofreu um acidente e ficou tetraplégico (UL atleta de alto rendimento)
doença de Stargardt (UL campeã)
diagnosticado doença de Stargardt (UL campeão paralímpico)
consequência de uma retinose pigmentar (UL competidor)
AVC (UL deficiente)
poliomielite (UL mesatenista)
sofrer acidente de trânsito / lesão (UL paraplégico)
poliomielite / atropelada por um ônibus (UL paratleta)
portador de má formação genética (UL portador de necessidades especiais)
doença de Stargardt (UL recordista)

Frame Deficiência

Unidade lexical evocadora: amputado, atleta amputado, atleta deficiente, cadeirante, cego, deficiente, parapléxico, pessoa com necessidades especiais, pessoa com limitações físicas, população deficiente, portador de deficiência, portador de necessidades especiais, tetrapléxico
Palavras, expressões, frases relacionadas
pessoas amputadas / deficiência física / deficiência / deficiências / deficiência física ou mental (UL atleta de alto rendimento)
deficiente físico / atleta deficiente / não ter os braços e uma perna (UL atleta paralímpico)
cegos / surdos / amputação (UL atletas)
intelectual, paralisados cerebrais, anões, amputados e cadeirantes / deficiência (UL atletas com deficiência visual)
deficientes físicos (UL atletas de alto nível)
deficiente / e não deficiência (UL atletas paralímpicos)
deficiência, seja física ou intelectual (UL atletas profissionais)
cadeirantes / cegos / amputado (UL cadeirante)
cegos / cegos totais (UL campeã)
deficiência visual (UL competidor)
deficientes / paralisia cerebral (UL deficiente)
funções em apenas uma perna (UL esportista)
braile (UL esporte de alto rendimento)
cegos (UL estrelas)
deficiente (UL exemplo de superação)
cadeirantes (UL multicampeã)
cadeira de rodas (UL nadador)
atletas amputados (UL paratleta)
vivo em cima de uma cadeira de rodas / deficientes visuais (UL pessoas)
cadeirante / pernas amputadas / sem pernas / deficientes (UL pessoas com deficiência)
deficientes (UL pessoas inúteis)
deficiência (UL população deficiente)
deficientes visuais (UL portador de deficiência)
Agora é a hora do pneu cantar nas quadras (UL superatletas)
amputados (UL talentos paralímpicos)
deficiência visual (UL timoneiro)

Frame Modalidade_paraolímpica

Unidade lexical evocadora: corredor biamputado, goleiro, jogador, judoca, mesatenista, nadador, nadador paralímpico, pessoas, pontuador, saltador, timoneiro, velocista, velocista cega
Palavras, expressões, frases relacionadas
400m T47 / linha de chegada / bateria final / categoria T44 (UL amputados)
tenista em cadeira de rodas / rugby em cadeira de rodas (UL atleta de alto rendimento)

natação / 100 metros livre, modalidade S-5 (UL atleta paralímpico)
futebol de 5 / goalball / atletismo / arremesso de peso (UL atletas)
atletismo / velocistas / os 400m / classe T47, classe T11 (UL atletas amputados)
400 metros, na categoria T20 / corre / categoria cognitiva (UL atletas com deficiência intelectual)
nadador / nos 50m livre S13 / classe F53 / arremesso de peso (UL atletas com deficiência visual)
atletismo (UL atletas deficientes)
goalball (UL atletas deficientes visuais)
provas de natação / corridas / provas de sua categoria (UL cadeirante)
salto em distância / categoria T44 / categoria T11 / prova dos 1,5 mil metros / pistas / prova de 1500m / prova / categoria (UL campeã)
natação / circulando pela água / caixa de areia / queima de salto / salto em distância / goalball / rugby em cadeira de rodas / quarto / quartos / ponto a ponto / jogo / partida (UL campeão paralímpico)
atletismo / revezamento / queimado a largada / tinha queimado / 100 metros rasos (UL cegos)
correm / cordão de ligação / atleta-guia (UL competidor)
salto em distância / categoria T42 / saltar (UL esportista)
guizo (UL esportistas de alto rendimento)
futebol de 5 / salto em distância / ciclismo de estrada (UL estrelas)
modalidade / classe 5 / arrancadas / movimentos de giro / partida / jogos / jogo / na 6 (UL jogador)
bocha adaptada / nadador / natação paralímpica / 1000 metros rasos S-5 / revezamento 4x100 medley (UL medalhista paralímpica)
natação (UL medalhista paralímpica)
tênis de mesa paralímpico (UL mesatenista)
corridas para cadeirantes / provas / categoria (UL multicampeã)
prova de 1,5 mil metros / pistas / basquete / modalidade (UL nadador)
100m da classe S7 / 100m costas classe S7 / natação paralímpica (UL nadador paralímpico)
basquete em cadeiras de rodas (UL para-atletas)
nadador / esgrima (UL paraplégico)
revezamento 4x100m / corredores / 400m categoria T47 / mesatenista (UL paratleta)
set (UL pentacampeão paralímpico)
esgrimista (UL pessoas)
atletismo (UL pessoas com deficiência)
andantes (UL pessoas com deficiência intelectual)
100m, 200m, 400m, revezamento 4x100m T11-T13 / LTA (legs, trunk and arms) / embarcação / timoneiro / natação (UL pessoas com deficiência visual)
jogo (UL pontuador)
partida (UL pontuador)

goalball (UL portador de deficiência)
natação / 100 metros livre, modalidade S-5 / natação / 100 metros / prova / salto / corrida de 800 metros / 1500 metros / salto em distância T11 (UL recordista)
corrida / velocistas (UL saltador)
velocistas / 200m livres (UL talentos paralímpicos)
calha / bola / faixa ou capacete / auxiliares (UL tetraplégicos)
categoria / embarcação / remo / timoneiro / guia (UL timoneiro)
nadador (UL velocistas)
100m (UL velocistas cegas)

Frame Modelo_baseado_em_direitos

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o <i>frame</i> modelo_baseado_em_direitos
Palavras, expressões, frases relacionadas
falta de políticas públicas / faço tudo o que desejo, posso e devo / cidadãos com direitos iguais e capazes (UL atleta paralímpico)
não permitia que usassem as dependências, sob a alegação de que as cadeiras de rodas danificariam a pista (UL atletas deficientes)
direito ao transporte / somos cidadãos / cobrança nas autoridades para inclusão dessas pessoas (UL deficiente)
é importante melhorar a qualidade das políticas (UL pessoas)
fora do mercado de trabalho formal / desemprego / brasileiros com algum tipo de deficiência estão fora do mercado de trabalho (UL população deficiente)

Frame Modelo_caritativo

Unidade lexical evocadora: aleijado
Palavras, expressões, frases relacionadas
aleijada (UL aleijado)
olhar de pena (UL atleta de alto rendimento)
coitadinho / não conseguem vê-los como atletas, o que eles realmente são / passou por um momento muito difícil (UL atleta paralímpico)
tristeza (UL atletas)
preço dos ingressos é inferior, ingressos gratuitamente (UL atletas deficientes)
precisa de ajuda (UL campeão paralímpico)
as pessoas tinham vergonha de apresentar familiares com deficiência / eles ficavam escondidos nas casas (UL deficiente)
aleijada (UL medalhista paralímpica)
os ingressos também estavam mais baratos / o deficiente é visto aqui mais pelo que ele não tem do que por suas habilidades e capacidades / inúteis / políticas predominantemente focadas em ações caridade (UL pessoas)

realidade da pessoa com deficiência, dentro de casa, só estudava, não tinha muito contato com a sociedade / limites que eu acreditava que tinha, na verdade não existiam (UL pessoas com deficiência)
inúteis (UL pessoas inúteis)

Frame Modelo_médico

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o frame Modelo_médico
Palavras, expressões, frases relacionadas
a academia vendia saúde (UL aleijado)
tecnologia / complementa o corpo / próteses poderosas / prótese, cadeira de rodas ou guia (UL atleta de alto rendimento)
cirurgia (UL deficiente)
a academia vendia saúde (UL medalhista paralímpica)
reabilitação (UL nadador)
políticas predominantemente focadas em tratamento médico (UL pessoas)
próteses (UL talentos paralímpicos)

Frame Modelo_social

Unidade lexical evocadora: exemplo de superação
Palavras, expressões, frases relacionadas
não causava boa impressão / o meu público que é A (UL aleijado)
dá prosseguimento aos sonhos e muda o rumo e o sentido da vida dessas pessoas / preconceito / narrativa tradicional / drama / histórias de superação / apenas histórias de superação / superação / vencem obstáculos / dificuldades (UL atleta de alto rendimento)
falta de calçadas e ônibus e mais chances profissionais / preconceito / associações / superação / superar uma grande dificuldade na vida (UL atleta paralímpico)
podem acompanhar a festa / romper com a ditadura da visão / experimentar as atrações por meio de outros sentidos (UL atletas)
não permitia que usassem as dependências, sob a alegação de que as cadeiras de rodas danificariam a pista (UL atletas deficientes)
mais brasileiras e brasileiros que tenham algum tipo de deficiência usem o esporte como fator de diversão, de inclusão (UL atletas profissionais)
locais sem rampa / ladeiras / exemplos de superação / preconceito em relação aos deficientes / não somos deficientes brincando de correr, de nadar, de pular e de jogar bola / existia muito preconceito / estão menos dependentes / e têm coragem para superar as dificuldades (UL deficiente)
braille / guizo (UL eficiente visual)
capacidade de superação no seu humano (UL exemplo de superação)
ressocialização / questão social / isso aqui não é questão social. (UL judoca)
não causava boa impressão / o meu público que é A (UL medalhista paralímpica)
muita dificuldade para ter acesso a saúde e emprego (UL mesatenista)

obstáculos das cidades para pessoas com deficiência / a escada / rampa / superação (UL nadador)
ouvi de empresários que eles não queriam associar sua marca aos deficientes físicos / costumam ter muita dificuldade para ter acesso a saúde e emprego (UL paratleta)
acessível / falta de carrinhos para o transporte de pessoas com deficiência / elevadores não estavam funcionando / problema / atletas se superando (UL pessoas com deficiência)
estrutura / disputa de menor importância / conotação e preconceito / segundo plano (UL pessoas com limitações físicas)
pessoas que enfrentam desafios (UL pessoas inúteis)
adaptados / o piso aqui é perfeito para quem tem prótese (UL portador de deficiência)
Aqueles que superam todos os obstáculos / que vivem uma olimpíada a parte todo santo dia (UL superatletas)

Frame Olimpíada

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o frame Olimpíada
Palavras, expressões, frases relacionadas
como se eles estivessem na própria Olimpíada / olímpicos (UL atleta de alto rendimento)
olímpicos (UL atleta de alto nível)
olímpicos (UL atletas deficientes)
jogos olímpicos (UL goleiro)
pira olímpica / competição olímpica (UL nadador)
olímpicos (UL pessoas com limitações físicas)

Frame Paraolimpíada

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o frame Paraolimpíada
Palavras, expressões, frases relacionadas
jogos paralímpicos (UL amputados)
esporte paralímpico / paraolimpíada / paralímpicos / paraolimpíada (UL atleta de alto rendimento)
paraolimpíada (UL atleta paraolímpico)
paraolimpíada (UL atletas)
comitê paralímpico brasileiro (UL atletas amputados)
paraolimpíadas (UL atletas com deficiência intelectual)
classificação funcional (UL atletas com deficiência visual)
paralímpicos / paraolimpíada (UL atletas de alto nível)
paralímpicos / paraolimpíada (UL atletas deficientes)
paralímpica (UL atletas paralímpicos)
paralímpico / paradesporto / jogos paralímpicos (UL cadeirante)
paraolimpíada (UL campeã)
jogos paralímpicos (UL cegos)
jogo paralímpicos / paralímpico / jogos paralímpicos (UL competidor)

paralimpíada / paralimpíadas / paralímpico / paralimpíada (UL deficiente)
jogos paralímpicos / comitê paralímpico Internacional (UL esportista)
paralímpica (UL estrelas)
paralimpíada (UL exemplo de superação)
paralímpicos (UL goleiro)
paralimpíada / paratletas / paralisia cerebral / academia paralímpica brasileira / paralimpíadas / esporte paralímpico (UL jogador)
paralimpíada / paralimpíada (UL judoca)
paralimpíada (UL medalhista)
paralimpíadas (UL medalhista paralímpica)
paralimpíada / convocação / pira paralímpica / paralimpíada (UL nadador)
paralimpíadas (UL para-atletas)
paralimpíadas (UL paratleta)
paralimpíada / jogos paralímpicos (UL pessoas com deficiência)
jogos paralímpicos / tênis de mesa (UL pessoas com deficiência intelectual)
atletismo / categoria (UL pessoas com deficiência visual)
paralimpíada (UL pessoas com limitações físicas)
paralimpíada (UL pessoas inúteis)
esporte paralímpico (UL população deficiente)
jogos paralímpicos / paralimpíada (UL portador de necessidades especiais)
paralimpíada / paralimpíada (UL recordista)
jogos paralímpicos (UL saltador)
jogos paralímpicos (UL velocistas)

Frame Pessoa

Unidade lexical evocadora: pessoa com deficiência, pessoa com deficiência visual, pessoa com deficiência intelectual
Palavras, expressões, frases relacionadas
valor da pessoa com deficiência (UL atleta paraolímpico)
mostrar a capacidade do ser humano de se superar (UL atletas com deficiência visual)
não são só pessoas com deficiências (UL atletas de alto nível)
pessoas com deficiência / próximo de uma pessoa comum (UL atletas paralímpicos)
não se deve fazer nenhuma comparação (UL atletas profissionais)
as pessoas com deficiência (UL mesatenista)
pessoa (UL multicampeã)
pessoas com deficiências (UL para-atletas)
pessoas com deficiência / treinadores (UL paratleta)
com obstáculos a superar / todo mundo tem dificuldade (UL pessoas)
diversidade e diferença / todos somos diferentes / todos somos imperfeitos e deficientes em um certo grau / atletas (UL pessoas com deficiência)

atletas / pessoa com deficiência (UL pessoas com deficiência visual)
pessoas com deficiência (UL população deficiente)
pessoa com deficiência (UL timoneiro)

Frame Pessoa_com_deficiência

Unidade lexical evocadora: eficiente visual / pessoas
Palavras, expressões, frases relacionadas
adotar um modelo social que valorize as habilidades (UL pessoas)
Pessoa com deficiência (UL paratleta)

Frame Princípios_do_atleta_paraolímpico

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o frame Princípios_do_atleta_paraolímpico
Palavras, expressões, frases relacionadas
esta foi a melhor resposta que poderia dar ao ex-chefe. (UL aleijado)
superação de si mesmo / sou competitivo, não gosto de perder (UL atleta de alto rendimento)
sou como todos (UL atletas paralímpicos)
O valor da pessoa com deficiência (UL atleta paraolímpico)
pessoas com capacidade de ir além (UL exemplo de superação)
esta foi a melhor resposta que poderia dar ao ex-chefe. (UL medalhista paralímpica)
determinação (UL nadador)
não o torna mais especial ou um exemplo diante das outras pessoas (UL paraplégico)
uma pessoa como qualquer outra / sou igual a todo mundo (UL pessoas)
foi até o limite (UL pessoas com deficiência visual)
jurou que não perderia mais / ou eu ganhava a prova ou eu ganhava a prova (UL recordista)
mas não perdem a vontade de vencer (UL superatletas)

Frame Profissão_atleta

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o <i>frame</i> Profissão_atleta
Palavras, expressões, frases relacionadas
carreira / vivem exclusivamente do esporte (UL atletas paralímpicos)
como sua profissão (UL atletas profissionais)
carreira (UL cegos)
é alto rendimento (UL deficiente)
profissionalismo / aplicação criteriosa da ciência no desenvolvimento do esporte paralímpico (UL jogador)
como alternativa de carreira viável / esporte é uma alternativa de vida (UL população deficiente)
carreira (UL recordista)

novos métodos de treinamento / preparação / nutrição / psicologia / equipamentos de alta tecnologia / laboratórios especializados (UL talentos paralímpicos)

Frame Resultados_das_atitudes

Unidade lexical evocadora: Campeão, campeão paralímpico, estrela, medalhista, medalhista paraolímpica, pentacampeão paralímpico, recordista, talento paralímpico.
Palavras, expressões, frases relacionadas
as pessoas estão mais envolvidas, há mais entrevistas para a imprensa (UL amputados)
nova forma de a sociedade encarar essas pessoas / alta performance / melhor performance / obtenção de marcas / melhores tempos / quebra de recorde / vitória sobre os adversários / mudar a concepção / alto rendimento / desviar a atenção / mudar a percepção / mudar a percepção / resultados positivos (UL atleta de alto rendimento)
conquistou a medalha de ouro / recordista / mudança de concepção / legado / medalhas (UL atleta paralímpico)
conquista das medalhas / glória / vencedor (UL atletas)
medalhas / ouro, prata (UL atletas amputados)
conquistar o ouro / bateu o recorde mundial / medalha de ouro (UL atletas com deficiência intelectual)
tirar o estigma / prata / conscientizar (UL atletas com deficiência visual)
valorização dos atletas / não deixamos nada a desejar e nos esforçamos pelo nosso país (UL atletas de alto nível)
visibilidade / conceito de inclusão (UL atletas deficientes)
compreender melhor a vida / inclusão / ídolos / medalhas / espelharam / eficiência / orgulho / identificação (UL atletas paralímpicos)
tornar os atletas mais conhecidos / aproximar o público à realidade dos cadeirantes / cadeirantes / estrela / medalhas / ouros, pratas, bronzes / multicampeã (UL cadeirante)
inspiração / ouro paralímpico / prata (UL campeã)
bati o recorde mundial / recordista / deseja ser um atleta no futuro / me empolguei com a paralimpíada (UL campeão paralímpico)
ter vencido / expressivos resultados / enfileira três ouros / prata, bronzes / recorde mundial (UL cegos)
medalha de prata (UL competidor)
campeão / recorde (UL corredores biamputados)
mude um pouco essa visão sobre o deficiente / de tudo que os Jogos podem deixar de bom / consciência na sociedade (UL deficiente)
medalha / medalhas / bronze / outro (UL eficiente visual)
recorde (UL esportista)
medalha / bronze, ouro / buscaram o limite da sua performance (UL esportistas de alto rendimento)
tetracampeão paralímpico / medalha (UL estrelas)
legados / continuidade no investimento no esporte paralímpico (UL goleiro)

medalha de ouro / a percepção dessas modalidades no Brasil ainda precisa avançar / aumento de incentivo à modalidade no país / campeões / visibilidade / investimentos (UL jogador)
alto rendimento / Isso é alto rendimento (UL judoca)
medalha de ouro / ganhou a prata / medalhas (UL judoca)
melhor índice técnico / medalha de prata / conquista da medalha de bronze / maior medalhista / conquista das medalhas de ouro / bronze (UL medalhista)
mudar a visão percepção do país sobre deficientes / cinco medalhas / ouros, prata, bronze / vitória / campeã / vice-campeã (UL mesatenista)
medalhas / ouros, pratas, bronzes (UL multicampeã)
desempenho cada vez melhor / mostrar a sociedade brasileira que somos capazes (UL nadador)
conquista bronze / conquistou a medalha de bronze / ouro, prata e bronze / conquistou quatro medalhas de ouro, três de prata e duas de bronze / vitorioso (UL nadador paralímpico)
nova etapa no desenvolvimento do esporte adaptado no Brasil / legados / maior visibilidade / lançar uma discussão sobre a inclusão social / despertar nos brasileiros o interesse em conhecer muitos outros para-atletas (UL para-atletas)
conquistou nove medalhas / prata / mudar a visão percepção do país sobre deficientes (UL paratleta)
vitória
medalha / posição (UL pessoas)
grandes eficiências e alta performance / viu que é uma pessoa igual a ele / outra visão / medalha de ouro / mude a percepção / legado (UL pessoas com deficiência)
medalha / medalhas ouro, prata (UL pessoas com deficiência visual)
mudar a forma como as pessoas com deficiência eram vistas (UL pessoas inúteis)
vitrine (UL população deficiente)
legado / conhecimento das pessoas com deficiência (UL portador de necessidades especiais)
conquistou a medalha de ouro / medalhas / conquistou oito medalhas, ouro, prata, bronze / conquistou a medalha de ouro / ganhou a medalha de ouro / foi ouro / 27a medalha / prata / campeã (UL recordista)
estrelas (UL saltador)
pódios (UL talentos paralímpicos)
melhores tempos / melhor representam o esporte paralímpico (UL velocistas)
detém uma das melhores marcas / prêmio (UL velocistas cegas)

Frame Status_da_deficiência

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o frame Status_da_deficiência
Palavras, expressões, frases relacionadas
ainda tinha um pouco da visão / não enxergava mais nada (UL campeã)
não enxergava mais nada (UL recordista)

Frame Super-herói

Unidade lexical evocadora: super atleta
Palavras, expressões, frases relacionadas
super atletas (UL atleta de alto rendimento)
super-humanos / heróis (UL esportista de alto rendimento)
super atletas (UL jogador)
super-humano (UL paraplégico)
super-humanas / todos são super-humanos (UL pessoas)
super-herói (UL pessoa_com_deficiência)
entram em cena os heróis, super-heróis (UL superatletas)

Frame Traços_da_doença

Unidade lexical evocadora: Nenhuma UL evocou o <i>frame</i> Traços_da_doença
Palavras, expressões, frases relacionadas
a síndrome é congênita e acomete os olhos (UL campeã)
condição genética que afeta a visão (UL campeão paralímpico)
doença degenerativa (UL competidor)
pode variar entre os graus 5 e 8 / comprometimento de dois membros inferiores / movimentos involuntários (UL jogador)
doença também impede a mulher de gerar filhos (UL medalhista paralímpica)
Não enxerga / comprometeu a visão (UL recordista)
não conseguem movimentar os braços e as pernas (UL tetraplégicos)

APÊNDICE J – DEFINIÇÕES AUXILIARES PARA AS GLOSAS

Em azul: definição nossa	Definição		
FRAME Atitudes_do_atleta_paraolímpico			
As atitudes do atleta paraolímpico descrevem o comportamento que o atleta assume com relação ao treinamento equilibrado, excelência esportiva, alimentação adequada e suas habilidades em mídias sociais e tradicionais. AS atitudes do atleta são avaliadas pelo IPC.	Atitude 2. modo de proceder ou agir; comportamento, procedimento. 5. reação, ou maneira de ser, em relação a determinada(s) pessoa(s), objeto(s), situações, etc. (Dicionário Aurélio)	Atitude 1. Maneira de portar-se, de agir ou de reagir, em função de uma disposição interna e de uma situação específica ou genérica; COMPORTAMENTO; CONDUTA; PROCEDIMENTO (Dicionário Caldas Aulete)	Atitude 1 Modo de posicionar o corpo; porte, posição, postura. 2 Modo de comportar-se em determinadas situações ou conjunturas (em relação a pessoas, objetos etc.); comportamento, conduta, posicionamento (Dicionário Michaelis digital)
<p>Definition: (FrameNet)</p> <p>The lexical units in this frame are descriptions of a Cognizer's Attitude about or outlook on a State_of_affairs.</p> <p>Carl is becoming more PESSIMISTIC about the negotiations every day.</p> <p>The benefits of cluelessness come from living in a society where people take an OPTIMISTIC view of life.</p> <p>The State_of_affairs can be expressed without a Cognizer in many cases, as shown in the following:</p> <p>The situation is fairly GRIM at the moment.</p>			
FRAME Atleta			
Atleta é uma pessoa que pratica esporte e faz exercícios físicos regularmente. Geralmente, é treinada para competir, profissionalmente ou como amador, em esportes que requerem força, agilidade e resistência.	Atleta Pessoa que pratica um esporte determinado, e que, geralmente, é treinada para competições esportivas. (Dicionário Aurélio)	Atleta 2 Pessoa que ganha a vida praticando algum esporte (atleta profissional). Pessoa que pratica exercícios físicos regularmente. 3 Pessoa que pratica exercícios físicos regularmente. (Dicionário Caldas Aulete digital)	Atleta 2 ESP Pessoa treinada para competir, profissionalmente ou como amador, em exercícios, esportes ou jogos que requerem força, agilidade e resistência; esportista. (Dicionário Michaelis digital)
FRAME Atleta_com_deficiência			

O atleta com deficiência pratica esporte no contexto paraolímpico. Segue uma rotina de treinamento equilibrado e uma alimentação adequada a fim de atingir a excelência esportiva, seguindo as regras do fair-play. Esse atleta com deficiência possui valores como coragem, determinação e igualdade e tem como objetivo servir de inspiração, estimular o mundo, redefinir os limites do possível e mudar percepções. Por ser uma pessoa com deficiência em um contexto de grande visibilidade, assume a responsabilidade por desempenhar um papel de cidadania ativa na busca pela construção de uma sociedade mais inclusiva.

O atleta paraolímpico pratica esporte no contexto paraolímpico. Segue uma rotina de treinamento equilibrado e uma alimentação adequada a fim de atingir a excelência esportiva, seguindo as regras do *fair-play*. Esse atleta com deficiência possui os valores coragem, determinação e igualdade e tem como objetivo servir de inspiração, estimular o mundo, redefinir os limites do possível e mudar percepções. Por ser uma pessoa com deficiência em um contexto de grande visibilidade, assume a responsabilidade por desempenhar um papel de cidadania ativa na busca pela construção de uma sociedade mais inclusiva.

Corpus de apoio - (definição da primeira parte do estudo)

FRAME Atleta_sem_deficiência

O atleta sem deficiência pratica esporte no contexto olímpico. O atleta olímpico segue uma rotina de treinamento regular e disciplinado e uma alimentação adequada a fim de atingir a excelência esportiva. Esse atleta possui valores como excelência, amizade e respeito e tem como objetivo não apenas vencer, mas participar sempre.

Excelência

Significa dar o melhor de si, seja no campo de jogo, na escola, em casa ou na comunidade. É fazer o melhor, não somente para vencer, mas para participar sempre.

Amizade

O esporte une pessoas diferentes, independentemente de raça, religião ou o que for. Todos – da turma, da escola, do país e do mundo – podem ser amigos. Mesmo em competições, os adversários não devem ser tratados como inimigos.

Respeito

É preciso haver respeito por si mesmo, pelo outro, pelas regras, pelo meio ambiente. Respeitar o fair play (jogo limpo) e lutar contra o doping no esporte. O respeito deve ser praticado no esporte e na vida.

Comitê Olímpico Brasileiro (COB) - <https://www.cob.org.br/Handlers/RecuperaDocumento.ashx?codigo=1193>

FRAME Características_de_atleta

As características de atleta são particularidades, traços marcantes, que enfatizam as capacidades dos atletas e os distinguem.	Característica 2. Aquilo que caracteriza, distintivo, particularidade, característica. (Dicionário Aurélio)	Característica 1. Algo que caracteriza, que é característico; qualidade, condição ou traço marcante, que chama atenção ou que distingue, que permite identificar ou classificar alguma coisa ou alguém; PARTICULARIDADE (Dicionário Caldas Aulete digital)	Característica 1 Qualidade que permite distinguir uma pessoa ou coisa de outras de sua espécie; aquilo que caracteriza, que é inerente à natureza de uma pessoa ou coisa; marca, peculiaridade, traço. (Dicionário Michaelis digital)
--	--	---	--

FRAME Causa_da_deficiência			
As causas da deficiência são elementos responsáveis pela ocorrência da deficiência do atleta paraolímpico, podendo ser uma doença ou uma má formação genética, ou um acontecimento, como um acidente.	<p>Causa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. aquilo ou aquele que faz que uma coisa exista. 2. aquilo ou aquele que determina um acontecimento. 3. razão, motivo, origem. <p>(Dicionário Aurélio)</p>	<p>Causa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aquele ou aquilo que faz com que algo seja ou exista. 2. Aquele ou aquilo que faz com que algo aconteça. 3. Razão de ser; EXPLICAÇÃO; MOTIVO <p>(Dicionário Caldas Aulete digital)</p>	<p>Causa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Aquilo que determina a existência de uma coisa ou de um acontecimento; razão, motivo, explicação 3 Razão pela qual se faz algo ou se provoca um acontecimento. <p>(Dicionário Michaelis digital)</p>
<p>Frame Causation (framenet) A Cause causes an Effect. Alternatively, an Actor, a participant of a (implicit) Cause, may stand in for the Cause. The entity Affected by the Causation may stand in for the overall Effect situation or event. Those frames that inherit the Causation frame have as their background the idea that some event is responsible for the occurrence of another event (or state).</p>			
FRAME Deficiência			
A deficiência é uma determinada limitação do atleta paraolímpico que pode ser: sensorial (relacionada aos sentidos - audição e visão); física (relacionada aos movimentos); intelectual (relacionada ao funcionamento das atividades cerebrais), múltipla (mais de um tipo de deficiência na mesma pessoa) e psicossocial (transtorno psiquiátrico).	<p>Deficiência</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. falta, falha, carência. 2. imperfeição, defeito. 3. insuficiência <p>(Dicionário Aurélio)</p>	<p>Deficiência</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Carência, falta, insuficiência: A deficiência de vitaminas causa doenças. <p>(Dicionário Caldas Aulete digital)</p>	<p>Deficiência</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 MED Mau funcionamento ou ausência de funcionamento de um órgão. 2 Ausência de qualidade ou de quantidade; carência, falta, lacuna. 3 Falta de algo de que se necessita. <p>(Dicionário Michaelis digital)</p>
<p>A deficiência é uma situação resultante da interação entre um ser humano que tem uma determinada limitação e o ambiente em que vive ou está naquele instante. Deficiência é a terminologia genérica para englobar toda e qualquer deficiência, definida por seis categorias: sensorial (relacionada aos sentidos - audição e visão); física (relacionada aos movimentos, não importa a origem e a gravidade da lesão); intelectual (relacionada ao funcionamento das atividades cerebrais que se expressam na chamada inteligência), múltipla (mais de um tipo de deficiência na mesma pessoa) e psicossocial (transtorno psiquiátrico). (Terminologia sobre deficiência na era da inclusão - ABC da Inclusão - corpus de apoio - Sassaki)</p>			

Deficiência é qualquer tipo de perda ou anormalidade que limite as funções físicas, sensoriais ou intelectuais de uma pessoa. De maneira geral, o termo está relacionado com um alto grau de disfunção das funções psicológica, fisiológica ou anatômica do ser humano, uma vez que todos podemos sofrer algum tipo de deficiência no organismo. Em termos médicos, ela representa a exteriorização de um estado patológico que reflete a ausência ou insuficiência no funcionamento de um órgão ou membro, como por exemplo, quando uma pessoa fica sem uma perna. Ela pode não ter a mesma motricidade e mobilidade que outra pessoa que tenha as duas pernas. Em casos como a perda sensorial, como a deficiência visual, o indivíduo que a possui apresenta algumas dificuldades em sua vida cotidiana, como enxergar completamente, no caso da perda de visão. Já a deficiência intelectual trata de um impedimento que afeta as faculdades mentais de uma pessoa. A deficiência também pode se referir a perda ou carência de recursos para a execução de determinada ação. (www.significados.com.br)

FRAME Modalidade_paraolímpica

<p>Modalidade paraolímpica são esportes praticados por atletas com algum tipo de deficiência e oficializados através do Comitê Paralímpico Brasileiro. Na sua maioria, são inspirados nos esportes olímpicos tradicionais, sofrendo algumas adaptações das regras e dos modos de disputa.</p>		<p>Modalidade 1. Aspecto, forma, feição diversa que uma coisa pode ter ou assumir; TIPO (Dicionário Caldas Aulete digital)</p>	<p>Modalidade 1 Aspecto, forma ou característica particular de algo; tipo. (Dicionário Michaelis Digital)</p>
---	--	---	--

FRAME Modelo_baseado_em_direitos

O modelo baseado em direitos vê a pessoa com deficiência como um cidadão ativo que luta pelos seus direitos. Busca oportunidades iguais de participação na sociedade e no mercado de trabalho. Reivindica às instituições públicas a obrigação de fazerem valer esses direitos.

A pessoa com deficiência é vítima de discriminação, exclusão e falta de oportunidades. Tem seus direitos humanos básicos negados e participação e acesso limitados. Em função disso, assume um papel social de cidadão ativo que luta pelos seus direitos e de seus semelhantes.
(Corpus de apoio - definição da primeira parte do estudo)

FRAME Modelo_caritativo

O modelo caritativo traz uma situação ou condição da pessoa com deficiência que desperta compaixão e é digna de pena. Apresenta grandes dificuldades e necessita de cuidados e auxílio para realizar as atividades. O sentimento de tristeza e de incapacidade faz parte desse modelo.

A pessoa com deficiência é vítima de sua própria incapacidade e desperta compaixão. Não é capaz de levar uma vida independente. Necessita de cuidados e de serviços especiais prestados por instituições específicas voltadas para esse fim.
(Corpus de apoio - definição da primeira parte do estudo)

FRAME Modelo_médico

O modelo médico vê a deficiência como um problema orgânico que deve ser curado. Assim, apresenta o tipo de complemento (equipamento, prótese) que a pessoa com deficiência necessita e o tratamento terapêutico que ela deve receber para atender às exigências do esporte e se tornar mais competitiva.

<p>A pessoa com deficiência é um paciente que tem problemas orgânicos e precisa ser curado. O problema da deficiência está no indivíduo. Ele que deve ser mudado e não a sociedade. Recebe tratamento terapêutico a fim de melhorar suas condições, atender as exigências da sociedade e tornar-se uma pessoa 'normal'. Assume um papel passivo em seu tratamento. (Corpus de apoio - definição da primeira parte do estudo)</p>			
<p>FRAME Modelo_social</p>			
<p>O modelo social caracteriza a pessoa com deficiência pela capacidade de superação frente a obstáculos e dificuldades numa sociedade discriminatória. A busca pela acessibilidade e os sentimentos de segregação e preconceito estão presentes nesse modelo.</p>			
<p>A pessoa com deficiência vive em uma sociedade excludente, que impõe barreiras como a segregação e a inacessibilidade. Com isso, a sociedade a torna incapaz de participar e de assumir o controle de sua vida. (Corpus de apoio - definição da primeira parte do estudo)</p>			
<p>FRAME Olimpíada</p>			
<p>Olimpíada é um evento multiesportivo mundial, organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro, que tem o objetivo de fomentar a união entre todas as nações. Os jogos ocorrem no mesmo local que as Paraolimpíadas, porém iniciam antes.</p>	<p>Olimpíada 1. Espaço de quatro anos decorridos entre celebrações consecutivas dos jogos olímpicos, originariamente efetuados na cidade de Olímpia, na Grécia antiga (Dicionário Aurélio)</p>	<p>Olimpíada 1. Esp. Conjunto dos jogos competitivos que se realizavam na Grécia antiga, originariamente na cidade de Olímpia, em honra a Zeus; JOGOS OLÍMPICOS 2. Espaço de quatro anos que permeava duas celebrações consecutivas dos jogos olímpicos (Dicionário Caldas Aulete digital)</p>	
<p>Olimpíadas ou Jogos Olímpicos são competições de diferentes modalidades esportivas que são realizadas a cada quatro anos, onde participam atletas de todos os continentes do mundo. O termo no singular – Olimpíada – também costuma ser utilizado para se referir ao hiato de quatro anos existente entre duas edições dos Jogos Olímpicos. O principal objetivo das Olimpíadas é fomentar a união entre todas as nações do planeta, assim como sugere os Anéis Olímpicos, um dos principais símbolos das Olimpíadas. (www.significados.com.br)</p>			
<p>FRAME Paraolimpíada</p>			

<p>Paraolimpíada é um evento multiesportivo mundial, inspirado na Olimpíada, que envolve pessoas com deficiência. É organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. Os esportes foram adaptados, e a participação do atleta, a escolha do esporte e a categoria, são definidas em um teste que verifica sua capacidade funcional. Os jogos ocorrem no mesmo local que as Olimpíadas tradicionais, porém são iniciados logo após o seu encerramento.</p>		<p>Paraolimpíada. Esp Conjunto de competições esportivas inspiradas nos jogos olímpicos, destinadas a atletas com deficiência física ou mental. (Dicionário Caldas Aulete digital)</p>	<p>Paraolimpíada ESP Conjunto de competições esportivas inspiradas nos jogos olímpicos, destinadas a atletas com deficiência física ou mental (Dicionário Michaelis digital)</p>
<p>Paraolimpíadas ou Paralimpíadas é uma versão dos Jogos Olímpicos adaptada para atletas portadores de deficiência física ou sensorial. Todas as modalidades desportivas presentes nos Jogos Paraolímpicos devem ser reajustadas de acordo com as limitações dos competidores, como as regras de cada esporte, por exemplo. As Paraolimpíadas acontecem no mesmo ano que as Olimpíadas, começando, normalmente, duas semanas após o encerramento dos Jogos Olímpicos (www.significados.com.br)</p>			
<p>Os Jogos Paraolímpicos consistem em um evento desportivo, que é constituído por competições entre atletas de alto nível, desde portadores de algum tipo de deficiência, sejam elas sensoriais ou físicas. Em poucas palavras, trata-se dos Jogos Olímpicos tradicionais, cuja disputa é feita apenas com esportes adaptados. A semelhança com as Olimpíadas não termina por aí: os Jogos ocorrem no mesmo local que as Olimpíadas tradicionais, porém são iniciados logo após o seu encerramento. (Brasil Escola https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/jogos-paraolimpicos.htm)</p>			
<p>FRAME Pessoa</p>			
<p>Pessoa são pessoas comuns que encaram problemas no seu dia a dia. Possuem qualidades como a racionalidade, a consciência de si, a capacidade de agir conforme fins determinados e o discernimento de valores. Como para todo indivíduo, lhe são atribuídos direitos e obrigações.</p>	<p>Pessoa 1. Cada ser humano considerado na sua individualidade física ou espiritual, portador de qualidades que se atribuem exclusivamente à espécie humana, quais sejam, a racionalidade, a consciência de si, a capacidade de agir conforme fins determinados e o discernimento de valores. <i>Jur.</i> Ser ao qual se atribuem</p>	<p>Pessoa 3. <i>Jur.</i> Ser ao qual se atribuem direitos e obrigações (pessoa física; pessoa jurídica) 4. Personalidade, indivíduo notável, eminente; (Dicionário Caldas Aulete digital)</p>	<p>Pessoa 1 Criatura humana Pessoa física, JUR: ser humano na forma singular de existir, sujeito a direitos e deveres; pessoa individual, pessoa natural (Dicionário Michaelis digital)</p>

	direitos e obrigações. (Dicionário Aurélio)		
FRAME Pessoa_com_deficiência			
Pessoa com deficiência é toda pessoa que se enquadra nas categorias de deficiência física (movimentos), sensorial (sentidos - auditiva, visual), intelectual (funcionamento das atividades cerebrais), múltipla (mais de um tipo de deficiência na mesma pessoa) ou psicossocial (transtorno psiquiátrico).			
FRAME Princípios_do_atleta_paraolímpico			
Os princípios do atleta com deficiência são valores morais, definidos pelo International Paralympic Committee, que devem ser assumidos pelo atleta paraolímpico. São eles: igualdade (desafia estereótipos), coragem (testa seus limites), determinação (tem força de caráter) e <i>fair-play</i> .	Princípio 1. essência própria a cada indivíduo, e graças a qual se pode dizer, de cada um deles. 4. preceito, regra, lei. (Dicionário Aurélio)	Princípio 4. Valor moral, dignidade. Por princípio 1 Como resultado de regras, valores, orientações previamente estabelecidas (Dicionário Caldas Aulete digital)	Princípio 3 Em uma área de conhecimento, conjunto de proposições fundamentais e diretivas que servem de base e das quais todo desenvolvimento posterior deve ser subordinado. 9 [geralmente no plural] Ponto de vista ou modo de ver; convicção, opinião (Dicionário Michaelis digital)
FRAME Profissão_atleta			

Profissão atleta é a atividade especializada de um atleta praticante de esporte de alto nível que se dedica à atividade esportiva de forma remunerada e que tem nessa atividade sua principal fonte de renda.	Profissão 3. Atividade ou ocupação especializada, e que supõe determinado preparo. 6. carreira. (Dicionário Aurélio)	Profissão 5 Ofício para o qual uma pessoa se especializou. (Caldas Aulete digital)	Profissão 1. Atividade especializada que requer formação e pode ou não servir de meio de vida. (Dicionário Michaelis digital)
Corpus de apoio - Lei Geral do Esporte - Senado Federal - pag 22 Considera-se como atleta profissional o praticante de esporte de alto nível que se dedique à atividade esportiva de forma remunerada e permanente e que tenha nesta atividade sua principal fonte de renda por meio do trabalho, independentemente da forma como receba sua remuneração.			
FRAME Resultados_das_atitudes			
Resultados das atitudes são os efeitos dos princípios assumidos pelos atletas e das atitudes adotadas. Envolve mudar percepções, redefinir limites do que é possível, estimular o mundo, contribuir para uma sociedade mais inclusiva e servir de inspiração.	Resultado 2. consequência, efeito, seguimento. (Dicionário Aurélio)	Resultado 1. O que resulta de alguma coisa; consequência ou efeito de uma ação, fato ou princípio. (Dicionário Caldas Aulete digital)	Resultado 2 Consequência de um fato; resulta, resultância. (Dicionário Michaelis digital)
FRAME Status_da_deficiência			
Status da deficiência é a condição ou situação da deficiência em determinado momento da vida da pessoa com deficiência.	Status 1. Situação, estado ou condição de alguém ou algo , especialmente perante a opinião das pessoas ou em função do grupo ou categoria em que é classificado, e que pode lhe conferir direitos, privilégios, obrigações, limitações , etc. (Dicionário Aurélio)	Status 1. Situação ou circunstância de algo ou alguém em determinado momento ; CONDIÇÃO; CONJUNTURA. (Dicionário Caldas Aulete digital)	Status 1 Condição ou circunstância de algo ou de alguém em determinado momento . (Dicionário Michaelis digital)
FRAME Super-herói			

<p>Super-herói é um ser humano que executa ações excepcionais, com coragem e bravura. Enfrenta dificuldades, mas supera todos os obstáculos. Por sua ação e coragem, nobreza de caráter e comportamento exemplar, é comparado a um super-herói.</p>	<p>Super-herói 1. Personagem fictício, ger. dotado de poderes sobre-humanos, personificação do bem e opositor do mal, seja este representado por pessoas, ou por situação adversa, ou perigosa. 2. Pessoa que, pela sua ação, coragem, etc, lembra o super-herói (1) (Dicionário Aurélio)</p>	<p>Super-herói 1. Personagem de histórias em quadrinhos, filmes etc. que usa de seus poderes sobre-humanos para defender o bem e combater o mal. 2. Fig. Pessoa que por seus atos de bravura, desprendimento etc. assemelha-se a esse personagem. (Dicionário Caldas Aulete digital)</p>	<p>Super-herói 1 Personagem de ficção dotado de poderes sobre-humanos, criado em revistas em quadrinhos e modernamente pelo cinema, geralmente para combater o bem contra o mal, ajudar os desprotegidos e livrar a sociedade de indivíduos ou situações perigosos. 2 por ext Indivíduo que, por sua coragem, nobreza de caráter e comportamento exemplar, se parece com um super-herói. (Dicionário Michaelis digital)</p>
<p>Os super-heróis são personagens fictícios que foram popularizados graças as histórias em quadrinho, principalmente nos anos que se seguiram ao pós-Guerra. Dotados de poderes especiais, os super-heróis vistos nos quadrinhos têm o dever de salvar a humanidade de todos os tipos de perigos e inimigos. (site Significados. Disponível em: www.significados.com.br) <u>Herói</u> é o termo atribuído ao ser humano que executa ações excepcionais, com coragem e bravura, com o intuito de solucionar situações críticas, tendo como base princípios morais e éticos. De acordo com a mitologia grega, os heróis eram vistos como semideuses, figuras míticas que se destacavam por serem supostamente filhos dos deuses</p>			
<p>FRAME Traços_da_doença</p>			
<p>Os traços da doença são algo que é próprio da doença e se consegue detectar. Algo que caracteriza a doença, que permite identificá-la ou classificá-la.</p>	<p>Traço 4. feição, caráter, aspecto. 5. esboço, delineamento. 6. impressão, marca, sinal. (Dicionário Aurélio)</p>	<p>Traço 9. Impressão, marca, sinal <u>Característica</u> (verificado como sinônimo) 1. Algo que caracteriza, que é característico; qualidade, condição ou traço marcante, que chama atenção ou que distingue, que permite identificar ou classificar alguma coisa ou alguém; PARTICULARIDADE <u>atributo</u> (verificado como sinônimo) 1. Aquilo que é próprio de alguém ou de algo; (Dicionário Caldas Aulete digital)</p>	<p>Traço 3 Conjunto de elementos que servem para esboçar ou delinear algo; delineamento. 5 Característica, caráter ou qualidade que é particular a um ser ou coisa. 8 Quantidade mínima que se consegue detectar (Dicionário Michaelis digital)</p>